

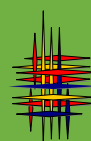


REDE SOCIAL DE SÁTÃO
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL

DIAGNÓSTICO SOCIAL
2025/2030



Sátão
MUNICÍPIO
Capital do Míscao



Rede Social

FICHA TÉCNICA

Título

Diagnóstico Social de Sátão | 2025/2030

Câmara Municipal de Sátão

Alexandre Vaz (Presidente)

Nuno Aguiar (Técnico Superior)

Coordenação Técnica e Científica

Equipa Radar Social | Sátão



Isabel Sousa (Técnica Superior)

Bruna Albuquerque (Técnica Superior)

Supervisão:

Conselho Local de Ação Social

Data de Edição: março de 2025

Aprovado em reunião de CLAS: 17 de março de 2025

AGRADECIMENTOS

A elaboração deste diagnóstico possibilitou uma compreensão aprofundada da realidade do concelho de Sátão destacando, não apenas as principais necessidades e desafios, mas também as oportunidades e recursos disponíveis.

Gostaríamos de expressar o nosso reconhecimento pelo valioso contributo de todos os parceiros envolvidos, agradecendo às entidades concelhias, aos técnicos, aos intervenientes sociais e à população, pelo apoio e colaboração prestados, os quais foram essenciais para a concretização deste diagnóstico social.

Este documento, em constante atualização, constituirá a base para as etapas subsequentes do trabalho, nomeadamente o Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Ação, que visam definir objetivos e estratégias capazes de responder de forma eficaz às necessidades e desafios identificados.

A Equipa Radar Social de Sátão

Isabel Sousa

Bruna Albuquerque

ÍNDICE GERAL

1. Introdução.....	22
2. Desenvolvimento Social.....	23
3. Metodologia.....	24
4. Processo de construção do diagnóstico Social do Concelho de Sátão.....	25
5. Objetivos do Diagnóstico Social.....	28
6. A Rede Social No Concelho De Sátão.....	29
6.1. Nota introdutória.....	29
6.2. Rede Social.....	30
6.3. Princípios orientadores.....	31
6.4. Metodologia.....	31
6.5. Parceiros.....	32
7. Radar Social - Enquadramento legal e contextualização.....	36
7.1. Integração do Radar Social com os ODS: Mapeando Desafios e Soluções.....	36
8. Enquadramento Territorial.....	41
9. Caracterização Demográfica.....	44
9.1. População Residente no Concelho de Sátão – análise evolutiva.....	44
9.2. Envelhecimento Populacional.....	49
9.3. Problemas, Desafios e Oportunidades.....	51
10. Nascimentos e Fecundidade.....	52
10.1. Problemas, Desafios e Oportunidades.....	60
11. Mortalidade/Óbitos.....	61
11.1. Problemas, Desafios e Oportunidades.....	67
12. Dinâmicas Familiares.....	68
12.1. Casamentos e Divórcios.....	71
12.2. Problemas, Desafios e Oportunidades.....	74
13. Mercado de Trabalho.....	75
13.1. Caracterização Socioeconómica.....	76
13.2. População Ativa.....	77
13.3. População Empregada.....	78
13.4. População Desempregada.....	82

13.5. População Inativa.....	85
13.6. Problemas, Desafios e Oportunidades.....	87
14. Migrações e Minorias Étnicas.....	88
14.1. Problemas, Desafios e Oportunidades.....	92
15. Habitação.....	93
15.1. Caracterização do Parque Habitacional de Sátão.....	93
15.2. Estratégia Local de Habitação de Sátão	94
15.3. Edifícios no concelho de Sátão.....	95
15.4. Alojamentos familiares e coletivos.....	98
15.5. Problemas, Desafios e Oportunidades.....	104
16. Rendimentos e Poder de Compra.....	105
16.1. Problemas, Desafios e Oportunidades.....	110
17. Caracterização Socioeducativa.....	111
17.1. Caracterização Socioeducativa da população residente no concelho de Sátão.....	111
17.2. Caracterização da Rede Educativa.....	116
17.3. Problemas, Desafios e Oportunidades.....	124
18. Saúde e Serviços.....	125
18.1. Acidentes e causas de morte.....	125
18.2. Indicadores gerais de saúde no concelho.....	128
18.3. Atuação da Unidade de Saúde Familiar - USF Vila de Igreja.....	135
18.4. Equipamentos/Serviços de Saúde.....	140
18.5. Problemas, Desafios e Oportunidades.....	142
19. Proteção Social.....	143
19.1. Segurança Social – Contribuintes.....	144
19.2. Segurança Social – Pensionistas.....	147
19.3. Segurança Social – Beneficiários.....	148
19.4. Problemas, Desafios e Oportunidades.....	154
20. Ação Social.....	155
20.1. Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS'S).....	156
20.1.1 Infância e Juventude.....	156
20.1.2. População Adulta – Pessoas Idosas.....	156

20.1.3. População Adulta – Pessoas Adultas com Deficiência.....	157
20.1.4. Família e Comunidade.....	158
20.2. Empresas privadas/lucrativas do setor social.....	158
20.3. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.....	159
20.4. Segurança, Proteção e Cidadania: Um Pilar da Sociedade Contemporânea.....	162
20.5. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão.....	163
20.6. Projetos Sociais.....	169
20.6.1. Radar Social.....	169
20.6.2. Contratos Locais de Desenvolvimento Social 5G.....	170
20.6.3. Universidade Sénior de Sátão.....	171
20.6.4. Projeto Idade + Ativa.....	171
20.6.5. Habitação Social.....	172
20.6.6. Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário.....	172
20.6.7. Gabinete de Inserção Profissional.....	173
20.6.8. Gabinete de Apoio ao Emigrante.....	173
20.6.9. Balcão Único do Prédio de Sátão (BUPI).....	174
20.6.10. Proteção Civil.....	174
20.7. Apoios.....	175
20.7.1. Apoio à Habitação.....	175
20.7.2. Apoio à natalidade.....	175
20.7.3. Apoios no âmbito da saúde.....	176
20.7.4. Apoio financeiro direcionado.....	176
20.7.5. Apoio informativo ou técnico.....	176
20.7.6. Ação Social Escolar.....	177
20.8. Problemas, Desafios e Oportunidades.....	178
21. Justiça, Criminalidade e Segurança.....	179
21.1. Atos Notariais e Registos.....	180
21.2. Crimes.....	182
21.3. Equipamentos Públicos.....	187
21.4. Problemas, Desafios e Oportunidades.....	188
22. Ambiente e Sustentabilidade.....	189
22.1. Água e saneamento.....	189

22.1.1. Estação de Tratamento de Água.....	194
22.2. Ambiente e Proteção.....	195
22.3. Energia.....	200
22.4. Problemas, Desafios e Oportunidades.....	203
23. Transportes e Mobilidade.....	204
23.1. Serviço de Transporte a pedido “IR e VIR”.....	206
23.2. Sistema Público de Bicicletas Partilhadas de Viseu Dão Lafões.....	207
23.3. Problemas, Desafios e Oportunidades.....	209
24. Turismo, Cultura e Desporto.....	210
24.1. Turismo.....	210
24.2. Culturais.....	212
24.3. Desporto.....	214
24.3.1. Trail do Trabulo.....	216
24.3.2. Rotas Pedestres.....	216
24.4. Voluntariado.....	217
24.5. Problemas, Desafios e Oportunidades.....	219
25. Identificação de Problemáticas e Prioridades de Intervenção.....	220
25.1. Dados obtidos das Instituições Sociais do Concelho.....	220
25.2. Dados obtidos das Juntas de Freguesia do Concelho.....	223
25.3. Dados obtidos da População do Concelho.....	227
26. Análise SWOT do Concelho de Sátão no Projeto Radar Social.....	230
27. Considerações Finais.....	234
28. Referências Bibliográficas.....	235

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Parceiros do Concelho Local de Ação Social (2024).....	33
Tabela 2 – População residente nos concelhos da sub-região Viseu Dão-Lafões, no ano de 2023...41	41
Tabela 3 - População residente no concelho de Sátão, por freguesia, no ano de 2021.....	45
Tabela 4 - Nascimentos (N.º) em concelhos vizinhos, ano de 2023.....	52
Tabela 5 - Taxa de fecundidade geral (%), do concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023.....	55
Tabela 6 - Nados-Vivos (N.º), por grupo etário da mãe, no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023.....	57
Tabela 7 - Óbitos (N.º) em concelhos vizinhos, ano de 2023.....	61
Tabela 8 - Dimensão média dos agregados domésticos (N.º) em concelhos vizinhos, ano 2021.....	68
Tabela 9 – Taxa de emprego e desemprego (%), em concelhos vizinhos, ano de 2021.....	75
Tabela 10 - População estrangeira com estatuto legal de residência (N.º) em concelhos vizinhos, ano 2023.....	88
Tabela 11 - População residente (N.º), nos alojamentos familiares clássicos, em concelhos vizinhos, ano de 2021.....	99
Tabela 12 – Alojamentos familiares clássicos de residência habitual (N.º), por regime de ocupação, no concelho de Sátão, ano de 2021.....	102
Tabela 13 – Poder de compra per capita em concelhos vizinhos, ano de 2021.....	105
Tabela 14 - Ganho médio mensal (€), por nível de escolaridade, no concelho de Sátão, ano de 2022.....	108
Tabela 15 - Taxa de analfabetismo (%), em concelhos vizinhos, ano de 2021.....	111
Tabela 16 - Estabelecimentos de ensino (N.º) no concelho de Sátão, ano letivo 2024-2025.....	116
Tabela 17 - Médicos/as por mil habitantes (N.º) em concelhos vizinhos, ano de 2023.....	128
Tabela 18 - Utentes inscritos (N.º), por cada médico de família, no concelho de Sátão, ano de 2024.....	137
Tabela 19 - Equipamentos de saúde no concelho de Sátão.....	140
Tabela 20 – Beneficiários ativos da segurança social (N.º), em concelhos vizinhos, no ano de 2022.....	143
Tabela 21 - Rede de serviços e equipamentos sociais (N.º) no concelho de Sátão, ano de 2024.....	155

Tabela 22 - Entidades de apoio à infância e juventude no concelho de Sátão, ano de 2024.....	156
Tabela 23 - Entidades de apoio à população adulta - idosos no concelho de Sátão, ano de 2024....	157
Tabela 24 - Entidades de apoio à população adulta – deficiência no concelho de Sátão, ano de 2024.....	158
Tabela 25 - Entidades de apoio à família e comunidade no concelho de Sátão, ano de 2024.....	158
Tabela 26 - Instituições privadas / lucrativas do setor social, por resposta social, no concelho de Sátão, ano de 2024.....	159
Tabela 27 - Casos acompanhados pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (N.º) por freguesia, agregado familiar e número total de elementos, no município de Sátão, ano de 2024.....	160
Tabela 28 - Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, acompanhados pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, por freguesia e agregado familiar, no município de Sátão, ano de 2024.....	161
Tabela 29 - Beneficiários de ajuda alimentar (N.º), acompanhados pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, por número de elementos e agregado familiar, no município de Sátão, a 31 de dezembro de 2024.....	162
Tabela 30 - Problemáticas sinalizadas (N.º) pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão, ano de 2024.....	167
Tabela 31 - Crimes registados pela Polícia (N.º) em concelhos vizinhos, ano de 2023.....	186
Tabela 32 - Equipamentos de segurança no concelho de Sátão.....	187
Tabela 33 - Qualidade da água canalizada em concelhos vizinhos, ano de 2023.....	190
Tabela 34 - Despesas em ambiente (€), segundo os domínios, do município de Sátão, ano de 2022.....	195
Tabela 35 - Bombeiros Voluntários de Sátão.....	197
Tabela 36 - Duração média dos movimentos pendulares (min.) da população residente, empregada ou estudante, em concelhos vizinhos, ano de 2021.....	204
Tabela 37 - População empregada ou a frequentar o ensino (N.º) que vive no alojamento a maior parte do ano, e que utiliza transporte nas deslocações casa/trabalho/escola, por principal meio de deslocação, nas freguesias do concelho de Sátão, ano de 2021.....	206
Tabela 38 - Despesas da câmara municipal em cultura e desporto no total de despesas (%), em concelhos vizinhos, ano de 2023.....	213
Tabela 39 - Equipamentos culturais do concelho de Sátão.....	213

Tabela 40 - Museus existentes no concelho de Sátão.....	214
Tabela 41 - Equipamentos desportivos e de lazer do concelho de Sátão.....	215
Tabela 42 - Principais problemas e propostas de intervenção identificadas pelas instituições sociais do concelho de Sátão.....	222
Tabela 43 - Principais problemas identificados pelas juntas de freguesia do concelho de Sátão.....	224
Tabela 44 - Áreas prioritárias para o desenvolvimento social identificadas pelas juntas de freguesia do concelho de Sátão.....	226

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Principais objetivos do Diagnóstico Social.....	26
Figura 2 - Principais etapas do Diagnóstico Social.....	27
Figura 3 - Princípios de ação da Rede Social.....	31
Figura 4 - Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU.....	37
Figura 5 - Mapa representativo das freguesias do concelho de Sátão.....	42
Figura 6 - Zonas de Abastecimento de Água no concelho de Sátão.....	192
Figura 7 - Infraestruturas de águas residuais no concelho de Sátão.....	193
Figura 8 – Santuário da Nossa Senhora dos Caminhos – Rãs.....	212
Figura 9 - Feira do míscao.....	212
Figura 10 – Análise SWOT do concelho de Sátão.....	230

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição da população residente no concelho de Sátão, organizada por freguesias, no ano de 2021.....	46
Gráfico 2 - Evolução da população residente no município de Sátão, de 2011 a 2023, mostrando as variações anuais.....	47
Gráfico 3 - Variação do número total de população residente, por sexo, ano de 2011, 2021 e 2023.....	48
Gráfico 4 - Evolução do crescimento total da população do concelho de Sátão, entre o ano de 2011 e 2023.....	48
Gráfico 5 - Pirâmide etária, ano de 2011.....	49
Gráfico 6 - Pirâmide etária, ano de 2021.....	50
Gráfico 7 - Pirâmide etária, ano de 2023.....	50
Gráfico 8 - Nascimentos registados (N.º), por sexo, no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023.....	53
Gráfico 9 - Evolução da taxa bruta de natalidade (%) no concelho de Sátão, anos de 2013 a 2023.....	54
Gráfico 10 - Nados-Vivos (N.º) fora do casamento, com e sem coabitação dos pais, no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023.....	56
Gráfico 11 - Nados-Vivos (N.º), por nível de escolaridade da mãe, no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023.....	57
Gráfico 12 - Evolução de Nados-Vivos (N.º), dentro e fora do casamento, no concelho de Sátão, dos anos de 2013 a 2023.....	58
Gráfico 13 - Taxa de crescimento efetivo (%), no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023.....	59
Gráfico 14 - Taxa bruta de mortalidade (%), no concelho de Sátão, ano de 2023.....	62
Gráfico 15 - Evolução da taxa bruta de mortalidade (%), no concelho de Sátão, anos 2013 a 2023.....	62
Gráfico 16 - Evolução da taxa de mortalidade infantil (‰), no concelho de Sátão e em Portugal, anos de 2019 a 2023.....	63
Gráfico 17 - Óbitos (N.º), da população residente, anos de 2019 a 2023.....	63

Gráfico 18 - Óbitos (N.º), por escalão etário, no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023.....	64
Gráfico 19 - Óbitos (N.º), por sexo, no concelho de Sátão, anos de 2019 a 2023.....	64
Gráfico 20 - Saldo natural (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2019 a 2023.....	65
Gráfico 21 - Dimensão média dos agregados domésticos (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021.....	69
Gráfico 22 - Caraterização dos núcleos familiares por número de filhos (N.º), no concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021.....	70
Gráfico 23 - Total de núcleos familiares com filhos (N.º), por grupo etário, no concelho de Sátão, ano 2021.....	70
Gráfico 24 - Caraterização do núcleo familiar por tipo de estatuto (N.º), no concelho de Sátão, ano 2021.....	71
Gráfico 25 - Evolução do número de casamentos celebrados (N.º), no concelho de Sátão, anos 2021, 2022 e 2023.....	72
Gráfico 26 - Evolução do número de casamentos dissolvidos pelo divórcio (N.º), no concelho de Sátão, anos 2021, 2022 e 2023.....	73
Gráfico 27 - Taxa de atividade da população residente (%), por sexo, no concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021.....	77
Gráfico 28 - População ativa (N.º), por sexo, no concelho de Sátão, ano 2021.....	77
Gráfico 29 - População ativa por grupo etário (N.º), no concelho de Sátão, ano 2021.....	78
Gráfico 30 - Taxa de emprego (%) da população residente no concelho de Sátão, ano 2011 e 2021.....	78
Gráfico 31 - População empregada (N.º), por grupo etário, no concelho de Sátão, ano de 2021.....	79
Gráfico 32 - População empregada (N.º), por nível de escolaridade, no concelho de Sátão, ano 2021.....	80
Gráfico 33 - População empregada (N.º), por situação na profissão, no concelho de Sátão, ano 2021.....	80
Gráfico 34 - População empregada residente (N.º), segundo o setor de atividade económica, no concelho de Sátão, ano de 2021... ..	81

Gráfico 35 - Taxa de desemprego (%), no concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021.....	82
Gráfico 36 - População desempregada (N.º), por sexo, no concelho de Sátão, anos 2011 e 2021....	83
Gráfico 37 - População desempregada (N.º), por grupo etário, no concelho de Sátão, ano de 2021.....	83
Gráfico 38 - População desempregada (N.º), por condição perante o trabalho, no concelho de Sátão, ano de 2021.....	84
Gráfico 39 - População desempregada (N.º), por Nível de Escolaridade, no concelho de Sátão, ano 2021.....	84
Gráfico 40 - População inativa (N.º), no concelho de Sátão, anos 2001, 2011 e 2021.....	85
Gráfico 41 - População inativa (N.º), por sexo, no concelho de Sátão, ano 2021.....	86
Gráfico 42 – Evolução do número de população estrangeira (N.º), com estatuto legal de residente, no concelho de Sátão, ano de 2011 a 2023.....	89
Gráfico 43 - População estrangeira (N.º), com estatuto legal de residente , por sexo, no concelho de Sátão ano de 2023.....	90
Gráfico 44 – Proporção de população residente de nacionalidade estrangeira (%), no concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021.....	90
Gráfico 45 - Caraterização da população estrangeira(N.º), por nacionalidades , residente no concelho de Sátão, anos de 2022 e 2023.....	90
Gráfico 46 - Evolução da Taxa de Crescimento Migratório (%), no concelho de Sátão, anos de 2011 a 2023.....	91
Gráfico 47 - Edifícios (N.º), por freguesia, no concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021.....	95
Gráfico 48 - Edifícios (N.º), segundo a época de construção, do concelho de Sátão, ano de 2021.....	96
Gráfico 49 - Edifícios (N.º), por número de pisos, no concelho de Sátão, ano de 2021.....	97
Gráfico 50 - Edifícios (N.º), segundo a necessidade de reparação, no concelho de Sátão, ano 2021.....	97
Gráfico 51 - Edifícios (N.º) concluídos ,e tipologia de obra, no concelho de Sátão, ano 2011, 2021 e 2022.....	98
Gráfico 52 - Alojamentos familiares e coletivos (N.º), por freguesias, no concelho de Sátão, ano de 2021.....	100

Gráfico 53 - Alojamentos (N.º), segundo a forma de ocupação, no concelho de Sátão, ano de 2021.....	101
Gráfico 54 - População residente (N.º), nos alojamentos familiares clássicos, no concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021.....	101
Gráfico 55 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar (N.º), por tipologia, no concelho de Sátão, anos de 2011, 2021 e 2022.....	103
Gráfico 56 – Evolução do valor mediano (€) das rendas por m2, de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, no concelho de Sátão, anos de 2017 a 2023.....	106
Gráfico 57 - Ganho Médio Mensal (€), no Concelho de Sátão, anos de 2020, 2021, 2022.....	107
Gráfico 58 - Ganho médio mensal (€), por sexo, no concelho de Sátão, ano de 2022.....	107
Gráfico 59 - Ganho médio mensal (€), por setor de atividade económica, no concelho de Sátão, ano de 2022.....	108
Gráfico 60 – Taxa de analfabetismo (%), por freguesias, no concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021.....	112
Gráfico 61 - Taxa de analfabetismo (%), por sexo, no concelho de Sátão, ano de 2021.....	113
Gráfico 62 – População residente com 10 ou mais anos analfabeta (N.º), por freguesia, no concelho de Sátão, ano de 2021.....	113
Gráfico 63 -População residente com 15 ou mais anos (N.º), por nível de escolaridade completo mais elevado, no concelho de Sátão, ano de 2021.....	114
Gráfico 64 – Proporção da população residente (%), com pelo menos o 3º ciclo do ensino básico completo, com o ensino secundário completo e com o ensino superior completo, no concelho de Sátão, ano de 2021.....	115
Gráfico 65 – Evolução da taxa de retenção e desistência (%), no ensino básico, no concelho de Sátão, anos de 2014 a 2023.....	115
Gráfico 66 - Pessoal docente por nível de educação (N.º) no concelho de Sátão, ano letivo 2019-2020 e 2024-2025.....	117
Gráfico 67 - Caraterização do pessoal docente por habilitação literária (N.º) no concelho de Sátão, ano letivo 2024-2025.....	118

Gráfico 68 - Caraterização do pessoal docente (N.º), por grupo etário, no concelho de Sátão, ano letivo 2024-2025.....	119
Gráfico 69 - Caraterização do pessoal docente (N.º), por tipo de vínculo, no concelho de Sátão, ano letivo 2024-2025.....	119
Gráfico 70 - Alunos do ensino pré-escolar (N.º), por estabelecimento de ensino, inscritos no agrupamento de escolas de Sátão, anos letivos de 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024.....	120
Gráfico 71 - Alunos do ensino básico do 1º ciclo (N.º), por estabelecimento de ensino, inscritos no agrupamento de escolas de Sátão, anos letivos de 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024.....	121
Gráfico 72 - Alunos do ensino básico do 2º e 3º ciclo (N.º), por estabelecimento de ensino, inscritos no agrupamento de escolas de Sátão, anos letivos de 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024.....	121
Gráfico 73 - Alunos do ensino secundário (N.º), por estabelecimento de ensino, inscritos no agrupamento de escolas de Sátão, anos letivos de 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024.....	122
Gráfico 74 - Total de alunos (N.º) inscritos no agrupamento de escolas de Sátão, anos letivos de 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024.....	123
Gráfico 75 - Acidentes de viação com vítimas (N.º), por tipo de acidente e tipo de via, no concelho de Sátão, ano de 2022.....	125
Gráfico 76 - Peões atropelados (N.º), total e mortos, no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023.....	126
Gráfico 77 - Óbitos de residentes (N.º), por algumas causas de morte, no concelho de Sátão, anos de 2001, 2012 e 2022	127
Gráfico 78 - Evolução do número de médicos/as por mil habitantes (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023.....	129
Gráfico 79 - Médicos/as (N.º), por género, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	129
Gráfico 80 - Médicos/as (N.º), por tipo, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	130
Gráfico 81 - Médicos/as (N.º), por tipo de especialidade, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	130
Gráfico 82 - Evolução do número de médicos/as dentista (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023.....	131
Gráfico 83 - Médicos/as dentista (N.º), por género, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	132
Gráfico 84 - Evolução do número de enfermeiros/as por mil habitantes (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023.....	132

Gráfico 85 - Enfermeiros/as (N.º), por género, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	133
Gráfico 86 - Evolução do número de farmacêuticos/as (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023.....	133
Gráfico 87 - Farmacêuticos/as (N.º), por género, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	134
Gráfico 88 - Profissionais (N.º) na USF Vila de Igreja (antigo centro de saúde de Sátão), anos de 2020 e 2024.....	135
Gráfico 89 - Utentes inscritos na USF Vila de Igreja (antigo centro de saúde de Sátão), anos de 2020 e 2024.....	136
Gráfico 90 - Consultas (N.º) efetuadas na USF Vila de Igreja (antigo centro de saúde de Sátão), anos de 2022, 2023 e 2024.....	137
Gráfico 91 - Crianças/Jovens abrangidos pelos cheques dentista, por faixa etária, no concelho de Sátão, no ano de 2024.....	139
Gráfico 92 - Beneficiários ativos da segurança social (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2019 a 2022.....	144
Gráfico 93 - Entidades empregadoras (N.º) com declaração de remunerações à segurança social, no concelho de Sátão, anos de 2019 e 2023.....	145
Gráfico 94 - Indivíduos (N.º) com contribuição de serviço doméstico paga à segurança social, no concelho de Sátão, anos de 2019 e 2023.....	145
Gráfico 95 - Trabalhadores (N.º) por conta de outrem com declaração de remuneração à segurança social, no concelho de Sátão, anos de 2019 a 2023.....	146
Gráfico 96 - Pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações (N.º) no concelho de Sátão, ano de 2022.....	147
Gráfico 97 - Pensionistas da segurança social (N.º), segundo o tipo de pensão, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	147
Gráfico 98 - Valor médio das pensões anuais da segurança social (€), segundo o tipo de pensão, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	148
Gráfico 99 - Beneficiários do rendimento social de inserção da segurança social (N.º), no concelho de Sátão, anos de 2019 a 2023.....	149
Gráfico 100 - Beneficiários do rendimento social de inserção da segurança social (N.º), por grupo etário, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	149
Gráfico 101 - Beneficiários do rendimento social de inserção da segurança social (N.º), por sexo, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	150

Gráfico 102 - Beneficiários da prestação social para a inclusão da segurança social (N.º), por sexo, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	151
Gráfico 103 - Beneficiários da prestação social para a inclusão da segurança social (N.º), por grupo etário, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	151
Gráfico 104 - Duração média do subsídio de desemprego da segurança social (dia), por sexo, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	152
Gráfico 105 - Valor médio anual do subsídio de desemprego da segurança social (€), por sexo, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	152
Gráfico 106 - Beneficiários de outros apoios e subsídios (N.º), no concelho de Sátão, ano de 2023.....	153
Gráfico 107 - Elementos e agregados familiares (N.º) acompanhados pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social no município de Sátão, ano de 2024.....	160
Gráfico 108 - Processos instaurados (N.º) pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão, anos de 2022, 2023 e 2024.....	163
Gráfico 109 - Processos transitados (N.º) na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão, anos de 2021 a 2024.....	164
Gráfico 110 - Processos (N.º) acompanhados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão, anos de 2023 e 2024.....	164
Gráfico 111 - Caracterização processual (N.º) da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão, ano de 2024.....	165
Gráfico 112 - Crianças / Jovens (N.º), por grupo etário, acompanhadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão, ano de 2024.....	166
Gráfico 113 - Crianças (N.º), por sexo, acompanhadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão, ano de 2024.....	167
Gráfico 114 - Processos sinalizados (N.º) pelas entidades sinalizadoras da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão, ano de 2024.....	168
Gráfico 115 - Medidas aplicadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão, ano de 2024.....	169
Gráfico 116 - Escrituras públicas celebradas (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2019 a 2023....	180
Gráfico 117 - Principais atos notariais celebrados por escritura pública (N.º), por tipo de ato, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	181
Gráfico 118 - Taxa de Criminalidade (‰) no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023.....	182

Gráfico 119 - Taxa de Criminalidade (%), segundo a categoria do crime, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	183
Gráfico 120 - Crimes registados pela polícia (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2019 a 2023....	184
Gráfico 121 - Crimes registados pela polícia (N.º), segundo a categoria, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	184
Gráfico 122 - Crimes registados pela polícia (N.º), segundo o tipo de crime, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	185
Gráfico 123 - Evolução da qualidade da água (% de água segura) no concelho de Sátão, anos de 2019 a 2023.....	190
Gráfico 124 - Análises realizadas e cumprimento das normas legais nas análises realizadas (%) no concelho de Sátão, ano de 2023.....	191
Gráfico 125 - Quantidade de água distribuída (m³) no concelho de Sátão, anos de 2020, 2021 e 2022.....	192
Gráfico 126 - Resíduos urbanos recolhidos (toneladas), por tipo de recolha, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	196
Gráfico 127 - Evolução do número de bombeiros (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2013 a 2022.....	197
Gráfico 128 - Evolução da superfície ardida (hectares) no concelho de Sátão, anos de 2014 a 2023.....	198
Gráfico 129 - Tipo de superfície ardida (hectares) no concelho de Sátão, ano de 2023.....	199
Gráfico 130 - Superfícies das zonas de intervenção florestal (hectares) no concelho de Sátão, ano de 2022.....	199
Gráfico 131 - Evolução do consumo total de energia elétrica por consumidor (kWh/cons.) no concelho de Sátão, anos de 2013 a 2022.....	200
Gráfico 132 - Consumo de energia elétrica (kWh), segundo o tipo de consumo, no concelho de Sátão, ano de 2022.....	201
Gráfico 133 - Duração média dos movimentos pendulares (min.) da população residente, empregada ou estudante, no concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021.....	205
Gráfico 134 - Estabelecimentos de alojamento turístico (N.º), por tipo, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	211
Gráfico 135 - Hóspedes (N.º), por tipo de estabelecimento de alojamento turístico, no concelho de Sátão, ano de 2023.....	211

ÍNDICE DE SIGLAS

ANEC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa

BUPI - Balcão Único do Prédio de Sátão BUPI

BVS - Banco de Voluntariado de Sátão

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CLAS - Conselho Local de Ação Social

CLASSAT - Conselho Local de Ação Social de Sátão

CLDS - Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social

CGA - Caixa Geral de Aposentações

CSF - Comissões Sociais de Freguesia

DGACCP - Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas

ELHS – Estratégia Local de Habitação Sátão

ETA - Estação de Tratamento de Água

ETARs - Estações de Tratamento de Águas Residuais

EEARs - Estações Elevatórias de Águas Residuais

IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional

ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

GIP -Gabinete de Inserção Profissional

GAE - Gabinete de Apoio ao Emigrante

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social

INE – Instituto Nacional de Estatística

IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.

SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

SAD -Serviço de Apoio Domiciliário

USF - Unidade de Saúde Familiar

NE- Núcleo Executivo

RSI - Rendimento Social de Inserção

RGPD - Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados)

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência

PSI - Prestação Social para a Inclusão

PGF - Plano de Gestão Florestal

ZIF - Zonas de Intervenção Florestal

PGF - Plano de Gestão Florestal

PDFCI - Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios

TFUE - Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia

1. INTRODUÇÃO

A política de coesão da União Europeia (UE) tem desempenhado um papel essencial na diminuição das disparidades económicas, sociais e territoriais, entre as suas diversas regiões. Esta política procura promover um desenvolvimento equilibrado e sustentável em todo o território europeu, através de investimentos estratégicos em áreas como infraestruturas, inovação e valorização do capital humano. No entanto, a emergência de novos desafios, incluindo questões ambientais, avanços tecnológicos e mudanças demográficas, reforça a importância de um planeamento ainda mais robusto e ajustado às especificidades locais, regionais, nacionais e comunitárias.

O projeto Radar Social surge como uma iniciativa inovadora e estratégica para responder às complexas realidades sociais que afetam inúmeras comunidades, com destaque para as mais vulneráveis. Esta iniciativa insere-se no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal, financiado pela União Europeia, com o objetivo de impulsionar a recuperação, reforçar a resiliência nacional e preparar Portugal para um futuro mais sustentável, inclusivo e socialmente coeso.

Para além de responder às necessidades imediatas de recuperação, o Radar Social tem como objetivo estabelecer uma base sólida para um desenvolvimento mais inclusivo e equitativo a longo prazo. Com uma abordagem multidisciplinar e integrada, o projeto não se limita apenas a mitigar situações de vulnerabilidade social; procura também promover uma cultura de colaboração entre entidades e setores diversos, reforçando a coesão social.

Este compromisso é sustentado por princípios e metodologias fundamentais da sociologia urbana, que orientam a análise, o planeamento e a implementação de intervenções estratégicas. Desta forma, o Radar Social contribui para a criação de comunidades mais resilientes, participativas e preparadas para os desafios futuros.

O presente documento oferece uma análise detalhada da situação social, demográfica e económica do concelho de Sátão, contribuindo para uma compreensão aprofundada de suas especificidades e desafios.

2. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Em Portugal, o conceito de desenvolvimento social é fundamental para promover a inclusão, a coesão social e a melhoria das condições de vida dos cidadãos. Este processo abrange diversas áreas, incluindo educação, saúde, habitação, emprego e segurança social, visando garantir que todos os indivíduos tenham acesso equitativo aos recursos necessários para uma vida digna.

Os princípios orientadores reafirmados na Conferência de Copenhaga de 1995, um compromisso assumido por Portugal, envolvem a promoção do desenvolvimento social e a erradicação da pobreza, com foco em garantir condições de vida dignas para todos os indivíduos, especialmente os mais vulneráveis. A conferência destacou a importância de políticas que promovam a inclusão social, a igualdade de oportunidades, a participação ativa e a justiça social.

Esses princípios orientadores propõem que os países adotem medidas concretas para enfrentar as desigualdades, promover o acesso à educação, saúde e emprego, e garantir a proteção social. Portugal comprometeu-se a integrar esses objetivos nas suas políticas públicas, promovendo uma sociedade mais equitativa e sustentável para todos os seus cidadãos.

Em suma, o desenvolvimento social em Portugal é um processo contínuo e multifacetado, sustentado por políticas públicas, iniciativas comunitárias e a participação ativa da sociedade civil, com o objetivo de construir uma sociedade mais justa, inclusiva e equitativa.

3. METODOLOGIA

A metodologia do Diagnóstico Social do concelho de Sátão, adota uma abordagem multidisciplinar, combinando técnicas de recolha e análise de dados para compreender as dinâmicas sociais do concelho. Inclui análises estatísticas, questionários e colaboração com o Gabinete de Ação Social, assegurando monitorização contínua, eficácia nas intervenções e ajustes necessários em tempo útil.

Análise Documental e Estatística: Revisão de documentos chave do município, nomeadamente o Diagnóstico Social de Sátão – junho 2014, Plano de Desenvolvimento Social 2018-2025, bases de dados nacionais, designadamente o Instituto Nacional de Estatística (INE), e PORDATA, além de dados fornecidos por organizações locais. Essa análise será constantemente incorporada ao processo de monitorização, assegurando que as decisões estratégicas são baseadas em informações relevantes e atualizadas.

Questionários: Aplicados à população em geral, a instituições e membros do CLAS para recolha de dados qualitativos. Estes questionários mostram as perceções e experiências diretas dos envolvidos, fornecendo um panorama detalhado das realidades sociais e institucionais. As informações obtidas serão utilizadas para ajustar e direccionar as ações do projeto, em consonância com a abordagem de monitorização contínua.

Parceria com o Gabinete de Ação Social de Sátão: O Gabinete, com vasto conhecimento das necessidades e desafios da comunidade, é uma fonte chave de informações. Os dados contínuos fornecidos pelos Técnicos do Gabinete, serão cruciais para uma avaliação rápida e eficiente, possibilitando uma resposta ágil às necessidades emergentes.

A análise dos dados fornecidos por estas fontes, combina métodos quantitativos e qualitativos, oferecendo uma visão detalhada da situação social do concelho. A monitorização contínua e a colaboração com entidades locais garantirão o alinhamento da análise com os objetivos do projeto, permitindo ajustes nas intervenções conforme necessário. As parcerias entre a equipa do Radar Social, os parceiros da Rede Social e o Gabinete de Ação Social de Sátão, garantem uma abordagem contínua e eficaz na melhoria das condições de vida da população. Esta colaboração estratégica permite respostas rápidas e ajustadas às necessidades socioeconómicas emergentes, com o objetivo de promover um futuro mais inclusivo, justo e digno para todos os cidadãos do concelho.

4. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE SÁTÃO

O diagnóstico social do concelho de Sátão visa proporcionar uma análise aprofundada das condições de vida, necessidades e desafios sociais da população local. Este processo é fundamental para a identificação de áreas que necessitam de intervenção, permitindo a elaboração de estratégias mais eficazes para promover o bem-estar e a inclusão social. Através de uma abordagem sistemática e participativa, serão analisados dados quantitativos e qualitativos, envolvendo diferentes atores sociais e comunitários. O diagnóstico será estruturado em várias etapas, cada uma focada em aspetos específicos, com o objetivo de construir um panorama detalhado e realista da realidade social do concelho, para orientar a tomada de decisões e o desenvolvimento de políticas públicas adequadas.

Este documento pretende servir como base para a planificação estratégica, oferecendo suporte à tomada de decisões das entidades com responsabilidades na área social do concelho. Também contribui para o fortalecimento do CLAS, ao desempenhar um papel essencial na mobilização e articulação dos parceiros envolvidos na sua elaboração.

A elaboração deste diagnóstico foi realizada com foco na participação ativa de diversas entidades locais envolvidas no combate à pobreza e exclusão social. Essa abordagem, sustentada por lógicas de investigação-ação, procura racionalizar e aumentar a eficácia da intervenção dos agentes, na implementação de medidas, projetos e programas de combate à pobreza e exclusão social, assim como na promoção do desenvolvimento social.

A metodologia adotada reflete uma abordagem integrada, abrangendo a análise das dinâmicas sociais, económicas e demográficas do concelho. Para isso, foram utilizados métodos como análise documental, levantamento estatístico, questionários e recolha de informações junto ao Gabinete de Ação Social da Sátão.

Os principais objetivos do Diagnóstico Social do Concelho de Sátão encontram-se na Imagem 1, apresentada a seguir.

Figura 1: Principais objetivos do Diagnóstico Social

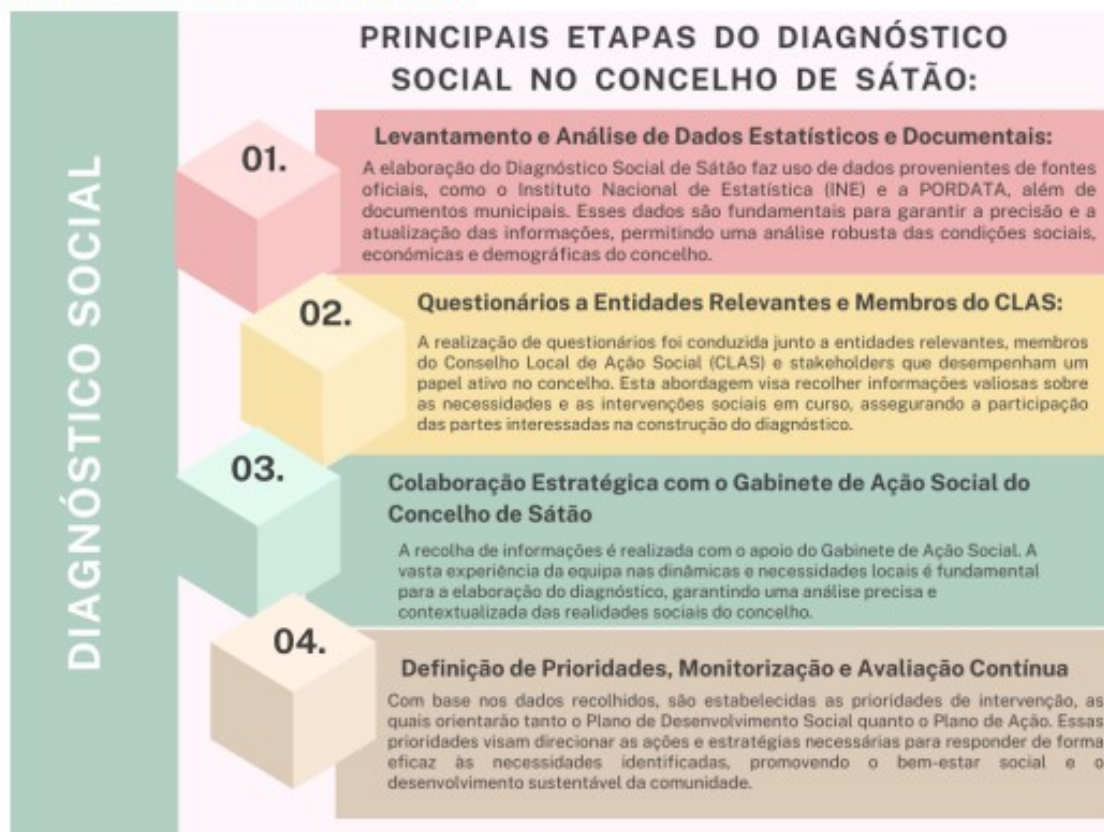


Nota: O esquema foi elaborado pela equipa do Radar Social de Sátão.

O diagnóstico social do concelho de Sátão foi realizado em várias etapas, com o intuito de analisar, de forma abrangente, as diversas dimensões sociais e económicas da população local. Cada etapa do diagnóstico contribuiu para a construção de um panorama detalhado da realidade social do concelho, permitindo identificar as principais necessidades e desafios da comunidade.

A seguir, apresentam-se as principais etapas que estruturaram este processo, com o objetivo de garantir a recolha e análise de informações essenciais para a elaboração deste diagnóstico.

Figura 2: Principais etapas do Diagnóstico Social



Nota: O esquema foi elaborado pela equipa do Radar Social de Sátão.

Este diagnóstico tem como objetivo ser uma ferramenta fundamental para a formulação de políticas sociais no concelho de Sátão, proporcionando uma base sólida e atualizada de conhecimento sobre as dinâmicas sociais locais. Além disso, orienta a intervenção social, visando aprimorar a eficácia e eficiência no combate à exclusão social e na promoção do desenvolvimento social sustentável do concelho.

5. OBJETIVOS DO DIAGNÓSTICO SOCIAL

O diagnóstico social no âmbito do “Projeto Radar Social” tem como principal objetivo identificar as áreas de maior vulnerabilidade no concelho de Sátão, estabelecendo uma base sólida para a implementação de ações interventivas e eficazes. Os objetivos específicos deste diagnóstico incluem:

- Mapear as situações de vulnerabilidade social, económica e habitacional;
- Identificar os recursos e respostas sociais existentes, avaliando a sua eficácia e abrangência;
- Fomentar a colaboração entre diferentes entidades e setores, com o intuito de criar uma rede de apoio integrada e eficiente;
- Propor soluções para mitigar as situações de vulnerabilidade identificadas, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo ações que contribuem para um desenvolvimento sustentável, inclusivo e equitativo.

Este diagnóstico é um passo essencial para garantir que as políticas públicas e as intervenções sociais são direcionadas de forma precisa e estratégica, atendendo às necessidades reais da comunidade e promovendo um futuro mais justo para todos.

A execução deste projeto exige uma colaboração contínua e coordenada entre várias entidades, como serviços municipais, segurança social, saúde, educação, justiça, e organizações do setor social e privado. O objetivo desse esforço conjunto é construir uma rede de apoio eficiente, capaz de atender prontamente às necessidades urgentes da população em situação de vulnerabilidade. Ao tratar dessas questões, o Radar Social procura não apenas fornecer apoio imediato, mas também estabelecer uma infraestrutura de suporte que fortaleça a resiliência das comunidades, e fomente a inclusão social de forma sustentável.

6. A REDE SOCIAL NO CONCELHO DE SÁTÃO

6.1. NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com o Programa Rede Social (2002), o planeamento da intervenção para o desenvolvimento social depende do conhecimento da realidade dos concelhos e das freguesias e é, justamente, essa a função do Diagnóstico Social.

O Diagnóstico Social do Município de Sátão constitui-se como um instrumento fundamental para refletir a realidade social do concelho, através do levantamento e identificação de problemas, prioridades de intervenção, recursos e potencialidades.

Este diagnóstico estabelece, ainda, as estratégias de atuação para a implementação do Plano de Desenvolvimento Social, tendo em consideração um conjunto de áreas de intervenção previamente definidas, nomeadamente: Ação Social, Saúde, Educação, Atividades Económicas, Emprego e Habitação. Através da identificação das necessidades, da deteção de problemas e da definição de linhas orientadoras, este documento guia a intervenção social no território.

Sendo o diagnóstico social um instrumento de planeamento dinâmico, será sujeito a atualizações frequentes, resultantes da participação dos diferentes parceiros. Tem na sua origem alguns documentos e fontes, como o Plano de Recuperação e Resiliência, e centra-se nos principais indicadores para análise do território tendo em vista as metas da Agenda 2030, a Estratégia Portugal 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Com o objetivo de contribuir para a melhoria das condições qualitativas na produção e no desenvolvimento de políticas municipais, integradas no contexto do Programa da Rede Social, o Diagnóstico Social servirá o município como documento estratégico, que deverá ser assumido por todos, como documento orientador do desenvolvimento social do território, e terá durabilidade de 6 anos (2025-2030).

Para garantir a sua atualidade, é essencial que exista uma monitorização contínua dos dados do diagnóstico, bem como, um processo de avaliação constante, a ser realizado pelas equipas técnicas do núcleo executivo da rede social.

"Assim, o Diagnóstico Social configura-se como um instrumento de trabalho que possibilita o conhecimento e a compreensão da realidade social, o levantamento dos problemas existentes, o esclarecimento das necessidades e, sobretudo, a definição das estratégias a serem adotadas. Baseado

na participação e consciencialização dos atores envolvidos, constitui-se também como uma ferramenta de interação e comunicação entre esses atores, facilitando a compreensão da realidade e a identificação das necessidades (Guerra, 2000)."

Na elaboração do Diagnóstico Social, foram incorporados novos dados que proporcionam uma visão mais abrangente sobre o concelho, integrando diversas problemáticas identificadas, permitindo uma análise estratégica mais sólida, e um planeamento mais eficaz da realidade social atual. A metodologia adotada baseou-se numa abordagem participativa, valorizando, significativamente, a informação e a experiência dos atores locais que atuam nas diferentes áreas.

6.2. REDE SOCIAL

É amplamente reconhecido que a pobreza e a exclusão social resultam de uma série de fatores interligados, que abrangem todas as dimensões da sociedade, nomeadamente, a económica, social, cultural e ambiental. Torna-se, assim, cada vez mais imperativo coordenar e articular as políticas setoriais, bem como os esforços a nível local, regional e nacional.

Os serviços da administração pública, tanto a nível central como local, assim como as organizações privadas, devem atuar de forma sistemática e colaborativa, promovendo parcerias locais que, de maneira articulada, contribuam para o diagnóstico das necessidades específicas da comunidade, e para o planeamento de ações futuras, com vista ao desenvolvimento local.

É neste contexto que surge o Programa Rede Social, através da Resolução do Conselho de Ministros nº197/97, de 18 de novembro, e regulamentada pelo decreto-lei n.º 115/2006, de 14 de junho. Esta resolução define a Rede Social como um “fórum de articulação e congregação de esforços de entidades públicas e privadas com a finalidade de contribuir para a erradicação da pobreza e exclusão social, conceção e avaliação das políticas sociais, renovação e inovação de estratégias de intervenção e a promoção do desenvolvimento social”.

O Programa Rede Social, implementado em Portugal, tem como objetivo promover a erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social, reforçando a coesão social através de iniciativas baseadas em parcerias locais. Este deve ser entendido como uma medida de política social ativa, fundamentada numa filosofia de promoção e consolidação de uma consciência coletiva sobre os desafios sociais, que visa fomentar e expandir o trabalho em parceria, contribuindo para a criação e o desenvolvimento de respostas eficazes, bem como, para a otimização dos recursos disponíveis no concelho.

6.3. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Este programa segue um conjunto de princípios (Figura 3) orientadores que definem a sua abordagem, garantindo que o Programa Rede Social funcione como uma plataforma eficaz de cooperação local, orientada para resolver problemas de forma inclusiva e participativa.

Figura 3- Princípios de ação da Rede Social



Nota: O esquema foi elaborado pela equipa do Radar Social de Sátão

6.4. METODOLOGIA

A metodologia do Programa Rede Social baseia-se na cooperação entre diferentes entidades locais para identificar necessidades sociais, definir prioridades e implementar soluções de forma integrada e participativa. Este processo é conduzido através de instrumentos específicos e etapas que estruturam a intervenção. Os principais elementos da metodologia incluem:

- Planeamento estratégico participado, realizado com base em diagnósticos sociais que identificam as problemáticas existentes, os recursos disponíveis e as oportunidades de intervenção, envolvendo todos os parceiros da Rede Social;

- Instrumentos de trabalho essenciais: diagnóstico social, plano de desenvolvimento social, plano de ação e relatório de avaliação;
- Estruturas organizativas, como o Conselho Local de Ação Social (CLAS) e Núcleo Executivo;
- Cooperação e parcerias, envolvendo uma articulação contínua entre os parceiros locais (autarquias, instituições particulares de solidariedade social, serviços públicos, empresas e cidadãos) para assegurar a complementaridade das respostas;
- Participação da comunidade, no incentivo à participação dos cidadãos na identificação dos problemas e na definição das soluções;
- Monitorização e avaliação, incluindo processos contínuos de monitorização das atividades e avaliação dos resultados, garantindo que os objetivos do programa são alcançados e que os recursos são usados de forma eficaz.

Desta forma, a metodologia do Programa Rede Social é orientada para a integração, participação e eficiência, promovendo soluções sustentáveis e ajustadas às realidades locais.

6.5. PARCEIROS

Os órgãos parceiros do Programa Rede Social são compostos por entidades que, a nível local, colaboram para identificar problemas sociais, definir prioridades e implementar soluções. Estes parceiros incluem uma ampla gama de instituições públicas, privadas e da sociedade civil.

As medidas necessárias à prossecução dos objetivos e das ações de intervenção, no âmbito da Rede Social, são delineadas e implementadas pelos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS) e pelas Comissões Sociais de Freguesia (CSF).

O CLAS de Sátão é um órgão de concertação e articulação que congrega esforços para implementar o Programa da Rede Social, com base na adesão voluntária das entidades interessadas, tendo como missão principal a promoção do desenvolvimento social integrado, por meio de estratégias coerentes e concertadas entre os parceiros, com o objetivo de erradicar ou atenuar situações de pobreza e exclusão social. Para alcançar estes objetivos, os seguintes princípios orientadores são fundamentais: consciencialização pública, diagnóstico social, levantamento de recursos, parcerias dinâmicas, planeamento integrado, e eficácia e eficiência.

O CLAS de Sátão foi criado no dia 30 de janeiro de 2007, sendo composto por diversas entidades públicas e privadas (Tabela 1), funcionando como um espaço de concertação e colaboração,

promovendo um desenvolvimento social mais justo, equitativo e sustentável no município. Este órgão serve como um ponto de encontro para diálogo, análise de problemas e planeamento de intervenções sociais.

Os órgãos do CLAS são:

- Plenário, que funciona de forma semelhante a um órgão deliberativo, reunindo três vezes por ano e contando com a representação de todas as entidades aderentes.
- Núcleo Executivo, órgão técnico-operativo composto por sete membros, incluindo um representante da Câmara Municipal, da Segurança Social, e de uma entidade sem fins lucrativos.

Tabela 1: Parceiros do Concelho Local de Ação Social (2024)

ACREDIPE – Pedrosas
ACSORDE – São Miguel de Vila Boa
ACRD Rio de Moinhos
Associação Progresso XXI
Agrupamento Escolas Sátão
Agrupamento Escuteiros – CNE 862
Agrupamento Escuteiros – CNE 971
Agrupamento Escuteiros – CNE 982
ARCAS – Lamas Ferreira de Aves
Associação dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Sátão
Associação Comercial do Distrito de Viseu

Associação de Desenvolvimento do Dão
ASSOL – Associação de Solidariedade Social de Lafões
Câmara Municipal de Sátão
Cáritas Paroquial de Mioma
Casa da Madrinha e as Rosas
Casa do Povo de Sátão
Centro Distrital de Viseu do ISS, IP – Serviço Local de Atendimento de Sátão
Centro de Emprego e Formação Profissional de Viseu
Unidade de Saúde Familiar Vila da Igreja
Centro Social e Paroquial de Águas Boas
Centro Social e Paroquial de Rio de Moinhos
Centro Social e Paroquial de Romãs
Centro Social e Paroquial de Vila Longa
Clube Desportivo Kuro Obi
CPCJ de Sátão
CRI Viseu – ARS Centro, IP.
Fundação Elísio Ferreira Afonso
GNR Sátão
IPDJ – Viseu
Junta de Freguesia de Avelal
Junta de Freguesia de Ferreira de Aves
Junta de Freguesia de Mioma
Junta de Freguesia de Rio de Moinhos
Junta de Freguesia de São Miguel Vila Boa
Junta de Freguesia de Sátão
Junta de Freguesia de Silvã de Cima
Metamorphose, Formação e Consultadoria, Lda
NLI Sátão
Paróquia de Sátão
UCC Mirante Seixo
União das Freguesias de Águas Boas e Forles
União das Freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa

Fonte: Município de Sátão

Ao longo dos anos, a Rede Social enfrentou desafios e passou por uma evolução constante, criando as bases para o desenvolvimento de iniciativas inovadoras voltadas ao fortalecimento das redes de apoio social. Neste cenário, nasce o Radar Social, um projeto que não apenas dá continuidade ao

trabalho realizado, mas também o eleva a um novo patamar. Com a adoção de metodologias de intervenção mais avançadas e o incentivo a uma colaboração mais integrada entre os atores locais, o Radar Social promete revitalizar as estratégias de inclusão e ampliar o impacto no território.

7. RADAR SOCIAL - ENQUADRAMENTO LEGAL

O projeto Radar Social insere-se no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) português, especificamente na componente C3 – Respostas Sociais. Este programa visa a criação de equipas para um projeto-piloto que tem como objetivo a identificação e intervenção junto de pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social, risco de pobreza ou exclusão social. O enquadramento legal do projeto é regulado pelos seguintes documentos:

- Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que visa promover a recuperação económica e social pós-pandemia COVID-19 e é financiado pela União Europeia. O PRR é a base estruturante para o financiamento e implementação do Radar Social.
- Aviso N.º 07/C03-i01/2023, que estabelece as normas para a constituição de equipas e a execução do projeto-piloto do Radar Social, definindo os prazos, as fases de implementação e os requisitos técnicos e financeiros.
- Lei da Proteção de Dados Pessoais, todas as atividades realizadas no âmbito do Radar Social devem estar de acordo com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e a legislação nacional aplicável, garantindo a privacidade e segurança dos dados dos beneficiários.

Em última instância, o projeto Radar Social foi desenvolvido para responder a uma necessidade crescente de intervenção social, em territórios com elevada incidência de vulnerabilidade socioeconómica.

7.1. INTEGRAÇÃO DO RADAR SOCIAL COM OS ODS: MAPEANDO OS DESAFIOS E SOLUÇÕES

O Radar Social surge como uma resposta institucional coordenada às necessidades identificadas, visando consolidar um modelo de intervenção social mais ágil e próximo das populações. Com uma abordagem multidisciplinar e integrada, procura oferecer respostas mais eficazes às dinâmicas sociais do concelho, promovendo inclusão social e coesão territorial.

A implementação das equipas no terreno visa criar sinergias entre serviços públicos e entidades sociais, promovendo articulação e cooperação para adaptar as respostas sociais às necessidades locais.

A inovação do Radar Social está na utilização de tecnologias de informação para monitorizar casos e criar redes de apoio digitais, garantindo uma melhor gestão dos recursos e maior celeridade nas medidas de apoio.

O Radar Social posiciona-se como um projeto-piloto essencial para a redefinição das políticas sociais locais, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de intervenção mais inclusivas, adaptadas às transformações sociais.

Este projeto alinha-se com vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, abordando os desafios e necessidades do concelho de Sátão. O diagnóstico mapeia vulnerabilidades e orienta intervenções para melhorar a qualidade de vida local, estabelecendo uma base sólida para futuras ações.

Figura 4: Os 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU



Fonte: <https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>

A integração dos ODS (Figura 4) no Radar Social reforça o compromisso com o desenvolvimento inclusivo e sustentável, alinhando o projeto às metas globais. O projeto contribui diretamente para a erradicação da pobreza (ODS 1), promoção da saúde e bem-estar (ODS 3) e redução das desigualdades (ODS 10), entre outros, fortalecendo uma rede de apoio eficaz para enfrentar vulnerabilidades no concelho de Sátão, com foco em equidade e inclusão.

Embora todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável sejam importantes e estejam interligados, alguns apresentam maior relevância para esta análise, apresentados de seguida.



ODS 1 - Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O ODS 1, visa erradicar a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares, com foco especial nos mais vulneráveis. Este objetivo busca garantir que todas as pessoas tenham acesso a recursos e oportunidades suficientes para viver de maneira digna, combatendo a pobreza extrema e promovendo a inclusão social, económica e política. Este também enfatiza a importância de construir resiliência e reduzir os riscos de desastres que possam afetar as populações em situação de vulnerabilidade.

Relevância para o Projeto Radar Social:

O ODS 1 tem particular relevância no âmbito do Radar Social, devido ao seu foco no mapeamento e identificação das situações de vulnerabilidade social.

O projeto desenvolve estratégias eficazes para combater os efeitos da pobreza, proporcionando respostas adequadas às necessidades específicas de cada comunidade.

Intervenção Eficaz e Direcionada:

A identificação precoce de famílias e comunidades em risco permite uma intervenção mais assertiva, orientando recursos e políticas para as áreas com maiores carências. Estas ações favorecem a criação de uma sociedade mais justa e solidária, em harmonia com os princípios do ODS 1.

3 SAÚDE DE QUALIDADE



ODS 3 – Saúde de Qualidade

O ODS 3, pretende garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Este objetivo foca-se na redução da mortalidade materna e infantil, no combate a doenças como a SIDA, tuberculose e malária, na promoção da saúde mental, no combate ao abuso de substâncias e na redução dos acidentes de trânsito. Para além disso, pretende melhorar o acesso a cuidados de saúde de qualidade, promovendo estilos de vida saudáveis e o acesso universal a serviços de saúde adequados.

Relevância para o Projeto Radar Social:

No contexto do Radar Social, priorizar a saúde de qualidade significa identificar lacunas no acesso aos serviços de saúde e promover campanhas de sensibilização e educação em saúde pública.

O projeto apoia iniciativas que visam melhorar as infraestruturas de saúde e garantir o acesso a cuidados médicos, com um foco especial nas áreas mais vulneráveis.

Benefícios para as Comunidades:

O Radar Social, ao promover o bem-estar individual, reforça a capacidade das comunidades de lidar com crises e desafios. As intervenções direcionadas fortalecem a resiliência comunitária, criando uma base sólida para um desenvolvimento sustentável e duradouro.

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



ODS 10 – Redução das desigualdades

O ODS 10, visa reduzir as desigualdades dentro e entre os países. Este objetivo foca-se na promoção da inclusão social, económica e política de todos, independentemente de fatores como recursos financeiros, idade, sexo, deficiência, origem étnica ou religiosa. O ODS 10 procura garantir a igualdade de oportunidades e promover a mobilidade social, através de políticas que favoreçam a redução da desigualdade de rendimentos, a melhoria do acesso a serviços essenciais e a eliminação de discriminação em todas as suas formas.

Relevância para o Projeto Radar Social:

No contexto do Radar Social, a redução das desigualdades foca-se na eliminação das barreiras que limitam o acesso igualitário a recursos e serviços essenciais, como educação, saúde e apoio social. O projeto desenvolve políticas de integração de migrantes, assegura suporte económico para idosos e garante condições adequadas para um começo de vida justo para crianças, independentemente do seu contexto social.

Ações e Sensibilização:

O Radar Social, ao sensibilizar a população e apoiar iniciativas que promovem a igualdade de oportunidades, combate a discriminação e promove um ambiente inclusivo. Estas ações capacitam os indivíduos a contribuir ativamente para o desenvolvimento económico e social das suas comunidades, fortalecendo um tecido social mais coeso, equilibrado e solidário.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prioritários, Erradicar a Pobreza (ODS 1), Saúde de Qualidade (ODS 3) e Reduzir as Desigualdades (ODS 10) — foram escolhidos pela sua relevância para as necessidades do concelho, visando fortalecer a coesão social, garantir condições de vida dignas e promover a integração socioeconómica equitativa, para todos(as).

Concluído o Diagnóstico Social, serão definidas metas específicas para orientar a implementação do Plano de Desenvolvimento Social, estabelecidas com base nas necessidades identificadas e nas tendências observadas, assegurando o alinhamento das estratégias locais com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A definição destas metas visa garantir uma abordagem eficaz, focada em responder aos desafios socioeconómicos do concelho. As ações visam melhorar os serviços sociais, incluir grupos vulneráveis e promover um desenvolvimento mais justo e sustentável, alinhando o progresso do concelho aos objetivos para 2030.

8. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

O concelho de Sátão localiza-se na parte Norte da NUT II – Região Centro, parte integrante da Região de Viseu Dão-Lafões, NUT III. Este concelho insere-se ainda, na área territorial do Planalto da Beira Alta, pertencendo ao distrito de Viseu, fazendo parte do conjunto de catorze (14) Municípios que compõem a sub-região Viseu Dão-Lafões: Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Mangualde, Nelas, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Sátão, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela.

Sátão confina com os concelhos de Penalva do Castelo a Sul, Vila Nova de Paiva, Sernancelhe e Moimenta da Beira a Norte, Viseu a Oeste e Aguiar da Beira a Este.

Tabela 2: População residente nos concelhos da sub-região Viseu Dão Lafões, no ano de 2023

Concelhos da sub-região Viseu Dão Lafões	População Residente (N.º) Ano 2023
Aguiar da Beira	5 302
Carregal do Sal	9 177
Castro Daire	13 732
Mangualde	18 592
Nelas	13 323
Oliveira de Frades	9 763
Penalva do Castelo	7 342
Santa Comba Dão	10 925
São Pedro do Sul	15 197
Sátão	11 138
Tondela	25 824
Vila Nova de Paiva	4 753
Viseu	101 977
Vouzela	9 765

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

A tabela 2, mostra a população residente nos concelhos da sub-região Viseu Dão Lafões, no ano de 2023. Através da sua análise é possível ver que o concelho de Viseu se destaca amplamente como o mais populoso, contando com 101.977 habitantes, sendo, significativamente, maior que os restantes municípios da região. De seguida, Tondela e Mangualde aparecem como os segundos e terceiros concelhos mais populosos, com 25.824 e 18.592 habitantes, respetivamente.

Por outro lado, os concelhos com menor número de habitantes são Vila Nova de Paiva, Aguiar da Beira e Penalva do Castelo, com populações de 4.753, 5.302 e 7.342 habitantes, respetivamente.

Com isto, nota-se uma considerável disparidade na distribuição populacional na sub-região Viseu

Dão-Lafões, com a maioria dos concelhos a apresentar populações inferiores a 20.000 habitantes, enquanto que Viseu concentra uma parcela expressiva do número total de residentes desta região.

Figura 5: Mapa representativo das freguesias do concelho de Sátão



Fonte: <https://geneall.net/pt/mapa/288/satao>

O concelho de Sátão, com uma superfície de cerca de 201,94 km², encontra-se dividido administrativamente por 9 freguesias: Avelal, Ferreira de Aves, Mioma, Rio de Moinhos, São Miguel de Vila Boa, Sátão, Silvã de Cima, União de Freguesias de Águas-Boas e Forles, União de Freguesias Romãs, Decermilo e Vila Longa (Figura 5).

Com efeito, em 2023, os 11.138 residentes do concelho de Sátão, representavam cerca de 4,34% da população da sub-região de Dão-Lafões (256 810 residentes). Com uma densidade populacional, em 2022, de 54,662 (habitantes / km²), o Sátão apresenta-se como um concelho de baixa densidade populacional. Em comparação com dados estatísticos anteriores, em 2011, este concelho, apresentava uma densidade populacional de 62,61 (habitantes / km²), verificando-se, assim, uma contínua diminuição da população.

Integrado na Região Demarcada do Dão, o concelho de Sátão, é sulcado por três rios – Vouga, Sátão e Côja – oriundos da Serra da Lapa e seus contrafortes, a correrem quase paralelos, no sentido nascente-poente e, incorporado por muitas faixas longitudinais de terrenos muito férteis, constituiu-se em 1834, com a união de seis velhos concelhos.

O primitivo concelho de Sátão é antiquíssimo e teve o seu primeiro Foral, outorgado pelo Conde D. Henrique e sua mulher D.^a Teresa, em 9 de Maio de 1111, no mesmo ano em que foi dado também o Foral à cidade de Coimbra. Foi o segundo Foral, ou talvez o primeiro, concedido em toda a Beira Alta, só precedido pelo de Mangualde (Azurara), e antes dos Forais de Viseu e de todas as outras vilas do Distrito.

Economicamente, predominam as atividades ligadas ao setor primário, com destaque para a agricultura e a pecuária. No setor secundário, salientam-se as indústrias de mobiliário, têxtil, mármore e granitos, tintas e louças. O setor terciário também apresenta relevância, especialmente nos serviços ligados ao comércio local.

9. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

O concelho de Sátão, situado no interior, possui características próprias desta região. Apesar de sua proximidade com Viseu, ainda não conseguiu explorar plenamente as vantagens dessa localização estratégica, ao contrário de outros concelhos, como Mangualde ou Nelas. Estes, devido à sua capacidade de atrair mão-de-obra, têm um impacto económico que ultrapassa as fronteiras locais, refletindo-se nas exportações e nos serviços de hotelaria e restauração.

Segundo os dados mais recentes, a população a residir no concelho de Sátão é de cerca de 11 138 habitantes. Tal como em muitas áreas rurais de Portugal, o Sátão enfrenta um desafio demográfico significativo, que é o envelhecimento da população.

No Pré-Diagnóstico Social, o capítulo sobre demografia destaca os principais desafios do concelho: as quedas populacionais entre os grupos etários mais jovens, e uma constante diminuição da população residente desde 1981.

O envelhecimento populacional e a degradação da mobilidade, bem como a crescente necessidade de cuidados, baseia-se na observação do aumento dos pedidos de ajuda à Câmara Municipal. Este aumento é acompanhado por um crescente número de solicitações de apoio domiciliário, junto das associações e instituições particulares de solidariedade social. Estes dados indicam, de forma clara, a tendencial perda de mobilidade das pessoas, à medida que envelhecem, refletindo-se nas respostas e tipos de assistência requisitada.

Em relação à desertificação demográfica, é urgente criar condições para que os jovens se estabeleçam no município, não apenas gerando expectativas em relação a oportunidades profissionais, mas criando postos de trabalho reais, alinhados com os recursos locais. Tal, impulsionaria a qualidade dos serviços prestados pelas empresas, e fortaleceria a sua capacidade de inovação e competitividade.

9.1. POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE SÁTÃO – ANÁLISE EVOLUTIVA

A evolução da população residente no concelho de Sátão reflete as dinâmicas demográficas verificadas em muitas regiões do interior de Portugal. Nas últimas décadas, tem-se registado um declínio populacional, influenciado pela baixa taxa de natalidade e pelo êxodo de jovens para centros urbanos, na procura de melhores oportunidades de emprego e educação. Além disso,

verifica-se, um envelhecimento progressivo da população, o que exige um reforço das políticas sociais e de saúde. A análise dos censos revela, ainda, variações na distribuição populacional entre freguesias, destacando a necessidade de estratégias locais para mitigar os desafios demográficos e promover a fixação de habitantes.

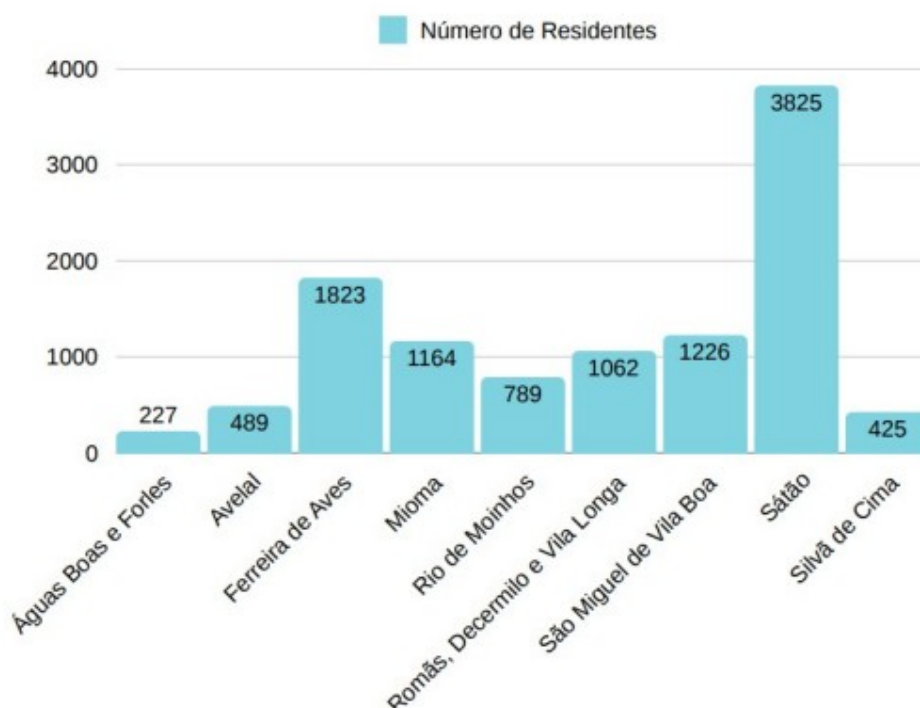
Tabela 3: População residente no concelho de Sátão, por freguesia, no ano de 2021

Freguesia	Número Total de residentes	Índice Percentual
Águas Boas e Forles	227	2,06%
Avelal	489	4,43%
Ferreira de Aves	1823	16,53%
Mioma	1164	10,55%
Rio de Moinhos	789	7,15%
Romãs, Decermilo e Vila Longa	1062	9,63%
São Miguel de Vila Boa	1226	11,12%
Sátão	3825	34,68%
Silvã de Cima	425	3,85%
Total de Residentes no Concelho	11 030	100%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Através da consulta no site do INE, é possível conhecer o número de residentes, por freguesia, no ano de 2021 (Tabela 3). É observável que as freguesias de Águas Boas e Forles (227), Silvã de Cima (425) e Avelal (489), são as que possuem um menor número de habitantes. Por outro lado, a freguesia de Sátão é a que conta com mais residentes (3825), seguida de Ferreira de Aves (1823), São Miguel de Vila Boa (1226), Mioma (1164), Romãs, Decermilo e Vila Longa (1062), e Rio de Moinhos (789).

Gráfico 1: Distribuição da população residente no concelho de Sátão, organizada por freguesia, no ano de 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Ao analisarmos o gráfico 1, verificamos que os dados refletem uma disparidade significativa na distribuição populacional, com algumas freguesias a concentrar a maior parte dos habitantes, enquanto que outras apresentam números muito reduzidos.

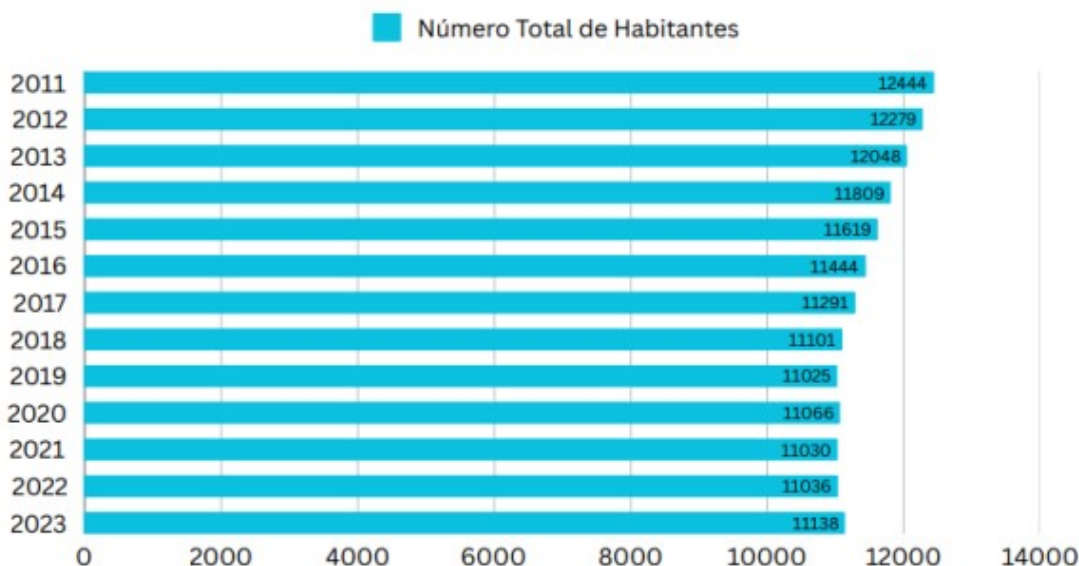
A freguesia de Sátão, com 34,68% da população, é a mais populosa do concelho, destacando-se pela sua centralidade e oferta de serviços. Ferreira de Aves, com 16,53%, é a segunda mais habitada, desempenhando um papel relevante no equilíbrio demográfico.

Já as freguesias de tamanho médio, que incluem São Miguel de Vila Boa (11,12%), Mioma (10,55%), e Romãs, Decermilo e Vila Longa (9,63%), traduzem populações moderadas, e em potencial crescimento. Por seu turno, as menos populosas são Rio de Moinhos (7,15%), Avelal (4,43%) e Silvã de Cima (3,85%). Águas Boas e Forles, com apenas 2,6% da população, enfrentando desafios para atrair e reter habitantes.

A concentração populacional no Sátão reflete a sua posição como centro administrativo e económico. Ferreira de Aves, São Miguel de Vila Boa e Mioma mostram alguma estabilidade, ao par que as freguesias menos habitadas, podem necessitar de estratégias para estimular o

desenvolvimento. Incentivar o crescimento destas áreas é essencial para um concelho mais equilibrado, devendo-se investir em serviços, saúde, transportes e habitação.

Gráfico 2: Evolução da população residente no Município de Sátão, de 2011 a 2023, mostrando as variações anuais



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) e PORDATA

O gráfico 2 apresenta a evolução da população residente no município da Sátão, entre os anos de 2011 e 2023. A sua análise evidencia uma variação populacional ao longo dos anos, iniciando com 12.444 habitantes em 2011, seguida de uma diminuição gradual até 2019. Contudo, a partir de 2022, observa-se um ligeiro aumento no número de residentes.

Apesar de algumas oscilações, incluindo a queda demográfica nos anos anteriores, os dados apontam para uma recuperação gradual nos últimos dois anos, o que revela uma capacidade do município em atrair e reter habitantes. Este crescimento, ainda que modesto, pode ser atribuído a fatores como a migração, a atratividade da região e a implementação de políticas públicas que incentivam a fixação da população.

Gráfico 3: Variação do número total de população residente, por sexo, ano de 2011, 2021 e 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) e PORDATA

O gráfico 3, reflete a distribuição da população por sexo, nos anos de 2011, 2021 e 2023, destacando uma realidade demográfica significativa. Em 2011, 47,45% dos residentes eram homens (5.905), enquanto que 52,55% eram mulheres (6.539). Em 2021, registou-se uma redução significativa, com a população masculina a diminuir para 47,27% (5.215), e a feminina para 52,72% (5815). Já em 2023, verifica-se uma ligeira recuperação na população masculina, que sobe para 5340 habitantes (48,00%), ao passo que a população feminina apresenta uma redução para 5798 residentes (52,00%).

Esta ligeira predominância feminina reflete uma tendência amplamente observada em muitos municípios portugueses, frequentemente associada a fatores como a maior longevidade das mulheres e padrões demográficos típicos da região. Embora a distribuição de género seja relativamente equilibrada, é imperativo destacar a necessidade de uma atenção contínua às especificidades de cada grupo populacional, especialmente, no que concerne ao acesso equitativo a serviços e recursos sociais, que são fundamentais para promover a equidade de género, o bem-estar e a inclusão de todos os cidadãos. Este entendimento é crucial para a formulação de políticas públicas mais eficazes e adaptadas às dinâmicas reais da comunidade.

Gráfico 4: Evolução do crescimento total da população do concelho de Sátão, entre o ano de 2011 e 2023



Fonte: PORDATA

Relativamente ao gráfico 4, que apresenta a taxa de crescimento anual da população residente em percentagem (%), entre 2011 e 2023, verifica-se que a tendência inicial (de 2011 a 2014) foi de declínio, atingindo um ponto mínimo em 2014, indicando uma redução da população residente.

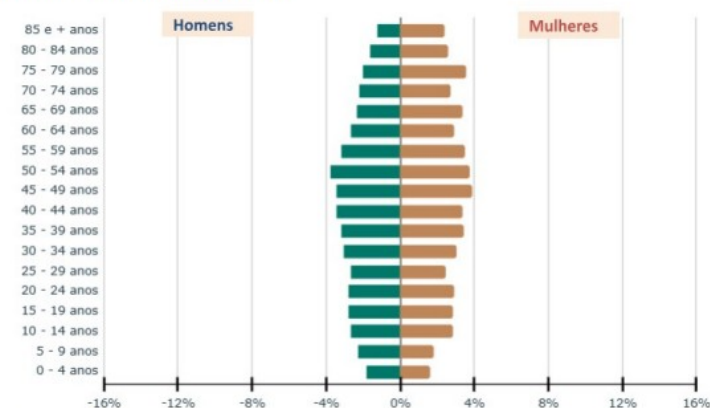
A partir de 2015, há uma recuperação gradual permanecendo, contudo, a taxa de crescimento em valores negativos. No entanto, em 2020, assinala-se um pico significativo, com a taxa de crescimento a ultrapassar os 0%, indicando uma inversão da tendência inicial. Portanto, de 2021 a 2023, há um crescimento contínuo, com a taxa de crescimento a atingir o seu valor máximo em 2023.

O declínio inicial pode estar associado a fatores como emigração, queda na taxa de natalidade ou aumento da taxa de mortalidade. A recuperação e o crescimento positivo podem refletir políticas migratórias favoráveis, melhoria nas condições de vida ou outros fatores socioeconómicos. De salientar que entre os últimos recenseamentos (2011 e 2021) o concelho de Sátão perdeu 1470 habitantes.

9.2. ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

O envelhecimento populacional é uma característica marcante das dinâmicas demográficas contemporâneas, refletindo profundas transformações sociais, económicas e sanitárias. Este fenómeno, impulsionado pelo aumento da longevidade e pela redução das taxas de natalidade, apresenta desafios e oportunidades que impactam diretamente as políticas públicas, as relações internacionais e a organização das comunidades

Gráfico 5: Pirâmide etária, ano de 2011

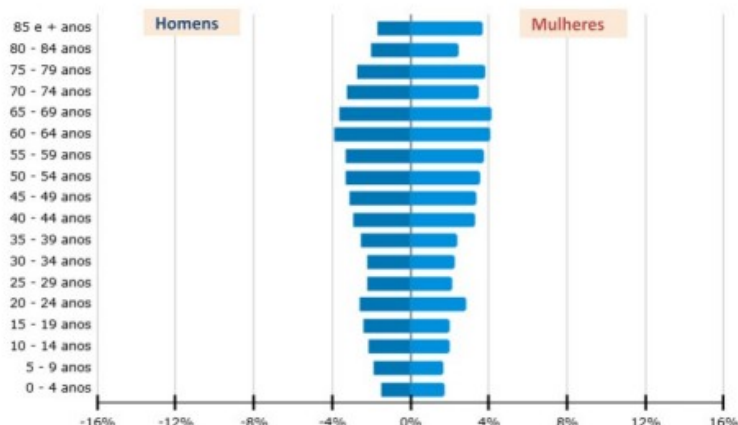


Fonte: PORDATA

A pirâmide apresentada no gráfico 5, demonstra um formato relativamente equilibrado, com uma base mais larga em relação às pirâmides seguintes, indicando uma maior proporção de indivíduos nas faixas etárias mais jovens. Observa-se um leve estreitamento nos grupos etários superiores, o que sugere um envelhecimento inicial da população. A distribuição entre homens e mulheres é relativamente

homogênea, com um leve predomínio feminino nas faixas mais idosas, reflexo da maior expectativa de vida das mulheres.

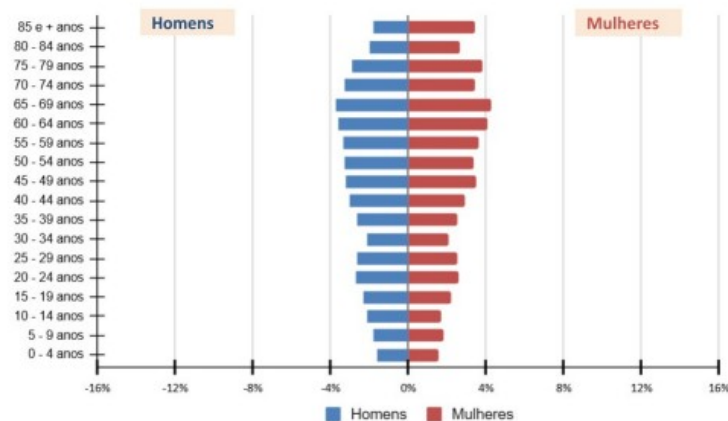
Gráfico 6: Pirâmide etária, ano de 2021



Fonte: PORDATA

consolidando a tendência da maior longevidade feminina.

Gráfico 7: Pirâmide etária, ano de 2023



Fonte: PORDATA

A discrepância entre homens e mulheres nas idades avançadas persiste, evidenciando a manutenção do diferencial da longevidade entre os géneros.

A análise comparativa das três pirâmides etárias revela um padrão claro de transição demográfica, caracterizado pela redução da natalidade, e pelo aumento da longevidade. Este fenómeno tem implicações significativas nas políticas públicas, especialmente, em áreas como assistência social, saúde e planeamento urbano, uma vez que, a estrutura etária da população impacta diretamente a procura de serviços e recursos governamentais.

A pirâmide etária do ano de 2021 (gráfico 6) já evidencia um estreitamento mais evidente da base, indicando uma redução na taxa de natalidade. O alargamento nas faixas etárias intermediárias reforça a transição demográfica, sinalizando um envelhecimento gradual da população. A diferença entre os géneros na população idosa continua perceptível,

Em comparação com os anos anteriores, a pirâmide de 2023 (gráfico 7) reforça a tendência de envelhecimento populacional, com uma base ainda mais estreita e um alargamento contínuo nas faixas etárias superiores. A proporção de idosos segue em crescimento, refletindo avanços nas condições de vida e na saúde pública. A

9.3. PROBLEMAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

PROBLEMAS

- Diminuição da população economicamente ativa no médio/longo prazo , uma vez que a base da pirâmide é cada vez menor;
- Aumento da pressão sobre os sistemas de saúde e proteção social , devido ao envelhecimento populacional;
- Disparidades de género em idades avançadas , o que pode gerar desafios sociais e económicos.

DESAFIOS

- Estimular ao repovoamento das freguesias mais periféricas;
- Incentivar a natalidade, para equilibrar a base da pirâmide;
- Promover políticas que ajudem a fixar os jovens no concelho, para a renovação da população;
- Implementar mecanismos de apoio para a inclusão social de população estrangeira;
- Preparar políticas públicas para lidar com o envelhecimento, incluindo cuidados de saúde e suporte financeiro para a população idosa;
- Promover a igualdade de género e a integração social para mulheres idosas, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade.

OPORTUNIDADES

- Aproveitar o envelhecimento como uma força produtiva , com políticas que promovam o emprego ativo entre os mais velhos;
- Promover medidas de política municipais de incentivo à natalidade;
- Implementar políticas ativas que atraiam população residente noutras zonas do país e no estrangeiro;
- Investir na educação e formação das gerações atuais , para garantir uma força de trabalho mais qualificada e produtiva no futuro;
- Reforçar programas intergeracionais, para promover a cooperação entre jovens e idosos, reduzindo o isolamento social e fomentando a partilha de conhecimentos e experiências.

10. NASCIMENTOS E FECUNDIDADE

Os padrões de nascimentos e fecundidade em Portugal têm sido objeto de atenção e análise, refletindo dinâmicas demográficas, económicas, sociais e culturais do país. Ao longo das últimas décadas, Portugal tem experienciado transformações significativas, incluindo uma diminuição acentuada da taxa de natalidade e alterações nos comportamentos reprodutivos da população.

Atualmente, a taxa de fecundidade em Portugal encontra-se abaixo do nível de substituição das gerações, que é de 2,1 filhos por mulher, situando-se entre as mais baixas da Europa. Este fenómeno tem sido impulsionado por diversos fatores, como o aumento da idade média das mulheres ao nascimento do primeiro filho, a maior participação das mulheres no mercado de trabalho, e as dificuldades económicas que afetam decisões sobre a formação de família.

Adicionalmente, o envelhecimento populacional é uma das principais consequências deste declínio nos nascimentos, levantando desafios em áreas, como o sistema de segurança social, saúde e políticas públicas de apoio à família. Por outro lado, os avanços na saúde reprodutiva e as mudanças nos valores sociais têm permitido maior autonomia na tomada de decisão sobre a maternidade e paternidade.

Este tema é central para compreender as tendências demográficas em Portugal, e para fomentar políticas públicas que promovam a conciliação entre vida familiar e profissional, bem como, o apoio à natalidade em contextos de crescente diversidade social e cultural.

Tabela 4: Nascimentos (N.º) em concelhos vizinhos, ano de 2023

	Nados-Vivos (N.º)
SÁTÃO	64
AGUIARDA BEIRA	25
CASTRO DAIRE	65
MANGUALDE	126
NELAS	77
PENALVA DO CASTELO	25
VILA NOVA DE PAIVA	27
UISEU	774

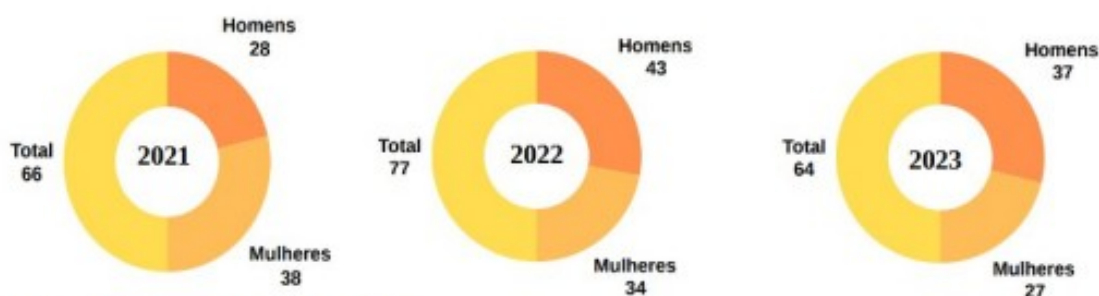
Fonte: PORDATA

A tabela 4 refere-se ao número de nados-vivos registados no ano de 2023, em concelhos seleccionados da sub-região Viseu Dão Lafões. Desta maneira, constata-se que o concelho de Viseu apresenta, de forma clara, o maior número de nascimentos, totalizando 774, colocando-o numa posição central em termos de natalidade na região.

Entre os restantes concelhos, Mangualde é o segundo mais representativo, com 126 nascimentos, seguido de Nelas, com 77, e Castro Daire, com 65. Os valores mais baixos de nados-vivos encontram-se em Aguiar da Beira e Penalva do Castelo, ambos com 25 nascimentos, e Vila Nova de Paiva, com 27.

Posto isto, a análise evidencia uma concentração significativa de nascimentos em Viseu, enquanto que os demais concelhos apresentam números consideravelmente menores, refletindo uma possível disparidade demográfica na sub-região.

Gráfico 8: Nascimentos registados (N.º), por sexo, no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

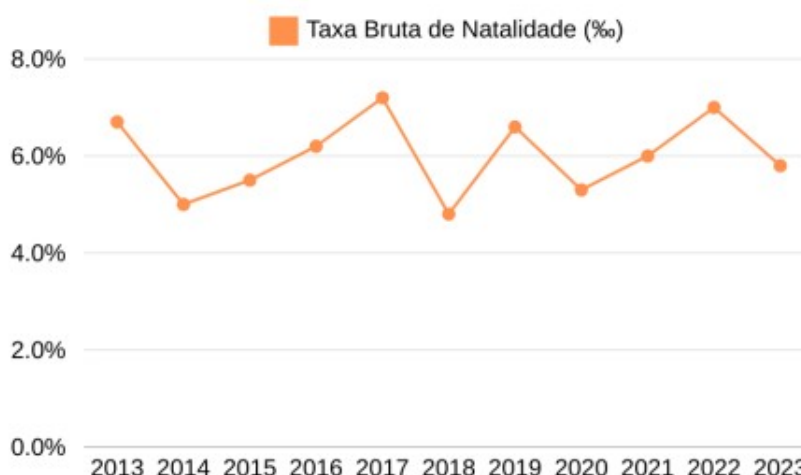
Os dados apresentados no gráfico 8 mostram o número de nascimentos registados no concelho de Sátão, ao longo dos anos de 2021, 2022 e 2023, discriminados por sexo. Em 2021, o total de nascimentos foi de 66, sendo que 28 correspondiam a bebés do sexo masculino e 38 ao sexo feminino. Neste ano, verificou-se um maior número de nascimentos femininos em comparação com os masculinos.

No entanto, em 2022, ocorreu um aumento significativo no total de nascimentos, atingindo 77. Este aumento foi acompanhado por uma inversão na predominância dos sexos, com 43 nascimentos do sexo masculino e 34 do sexo feminino.

Já em 2023, houve uma redução no total de nascimentos, que caiu para 64, ficando abaixo do valor de 2022, e também de 2021. Neste período, manteve-se a tendência de predominância de nascimentos masculinos, com 37 bebés do sexo masculino em detrimento dos 27 do sexo feminino.

Em síntese, o período analisado demonstra flutuações no número total de nascimentos no concelho de Sátão, com um pico em 2022, seguido por uma redução em 2023. Observa-se também uma variação na predominância por sexo, com maior número de mulheres em 2021, e mais homens nos dois anos subsequentes. Estes dados refletem dinâmicas locais que podem estar relacionadas com fatores demográficos e socioeconómicos.

Gráfico 9: Evolução da taxa bruta de natalidade (‰) no concelho de Sátão, anos de 2013 a 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

A análise da evolução da taxa bruta de natalidade no concelho de Sátão, entre 2013 e 2023, revela flutuações significativas no número de nascimentos por cada 1.000 habitantes, representado no gráfico 9.

Em 2013, a taxa bruta de natalidade registou um valor de 6,7%, sofrendo, porém, uma redução acentuada para 5,0% no ano seguinte. Já entre 2015 e 2017, registou-se um crescimento contínuo, passando de 5,5% para 7,2%, o pico da série temporal.

No entanto, este crescimento foi seguido por uma queda expressiva em 2018, quando se deu uma descida da taxa para 4,8%, o menor valor do período considerado.

Nos anos seguintes, verificaram-se oscilações: em 2019 a taxa recuperou para 6,6%, embora tenha voltado a cair para 5,3% em 2020; em 2021, a taxa subiu novamente para 6,0%, atingindo 7,0% em 2022, o segundo maior valor do período, antes de uma nova redução para 5,8% em 2023.

De forma geral, o gráfico evidencia uma tendência de variação cíclica na taxa bruta da natalidade do concelho de Sátão, com períodos de crescimento, seguidos por quedas abruptas. Estes movimentos podem estar relacionados com mudanças nas condições económicas, políticas de apoio

à natalidade, e dinâmicas sociais, que influenciam diretamente as decisões familiares sobre ter filhos.

Tabela 5: Taxa de fecundidade geral (‰) do concelho de Sátão, anos 2021, 2022 e 2023

Ano	Taxa (‰) de Fecundidade Geral
2021	32.4‰
2022	38.2‰
2023	31.5‰

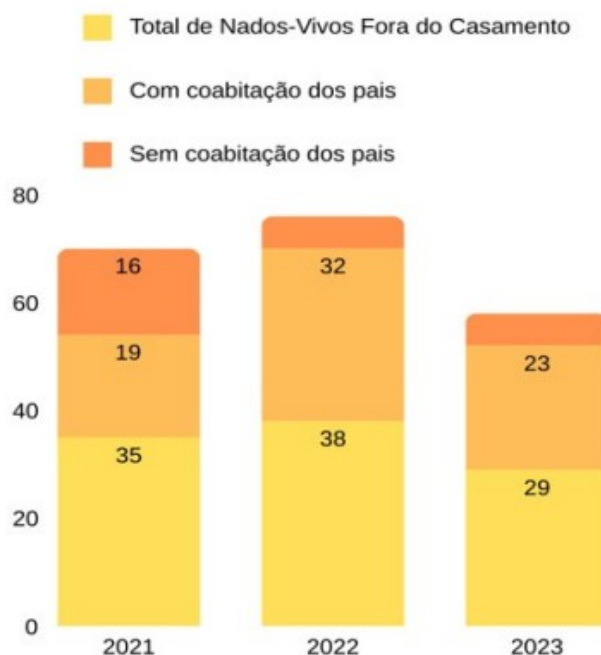
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Analisando a tabela 5, verificamos que a taxa de fecundidade geral no concelho de Sátão apresenta variações significativas no período de 2021 a 2023, refletindo mudanças nos padrões reprodutivos da população em idade fértil. Em 2021, esta taxa situava-se em 32,4‰, indicando o número de nascimentos em relação à população feminina em idade fértil. No ano seguinte, em 2022, houve um aumento expressivo para 38,2‰, marcando o valor mais alto do período analisado.

No entanto, em 2023, observou-se uma nova queda da taxa de fecundidade, para 31,5‰, abaixo do valor registado em 2021, redução que pode refletir dificuldades económicas, ou outros fatores que afetam diretamente as decisões relacionadas com a reprodução.

No geral, os dados mostram um comportamento dinâmico da taxa de fecundidade geral no concelho, com uma oscilação de valores que ressaltam a importância de monitorizar as condições sociais e económicas que influenciam diretamente a fecundidade.

Gráfico 10: Nados-Vivos (N.º) fora do casamento, com e sem coabitação dos pais, no concelho de Sátão, anos 2021, 2022 e 2023



Fonte: PORDATA

O gráfico 10 apresenta a evolução do número de nados-vivos fora do casamento no concelho, discriminados entre situações de coabitação e não coabitação dos pais, no período de 2021 a 2023.

Em 2021, o total de nados-vivos fora do casamento foi de 35, dos quais 19 ocorreram com coabitação dos pais, e 16 sem coabitação.

No ano de 2022, houve um aumento no total de nados-vivos fora do casamento, que subiu para 38. Destes, 32 foram de casais em coabitação, e 6 de pais não coabitantes.

Por fim, em 2023, o total de nados-vivos fora do casamento reduziu para 29. Neste ano, 23 ocorreram em situações de coabitação dos pais, e 6 sem coabitação. Embora o total de nascimentos em coabitação dos pais tenha diminuído em relação ao ano anterior, a proporção de casos sem coabitação dos pais manteve-se igual.

Este conjunto de dados reflete mudanças nas estruturas familiares e nas práticas sociais no concelho, com uma tendência crescente para o reconhecimento de diferentes formas de parentalidade fora do casamento formal.

Tabela 6: Nados-Vivos (N.º), por grupo etário da mãe, no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023

Grupo Etário da Mãe	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023
10-14 anos	0	0	0
15-49 anos	66	77	64
50 e mais anos	0	0	0
Total	66	77	64

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

A tabela 6 apresenta o número de nados-vivos no concelho, de 2021 a 2023, de acordo com o grupo etário das mães. Os dados estão agrupados em três categorias: 10-14 anos, 15-49 anos e 50 ou mais anos.

Em todos os anos analisados (2021, 2022 e 2023), verifica-se que os nascimentos estão concentrados exclusivamente em mulheres com idades entre 15-49 anos.

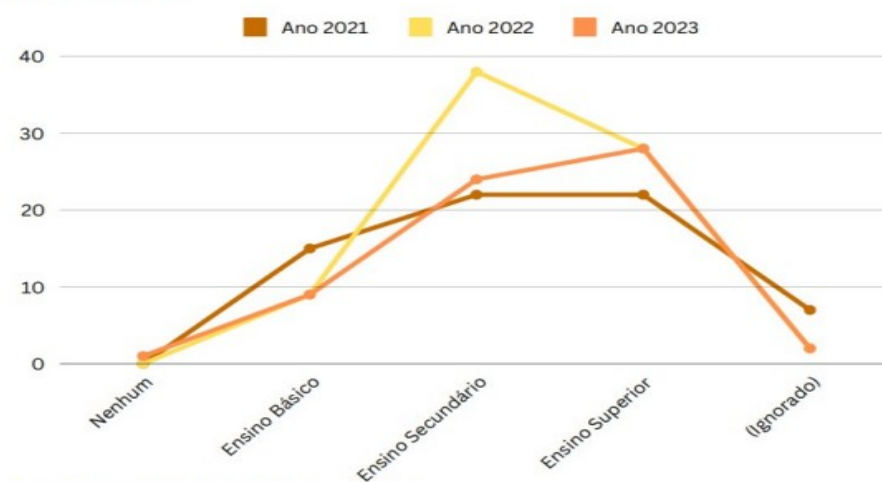
Estes dados evidenciam um aumento significativo dos

nascimentos em 2022, seguido de uma diminuição em 2023. Este padrão pode refletir mudanças no comportamento reprodutivo e/ou nas condições socioeconómicas, que influenciam as decisões relacionadas à maternidade.

O gráfico 11 ilustra a distribuição dos nados-vivos no concelho de Sátão de acordo com o nível de escolaridade da mãe nos anos de 2021, 2022 e 2023, observando-se uma predominância de nascimentos entre mães com ensino secundário.

Em 2021, o número de nascimentos foi relativamente equilibrado entre os níveis de ensino básico, secundário e superior, com poucas ocorrências nas categorias "Nenhum" e "Ignorado". Já em 2022, houve um aumento expressivo no número de nascimentos, especialmente, entre mães com ensino secundário, acompanhado por um crescimento mais moderado do grupo de mães com ensino básico, ao passo

Gráfico 11: Nados-Vivos (N.º), por nível de escolaridade da mãe, no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023



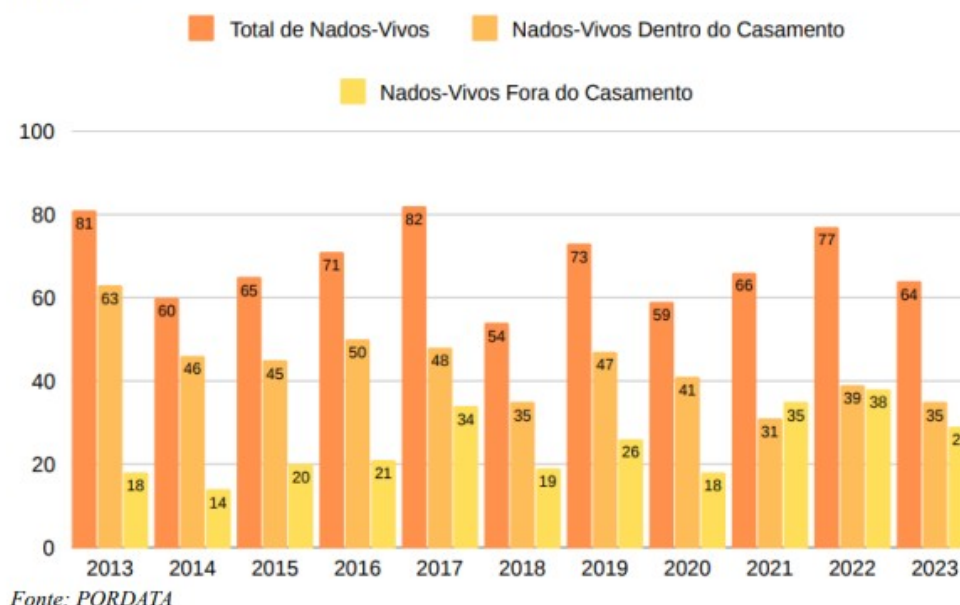
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

que o número de nascimentos associados ao ensino superior permaneceu estável. A categoria "Ignorado" também apresentou uma ligeira subida, mas os valores da categoria "Nenhum" mantiveram-se baixos.

Relativamente a 2023, verificou-se uma redução global da natalidade, mantendo-se o ensino secundário como o nível de escolaridade mais frequente. A categoria "Ignorado" caiu, e "Nenhum" manteve-se praticamente irrelevante.

De forma geral, o gráfico evidencia que as mães com ensino secundário representam o grupo mais significativo em termos de natalidade no concelho, enquanto que as categorias de escolaridade mais baixas ou desconhecidas permanecem com pouca expressão.

Gráfico 12: Evolução de Nados-Vivos (N.º), dentro e fora do casamento, no concelho de Sátão, dos anos de 2013 a 2023



O gráfico 12 apresenta a evolução do número de nados-vivos no concelho de Sátão, entre 2013 e 2023, distinguindo os nascimentos dentro e fora do casamento. Ao longo do período analisado, processa-se uma redução no número total de nados-vivos, acompanhada por alterações na proporção entre nascimentos dentro e fora do casamento.

Em 2013, registaram-se 81 nascimentos, com a maioria a ocorrer dentro do casamento (63), e apenas 18 fora do casamento. Este padrão, onde os nascimentos dentro do casamento predominam, manteve-se ao longo do início do período, no entanto, a diferença entre estas categorias começou a diminuir progressivamente nos anos seguintes.

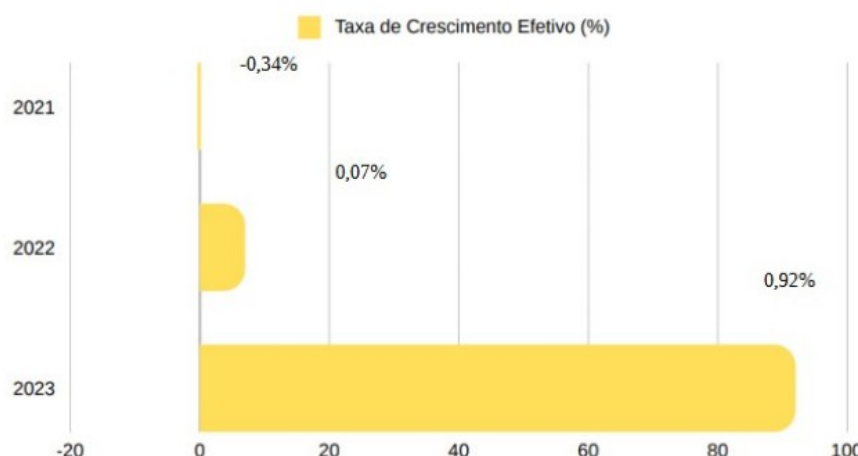
O ano de 2017 marca o maior número total de nados-vivos, com 82 nascimentos, dos quais 48 ocorreram dentro do casamento, e 34 fora. A partir deste ponto, observa-se uma queda gradual no número total de nascimentos, com oscilações em anos específicos.

Em 2020, o número total de nados-vivos caiu para 59, com 41 registados dentro do casamento e 18 fora, seguido de um aumento em 2022, quando o total chegou a 77, dos quais 38 ocorreram fora do casamento. Finalmente, em 2023, registaram-se 64 nados-vivos, com uma distribuição quase equilibrada - 29 fora do casamento e 35 dentro.

De forma geral, a análise revela uma queda da natalidade e uma maior aceitação dos nascimentos fora do casamento, refletindo mudanças nos padrões familiares e sociais da região.

O gráfico 13 apresenta a evolução da taxa de crescimento efetivo no concelho entre os anos de 2021 e 2023. Este indicador mede a variação percentual da população, resultante do saldo entre os nascimentos, óbitos e movimentos migratórios.

Gráfico 13: Taxa de Crescimento Efetivo (%) no Concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Em 2021, a taxa de crescimento efetivo foi negativa, situando-se em -0,34%, o que indica uma redução na população do concelho. No ano de 2022, observa-se uma ligeira recuperação, com a taxa de crescimento efetivo a atingir 0,07%, um valor positivo, mas ainda modesto. Já em 2023, a taxa de crescimento efetivo regista um aumento significativo, atingindo 0,92%, o que representa um crescimento mais expressivo da população.

Os dados refletem uma recuperação da população no concelho de Sátão, após um ano de declínio em 2021, culminando com um crescimento efetivo considerável em 2023. Este padrão pode estar relacionado a políticas de incentivo à fixação da população, mudanças nas condições económicas ou outros fatores sociais que influenciam a dinâmica populacional.

10.1. PROBLEMAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

PROBLEMAS

Baixa Taxa de Natalidade e Fecundidade Geral:

- Embora existam flutuações nos valores anuais, o número total de nascimentos está em declínio, como indicado nos gráficos e tabelas;
- A Taxa Bruta de Natalidade e a Taxa de Fecundidade Geral estão abaixo dos níveis necessários para a substituição da população, refletindo um cenário de envelhecimento populacional a médio e longo prazo.

Redução de Nascimentos Dentro do Casamento:

- A proporção crescente de nados vivos fora do casamento pode estar associada a mudanças sociais, mas também reflete, em alguns casos, condições de instabilidade familiar ou socioeconómica.

Crescimento Efetivo Oscilante:

- Em 2021, o concelho apresentou uma redução populacional (-0,34%), e embora tenha havido crescimento em 2022 e 2023, este permanece modesto. A estabilidade populacional ainda é frágil.

DESAFIOS

Atrair e Fixar População Jovem:

- O envelhecimento da população e a migração de jovens para centros urbanos ou para o exterior do país são desafios cruciais que afetam diretamente a natalidade e o crescimento populacional.

Conciliação Trabalho-Família:

- As condições de vida, emprego e apoios familiares influenciam diretamente as decisões sobre ter filhos. O concelho enfrenta o desafio de implementar políticas que promovam a estabilidade económica e incentivem a parentalidade.

Sustentabilidade Demográfica a Longo Prazo:

- Manter um crescimento populacional positivo e combater os efeitos do envelhecimento exige não só políticas de natalidade, mas também estratégias migratórias e medidas de retenção de jovens.

Adaptação às Estruturas Familiares Diversificadas:

- O aumento dos nascimentos fora do casamento implica a necessidade de políticas inclusivas que reconheçam e apoiem as novas configurações familiares, reduzindo possíveis vulnerabilidades associadas.

OPORTUNIDADES

Apoio e Incentivos à Natalidade:

- Criar ou reforçar políticas que incentivem os nascimentos, como benefícios fiscais, aumento de subsídios de parentalidade, e investimento em serviços de apoio à infância (creches, escolas, etc.), pode ser uma alavanca para reverter o declínio populacional.

Promoção do Crescimento Migratório:

- O crescimento populacional positivo em 2023 sugere um potencial aumento de fluxos migratórios. Esta tendência pode ser aproveitada com estratégias para atrair novos residentes, incluindo trabalhadores estrangeiros e famílias jovens.

Valorização da Educação Materna:

- Os dados indicam que a maioria das mães possui pelo menos o ensino básico ou secundário. Esta base educacional pode ser aproveitada para promover programas de educação parental e sensibilização para a saúde reprodutiva.

Potencial de Desenvolvimento Local:

- A promoção de melhores condições de vida, infraestrutura e emprego no concelho pode atrair novos residentes, reverter a saída de jovens e fomentar uma comunidade mais resiliente.

11. MORTALIDADE/ÓBITOS

A tendência de envelhecimento acentuado da população, que se tem intensificado nos últimos anos, resulta, de forma natural, no aumento da taxa de mortalidade, e em alterações nos indicadores de saúde. Além disso, o aumento da longevidade e a redução das taxas de natalidade geram desafios significativos para diversos setores, como o sistema de saúde, a segurança social e as políticas públicas externas para a terceira idade.

Assim, é imperativo que se implementem estratégias que incluam a ampliação de serviços de saúde, a promoção de atividades que favoreçam a independência e o bem-estar dos idosos, e a criação de ambientes mais acessíveis e inclusivos, de forma a garantir a qualidade de vida das gerações mais velhas, e a promoção de um envelhecimento saudável e sustentável.

Tabela 7: Óbitos (N.º) em concelhos vizinhos, ano de 2023

	Óbitos (N.º)
SÁTÃO	168
AGUIAR DA BEIRA	139
CASTRO DAIRE	209
MANGUALDE	224
NELAS	183
PENALVA DO CASTELO	113
VILA NOVA DE PAIVA	85
VEISEU	1 045

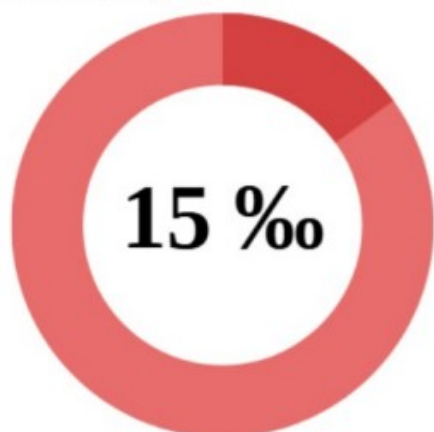
Fonte: PORDATA

A tabela 7 mostra o número de óbitos registados no ano de 2023, em concelhos vizinhos da sub-região Viseu Dão Lafões, onde o concelho de Viseu se apresenta com o maior número de óbitos, totalizando 1.045, o que reflete a sua maior população em relação aos restantes municípios.

Entre os demais concelhos, Mangualde e Castro Daire registaram valores relativamente altos, com 224 e 209 óbitos, respetivamente. Por outro lado, os concelhos com o número de óbitos mais baixo são Vila Nova de Paiva (85) e Penalva do Castelo (113).

Estes dados sugerem uma correlação entre o tamanho populacional dos concelhos e o número de óbitos e, sendo Viseu o mais populoso, é também aquele com maior número de mortes.

Gráfico 14: Taxa bruta de mortalidade (‰) no concelho de Sátão, ano de 2023



Fonte: PORDATA

No gráfico 14 pode observar-se uma representação visual da taxa bruta de mortalidade (número de mortes por cada 1000 habitantes) no concelho de Sátão, referente ao ano de 2023, expressa em permilagem (‰), o que corresponde a 15‰, valor superior à média nacional registada, que se situou em 11,2‰ no mesmo período.

Este trata-se de um gráfico circular, que destaca de maneira clara e direta a proporção específica da mortalidade em relação à população total.

O destaque em vermelho reforça a visibilidade deste índice, que pode ser utilizado para análises demográficas, de saúde pública ou planeamento de políticas locais.

Gráfico 15: Evolução da taxa bruta de mortalidade (‰) no Concelho de Sátão, anos de 2013 a 2023

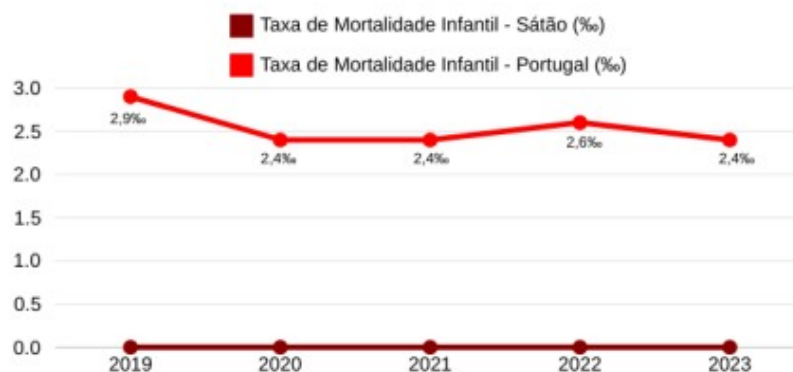


Fonte: PORDATA

Relativamente ao gráfico 15, este apresenta a evolução da taxa bruta de mortalidade no concelho de Sátão, entre os anos de 2013 a 2023, expressa em permilagem (‰). A sua análise revela uma certa estabilidade ao longo da década, com a taxa a oscilar em torno dos 15‰, sem grandes variações abruptas.

Destaca-se que entre 2013 e 2016, houve uma ligeira redução, seguida de um aumento em 2017, que parece ter atingido um pico no período analisado. A partir deste ponto, há uma estabilização, com pequenas variações, mantendo-se próximo dos valores iniciais.

Gráfico 16: Evolução da taxa de mortalidade infantil (‰) no concelho de Sátão e em Portugal, anos de 2019 a 2023



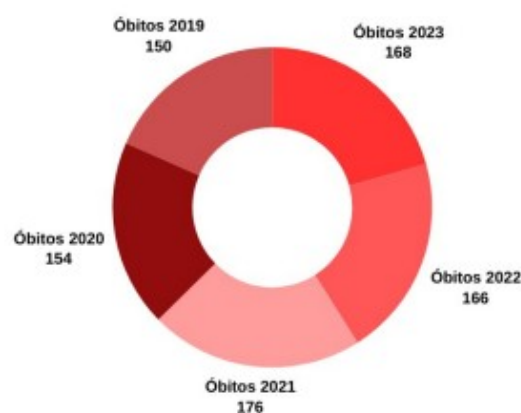
Fonte: PORDATA

O gráfico 16 permite examinar a evolução da taxa de mortalidade infantil no concelho de Sátão, e em Portugal, entre os anos de 2019 e 2023. Salienta-se que a taxa nacional apresenta pequenas oscilações ao longo destes anos, variando de 2,9‰ em 2019, para 2,4‰ em 2023, ao contrário da taxa no concelho de Sátão, que se manteve, consistentemente, nos 0‰.

Estes valores destacam um desempenho positivo do concelho de Sátão, onde não foram registados casos de mortalidade infantil entre 2019 e 2023, um indicativo de políticas eficazes na área da saúde materno-infantil, e na prestação de cuidados de saúde de qualidade para gestantes e recém-nascidos no concelho. Em contraste, a taxa nacional, embora relativamente baixa e estável, revela pequenas variações, que podem estar associadas a fatores contextuais e demográficos, ainda que, quando comparada a padrões internacionais, se mantenha a níveis inferiores.

O gráfico 17, apresenta-nos o número de óbitos da população residente no concelho de Sátão, entre os anos de 2019 a 2023. Em 2019, este número situou-se nos 150, aumentando progressivamente para 154 em 2020, e para 176 em 2021. Em 2022, verificou-se um decréscimo para 166, voltando a aumentar em 2023 para 168 óbitos. De 2019 a 2021 observamos uma tendência crescente, havendo um aumento contínuo no número de óbitos, que pode estar associado a fatores externos, como a pandemia de COVID-19, que afetou consideravelmente as taxas de mortalidade no país e no mundo. Após 2021 verifica-se

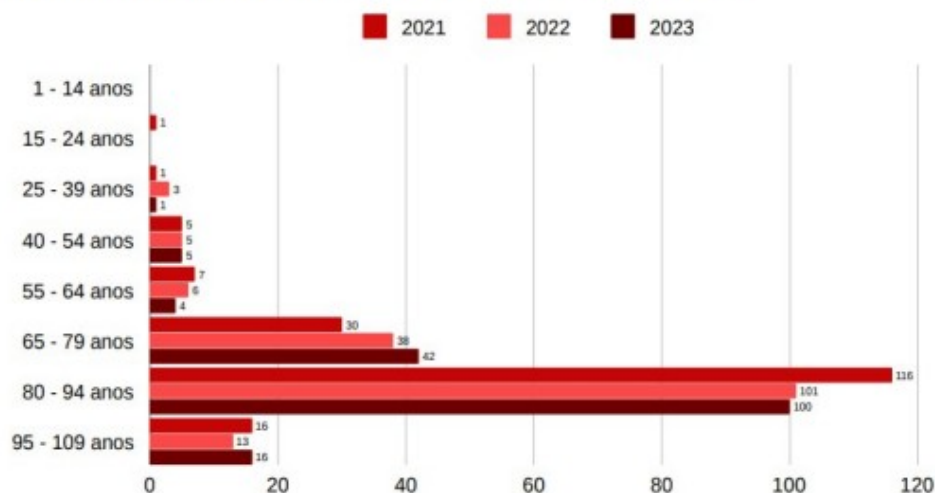
Gráfico 17: Óbitos (N.º) da população residente no concelho de Sátão, anos de 2019 a 2023



Fonte: PORDATA

uma redução, sendo que, em 2022, o número de óbitos diminuiu para 166, indicando uma recuperação ou normalização em relação ao pico de 2021. Em 2023, há um leve aumento para 168, sem alcançar, contudo, o valor máximo observado em 2021.

Gráfico 18: Óbitos (N.º), por escalão etário, no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023

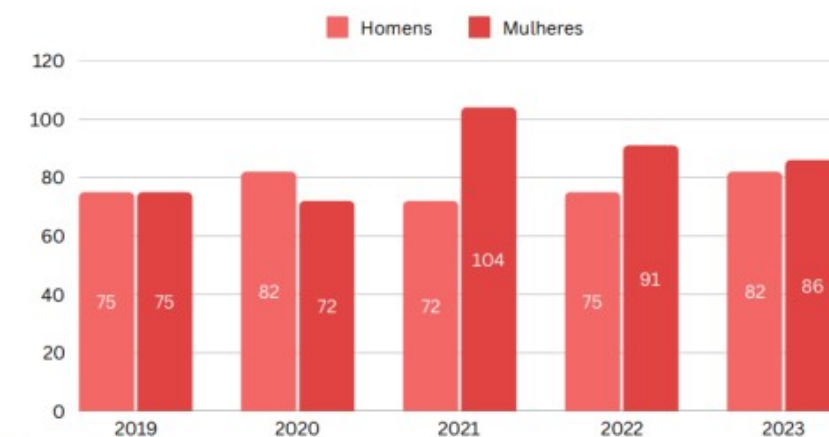


Fonte: PORDATA

No gráfico 18, observamos o número de óbitos por escalão etário, entre os anos de 2021 a 2023, com os dados organizados em barras horizontais, e as cores a variar conforme o ano.

Verifica-se que a faixa etária dos 80-94 anos apresenta o maior número de óbitos em todos os três anos analisados, com um aumento consistente. A faixa dos 65-79 anos ocupa a segunda posição, também com crescimento ao longo dos anos. As faixas mais jovens (1-14 anos, 15-24 anos, e 25-39 anos) apresentam os números mais baixos, com valores de apenas 1 a 3 óbitos nos três anos analisados. A faixa de 95-109 anos, apesar de menor em números absolutos, mantém uma constância ao longo do mesmo período (13 a 16 óbitos).

Gráfico 19: Óbitos (N.º), por sexo, no concelho de Sátão, anos de 2019 a 2023



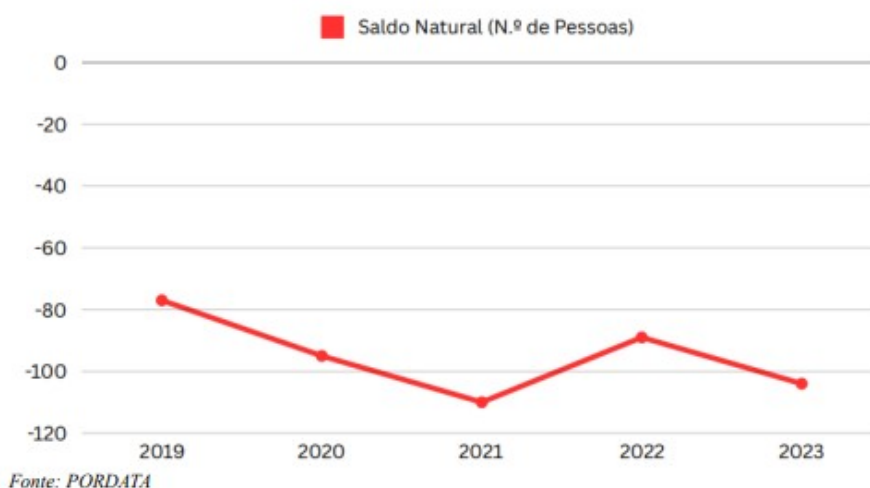
Fonte: PORDATA

No que concerne ao gráfico 19, este apresenta a distribuição do número de óbitos, por sexo, entre 2019 e 2023. Verifica-se que homens e mulheres têm números semelhantes na maior parte do período analisado, com ligeiras diferenças em alguns destes anos. Nas mulheres, evidenciam-se os picos de mortalidade mais elevados, nos anos de 2021 e 2022, enquanto que nos homens existe uma tendência para a estabilidade, entre 2019 e 2023.

Revela-se também que, em 2019, há uma igualdade exata no número de óbitos para ambos os sexos (75 óbitos). Já em 2020, os número de óbitos entre mulheres sobe para 82, ao passo que nos homens há uma leve redução para 72, indicando um desvio inicial na tendência de igualdade. Em 2021, há um aumento acentuado de óbitos entre mulheres, chegando a 104, enquanto que nos homens este valor permanece estável (72), sendo que, em 2022, a diferença reduz-se (91 mulheres e 75 homens). Por fim, em 2023, os valores aproximam-se (86 mulheres e 82 homens), mostrando uma convergência no número de óbitos entre os sexos.

Os últimos dois gráficos revelam padrões consistentes: as mulheres apresentam picos mais altos de mortalidade, provavelmente devido à maior expectativa de vida e, consequente, presença em faixas etárias mais avançadas. Por seu turno, os homens apresentam maior estabilidade nos números apresentados, com valores menores entre os anos.

Gráfico 20: Saldo natural (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2019 a 2023



O gráfico 20 representa o saldo natural do concelho de Sátão (diferença entre nascimentos e óbitos), ao longo dos anos de 2019 a 2023. Este saldo evidencia-se como negativo em todos os anos analisados, indicando que o número de óbitos supera o número de nascimentos.

Em 2019, o saldo natural é de -77, refletindo um desequilíbrio moderado entre nascimentos e óbitos. Já em 2020, o saldo agrava-se, chegando a cerca de -95, podendo estar relacionado com a pandemia de COVID-19, que elevou a mortalidade.

Relativamente ao ano de 2021, o saldo permanece negativo (-110), indicando a continuidade do impacto negativo, com o número de óbitos a superar os nascimentos de forma significativa. Em 2022, observa-se uma ligeira recuperação, com o saldo natural a subir para cerca de -89, melhoria que pode refletir uma redução de óbitos, ou um leve aumento nos nascimentos. Já em 2023, o saldo natural volta a cair, atingindo -104, sugerindo um agravamento das condições demográficas no concelho.

Verificamos que o saldo natural é consistentemente negativo, refletindo-se num desafio demográfico, que pode levar a uma redução da população ao longo do tempo, agravando o envelhecimento populacional.

11.1. PROBLEMAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

PROBLEMAS

Saldo Natural Negativo:

- O número de óbitos é consistentemente superior ao de nascimentos, indicando uma redução gradual da população.
- Essa tendência afeta a renovação geracional e pode levar a um decréscimo populacional a longo prazo.

Envelhecimento da População:

- A maior parte dos óbitos ocorre em faixas etárias avançadas (65-94 anos), evidenciando uma população envelhecida.
- A baixa natalidade reflete a escassez de jovens no município, agravando o desequilíbrio etário.

Mortalidade Feminina Elevada:

- As mulheres apresentam maior mortalidade em números absolutos, especialmente em anos de pico (como 2021). Isso pode estar relacionado à maior longevidade feminina e à maior proporção de mulheres idosas no município.

Baixa Atração para Jovens e Famílias:

- A falta de nascimentos sugere que o município pode não estar a atrair jovens ou casais em idade reprodutiva.
- Questões como emprego limitado, falta de infraestruturas para famílias e opções culturais podem ser fatores agravantes.

DESAFIOS

Manter Serviços Públicos Sustentáveis:

- Com uma população envelhecida, aumenta-se a procura por serviços de saúde, apoio social e cuidados prolongados.
- Simultaneamente, há menos contribuintes jovens para financiar esses serviços.

Evitar o Êxodo Rural:

- Jovens podem migrar para grandes centros urbanos em busca de melhores oportunidades de trabalho, educação e lazer.
- O despovoamento agrava o envelhecimento e reduz ainda mais o dinamismo económico do município.

Equilibrar Orçamentos Municipais:

- A redução da população pode diminuir receitas fiscais, tornando mais difícil sustentar investimentos em infraestruturas e serviços.

Revitalizar a Taxa de Natalidade:

- Incentivar nascimentos requer não apenas medidas diretas (como apoios financeiros), mas também criar condições para que famílias se estabeleçam e prosperem no município.

OPORTUNIDADES

Foco no Turismo e na Economia Local:

- O envelhecimento e o saldo natural negativo podem ser contrabalançados com um foco em atividades económicas que atraiam visitantes e gerem receitas.
- O turismo rural, histórico ou gastronómico pode ser um ponto forte em áreas de baixa densidade populacional.

Apoiar a Fixação de Jovens e Famílias:

- Implementar políticas de habitação acessível, incentivos fiscais e apoio à criação de empregos para atrair jovens.
- Investir em infraestruturas para educação, saúde e lazer pode tornar o município mais atrativo.

Aproveitar a Experiência da População Idosa:

- Envolver os idosos em projetos comunitários ou como mentores para jovens gera impacto social positivo e promove integração.
- Incentivar o envelhecimento ativo, com atividades culturais e recreativas, pode reduzir custos de saúde a longo prazo.

Fomentar Políticas de Sustentabilidade:

- O menor crescimento populacional pode ser visto como uma oportunidade para implementar políticas de sustentabilidade ambiental, equilibrando desenvolvimento económico com preservação dos recursos naturais.

12. DINÂMICAS FAMILIARES

As dinâmicas familiares em Portugal refletem uma rica herança cultural moldada por séculos de tradições, valores e transformações sociais. A família tem sido tradicionalmente considerada o núcleo central da vida social, desempenhando um papel crucial no suporte emocional, financeiro e cultural dos seus membros. No entanto, as últimas décadas trouxeram mudanças significativas na estrutura e nas relações familiares, impulsionadas por fatores como a modernização, a urbanização e a globalização.

Hoje, as famílias portuguesas exibem uma diversidade crescente de formatos, incluindo famílias nucleares, alargadas, monoparentais e reconstituídas. Paralelamente, o envelhecimento populacional e o declínio das taxas de natalidade têm vindo a transformar o equilíbrio entre gerações, colocando novos desafios às dinâmicas familiares, especialmente, no cuidado de crianças e idosos.

Este panorama é enriquecido por valores tradicionais que ainda persistem, como o respeito pelos mais velhos e a forte ênfase no apoio intergeracional, enquanto as novas gerações introduzem perspetivas mais abertas e igualitárias, alinhadas com as tendências globais.

Estas transformações trazem à tona questões sobre os desafios e as oportunidades que surgem no contexto das novas configurações familiares, exigindo uma reflexão contínua sobre como apoiar as famílias na adaptação a estas mudanças e garantir o bem-estar de seus membros. Compreender as novas dinâmicas é essencial para criar políticas públicas eficazes, apoiar a educação familiar e promover um ambiente saudável para o desenvolvimento de todos os indivíduos.

Tabela 8: Dimensão média dos agregados domésticos (N.º) em concelhos vizinhos, ano de 2021

	Dimensão média dos agregados domésticos privados (N.º)
SÁTÃO	2,46
AGUIAR DA BEIRA	2,30
CASTRO DAIRE	2,40
MANGUALDE	2,44
NELAS	2,41
PENALVA DO CASTELO	2,43
VILA NOVA DE PAIVA	2,33
UISEU	2,50

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

A tabela 8 apresenta a dimensão média dos agregados domésticos privados em diversos concelhos vizinhos, com dados relativos ao ano de 2021. Viseu regista o maior valor, com uma média de 2,50 pessoas por agregado doméstico, enquanto que Aguiar da Beira possui a menor média, com 2,30 pessoas. Os restantes concelhos, assumem valores intermédios, tendo o Sátão 2,46 pessoas, Mangualde 2,44 pessoas, Penalva do Castelo 2,43 pessoas, Nelas 2,41 pessoas, Castro Daire 2,40 pessoas e Vila Nova de Paiva com 2,33 pessoas por agregado doméstico. No geral, registam-se pequenas variações entre os concelhos analisados, pautadas por valores relativamente próximos.

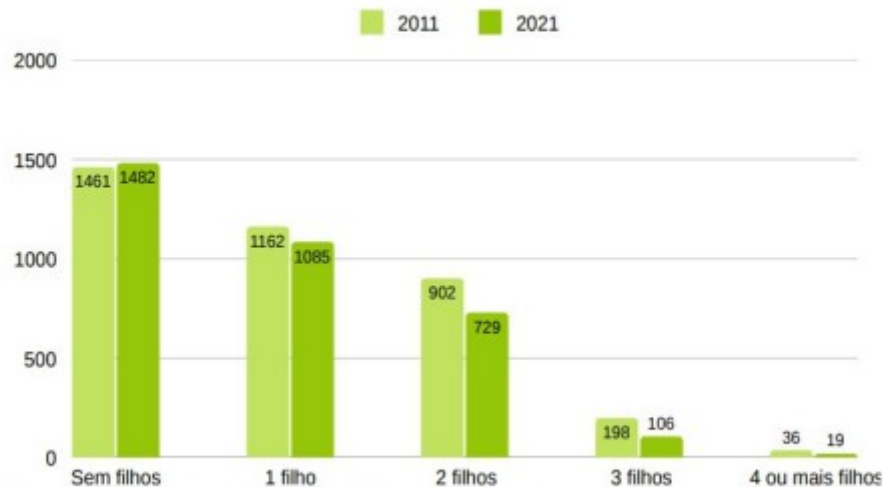
Gráfico 21: Dimensão média dos agregados domésticos (N.º) no Concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O gráfico 21 analisa a evolução da dimensão média dos agregados domésticos no Concelho de Sátão, com base nos dados dos Censos de 2011 e 2021. O mesmo revela uma ligeira redução no número médio de pessoas por agregado, ao longo do período analisado. Destaca-se que, em 2011, os agregados domésticos apresentavam uma média superior em relação ao número de membros (2,67), enquanto que, em 2021, se constatou uma diminuição neste indicador (2,46). Esta tendência acompanha um padrão observado em muitas regiões, refletindo mudanças nos hábitos e dinâmicas sociais, como a redução do tamanho das famílias, o aumento de lares unipessoais e a menor taxa de natalidade.

Gráfico 22: Caracterização dos núcleos familiares por número de filhos (N.º) no Concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021.



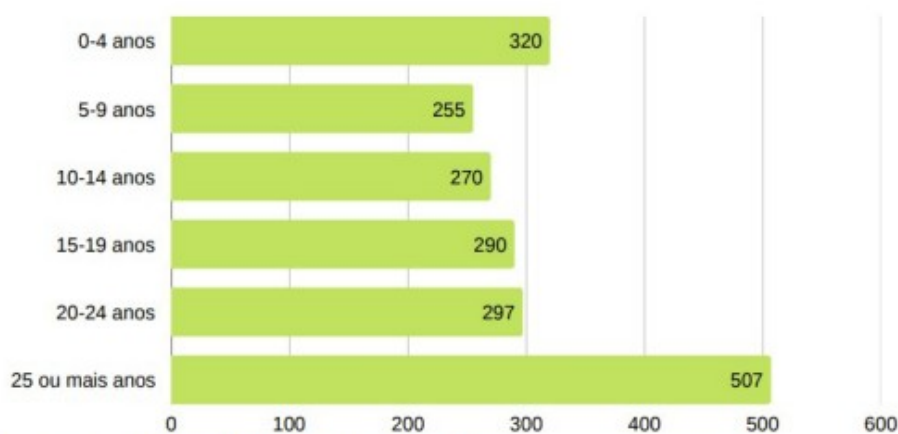
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2011 e 2021

A caracterização dos núcleos familiares do concelho de Sátão, que o gráfico 22 apresenta, tem em consideração o número de filhos, nos anos de 2011 e 2021. Na análise do mesmo, verifica-se que as famílias sem filhos predominam: em ambos os anos, a maior parte dos núcleos familiares é composta por famílias sem filhos. Este número cresceu ligeiramente, de 1461 em 2011 para 1482 em 2021.

Relativamente às famílias com 1 filho, estas diminuíram de 1162 para 1085, e, da mesma forma, as famílias com 2 filhos apresentaram uma redução, de 902 em 2011, para 729 em 2021. Já as famílias com 3 filhos, e com 4 ou mais filhos, registaram igualmente quedas acentuadas, especialmente, as de 4 ou mais filhos, que passaram de 36 em 2011, para apenas 19 em 2021.

A redução clara no número de famílias com filhos ao longo da década, justifica a tendência de declínio da dimensão média dos agregados domésticos no concelho, conforme analisado acima.

Gráfico 23: Total de núcleos familiares com filhos (N.º), por grupo etário, no concelho de Sátão, ano de 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2021

O gráfico 23 apresenta o total de núcleos familiares com filhos, por grupo etário, no concelho de Sátão, no ano de 2021. Analisando o gráfico observamos que o maior número de famílias com filhos pertence ao grupo etário de 25 ou mais anos (507 núcleos familiares), representando a maioria dos casos. Existe uma diminuição progressiva do número de núcleos familiares com filhos à medida que a idade dos pais ou responsáveis é mais baixa: grupo 20-24 anos: 297 núcleos; grupo 15-19 anos: 290 núcleos, grupo 10-14 anos: 270 núcleos; grupo 5-9 anos: 255 núcleos; grupo 0-4 anos: 320 núcleos.

A concentração no grupo etário de 25 ou mais anos indica que os pais ou responsáveis optam por ter filhos mais tarde, um fenómeno associado a fatores económicos, sociais e culturais. Esta situação traz implicações a nível da pressão demográfica e envelhecimento, pois com a natalidade concentrada em idades mais avançadas, pode haver um aumento do intervalo entre gerações, o que contribui para o envelhecimento populacional.

Gráfico 24: Caracterização do núcleo familiar por tipo de estatuto (N.º) no Concelho de Sátão, ano de 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2021

No gráfico 24 podemos analisar a caracterização dos núcleos familiares por tipo de estatuto, no concelho de Sátão, relativamente ao ano de 2021. Verifica-se, assim, que o grupo mais numeroso corresponde a pessoas casadas, com 5432 indivíduos, destacando-se como a estrutura familiar predominante no concelho. Em união

de facto, encontram-se 556 pessoas demonstrando que este tipo de estatuto familiar é significativamente menos comum na região. Relativamente aos núcleos monoparentais, estes são liderados por mães (375), com um número muito superior aos pais (52).

A predominância de pessoas casadas sugere que o modelo familiar tradicional continua a ser o mais valorizado, prevalecendo na comunidade do concelho de Sátão, em que a baixa adesão a uniões de facto pode ser atribuída a fatores culturais, religiosos ou legais que incentivam o casamento formal.

12.1. CASAMENTOS E DIVÓRCIOS

O casamento, enquanto instituição social e cultural, tem ocupado um papel central na sociedade portuguesa ao longo dos séculos. Tradicionalmente, visto como um marco na vida adulta e uma

base para a constituição da família, o casamento tem passado por transformações significativas nas últimas décadas, acompanhando as mudanças demográficas, económicas e culturais do país.

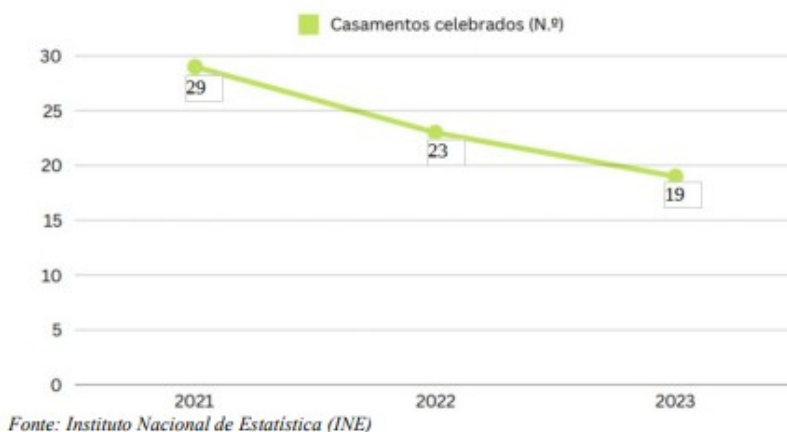
Por outro lado, o divórcio, outrora um tema tabu e raramente praticado, tornou-se progressivamente mais frequente e aceite, refletindo as mudanças nas dinâmicas conjugais e a maior autonomia individual. As alterações legislativas, como a Lei do Divórcio n.º 61/2008, contribuíram para a simplificação dos processos e uma maior acessibilidade, reforçando o direito das pessoas a reavaliarem os seus vínculos matrimoniais.

Nos últimos anos, Portugal tem registado uma redução no número de casamentos, acompanhada por um aumento da idade média dos cônjuges no momento da união. Este fenómeno está associado a fatores como a maior valorização da estabilidade financeira e profissional antes do casamento, bem como o crescimento de uniões de facto.

A análise das estatísticas de casamentos e divórcios em Portugal, não só reflete as tendências familiares e culturais da sociedade, como também levanta questões importantes sobre as políticas públicas, o impacto das transformações sociais e os desafios futuros das relações conjugais no país.

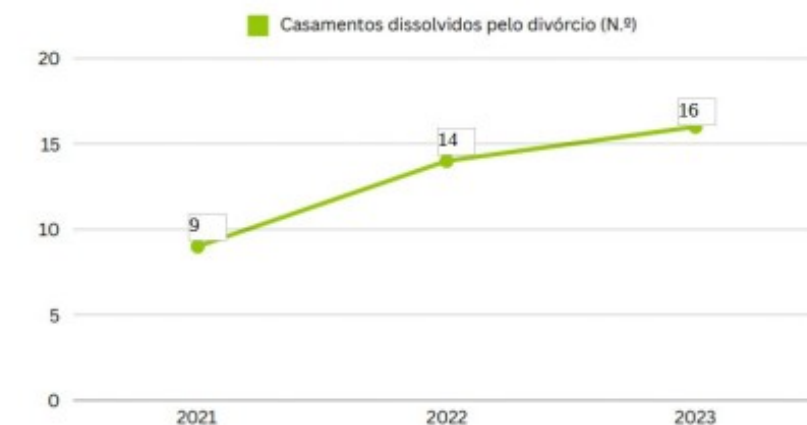
O gráfico 25 mostra-nos a evolução do número total de casamentos, celebrados no concelho de Sátão, nos anos de 2021, 2022 e 2023, verificando-se um declínio contínuo: em 2021, foram celebrados 29 casamentos; em 2022, o número caiu para 23 casamentos; e em 2023, houve uma nova diminuição, com apenas 19 casamentos realizados.

Gráfico 25: Evolução do número de casamentos celebrados (N.º) no Concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023



O gráfico evidencia uma tendência de diminuição consistente no número de casamentos celebrados no concelho ao longo destes três anos. Esta descida representa uma queda de 33,3% no total de casamentos realizados entre 2021 e 2023, redução que pode estar relacionada com vários fatores, como alterações nas preferências culturais ou condições económicas.

Gráfico 26: Evolução do número de casamentos dissolvidos pelo divórcio (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O gráfico 26, refere-se à evolução do número total de casamentos dissolvidos pelo divórcio no concelho de Sátão, entre 2021 e 2023, verificando-se que existe um aumento progressivo nos divórcios.

Em 2021, registaram-se 9 divórcios, tendo este número subido para 14 em 2022. Já em 2023, os divórcios aumentaram novamente, atingindo 16. A linha ascendente no gráfico reflete uma tendência consistente do aumento dos divórcios ao longo dos três anos analisados, sendo que, entre 2021 e 2023, o número de casamentos dissolvidos pelo divórcio aumentou 70%.

Ao comparar com os dados anteriores sobre casamentos celebrados, observa-se uma tendência oposta: enquanto os casamentos estão a diminuir, os divórcios aumentam, reforçando uma possível fragilidade nas uniões matrimoniais recentes.

12.2. PROBLEMAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

PROBLEMAS

Redução da dimensão média dos agregados domésticos:

- Houve uma diminuição no número médio de membros por família entre 2011 e 2021.

Diminuição no número de casamentos:

- Entre 2021 e 2023, o número de casamentos celebrados caiu de 29 para 19.

Aumento dos divórcios:

- Paralelamente à redução dos casamentos, o número de divórcios aumentou de 9 em 2021 para 16 em 2023, indicando maior instabilidade matrimonial.

Declínio de famílias com filhos, especialmente com mais de 2 filhos:

- Entre 2011 e 2021, houve uma redução significativa no número de famílias com 2 ou mais filhos, enquanto as famílias sem filhos aumentaram ligeiramente.

Concentração de famílias com filhos em faixas etárias mais altas:

- A maioria das famílias com filhos está no grupo etário dos 25 ou mais anos, indicando que a parentalidade está a ser adiada.

Núcleos monoparentais predominantemente femininos:

- Mães lideram a maioria dos núcleos monoparentais (375), enquanto os pais são apenas 52, refletindo desigualdades de género na responsabilidade familiar.

DESAFIOS

Demográficos:

- A redução da dimensão média das famílias e a menor natalidade podem levar a um envelhecimento populacional, com impacto na renovação geracional e na sustentabilidade económica a longo prazo.

Sociais:

- Aumento dos divórcios e redução de casamentos sugerem a necessidade de adaptação das políticas sociais para apoiar novas dinâmicas familiares, incluindo lares monoparentais e uniões de facto.

Económicos:

- O declínio no número de casamentos e o aumento das dissoluções matrimoniais podem impactar negativamente setores relacionados, como o mercado de eventos e habitação.

Infraestruturas e serviços públicos:

- A concentração de famílias mais pequenas e o aumento de lares monoparentais podem pressionar a redistribuição de serviços sociais, como creches, escolas e apoio à terceira idade.

OPORTUNIDADES

Promoção de políticas de apoio à natalidade:

- Incentivos financeiros e fiscais podem ajudar a reverter a queda na natalidade e a apoiar famílias mais jovens.

Apoio a famílias monoparentais e novas estruturas familiares:

- Serviços específicos para lares monoparentais, como apoio financeiro e aconselhamento, podem reforçar a resiliência destas famílias.

Fixação de jovens no concelho:

- Investir em habitação acessível, formação profissional e criação de empregos atrativos pode atrair jovens casais, aumentando a estabilidade social e económica.

Iniciativas culturais e comunitárias:

- Promover valores de convivência familiar e comunitária pode estimular casamentos e fortalecer laços familiares.

Apoio a casamentos e relacionamentos saudáveis:

- Implementar programas de mediação e educação sobre relacionamentos pode ajudar a reduzir o número de divórcios.

13. MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho desempenha um papel fundamental na economia e na sociedade, sendo o ponto de encontro entre a oferta de força de trabalho por parte dos indivíduos, e a procura de emprego pelas empresas e organizações. Mais do que uma simples relação económica, o mercado de trabalho reflete os padrões de desenvolvimento de um país, as transformações sociais, e as tendências globais que moldam as relações laborais.

Nas últimas décadas, o mercado de trabalho tem enfrentado mudanças profundas impulsionadas por fatores como a globalização, o avanço das tecnologias digitais e a transição para economias mais sustentáveis. O crescimento do teletrabalho, especialmente após a pandemia de COVID-19, e a valorização de competências tecnológicas, são exemplos de mudanças recentes que têm redefinido as relações laborais no país.

Em Portugal, o mercado de trabalho reflete tanto as especificidades regionais como as tendências globais. A distribuição da força de trabalho, a segmentação por setores de atividade e a crescente necessidade de qualificação são questões centrais no contexto nacional. Simultaneamente, desafios como o desemprego, a precariedade laboral e o envelhecimento da população ativa destacam-se como temas prioritários na agenda política e económica.

Para responder a estes desafios, Portugal tem apostado em políticas públicas voltadas para a criação de emprego, o incentivo à formação contínua e a promoção de condições de trabalho dignas. A compreensão das dinâmicas do mercado de trabalho no país é essencial para promover o desenvolvimento económico sustentável e a construção de uma sociedade mais equitativa e resiliente.

Tabela 9: Taxa de emprego e desemprego (%) em concelhos vizinhos, ano de 2021

	Taxa de emprego (%)	Taxa de desemprego (%)
SÁTÃO	41,64	6,79
AGUIAR DA BEIRA	35,53	6,22
CASTRO DAIRE	35,86	8,55
MANGUALDE	42,90	7,94
NELAS	43,19	6,77
PENALVA DO CASTELO	36,90	7,61
VILA NOVA DE PAIVA	39,38	8,43
VISEU	49,26	7,02

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

A tabela 9 apresenta informação sobre as taxas de emprego e desemprego (%) em diferentes concelhos vizinhos, no ano de 2021, mostrando variações significativas nos níveis de emprego e desemprego entre os mesmos.

No que diz respeito à taxa de emprego, Viseu destaca-se como o concelho com a maior percentagem, atingindo 49,26%. Em seguida, encontra-se Nelas com 43,19%, e Mangualde com 42,90%. Por outro lado, os concelhos de Aguiar da Beira (35,53%) e Castro Daire (35,86%) apresentam as menores taxas de emprego na região.

Quanto à taxa de desemprego, os valores mais elevados encontram-se em Castro Daire (8,55%) e Vila Nova de Paiva (8,43%), o que indica maiores dificuldades na absorção da força de trabalho nestes concelhos. Em contraste, Aguiar da Beira regista a menor taxa de desemprego, com 6,22%, seguida por Nelas (6,77%) e Sátão (6,79%), sugerindo condições mais favoráveis de empregabilidade.

No geral, os dados revelam uma correlação inversa entre as taxas de emprego e desemprego, com os concelhos que apresentam maior taxa de emprego, a registar menores níveis de desemprego.

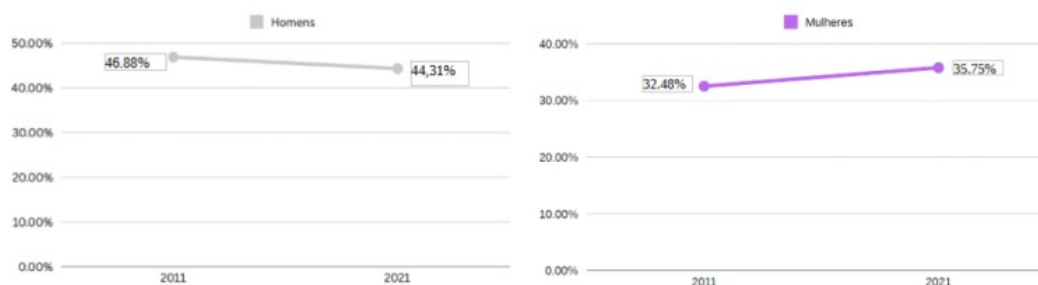
13.1. CARATERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA

O concelho de Sátão, situado na região central de Portugal, destaca-se pela sua localização estratégica no distrito de Viseu, integrando-se numa área de forte ligação às tradições rurais, e a uma crescente modernização socioeconómica. Este território caracteriza-se por uma economia, predominantemente, marcada pelo comércio local e serviços, acompanhando as mudanças demográficas e o desenvolvimento de infraestruturas que promovem a qualidade de vida dos seus habitantes. A população do concelho, embora envelhecida, mantém fortes laços comunitários e culturais, sustentados por tradições locais e eventos que reforçam a sua identidade.

Nos últimos anos, o concelho de Sátão tem apostado em iniciativas de desenvolvimento sustentável, na melhoria das condições de habitação e na valorização dos seus recursos naturais e patrimoniais, procurando equilibrar a preservação das suas raízes com a criação de oportunidades económicas e sociais para as novas gerações.

13.2. POPULAÇÃO ATIVA

Gráfico 27: Taxa de atividade da população residente (%), por sexo, no Concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021

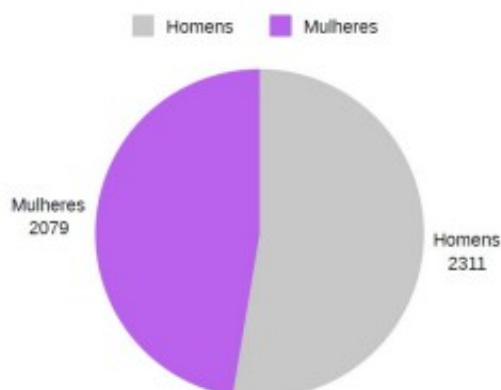


Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2011 e 2021

O gráfico 27, representa a evolução da taxa de atividade da população residente no concelho de Sátão, por sexo, entre os anos de 2011 e 2021. À esquerda, constata-se que a população masculina apresenta uma redução na taxa de atividade, entre 2011 e 2021; e à direita, no que à população feminina diz respeito, verifica-se que esta taxa apresenta um aumento no mesmo período.

Este cenário reflete um avanço na igualdade de género no mercado de trabalho, como também aponta para fatores estruturais, que reduziram a vantagem histórica dos homens neste indicador.

Gráfico 28: População ativa (N.º), por sexo, no Concelho de Sátão, ano de 2021



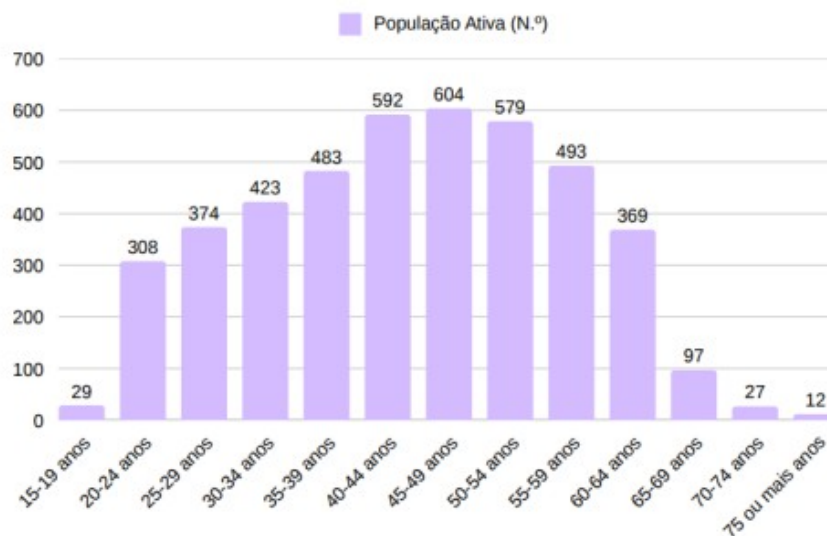
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2021

Com base no gráfico 28, que nos apresenta a distribuição da população ativa, por sexo, no concelho de Sátão, em 2021, averigua-se que os homens (2311) representam a maioria da população ativa no concelho, superando, ligeiramente, o número de mulheres (2079) que, no entanto, ainda constituem uma parcela significativa da população ativa.

A diferença entre os dois grupos, pouco expressiva, reforça a participação crescente das mulheres no mercado de trabalho, acompanhando as tendências globais de igualdade de género no mercado de

trabalho, reflexo de políticas inclusivas e mudanças culturais.

Gráfico 29: População ativa por grupo etário (N.º) no Concelho de Sátão, ano de 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2021

No que diz respeito ao gráfico 29, que representa a distribuição da população ativa no concelho de Sátão em 2021, segmentada por grupos etários, apura-se que a distribuição da população ativa segue uma curva em formato de pirâmide invertida, com os grupos etários médios a concentrar o maior número de indivíduos, representando o núcleo da força de trabalho no município. Tal, sugere que a economia local depende, significativamente, de indivíduos de idade intermédia.

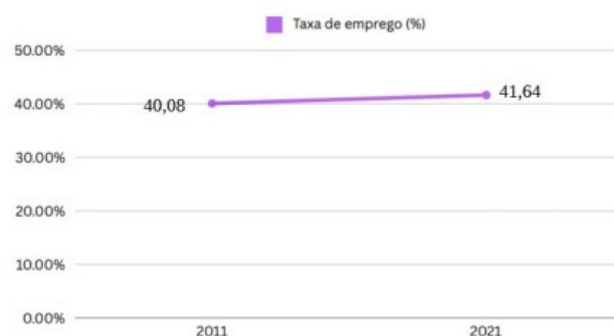
A população ativa jovem (15-34 anos) é significativamente menor, especialmente, no grupo dos 15 aos 19 anos, com apenas 29 indivíduos, marcando a continuidade dos estudos, retardando a entrada dos mesmos no mercado de trabalho, ou a migração e emigração jovem.

A baixa presença de jovens e o envelhecimento da população ativa indicam uma possível redução da força de trabalho no futuro, caso não sejam tomadas medidas para atrair e reter talentos.

13.3. POPULAÇÃO EMPREGADA

O gráfico 30, apresenta a evolução da taxa de emprego da população residente no concelho de Sátão, entre 2011 e 2021. Esta taxa apresentou uma ligeira tendência de aumento no período analisado, com uma variação positiva, embora de baixa magnitude, indicando uma relativa estabilidade no mercado de trabalho local. Apesar do aumento ser pequeno, a estabilidade na taxa de

Gráfico 30: Taxa de emprego (%) da população residente no concelho de Sátão, ano de 2011 e 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2011 e 2021

emprego reflete uma resiliência económica no concelho de Sátão, mesmo diante de possíveis dificuldades, conseguindo manter níveis consistentes de empregabilidade durante a década.

Gráfico 31: População empregada (N.º), por grupo etário, no concelho de Sátão, ano de 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2021

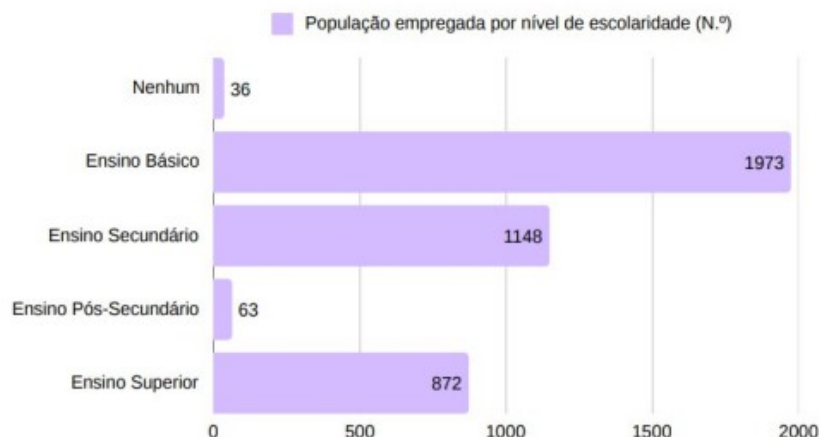
Com base no gráfico 31, que apresenta uma análise detalhada da distribuição da população empregada por grupo etário no concelho de Sátão, no ano de 2021, averigua-se que a população empregada concentra-se em faixas etárias intermédias, com um pico nos grupos de 45-49 anos (584), 40-44 anos (566) e 50-54 anos (553), sendo que, o grupo 55-59 anos (463) possui, igualmente, uma representatividade significativa.

No que concerne ao grupo dos 15-19 anos, este tem a menor participação no emprego, com apenas 25 empregados, ao passo que nos indivíduos do grupo dos 20-24 anos, esta participação cresce um pouco, com 253 empregados, ainda que relativamente baixa. Já os grupos 25-29 anos (332) e 30-34 anos (396), indicam uma progressão gradual no ingresso ao mercado de trabalho.

A partir dos 60 anos o número de empregados começa a cair, sendo que, após os 65 anos, este cai de forma acentuada, com apenas 92 pessoas empregadas dos 65-69 anos que, a partir daí, apresenta números residuais de população empregada, refletindo a transição natural para a reforma, com poucos indivíduos a permanecerem ativos após os 65 anos.

O gráfico 32, apresenta a população empregada por nível de escolaridade, no concelho de Sátão, no ano de 2021, verificando-se que a maioria da população empregada, 1.973 pessoas, tem apenas o ensino básico. O

Gráfico 32: População empregada (N.º), por nível de escolaridade, no Concelho de Sátão, ano de 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2021

segundo grupo mais representativo, com 1.148 pessoas empregadas, tem o ensino secundário, e o ensino superior conta com 872 pessoas empregadas, mostrando uma significativa presença de trabalhadores com formação superior. O ensino pós-secundário, tem uma baixa representatividade, com apenas 63 pessoas empregadas com este nível e, no que concerne às pessoas sem escolaridade, apenas 36 se encontram empregadas.

O facto do ensino básico ser o nível de ensino predominante entre a população empregada, pode indicar uma economia baseada em setores tradicionais que não exigem alta qualificação. Em contrapartida, há um crescimento significativo do ensino secundário e superior, indicando uma evolução positiva na escolarização dos trabalhadores.

Gráfico 33: População empregada (N.º), por situação na profissão, no concelho de Sátão, ano de 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2021

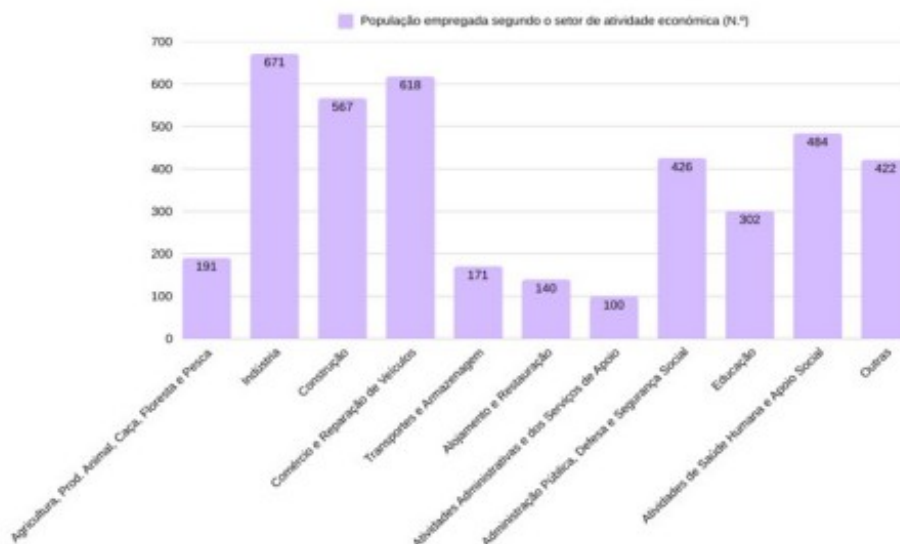
A distribuição da população ativa no mercado de trabalho do concelho de Sátão, no ano de 2021, como ilustra o gráfico 33, encontra-se segmentada por categorias profissionais.

Neste sentido, a categoria dos trabalhadores por conta de outrem, é a mais

representativa, com 3.119 indivíduos nesta situação, o que reflete a predominância de relações de trabalho dependentes, típicas de setores como serviços, indústria e administração pública.

Os trabalhadores por Conta Própria ou Isolados, totalizam 405 pessoas, destacando a presença de profissionais independentes, como pequenos comerciantes, agricultores e prestadores de serviços individuais. Os Empregadores/Patrões com menos de 10 empregados, totalizam 317 pessoas, indicando a prevalência de pequenas empresas no tecido económico local. Já os Empregadores/Patrões com 10 ou mais empregados, são apenas 149, o que evidencia uma menor representatividade de empresas de maior dimensão. A categoria “Outras Situações”, engloba 102 pessoas, podendo incluir situações como estágios, programas de inserção ou pessoas em transição no mercado de trabalho.

Gráfico 34: População empregada residente (N.º), segundo o setor de atividade económica, no Concelho de Sátão, ano de 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2021

No gráfico 34, observamos a população empregada residente no concelho de Sátão, segundo o setor de atividade económica, no ano de 2021. A indústria é o setor de atividade com maior número de empregados, totalizando 671 pessoas, indicando um papel central na economia local.

Por sua vez, o comércio e reparação de veículos (618 pessoas), é o segundo setor mais relevante, refletindo a importância do comércio local e de serviços associados ao transporte e veículos, a par da construção que também tem um peso significativo (567 pessoas), sugerindo uma dinâmica associada a obras públicas e privadas.

A educação (302) destaca-se como um setor chave, evidenciando a relevância das instituições educacionais na região, tanto públicas como privadas, tal como, as atividades de saúde humana e apoio social (426 pessoas).

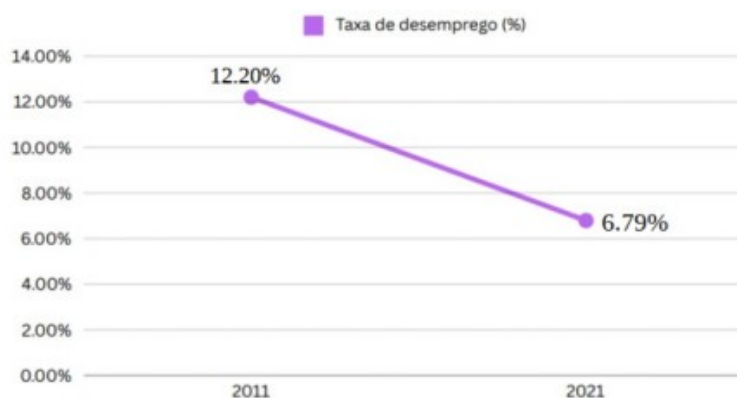
A agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (191 pessoas), apresenta menor representatividade no concelho de Sátão, assim como, os setores de transporte e armazenagem (171 pessoas), alojamento e restauração (140 pessoas), e atividades administrativas e dos serviços de apoio (100 pessoas).

Já o número de trabalhadores na administração pública, defesa e segurança social (302 pessoas), demonstra a importância das funções públicas e de suporte social na região.

Em suma, a indústria e o comércio são os motores principais da economia local, com a educação, saúde e construção a terem, igualmente, um papel relevante no emprego da região. Já a agricultura, alojamento/restauração e atividades administrativas, possuem menor representatividade, o que pode estar relacionado a limitações locais ou falta de investimento nestas áreas.

13.4. POPULAÇÃO DESEMPREGADA

Gráfico 35: Taxa de desemprego (%) no Concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021



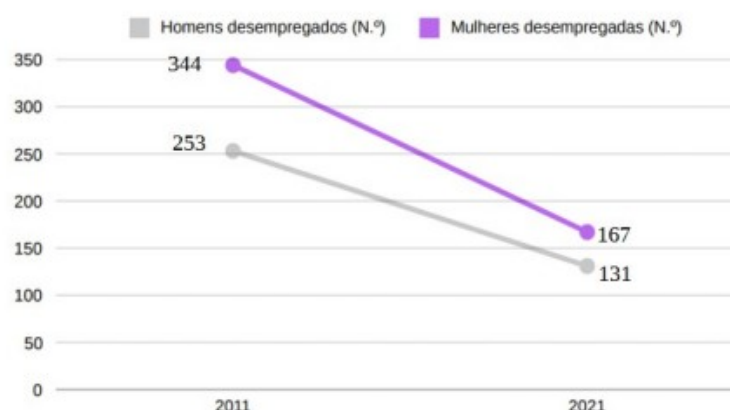
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2011 e 2021

O gráfico 35, apresenta a evolução da taxa de desemprego no concelho de Sátão, nos anos de 2011 e 2021, constatando-se uma queda significativa na mesma. Em 2011, a taxa de desemprego estava próxima dos 12%, tendo reduzido, em 2021, para 6,79%.

Esta redução constituiu-se como um resultado positivo, indicando um mercado de trabalho mais saudável e equilibrado.

Por sua vez, o gráfico 36 apresenta a evolução da população desempregada, por sexo, no concelho de Sátão entre 2011 e 2021, verificando-se uma queda significativa no número de desempregados, em ambos os géneros. Em 2011, eram as mulheres o grupo com maior número de pessoas desempregadas, 344, sendo que, em 2021, este número caiu para 167. Quanto ao número de homens desempregados, este também diminuiu de 253 em 2011, para 131 em 2021.

Gráfico 36: População desempregada (N.º), por sexo, no Concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2011 e 2021

Apesar da redução geral do desemprego, as mulheres continuam a ser um grupo mais vulnerável, persistindo alguns desafios relacionados com a igualdade de género no mercado de trabalho, que devem ser enfrentados para garantir que todos têm acesso igualitário às oportunidades disponíveis.

Gráfico 37: População desempregada (N.º), por grupo etário, no Concelho de Sátão, ano de 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2021

O gráfico 37 apresenta a distribuição da população desempregada, por grupo etário, no concelho de Sátão, relativamente ao ano de 2021. Pela sua análise, verifica-se que o grupo dos 15-19 anos tem apenas 4 desempregados, e indivíduos com 20-24 anos contabilizam 55 desempregados. No que diz respeito aos jovens adultos dos 25-39 anos, estes totalizam 42 desempregados, com os grupos dos 30-34 anos e 35-39 anos, a registar 27 e 32 desempregados, respetivamente.

Nos 40-54 anos, os números variam entre 20 e 26 desempregados, refletindo maior estabilidade no emprego, sendo que, nos 55-64 anos, o desemprego aumenta ligeiramente para 30 e 31 pessoas, enquanto que nos 65-74 anos, há apenas 5 desempregados por grupo.

Posto isto, conclui-se que o desemprego no concelho de Sátão, em 2021, foi mais concentrado entre os jovens e jovens adultos, destacando a necessidade de políticas que favoreçam a integração e retenção destes grupos no mercado de trabalho.

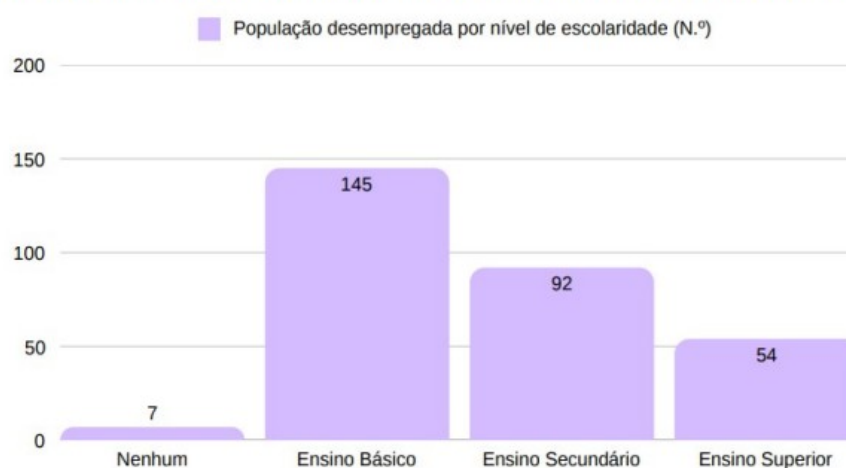
Gráfico 38: População desempregada (N.º), por condição perante o trabalho, no Concelho de Sátão, ano de 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2021

Com base no gráfico 38, que analisa a população desempregada no concelho de Sátão, por condição perante o trabalho, verifica-se que o grupo de desempregados à procura de novo emprego, é amplamente predominante, com 270 pessoas, representando cerca de 90% da população desempregada, indicando que a maioria destes já teve alguma experiência profissional anterior. Por sua vez, os desempregados à procura do primeiro emprego são representados por 28 pessoas, o que corresponde a cerca de 10% da população desempregada.

Gráfico 39: População desempregada (N.º), por nível de escolaridade, no Concelho de Sátão, ano de 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2021

Analisando o gráfico 39, este indica a distribuição da população desempregada no concelho de Sátão, por nível de escolaridade, constatando-se que o maior número de desempregados é detentor do ensino básico.

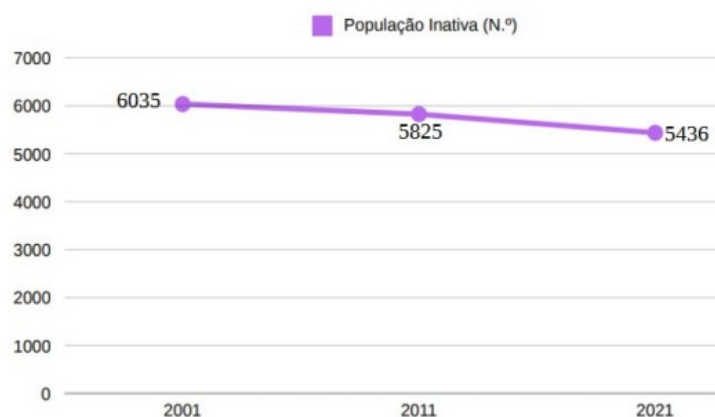
O ensino secundário tem uma presença significativa, no entanto, apesar de serem mais qualificados do que as pessoas com o ensino básico, ainda enfrentam dificuldades, indicando que o mercado pode estar saturado para este nível de qualificação. Já as pessoas com ensino superior, representam uma menor proporção de desempregados, refletindo uma tendência de maior empregabilidade para pessoas com maior qualificação. Contudo, os 54 desempregados neste grupo indicam que alguns profissionais podem não conseguir encontrar empregos compatíveis com suas qualificações no concelho.

13.5. POPULAÇÃO INATIVA

Com base no gráfico 40, observa-se a evolução da população inativa no concelho de Sátão ao longo das décadas 2001, 2011 e 2021, onde se deu uma redução gradual no número de pessoas inativas nestes anos, sendo que, no início de 2001, a população inativa era de 6035 pessoas. Em 2011, esta população apresentou uma ligeira diminuição, situando-se em 5825 pessoas, e em 2021, houve uma nova redução, caindo este valor para 5436 indivíduos.

A redução da população inativa no concelho de Sátão, ao longo das últimas décadas, é um sinal positivo, indicando uma possível melhoria nas oportunidades de emprego ou uma adaptação às mudanças económicas.

Gráfico 40: População inativa (N.º) no Concelho de Sátão, anos de 2001, 2011 e 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2001, 2011 e 2021

O gráfico 41, mostra a população inativa no concelho de Sátão, segmentada por sexo. A análise dos dados revela que as mulheres, totalizam 3.155 pessoas, representando a maior proporção da população inativa, sendo equivalente a, aproximadamente, 58% desta. Já os homens totalizam 2.281 pessoas, correspondendo a cerca de 42% da população inativa.

O maior número de mulheres na população inativa pode estar relacionado a diversos fatores, como responsabilidades domésticas ou familiares, falta de oportunidades de trabalho ou envelhecimento deste grupo. Por sua vez, embora representem uma parcela menor, os homens inativos ainda constituem uma proporção significativa da população inativa, influenciada por fatores como a reforma.

Gráfico 41: População inativa (N.º), por sexo, no Concelho de Sátão, ano de 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2021

13.6. PROBLEMAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

PROBLEMAS

Envelhecimento da População Ativa:

- A maior parte da população ativa está concentrada nas faixas etárias de 40 a 54 anos;
- O declínio no número de jovens no mercado de trabalho (15-34 anos) indica um problema de renovação geracional.

Alta Inatividade Feminina:

- As mulheres representam 58% da população inativa, refletindo possíveis barreiras de acesso ao mercado de trabalho, como responsabilidades familiares ou falta de oportunidades adaptadas à sua realidade.

Dependência de Setores Tradicionais:

- A economia do concelho é fortemente dependente de setores como indústria, comércio/reparação de veículos e construção.

Desemprego Concentrado em Baixa Escolaridade:

- O maior número de desempregados está entre pessoas com ensino básico (145), refletindo um problema estrutural de qualificação.

Jovens e Mulheres com Maiores Dificuldades de Emprego:

- O desemprego é mais elevado entre jovens (20-24 anos), representando o maior grupo de desempregados.
- As mulheres enfrentam mais desemprego em comparação com os homens, sugerindo desafios específicos relacionados ao género.

DESAFIOS

Atrair e Reter Jovens:

- A saída de jovens (emigração) e a baixa integração dos mais novos no mercado local são desafios que comprometem a renovação da força de trabalho.

Promover a Qualificação e a Requalificação:

- A grande proporção de desempregados com ensino básico evidencia a necessidade de formar trabalhadores para atender às exigências do mercado

Aumentar a Inclusão Feminina:

- A alta taxa de inatividade feminina exige esforços para integrar mulheres no mercado de trabalho, incluindo políticas que conciliem trabalho e vida familiar

Diversificar a Economia Local:

- A dependência de setores tradicionais limita o crescimento económico. É necessário incentivar setores emergentes, como alojamento/restauração, turismo rural e serviços.

Criar Empregos Qualificados:

- Apesar de menos numerosos, os desempregados com ensino superior indicam a necessidade de empregos especializados e alinhados às suas competências.

OPORTUNIDADES

Fomentar Setores de Serviços e Turismo:

- O turismo rural e ecológico pode ser explorado como uma estratégia para gerar empregos, dinamizando a economia local.

Apoiar o Empreendedorismo Jovem e Feminino:

- Criar incentivos para negócios locais geridos por jovens e mulheres pode estimular a inovação e aumentar a participação desses grupos no mercado.

Modernizar os Setores Tradicionais:

- Investir na modernização da agricultura e da indústria pode torná-los mais competitivos, ampliando sua capacidade de gerar empregos.

Capacitação Alinhada ao Mercado:

- Programas de formação profissional em setores com maior potencial de crescimento (como saúde, educação, comércio e tecnologia) podem reduzir o desemprego e aumentar a produtividade.

Incentivos à Requalificação Profissional:

- Oferecer formações técnicas e programas de reconversão para trabalhadores desempregados com baixa escolaridade, tornando-os aptos para ocupar vagas em setores mais dinâmicos.

14. MIGRAÇÕES E MINORIAS ÉTNICAS

Vivemos atualmente numa época marcada por um aumento significativo de migrações, fenómeno que tem gerado uma série de impactos profundos e multifacetados. Além disso, as migrações têm contribuído para a expansão de mercados, com o surgimento de novas oportunidades económicas, proporcionado ganhos líquidos significativos para as finanças públicas, por meio de impostos e contribuições sociais. Outro aspeto relevante é o impacto nas dinâmicas demográficas, com mudanças nas estruturas populacionais que afetam o planeamento social, educacional e de saúde. Estes processos interligados demonstram como as migrações, embora desafiadoras, também são uma fonte de dinamismo, adaptação e crescimento para as nações.

No contexto das recentes vagas migratórias, observa-se um aumento significativo na chegada de estrangeiros atraídos por oportunidades no mercado de trabalho, qualidade de vida e políticas favoráveis à imigração. Simultaneamente, o país continua a lidar com a emigração de cidadãos portugueses em busca de melhores condições económicas, especialmente, para países europeus e lusófonos.

Estes movimentos migratórios, embora distintos, apresentam desafios e oportunidades. A integração de imigrantes, a mitigação dos impactos da emigração em setores-chave e a adaptação das políticas públicas a um cenário demográfico em mudança são questões centrais, sendo que, a sua compreensão é essencial para promover um desenvolvimento sustentável, fortalecer a coesão social e posicionar Portugal como um exemplo de gestão migratória inclusiva e eficaz.

Tabela 10: População estrangeira com estatuto legal de residência (N.º) em concelhos vizinhos, ano de 2023

	População estrangeira com estatuto legal de residência (N.º)
SÁTÃO	207
AGUIAR DA BEIRA	63
CASTRO DAIRE	270
MANGUALDE	679
NELAS	509
PENALVA DO CASTELO	107
VILA NOVA DE PAIVA	69
WISEU	5 932

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

A tabela 10 apresenta o número de população estrangeira, com estatuto legal de residência, em concelhos vizinhos do Sátão, relativamente ao ano de 2023. Observa-se uma concentração significativa desta população na cidade de Viseu, com 5.932 residentes estrangeiros, sendo o destino mais atrativo para os estrangeiros que se procuram estabelecer.

Mangualde sobressai como o segundo concelho com maior número de população estrangeira, totalizando 679 residentes. Por sua vez, Nelas ocupa o terceiro lugar, com 509 pessoas, sugerindo que estas duas localidades exercem alguma influência na região.

Já os concelhos de Aguiar da Beira, Vila Nova de Paiva e Penalva do Castelo apresentam os números menores de residentes estrangeiros, com 63, 69 e 107 pessoas, respetivamente. Estes baixos valores poderão indicar uma menor capacidade de atração de população estrangeira, pela dimensão mais reduzida dos municípios ou pela menor oferta de serviços.

Gráfico 42: Evolução do número de população estrangeira (N.º), com estatuto legal de residente, no Concelho de Sátão, ano de 2011 a 2023



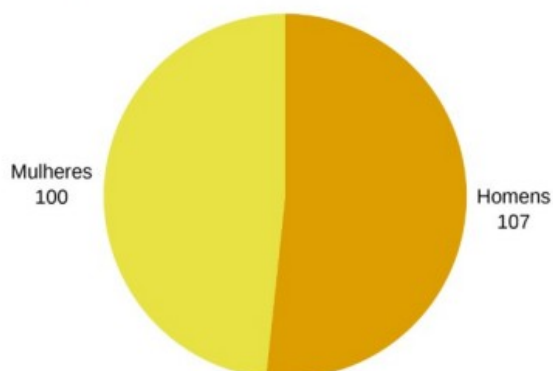
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Como é possível analisar no gráfico 42, a evolução da população estrangeira com estatuto legal de residente no concelho de Sátão, entre 2011 e 2023, mostra uma estabilidade inicial de 2011 a 2018.

A partir de 2019, observa-se um aumento progressivo, passando de 82 pessoas neste ano, para 117 em 2022. O ano de 2023 destaca-se por um aumento expressivo, atingindo 207 pessoas, o valor mais elevado do período analisado.

Este aumento pode estar relacionado com políticas migratórias mais favoráveis, mudanças económicas ou sociais na região, ou até mesmo fatores externos que motivaram a migração para o concelho.

Gráfico 43: População estrangeira (N.º) com estatuto legal de residente, por sexo, no concelho de Sátão, ano de 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

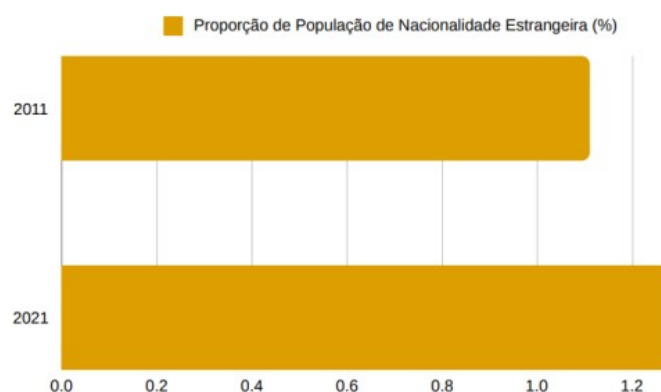
O gráfico 43 apresenta a distribuição da população estrangeira, com estatuto legal de residente em Portugal, por sexo, no ano de 2023.

O número de mulheres representa 100 unidades (aproximadamente 48,3% do total), e os homens representam 107 unidades (cerca de 51,7% do total).

Esta diferença, embora pequena, sugere um leve predomínio masculino entre a população estrangeira residente legalmente.

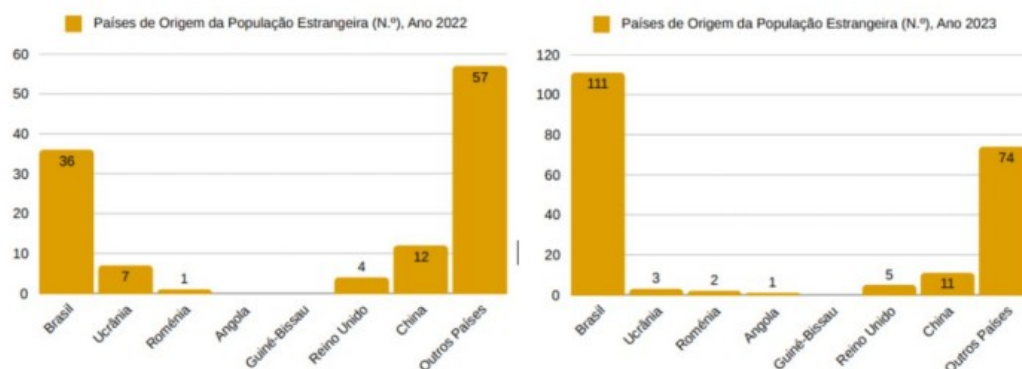
No gráfico 44 analisamos a proporção de população residente de nacionalidade estrangeira (%), no concelho de Sátão, nos anos de 2011 e 2021. Nesta análise verificamos que, em 2011, a proporção de população residente de nacionalidade estrangeira era inferior a 1%, onde em 2021, houve um crescimento, para 1,2%. Embora o crescimento seja significativo em termos relativos, o valor absoluto ainda reflete uma baixa representatividade de estrangeiros na população total.

Gráfico 44: Proporção de população residente de nacionalidade estrangeira (%) no Concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2011 e 2021

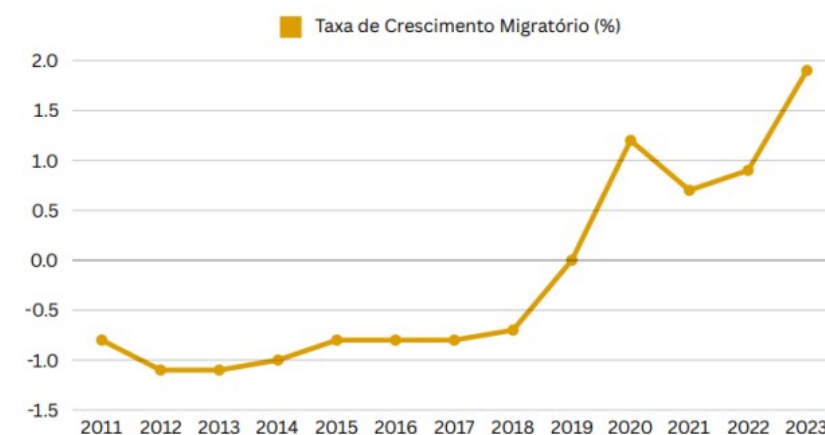
Gráfico 45: Caracterização da população estrangeira (N.º), por nacionalidades, residente no Concelho de Sátão, anos de 2022 e 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Examinando o gráfico 45, que caracteriza a população estrangeira no concelho de Sátão, em 2022 e 2023, constata-se que, no ano 2022, o Brasil lidera o leque de nacionalidades estrangeiras presentes no concelho de Sátão, com 36 residentes. A categoria “outros países” tem um total de 57 residentes, indicando uma diversidade considerável de origens, menos representadas individualmente. A China aparece em terceiro lugar com 12 residentes. Outras nacionalidades (Ucrânia, Roménia, Reino Unido, Angola e Guiné-Bissau) têm presenças muito pequenas, variando entre 1 e 7 pessoas. Verifica-se que entre 2022 e 2023 o Brasil teve um crescimento impressionante de 75 pessoas (+208%), consolidando a sua posição como a principal origem estrangeira. Outros Países, tiveram um aumento de 17 residentes (+30%), reforçando a tendência de crescimento geral da população estrangeira. As outras nacionalidades mostraram pouca ou nenhuma variação significativa, com exceção do Reino Unido, que passou de 4 para 5 pessoas.

Gráfico 46: Evolução da taxa de crescimento migratório (%) no Concelho de Sátão, anos de 2011 a 2023



Fonte: PORDATA

Como é possível analisar no gráfico 46, a variação da taxa de crescimento migratório (%) no concelho de Sátão, entre 2011 e 2018, manteve-se negativa ou em valores muito baixos, sugerindo uma perda líquida de população devido à migração, ou estabilidade com pouco impacto migratório. A partir de 2019, houve uma mudança significativa, com um aumento acentuado e contínuo da taxa, passando para valores positivos.

O ano de 2023 apresentou o maior valor no período analisado, atingindo 2%, indicando este crescimento migratório. Esta recuperação pós-2020, reflete um possível aumento de fluxos migratórios (como evidenciado nos dados de populações estrangeiras), melhoria nas condições de vida, ou políticas favoráveis à imigração.

14.1. PROBLEMAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

PROBLEMAS

- **Integração Social:**
 - O aumento rápido da população estrangeira pode dificultar a adaptação das comunidades locais e dos recém-chegados, levando a possíveis tensões sociais.
 - Falta de políticas específicas para garantir a inclusão dos migrantes (ex.: programas culturais, idiomas).
- **Serviços Públicos**
 - A pressão sobre serviços como saúde, educação e habitação pode crescer se as infraestruturas existentes não acompanharem o aumento populacional.
- **Emprego e Qualificação:**
 - Migrantes podem enfrentar dificuldades para encontrar trabalho qualificado ou regulamentado, contribuindo para situações de precariedade.
- **Habitação:**
 - O aumento na procura por habitação pode elevar preços ou criar escassez, impactando tanto os migrantes quanto a população local.

DESAFIOS

- **Planeamento Urbano e Recursos:**
 - É necessário planear adequadamente para suportar o crescimento populacional, com investimentos em infraestruturas e serviços.
- **Cultura e Educação:**
 - Garantir que as crianças migrantes tenham acesso à educação, incluindo apoio linguístico, e que haja ações para evitar segregação escolar.
- **Apoio à Regularização:**
 - Facilitar o processo de documentação e regularização para os migrantes, garantindo seus direitos e deveres como residentes.
- **Mercado de Trabalho:**
 - Adequar a oferta de emprego às qualificações e perfis da população migrante, promovendo ao mesmo tempo sua inclusão no mercado local.

OPORTUNIDADES

- **Dinamização Demográfica:**
 - O crescimento da população estrangeira pode ajudar a combater o envelhecimento populacional e o êxodo rural, trazendo jovens e famílias para revitalizar o concelho.
- **Valorização Cultural:**
 - A diversidade de nacionalidades pode enriquecer a cultura local, criando eventos e iniciativas multiculturais que promovam a convivência e a inovação social.
- **Fortalecimento Económico:**
 - Migrantes podem ocupar lacunas no mercado de trabalho local, especialmente em setores com falta de mão de obra, e até mesmo empreender.
- **Projetos Comunitários e Financiamentos:**
 - Existe a possibilidade de candidaturas a fundos nacionais e europeus para apoio à integração de migrantes, desenvolvimento rural e dinamização social.

15. HABITAÇÃO

A habitação desempenha um papel central na qualidade de vida e no bem-estar das pessoas, funcionando como mais do que um simples espaço físico. É o local onde se constroem laços afetivos, se desfruta de conforto e se assegura proteção.

A questão habitacional em Portugal é um tema complexo e multifacetado, influenciado por fatores económicos, demográficos e sociais. De maneira geral, o país enfrenta desafios significativos, como o aumento dos preços no mercado imobiliário, a escassez de habitação acessível, e a crescente necessidade de reabilitação urbana em áreas mais antigas.

Nos últimos anos, os preços das habitações têm subido consideravelmente, sobretudo em grandes centros urbanos, como Lisboa e Porto. Este fenómeno é impulsionado pelo turismo, programas como o "Golden Visa" e uma procura internacional elevada.

Enquanto os grandes centros enfrentam pressões devido à alta densidade populacional e escassez de habitação, muitas regiões do interior têm sofrido com a desertificação e um mercado imobiliário menos dinâmico. Muitas das habitações em Portugal são antigas e requerem renovação, sendo que, as políticas habitacionais têm promovido a reabilitação como uma alternativa sustentável para o crescimento urbano.

15.1. CARATERIZAÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL DE SÁTÃO

O parque habitacional do concelho de Sátão apresenta características distintas, moldadas pelo contexto socioeconómico e demográfico da região. Predomina uma estrutura de habitações antigas, com necessidade de reabilitação, em paralelo com uma distribuição desigual de condições de habitabilidade entre as freguesias.

Grande parte dos edifícios habitacionais são compostos por construções antigas, refletindo a história do desenvolvimento urbano do concelho, carecendo, frequentemente, de intervenções para melhorar a segurança estrutural, a eficiência energética e a habitabilidade geral.

Os levantamentos realizados no âmbito da Estratégia Local de Habitação (ELHS) indicam que há uma parcela considerável da população a viver em condições habitacionais indignas, caracterizadas pela insalubridade, sobrelotação e inadequação funcional.

As freguesias centrais, especialmente o Sátão (sede do concelho), concentram uma maior densidade populacional e uma proporção mais alta de habitações em melhores condições. No entanto, áreas

periféricas e mais rurais, como Águas Boas, Vila Longa e Forles, enfrentam problemas mais pronunciados de desertificação e degradação habitacional, além da necessidade de melhorar as acessibilidades e promover a eficiência energética nas construções existentes.

O regime predominante no concelho é o de habitação própria, com um mercado de arrendamento pouco dinâmico. Os preços de arrendamento e venda são mais baixos em comparação com outras regiões do país, mas a oferta é limitada e, em muitos casos, inadequada para as exigências atuais.

O principal desafio do parque habitacional do concelho de Sátão é reverter o estado de degradação de muitas habitações, especialmente em áreas rurais, havendo um grande potencial para a reabilitação, que é uma prioridade na Estratégia Local de Habitação. Além disso, é essencial adaptar as habitações às necessidades das populações envelhecidas, promovendo acessibilidade e condições de vida dignas.

As ações propostas na ELHS visam transformar esta realidade, promovendo soluções sustentáveis, incentivando a reabilitação urbana e garantindo o direito à habitação para todos os munícipes, iniciativas que refletem o esforço do município em combater o défice habitacional e garantir condições dignas de habitação para os residentes do Sátão.

15.2. A ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DE SÁTÃO

De acordo com a Estratégia Local de Habitação de Sátão (ELHS) de 2020, o direito à habitação é um direito fundamental e indispensável para a realização plena de um Estado Social. Durante muitos anos, o foco do Estado Social esteve centrado no serviço nacional de saúde, na escola pública e na segurança social pública, deixando a habitação à margem. Além disso, a atuação do Estado concentra-se essencialmente em situações de grave carência habitacional, sem dar a atenção às necessidades habitacionais das populações com rendimentos baixos e médios.

A (ELHS) do concelho de Sátão foi desenvolvida para enfrentar os desafios habitacionais específicos da região, alinhando-se com a Nova Geração de Políticas de Habitação e a Lei de Bases da Habitação. Esta estratégia baseia-se em diagnósticos detalhados sobre as carências habitacionais e as condições socioeconómicas do município, com o objetivo de proporcionar uma resposta abrangente às necessidades locais.

A estratégia habitacional do município tem como principais objetivos a melhoria das condições de vida, a reabilitação urbana e a promoção de soluções habitacionais acessíveis. Para isso, a Câmara Municipal de Sátão delineou ações concretas, como o incentivo à reabilitação de imóveis existentes,

a criação de novos arrendamentos acessíveis e a implementação de programas como o "1º Direito", que visa apoiar famílias em situação de vulnerabilidade extrema.

A reabilitação urbana é uma peça central desta estratégia. O município procura revitalizar áreas urbanas degradadas, promovendo ao mesmo tempo eficiência energética e construção sustentável, melhorando a qualidade das habitações, e contribuindo para a coesão social e valorização do território.

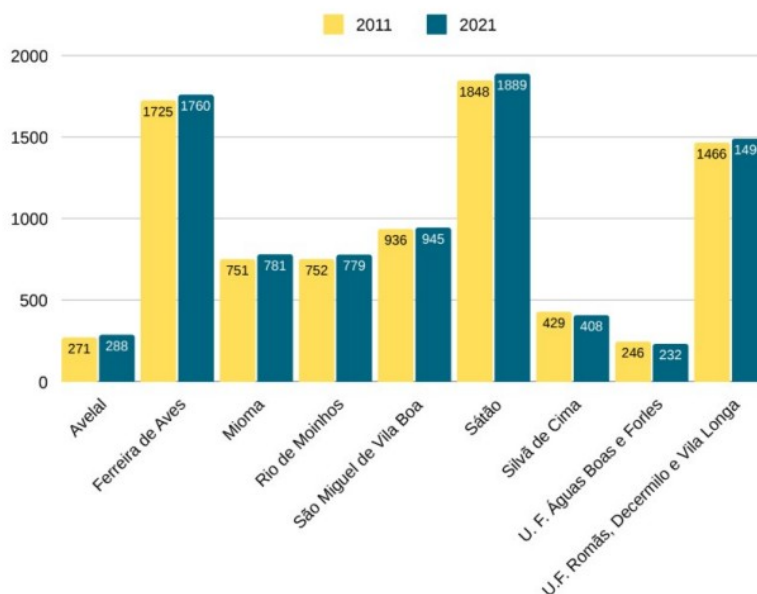
Outro pilar importante da estratégia é o fortalecimento de parcerias entre o setor público e privado, assim como, com organizações locais e Juntas de Freguesia. Este trabalho colaborativo é essencial para identificar as necessidades mais urgentes e implementar soluções eficazes.

Entre os desafios enfrentados pelo concelho, destacam-se a necessidade de fixar população e combater a desertificação, problemas comuns em regiões do interior de Portugal. A ELHS procura responder a esses desafios ao criar condições mais atrativas para a habitação, promovendo o acesso a casas a preços acessíveis e melhorando a infraestrutura local.

O foco na reabilitação, na promoção da coesão social e na garantia do acesso à habitação digna demonstra o compromisso do município com a melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes, enquanto procura combater as dinâmicas de despovoamento e desigualdade no interior de Portugal.

15.3. EDIFÍCIOS NO CONCELHO DE SÁTÃO

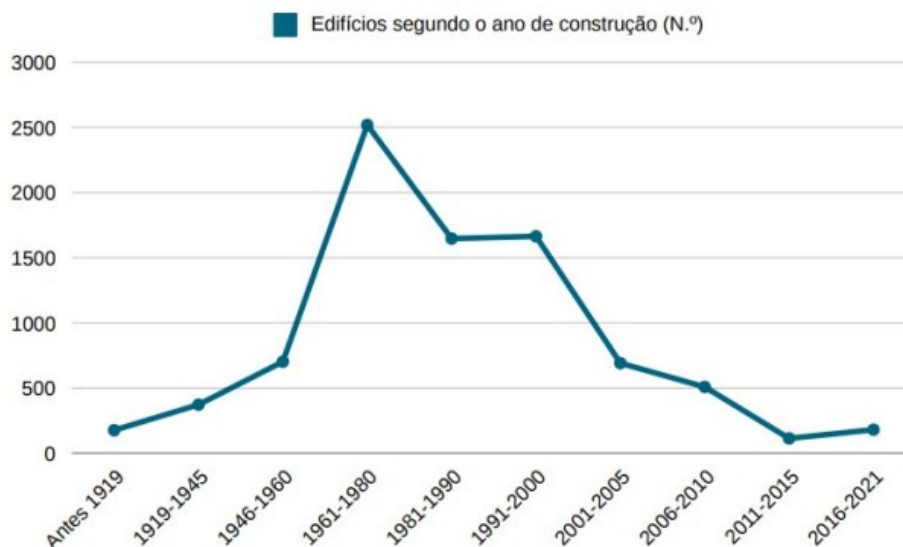
Gráfico 47: Edifícios (N.º), por freguesia, no concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2011 e 2021

O gráfico 47 apresenta a evolução do número de edifícios no concelho de Sátão, por freguesia, nos anos de 2011 e 2021. De forma geral, observa-se uma tendência de crescimento no número de edifícios na maioria das freguesias, embora algumas apresentem ligeiras alterações ou, até mesmo, decréscimos. Este cenário sugere uma necessidade de políticas que incentivem o desenvolvimento equilibrado e sustentável em todas as freguesias do município.

Gráfico 48: Edifícios (N.º), segundo a época de construção, do concelho de Sátão, ano de 2021



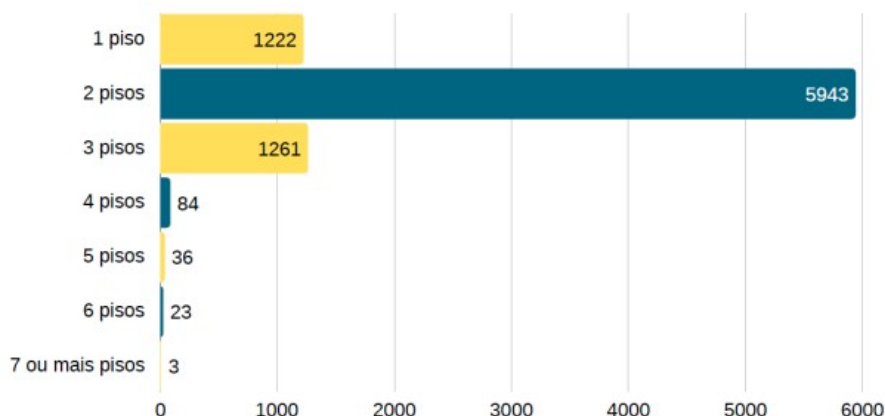
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Relativamente ao gráfico 48, este mostra o número de edifícios construídos ao longo de diferentes períodos temporais, observando-se um crescimento gradual desde o período anterior a 1919 até 1960, com um aumento mais acentuado entre 1961 e 1980, quando o número de edifícios atinge o seu pico, ultrapassando as 2500 construções.

Após este período de maior crescimento, verifica-se uma queda significativa entre 1981 e 1990, mantendo-se relativamente estável entre 1991 e 2000. A partir de 2001, o número de edifícios construídos apresenta uma tendência decrescente contínua, com uma redução acentuada entre 2001 e 2015.

No entanto, entre 2016 e 2021, observa-se uma ligeira recuperação, ainda que o número de construções se mantenha muito abaixo dos períodos de maior crescimento. Este gráfico reflete claramente o dinamismo da construção ao longo do tempo, evidenciando um auge entre as décadas de 1960 e 1980, seguido de um declínio progressivo nas últimas décadas.

Gráfico 49: Edifícios (N.º), por número de pisos, no concelho de Sátão, ano de 2021

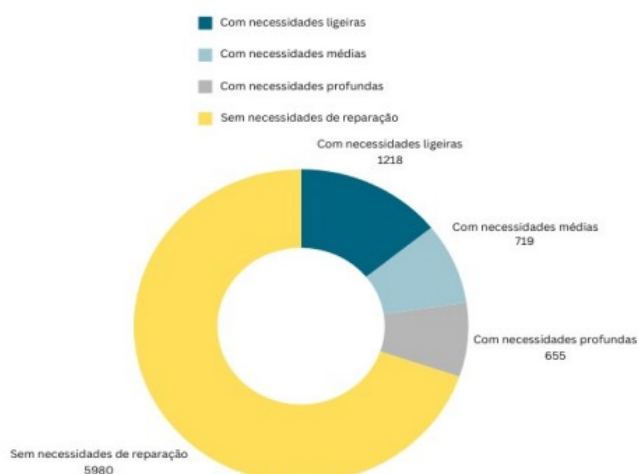


Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2021

O gráfico 49 revela a distribuição do número total de edifícios no concelho de Sátão em 2021, com base no número de pisos. A análise demonstra que a maioria significativa dos mesmos possui dois pisos, totalizando 5943 unidades, o que representa a tipologia predominante no concelho. Seguem-se os edifícios com três pisos, que contabilizam 1261, e os edifícios com apenas um piso, num total de 1222. Em contraste, os edifícios com quatro pisos são consideravelmente menos numerosos, somando apenas 84. As construções com cinco e seis pisos são ainda mais escassas, com 36 e 23 edifícios, respetivamente, enquanto os edifícios com sete ou mais pisos são residuais, existindo apenas 3. Este panorama reflete um concelho caracterizado na sua maioria por edifícios de baixa altura, com uma clara prevalência de construções de dois pisos.

O gráfico 50 caracteriza a necessidade de reparação dos edifícios no concelho de Sátão, em 2021, de acordo com o seu estado de conservação. A maioria dos edifícios, num total de 5980, não apresenta necessidades de reparação, representando a maior fatia do gráfico. No entanto, 1218 edifícios apresentam necessidades ligeiras de reparação, enquanto que 719 requerem reparações de nível médio. Por fim, 655 edifícios encontram-se em estado mais

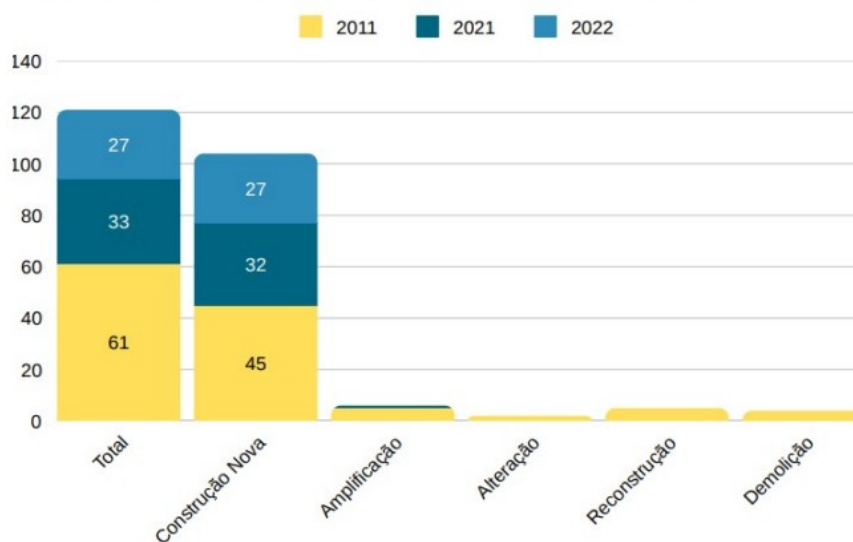
Gráfico 50: Edifícios (N.º), segundo a necessidade de reparação, no concelho de Sátão, ano de 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

degradado, necessitando de reparações profundas. Este panorama revela que, embora a maioria dos edifícios esteja em bom estado de conservação, existe uma percentagem significativa que requer intervenções, sendo necessário um acompanhamento contínuo para garantir a manutenção do parque edificado do concelho.

Gráfico 51: Edifícios (N.º) concluídos, e tipologia de obra, no concelho de Sátão, ano de 2011, 2021 e 2022



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O gráfico 51 mostra a evolução do número de edifícios concluídos no concelho de Sátão, segundo a tipologia de obra, nos anos de 2011, 2021 e 2022. A análise revela mudanças significativas no ritmo de construção ao longo do período analisado, com uma tendência geral de redução no número total de edifícios concluídos.

Este padrão pode estar relacionado com fatores como a estabilização ou redução populacional, menor investimento no setor da construção, ou uma transição para estratégias de reutilização e preservação de edifícios existentes, ao invés de novas construções. Estes dados apontam para a necessidade de repensar estratégias de desenvolvimento urbano para atender às novas exigências da comunidade local.

15.4. ALOJAMENTOS FAMILIARES E COLETIVOS

Os alojamentos em Portugal desempenham um papel fundamental na estrutura social e urbana do país, refletindo as transformações demográficas, culturais e económicas ao longo do tempo. Os alojamentos familiares constituem a base da habitação no território nacional, sendo espaços

destinados a grupos domésticos que partilham vínculos familiares ou de convivência. Por outro lado, os alojamentos coletivos respondem a necessidades habitacionais específicas de populações que vivem em comunidades organizadas, como lares de idosos, residências universitárias, alojamentos turísticos ou estabelecimentos hospitalares.

Ambos os tipos de alojamento desempenham um papel essencial na promoção do bem-estar e na garantia do direito à habitação, enfrentando desafios como a acessibilidade, sustentabilidade e adequação às necessidades demográficas e sociais contemporâneas.

Tabela 11: População residente (N.º) nos alojamentos familiares clássicos, em concelhos vizinhos, ano de 2021

	População residente nos alojamentos familiares clássicos (N.º)
SÁTÃO	10 627
AGUIAR DA BEIRA	4 847
CASTRO DAIRE	13 480
MANGUALDE	18 022
NELAS	12 767
PENALVA DO CASTELO	7 035
VILA NOVA DE PAIVA	4 464
UISEU	97 513

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

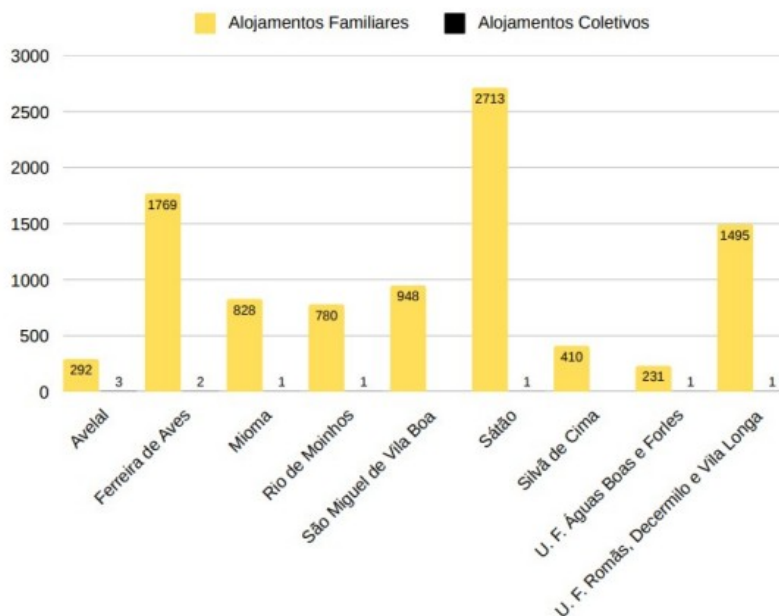
A tabela 11 reflete a população residente nos alojamentos familiares clássicos em vários concelhos vizinhos no ano de 2021, onde Viseu se destaca como o município com maior número de residentes. A seguir a Viseu, os concelhos de Mangualde e Castro Daire apresentam os maiores números de população residente, com 18.022 e 13.480 habitantes, respetivamente. Por outro lado, concelhos como Vila Nova de Paiva (4.464), Aguiar da Beira (4.847) e Penalva do Castelo (7.035) assumem os menores números de população residente neste tipo de alojamento.

No caso de Sátão, o concelho apresenta 10.627 residentes, situando-se num nível intermédio em comparação com os demais municípios. Já Nelas, com 12.767 habitantes, destaca-se um pouco mais, embora ainda distante de Mangualde e Castro Daire.

Os dados evidenciam uma distribuição populacional desigual, realidade que pode estar associada à maior oferta de empregos, serviços e condições de vida em centros urbanos, em contraste com a

realidade dos municípios mais pequenos, onde o despovoamento e o envelhecimento da população se podem constituir como problemas mais acentuados.

Gráfico 52: Alojamentos familiares e coletivos (N.º), por freguesias, no concelho de Sátão, ano de 2021

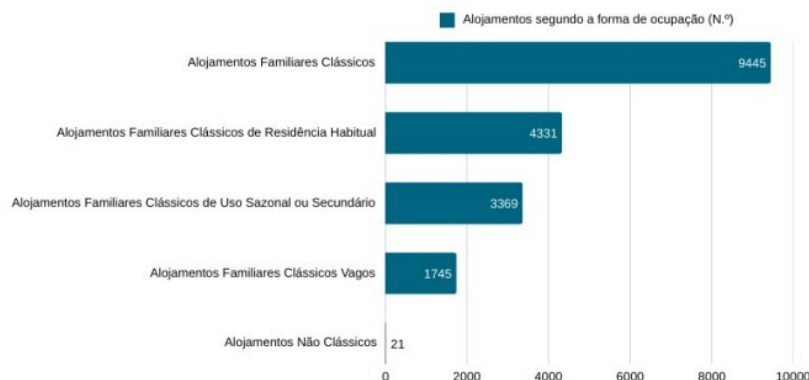


No que concerne ao gráfico 52, este apresenta uma comparação entre o número de alojamentos familiares e os alojamentos coletivos, em diferentes freguesias, observando-se uma clara predominância dos primeiros em todas as localidades analisadas, com os alojamentos coletivos a apresentar valores insignificantes, à exceção de Avelal, que apresenta 3 alojamentos deste tipo.

A freguesia de Sátão destaca-se como aquela que apresenta maior número de alojamentos familiares (2713), seguida por Ferreira de Aves (1769) e U. F. Romãs, Decermilo e Vila Longa (1495). Por outro lado, freguesias como U. F. Águas Boas e Forles (231), Avelal (292) e Silvã de Cima (410) possuem o menor número de alojamentos familiares, o que pode indicar um menor nível de desenvolvimento habitacional ou menor densidade populacional.

A disparidade entre os dois tipos de alojamento é notável, padrão que reflete um modelo habitacional maioritariamente constituído por residências privadas, e sugere que os alojamentos coletivos desempenham um papel marginal na estrutura habitacional destas regiões.

Gráfico 53: Alojamentos (N.º), segundo a forma de ocupação, no concelho de Sátão, ano de 2021



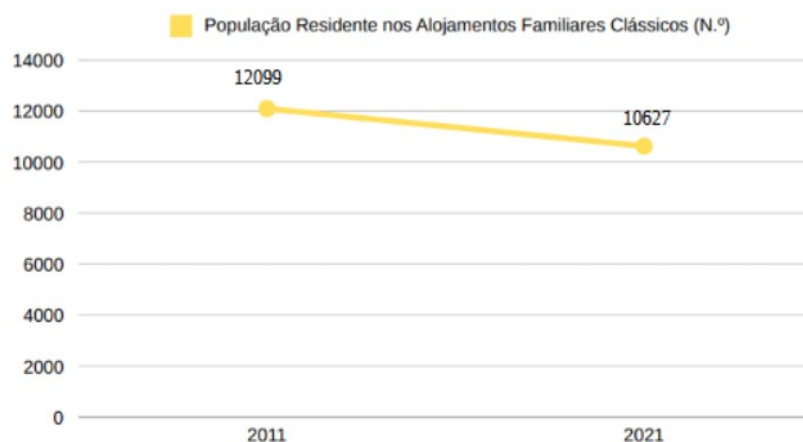
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Relativamente ao gráfico 53, este mostra a distribuição dos alojamentos no concelho de Sátão, no que concerne ao ano de 2021, classificados de acordo com a forma de ocupação. Observa-se que os alojamentos familiares clássicos dominam amplamente o panorama habitacional, representando um total de 9445 unidades. Dentro desta categoria, os alojamentos utilizados como residência habitual destacam-se com 4331 unidades, sendo a forma mais comum de ocupação.

Um aspeto relevante é o elevado número de alojamentos utilizados para fins sazonais ou como residências secundárias, que somam 3369 unidades. Além disso, destaca-se a existência de 1745 alojamentos vagos, o que aponta para um potencial subaproveitamento do parque habitacional.

Já os alojamentos não clássicos, com apenas 21 unidades, têm uma presença praticamente irrelevante, indicando que esta tipologia habitacional não desempenha um papel significativo no contexto do concelho de Sátão.

Gráfico 54: População residente (N.º) nos alojamentos familiares clássicos, no concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2011 e 2021

O gráfico 54 representa a evolução da população residente nos alojamentos familiares clássicos no concelho de Sátão, entre os anos de 2011 e 2021, onde em 2011, a população residente era de 12.099 pessoas, diminuindo em 2021 para 10.627, evidenciando uma redução significativa de 1.472 habitantes ao longo de uma década, decréscimo .

Este decréscimo representa uma diminuição de cerca de 12%, refletindo uma tendência de diminuição da população que tem sido comum a várias regiões do interior do país.

Tabela 12: Alojamentos familiares clássicos de residência habitual (N.º), por regime de ocupação, no concelho de Sátão, ano de 2021

Alojamentos familiares clássicos de residência habitual por regime de ocupação	N.º
Propriedade ou copropriedade	3816
Arrendamento ou subarrendamento	273
Outra situação	242

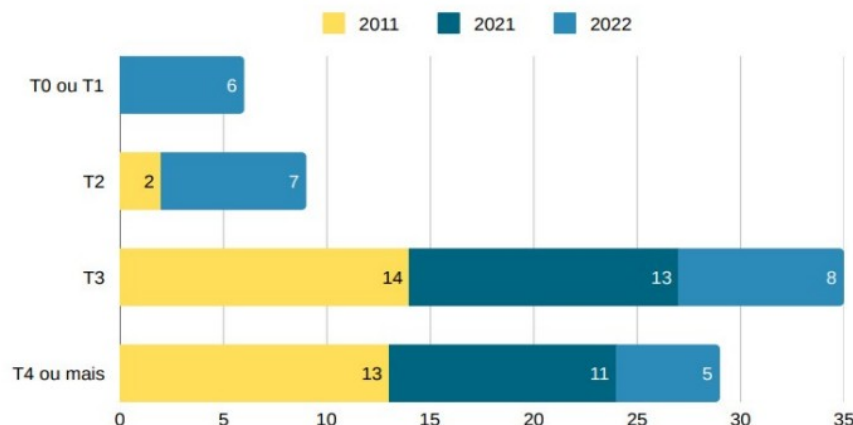
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2021

Com base na tabela 12, que caracteriza os alojamentos familiares clássicos de residência habitual no concelho de Sátão, em 2021, de acordo com o regime de ocupação, verifica-se que os dados mostram que a esmagadora maioria das habitações é ocupada em regime de propriedade ou copropriedade, totalizando 3.816 alojamentos.

Por outro lado, o arrendamento ou subarrendamento aparece como a segunda categoria mais relevante, embora com um número significativamente inferior, contabilizando apenas 273 alojamentos. A categoria de outra situação (que pode incluir situações como cedência gratuita ou outras formas informais de ocupação) é ainda menor, com apenas 242 alojamentos.

No geral, a tabela evidencia que o regime de ocupação no concelho de Sátão é fortemente dominado pela posse de habitação, enquanto o mercado de arrendamento e outras formas de ocupação têm um papel secundário, padrão comum em municípios rurais ou semiurbanos, onde o custo de aquisição de habitação é relativamente acessível, com uma cultura de propriedade fortemente enraizada.

Gráfico 55: Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar (N.º), por tipologia, no Concelho de Sátão, anos de 2011, 2021 e 2022



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O gráfico 55 mostra a evolução do número de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar no concelho, categorizados pela tipologia, nos anos de 2011, 2021 e 2022, constatando-se uma diminuição gradual dos mesmos ao longo dos três períodos analisados, acompanhada de alterações na distribuição das tipologias.

Em 2011, destaca-se o predomínio de fogos das tipologias T3 e T4 ou mais, com 14 e 13 fogos concluídos, respetivamente, evidenciando uma preferência por habitações familiares mais amplas, alinhadas às necessidades de famílias maiores ou de maior conforto.

Em 2021, o número de fogos das mesmas tipologias diminui ligeiramente, com 13 fogos T3 e 11 fogos T4 ou mais, continuando a representar a maior parte das construções novas. Em 2022, observa-se uma redução mais acentuada nas tipologias T3 e T4 ou mais, com apenas 8 fogos T3 e 5 fogos T4 ou mais concluídos. Por outro lado, há um ligeiro aumento no número de fogos de tipologia T0 ou T1, que chegam a 6, e de T2, que alcançam 7.

No geral, o gráfico reflete uma tendência de declínio na construção de novos fogos para habitação familiar, com uma mudança gradual do foco em habitações maiores para um ligeiro aumento da construção de tipologias menores, possivelmente em resposta às dinâmicas demográficas e socioeconómicas da região.

15.5. PROBLEMAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

PROBLEMAS

Envelhecimento e Estagnação da Construção Habitacional:

- Observa-se uma diminuição no número total de fogos concluídos e construções novas ao longo dos anos, indicando um possível abrandamento no crescimento habitacional, associado ao envelhecimento populacional ou à menor procura por novas habitações.

Edifícios a Necessitar de Reparações:

- Um número considerável de edifícios (cerca de 1.400) apresenta necessidades médias ou profundas de reparação. Isso demonstra desafios na conservação do património construído, que, se negligenciado, pode impactar a qualidade de vida e a atratividade do concelho.

Mercado de Arrendamento Subdesenvolvido:

- A grande maioria dos alojamentos familiares está ocupada em regime de propriedade (cerca de 3.800), com apenas 273 em arrendamento. Isso reflete a falta de opções habitacionais para quem procura maior flexibilidade ou não pode adquirir imóveis, dificultando a mobilidade e atração de novos residentes.

Predomínio de Tipologias Maiores em Diminuição:

- Embora as tipologias T3 e T4 ou mais tenham predominado no passado, há uma clara redução na sua construção nos anos mais recentes. Isso pode refletir uma falta de adaptação às necessidades habitacionais emergentes, como o aumento de lares unipessoais ou famílias mais pequenas.

DESAFIOS

Adaptação às Necessidades Demográficas e Sociais:

- O declínio na construção de habitações maiores e o aumento tímido de tipologias menores (T0/T1 e T2) indicam a necessidade de planeamento urbano mais alinhado com o crescimento de lares unipessoais e mudanças demográficas.

Revitalização do Património Construído:

- Com um número expressivo de edifícios com necessidades de reparação, será necessário implementar estratégias para incentivar a reabilitação urbana e evitar a degradação do parque habitacional existente.

Atração e Fixação de População Jovem:

- A redução no ritmo de novas construções, aliada à falta de opções de arrendamento, pode dificultar a atração de jovens ou famílias que desejam estabelecer-se no concelho. A revitalização económica e habitacional será essencial para reverter esta tendência.

Investimento na Sustentabilidade Urbana:

- O predomínio de edifícios de baixa densidade vertical e dispersos indica a necessidade de otimizar os recursos urbanos e evitar a expansão descontrolada, o que pode ser ambientalmente e economicamente insustentável.

OPORTUNIDADES

Foco na Reabilitação Urbana:

- A existência de edifícios com necessidades de reparação representa uma oportunidade para investir em programas de reabilitação urbana, estimulando a economia local e melhorando as condições de vida dos habitantes.

Promoção do Mercado de Arrendamento:

- O mercado de arrendamento pouco explorado pode ser uma oportunidade para desenvolver políticas que atraiam novos residentes, incluindo jovens profissionais e famílias, oferecendo alternativas habitacionais mais flexíveis.

Diversificação Habitacional:

- O aumento de tipologias menores em 2022 sugere um ajuste às necessidades modernas. Promover a construção de habitações mais acessíveis e menores pode atrair populações com diferentes perfis, como jovens adultos e idosos.

Planeamento Sustentável:

- Com a predominância de construções horizontais e de baixa densidade, há espaço para implementar medidas de desenvolvimento sustentável, promovendo eficiência energética e modernização das infraestruturas.

Valorização da Qualidade de Vida:

- A predominância de edifícios em propriedade e o carácter rural/tradicional do concelho são oportunidades para posicionar Sátão como um destino atrativo para quem procura tranquilidade, segurança e proximidade com a natureza.

16. RENDIMENTOS E PODER DE COMPRA

Os rendimentos e o poder de compra são indicadores cruciais para compreender a qualidade de vida e as condições económicas em Portugal. Estes conceitos estão diretamente ligados ao nível de bem-estar da população, uma vez que determinam a capacidade das famílias de satisfazerem as suas necessidades básicas, investirem em bens e serviços e participarem na economia. Em Portugal, embora tenha havido progressos significativos ao longo das últimas décadas, a desigualdade nos rendimentos e as disparidades regionais no poder de compra continuam a ser desafios estruturais.

O rendimento médio das famílias varia consideravelmente entre as regiões do país, refletindo diferenças no nível de desenvolvimento económico, nas oportunidades de emprego e no acesso a recursos. Enquanto os grandes centros urbanos, como Lisboa e Porto, apresentam níveis de rendimento mais elevados, as regiões do interior enfrentam frequentemente menores salários e maior dependência de transferências sociais.

O poder de compra, por sua vez, está associado ao custo de vida e à capacidade de consumo, que também varia significativamente entre as regiões. Este indicador não se limita ao rendimento, mas também considera o acesso a bens e serviços, as condições do mercado de trabalho e fatores como a inflação.

Tabela 13: Poder de compra per capita em concelhos vizinhos, ano de 2021

	Poder de compra PER CAPITA
SÁTÃO	70,36
AGUIAR DA BEIRA	70,54
CASTRO DAIRE	67,82
MANGUALDE	85,37
NELAS	79,33
PENALVA DO CASTELO	65,75
VILA NOVA DE PAIVA	66,86
UISEU	96,78

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

A tabela 13 representa o poder de compra per capita no concelho de Sátão, e em concelhos vizinhos, no ano de 2021, observando-se que, entre os concelhos apresentados, Viseu se destaca com o maior poder de compra per capita, atingindo 96,78. Segue-se Mangualde, com um valor de 85,37, e Nelas, com 79,33.

O Sátão apresenta um valor de 70,36, posicionando-se próximo de Aguiar da Beira, que regista 70,54, ambos superiores a Castro Daire (67,82). Penalva do Castelo e Vila Nova de Paiva, que possuem os valores mais baixos, registando 65,75 e 66,86, respetivamente.

Gráfico 56: Evolução do valor mediano (€) das rendas por m², de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, no concelho de Sátão, anos de 2017 a 2023



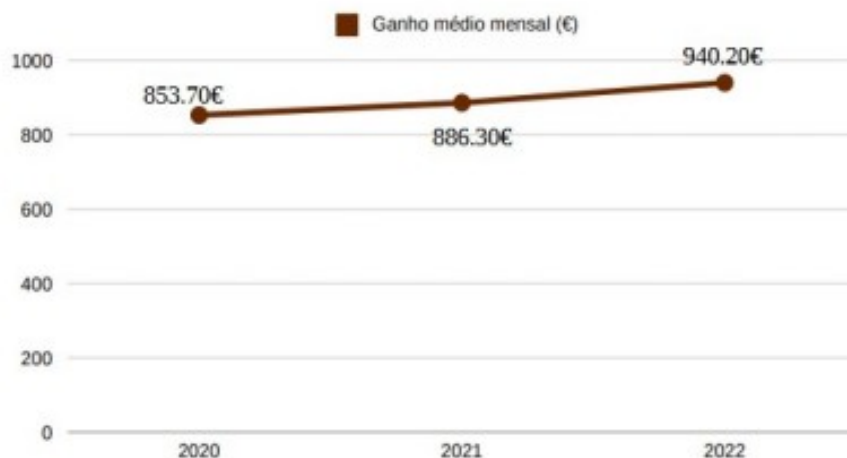
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

No gráfico 56 observamos a evolução do valor mediano das rendas por metro quadrado (m²) de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, medido em euros, ao longo do período de 2017 a 2023, verificando-se uma tendência contínua de aumento durante o intervalo analisado.

Em 2017, o valor mediano era de aproximadamente 2,00 €/m², número que foi aumentando de forma consistente nos anos seguintes, alcançando um patamar próximo de 3,00 €/m² em 2023.

Esta evolução reflete o aumento da procura por arrendamentos em comparação à oferta, possivelmente, influenciada por fatores como o aumento da urbanização, a valorização imobiliária e mudanças nas condições socioeconómicas. O impacto desta tendência no acesso à habitação é relevante, sobretudo, para famílias com rendimentos mais baixos, que enfrentam maior dificuldade em acompanhar os crescentes custos habitacionais.

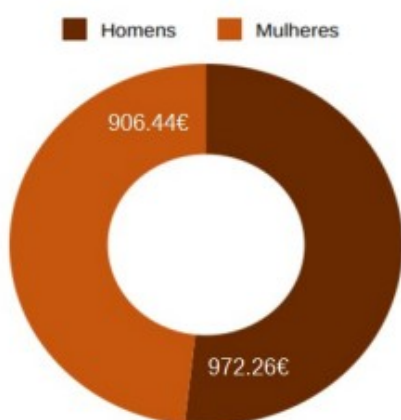
Gráfico 57: Ganho médio mensal (€) no Concelho de Sátão, anos de 2020, 2021 e 2022



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O gráfico 57 ilustra a evolução do ganho médio mensal no concelho de Sátão entre 2020 e 2022, constatando-se um crescimento consistente no valor dos rendimentos médios, durante esse período. Em 2020, o ganho médio mensal situava-se em 853,70 €, valor que aumentou para 886,30€ em 2021, representando uma ligeira melhoria nas condições salariais. Em 2022, o ganho médio atingiu 940,20 €, refletindo uma aceleração no crescimento salarial em comparação aos anos anteriores. O aumento de cerca de 86,50 € ao longo dos três anos indica um esforço de valorização salarial ou uma recuperação económica, provavelmente influenciada pela inflação e mudanças no mercado de trabalho local, contudo, é importante analisar estes ganhos em relação ao custo de vida na região.

Gráfico 58: Ganho médio mensal (€), por sexo, no Concelho de Sátão, ano de 2022



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O gráfico 58 apresenta a distribuição do ganho médio mensal, por sexo, no concelho de Sátão, no ano de 2022, evidenciando a disparidade salarial entre homens e mulheres.

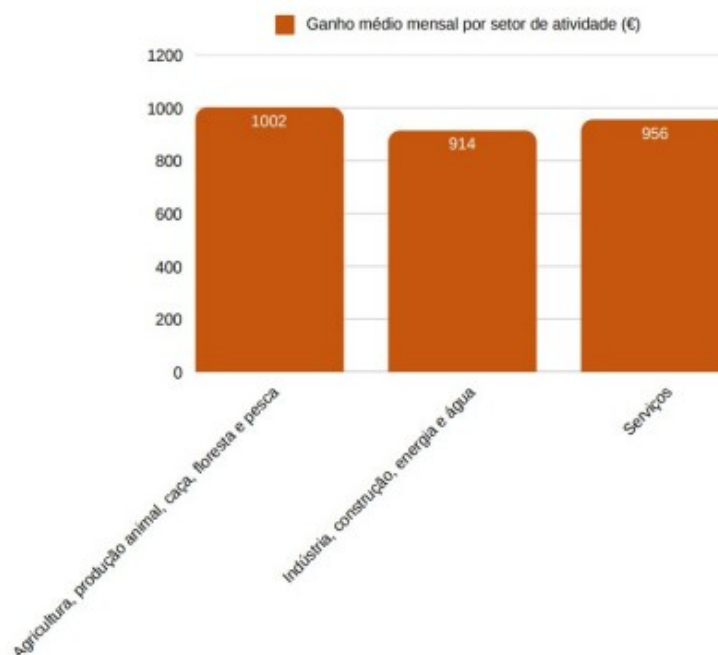
Os homens apresentaram um ganho médio mensal de 972,26€, em contraste com as mulheres que registam um valor inferior, de 906,44€. Esta diferença revela um desequilíbrio de 65,82€, mostrando uma desigualdade salarial entre os géneros, sugerindo a necessidade de maior equidade nas remunerações.

O gráfico 59 ilustra o ganho médio mensal, por setor de atividade económica, no concelho de Sátão, para o ano de 2022, mostrando diferenças notáveis nos níveis de remuneração nos três setores analisados.

O setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca apresenta o maior ganho médio mensal, com 1.002€. Em contraste, o setor de indústria, construção, energia e água regista o menor ganho médio mensal, com 914€. Ademais, o setor dos serviços situa-se com um ganho médio mensal intermédio, situado nos 956€.

Esta variação nos ganhos médios entre os setores reflete as dinâmicas económicas locais, onde atividades agrícolas parecem oferecer maior valorização salarial, enquanto que a indústria e os serviços enfrentam maior pressão para melhorar as condições remuneratórias.

Gráfico 59: Ganho médio mensal (€), por setor de atividade económica, no Concelho de Sátão, ano de 2022



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Tabela 14: Ganho médio mensal (€), por nível de escolaridade, no Concelho de Sátão, ano de 2022

Nível de Escolaridade	Ganho médio mensal (€)
Inferior ao 1º ciclo	938.90€
Ensino Básico - 1º ciclo	920.40€
Ensino Básico - 2º ciclo	936.80€
Ensino Básico - 3º ciclo	892.40€
Secundário	909.60€
Bacharelato	1257.50€
Licenciatura	1 318,00 €
Mestrado	1202.40€

Fonte: PORDATA

A tabela 14 apresenta o ganho médio mensal no concelho de Sátão em 2022, de acordo com o nível de escolaridade. Observa-se que indivíduos com escolaridade inferior ao 1º ciclo registam um ganho médio mensal de 938,90€, um valor que, surpreendentemente, supera os rendimentos médios dos níveis subsequentes, como o Ensino Básico - 3º ciclo (892,40€) e o Secundário (909,60€). Este resultado pode refletir situações específicas no mercado de trabalho, como a valorização de trabalhadores experientes em setores manuais ou tradicionais.

Como esperado, os níveis superiores de escolaridade apresentam os rendimentos mais elevados. Indivíduos com licenciatura usufruem o maior ganho médio mensal (1.318,00€), refletindo a alta valorização do ensino superior no mercado local. Porém, o ganho médio dos mestres (1.202,40 €) é ligeiramente inferior ao dos licenciados, sugerindo que, em alguns casos, uma licenciatura é suficiente para atingir os níveis salariais mais altos no concelho.

A análise revela algumas inconsistências que podem refletir características específicas do mercado de trabalho no concelho. Apesar da expectativa de uma progressão salarial diretamente proporcional à escolaridade, os dados mostram que outros fatores, como experiência, setor de atuação, ou até mesmo o tipo de contrato, podem influenciar significativamente os rendimentos médios.

16.1. PROBLEMAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

PROBLEMAS

Desigualdades Salariais por Género:

- A diferença salarial entre homens e mulheres, com os homens ganhando em média mais 65,82 € mensais que as mulheres, evidencia desigualdades persistentes que podem limitar a equidade económica e social.

Disparidades Regionais no Poder de Compra:

- O Sátão apresenta um poder de compra inferior (70,36) à média nacional, enquanto concelhos vizinhos como Viseu (96,78) se destacam. Essa desigualdade pode criar fluxos migratórios que enfraquecem a economia local.

Baixa Valorização de Escolaridade Média:

- Os ganhos médios de trabalhadores com ensino secundário e 3º ciclo são inferiores a alguns trabalhadores com níveis de escolaridade inferiores. Isso desincentiva o investimento em educação formal, especialmente em níveis básicos e intermédios.

Crescimento das Rendas Habitacionais:

- O aumento contínuo do preço das rendas por metro quadrado (de 2,00 € em 2017 para 3,00 € em 2023) não está totalmente alinhado com o crescimento dos rendimentos médios, dificultando a acessibilidade à habitação.

DESAFIOS

Reduzir as Desigualdades

- Implementar políticas públicas que garantam redistribuição de apoios e acesso equitativo a serviços essenciais;
- Combater preconceitos estruturais que impactam rendimentos, como desigualdade de género e minorias étnicas.

Promover Crescimento Sustentável

- Estimular setores económicos que gerem emprego de qualidade e aumentem a receita das famílias.

Digitalização e Automatização

- Preparar a força de trabalho para desafios trazidos por novas tecnologias, que podem substituir empregos tradicionais.

Melhorar a Educação e Formação Profissional

- Ampliar investimentos em educação técnica e superior, alinhando currículos às exigências do mercado.

OPORTUNIDADES

Apoio ao Empreendedorismo

- Facilitar acesso a crédito, inovação e capacitação para pequenos e médios empresários, promovendo a economia local;

Economia Verde e Sustentável

- Criar empregos em setores relacionados à energia renovável, agricultura sustentável e economia circular;

Inclusão Financeira

- Expandir acesso a serviços financeiros, como microcrédito e seguros, para populações vulneráveis;

Integração Tecnológica no Trabalho

- Usar tecnologia para aumentar a produtividade e criar novos tipos de empregos.

17. CARATERIZAÇÃO SOCIOEDUCATIVA

A educação em Portugal é uma pedra angular do desenvolvimento social e económico, desempenhando um papel central na promoção da igualdade de oportunidades, no combate às desigualdades, e na construção de uma sociedade mais inclusiva e qualificada. O sistema educativo português tem sido objeto de reformas contínuas, visando a melhoria da qualidade do ensino, a redução do abandono escolar precoce e o aumento das taxas de escolarização nos diversos níveis de ensino. No entanto, desafios como a desigualdade de acesso em zonas rurais e urbanas, a necessidade de modernização dos métodos pedagógicos e a adaptação às transformações digitais persistem como barreiras significativas.

No contexto local, o concelho de Sátão reflete muitas das características e desafios do panorama nacional, como também apresenta especificidades decorrentes da sua realidade geográfica, demográfica e cultural. Localizado numa região predominantemente rural, o concelho enfrenta desafios ligados à fixação de jovens e à oferta de oportunidades de formação técnica e profissional. Apesar disso, destaca-se o papel das escolas locais, que servem como centros dinamizadores da comunidade, proporcionando educação de qualidade e iniciativas que promovem a inclusão e o desenvolvimento regional.

17.1. CARATERIZAÇÃO SOCIOEDUCATIVA DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE SÁTÃO

Tabela 15: Taxa de Analfabetismo (%) em concelhos vizinhos, ano de 2021

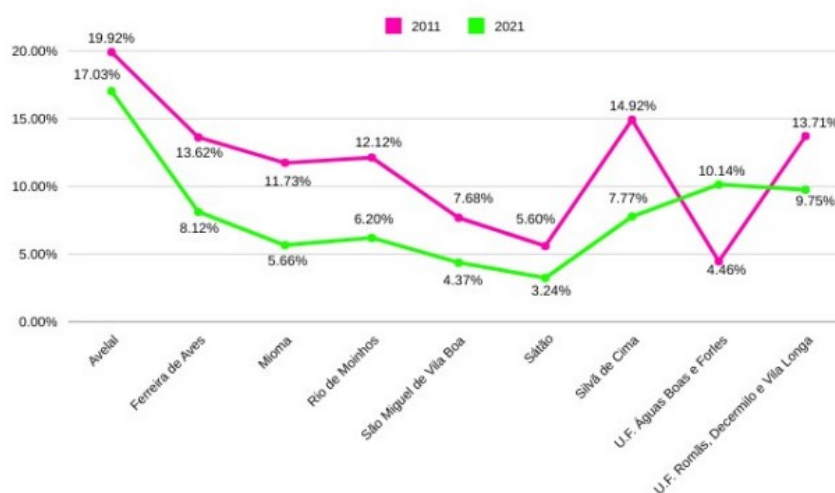
	Taxa de Analfabetismo (%)
SÁTÃO	6.23
AGUIAR DA BEIRA	9.58
CASTRO DAIRE	6.76
MANGUALDE	4.02
NELAS	3.74
PENALVA DO CASTELO	6.67
VILA NOVA DE PAIVA	7.08
UISEU	3.14

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

A tabela 15 apresenta as taxas de analfabetismo em 2021, em concelhos vizinhos do Sátão, que regista uma taxa de 6,23%, posicionando-se num nível intermédio em comparação com os demais. O concelho com a maior taxa de analfabetismo é Aguiar da Beira, com 9,58%, destacando-se negativamente. Em contrapartida, Viseu apresenta a menor taxa, com 3,14%, sendo o concelho mais favorável neste indicador.

Os dados refletem diferenças significativas entre os concelhos vizinhos, sugerindo a necessidade de estratégias educacionais adaptadas às realidades locais, especialmente, nos concelhos com taxas de analfabetismo mais elevadas.

Gráfico 60: Taxa de analfabetismo (%), por freguesias, no concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021



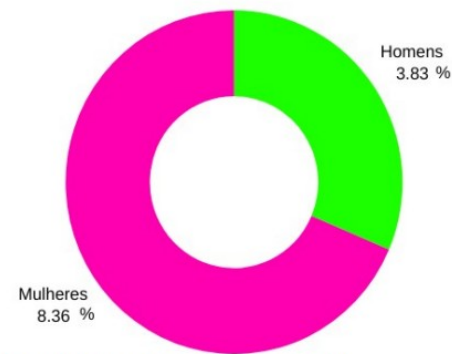
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O gráfico 60 ilustra a evolução da taxa de analfabetismo, por freguesia, no concelho de Sátão, nos anos de 2011 e 2021, no qual se observa uma tendência decrescente na maioria das localidades, indicando uma melhoria nos índices de alfabetização ao longo da década.

A freguesia de Avelal registou uma redução da taxa de analfabetismo, passando de 19,92% em 2011, para 17,03% em 2021. Tendência semelhante verifica-se em Ferreira de Aves, que passou de 13,62% para 8,12%; e em Mioma, Rio de Moinhos e São Miguel de Vila Boa, a redução foi também evidente, atingindo, respetivamente, 5,66%, 6,20% e 4,37% em 2021. No Sátão, a taxa desceu de 5,60% para 3,24%, enquanto que a Silvã de Cima apresentou uma redução de 14,92% para 7,77%. A União de Freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa registou também um decréscimo, passando de 13,71% para 9,75% em 2021. Já a União de Freguesias de Águas Boas e Forles viu um aumento na taxa de analfabetismo de 4,46% em 2011, para 10,14% em 2021.

Globalmente, o gráfico revela uma evolução positiva no combate ao analfabetismo no concelho do Sátão, embora ainda existam desigualdades entre freguesias que necessitam de atenção específica.

Gráfico 61: Taxa de analfabetismo (%), por sexo, no concelho de Sátão, ano de 2021

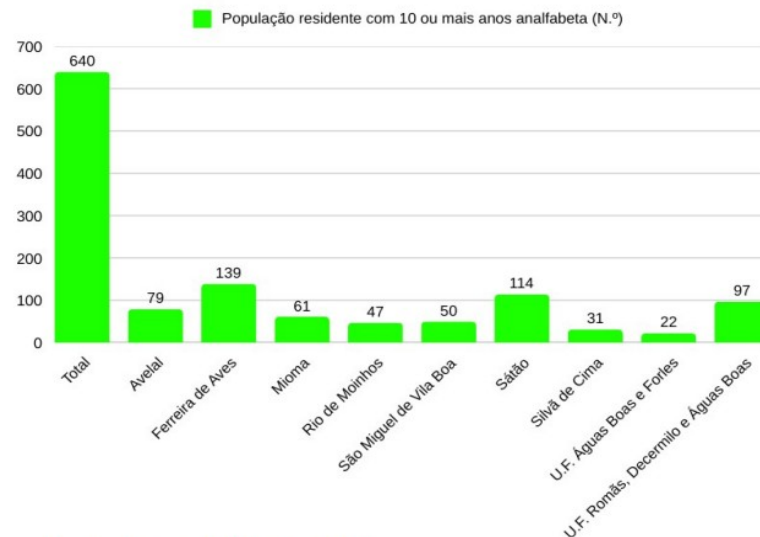


Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O gráfico 61 apresenta a distribuição da taxa de analfabetismo, no concelho de Sátão, no ano de 2021, segmentada por sexo, onde se verifica uma diferença significativa entre os dois grupos. Esta taxa, entre as mulheres é consideravelmente maior, representando 8,36%, enquanto que entre os homens esta é de apenas 3,83%. A discrepância revela que as mulheres no concelho enfrentam maiores desafios no acesso à educação, ou reflexo de barreiras históricas e estruturais que podem ter influenciado

as gerações mais antigas, reforçando a importância de medidas de igualdade no acesso à educação, com foco especial em populações mais vulneráveis.

Gráfico 62: População residente com 10 ou mais anos analfabeta (N.º), por freguesia, no concelho de Sátão, ano de 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

No que ao gráfico 62 diz respeito, este apresenta o número de residentes, com 10 ou mais anos de idade, analfabetos, em cada freguesia do concelho de Sátão, no ano de 2021. No total, existem 640 residentes analfabetos no concelho, distribuídos de forma desigual entre as freguesias.

Ferreira de Aves destaca-se como a freguesia com o maior número de analfabetos, totalizando 139 pessoas, seguida de perto pela freguesia de Sátão, que apresenta 114 indivíduos nesta condição. Outras freguesias, como o Avelal, com 79 pessoas, e a União de Freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa, com 97 pessoas, apresentam valores intermédios. Por outro lado, algumas freguesias têm números significativamente menores, como Silvã de Cima, com 31 pessoas, e a União de Freguesias de Águas Boas e Forles, com apenas 22 pessoas. Já Mioma, Rio de Moinhos e São Miguel de Vila Boa apresentam valores relativamente baixos, com 61, 50 e 47 pessoas, respetivamente.

Gráfico 63: População residente com 15 ou mais anos (N.º), por nível de escolaridade completo mais elevado, no concelho de Sátão, ano de 2021



Fonte: PORDATA

O gráfico 63 mostra a distribuição da população residente, com 15 ou mais anos, no concelho de Sátão, em 2021, de acordo com o nível de escolaridade completo mais elevado.

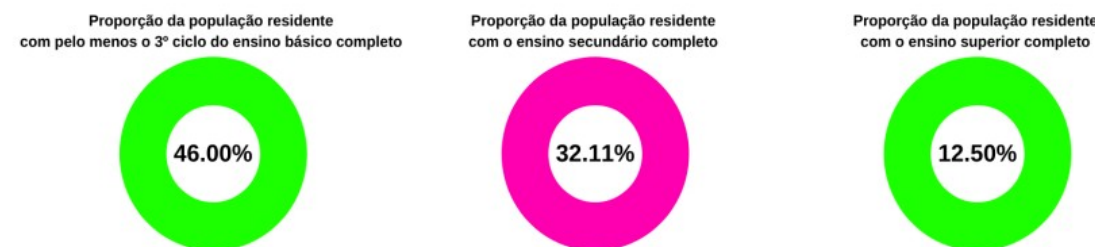
Constata-se que o grupo mais numeroso corresponde às pessoas que concluíram o ensino básico – 1.º ciclo, totalizando 3.160 residentes. Em seguida, destacam-se aqueles que completaram o ensino secundário, com 1.870 pessoas, e o básico – 3.º ciclo, com 1.423 indivíduos. Já os residentes que concluíram o básico – 2.º ciclo somam 1.202 pessoas, enquanto os que possuem ensino superior estão representados por 1.164 indivíduos.

Uma parcela significativa, composta por 944 pessoas, não possui qualquer nível de escolaridade formal. Além disso, o número de indivíduos com formação de nível médio é consideravelmente baixo, com apenas 63 pessoas.

Estes dados evidenciam que a maior parte da população alcança níveis básicos de educação, sendo o ensino secundário o limite para muitos. Apesar de haver um número expressivo de indivíduos com ensino superior, o número de pessoas sem escolaridade, ou com formação incompleta, reflete

desigualdades no acesso à educação ao longo das gerações. Este cenário destaca a importância de políticas públicas que incentivem a progressão escolar e a qualificação educacional no concelho.

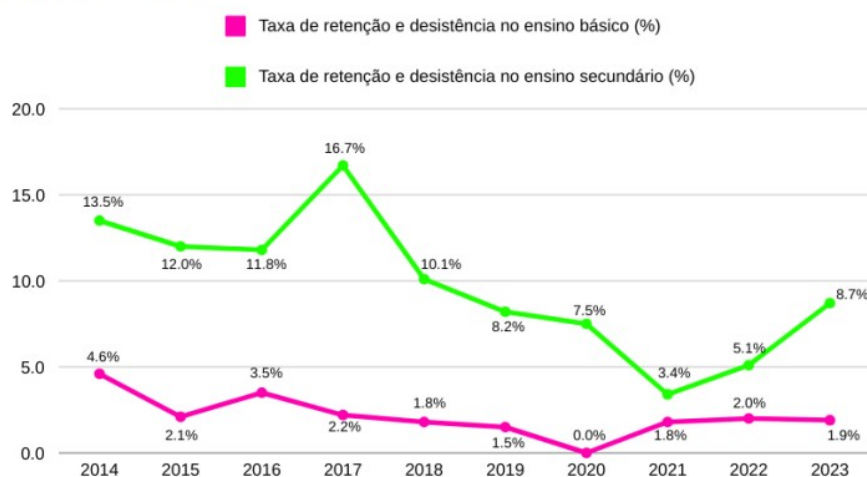
Gráfico 64: Proporção da população residente (%) com pelo menos o 3º ciclo do ensino básico completo, com o ensino secundário completo e com o ensino superior completo, no concelho de Sátão, ano de 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O gráfico 64 refere-se à proporção da população residente no concelho de Sátão, em 2021, com base no nível de escolaridade mais elevado alcançado, onde os dados apontam para um cenário em que, a maior parte da população, tem algum nível de escolaridade básica ou secundária, mas com uma parcela limitada a alcançar o ensino superior. Isto ressalta a importância de políticas que incentivem, não só a conclusão do ensino básico e secundário, mas também o acesso e a permanência no ensino superior, promovendo, assim, um aumento geral da qualificação educacional na região.

Gráfico 65: Evolução da taxa de retenção e desistência (%), no ensino básico e secundário, no concelho de Sátão, anos de 2014 a 2023



Fonte: PORDATA

O gráfico 65 demonstra a evolução da taxa de retenção e desistência no ensino básico e no ensino secundário, no concelho de Sátão, entre os anos de 2014 e 2023.

No ensino básico, verifica-se uma tendência de redução significativa entre 2014, quando a taxa era de 4,6%, e 2020, quando atinge 0%. A partir de 2021, nota-se um leve aumento, com a taxa a chegar a 1,9% em 2023.

Já no ensino secundário, os valores são mais elevados e apresentam maior variação ao longo do período. Em 2014, a taxa era de 13,5%, subindo para um pico de 16,7% em 2017. A partir deste ano, houve uma redução consistente até 2021, quando atinge 3,4%. Contudo, observa-se um aumento a partir de 2021, chegando a 8,7% em 2023.

Estes dados revelam uma evolução positiva no ensino básico, com uma queda significativa das taxas de retenção e desistência, mesmo que haja sinais de um aumento recente. No ensino secundário, embora também tenha havido progresso, especialmente entre 2017 e 2020, o aumento observado nos últimos anos sugere desafios contínuos, possivelmente, relacionados à dificuldade de retenção dos alunos em níveis educacionais mais elevados.

17.2. CARATERIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA

Tabela 16: Estabelecimentos de ensino (N.º) no concelho de Sátão, ano letivo 2024-2025

NÍVEL DE ENSINO	ESTABELECIMENTO DE ENSINO
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (7)	Jardim de Infância de Abrunhosa
	Jardim de Infância de Cruz
	Jardim de Infância de Ferreira de Aves
	Jardim de Infância de Mioma
	Jardim de Infância de Pedrosas
	Jardim de Infância de Rãs
	Jardim de Infância de Sátão
ENSINO BÁSICO DO 1º CICLO (4)	Escola Básica de Abrunhosa
	Escola Básica Integrada de Ferreira de Aves
	Escola Básica do 1º Ciclo de Rãs
	Escola Básica do 1º Ciclo de Sátão
ENSINO BÁSICO DO 2º e 3º CICLO (3)	Escola Básica Integrada de Ferreira de Aves
	Escola Ferreira Lapa
	Escola Frei Rosa Viterbo
ENSINO SECUNDÁRIO (1)	Escola Frei Rosa Viterbo

Fonte: Carta Educativa do Município de Sátão

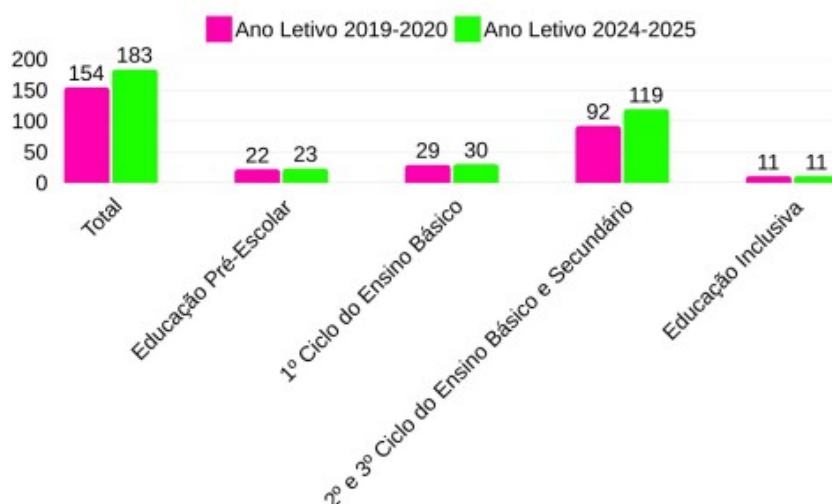
A tabela 16 apresenta os estabelecimentos de ensino no concelho de Sátão para o ano letivo de 2024-2025, conforme a Carta Educativa. Os estabelecimentos estão organizados por nível de ensino, destacando o número total de unidades em cada um dos níveis.

Na Educação Pré-Escolar, existem 7 jardins de infância distribuídos pelas localidades, incluindo o Jardim de Infância de Abrunhosa, Cruz, Ferreira de Aves, Mioma, Pedrosas, Rãs e Sátão. Já o Ensino Básico do 1.º Ciclo conta com 4 escolas, nomeadamente, a Escola Básica do 1.º Ciclo de Abrunhosa, a Escola Básica Integrada de Ferreira de Aves, a Escola Básica do 1.º Ciclo de Rãs e a Escola Básica do 1.º Ciclo de Sátão.

Por seu turno, o Ensino Básico do 2.º e 3.º Ciclo é atendido por 3 escolas: a Escola Básica Integrada de Ferreira de Aves, a Escola Ferreira Lapa e Escola Frei Rosa Viterbo. Por fim, o Ensino Secundário (com 3.º ciclo) conta com apenas 1 estabelecimento, a Escola Frei Rosa Viterbo, que concentra os alunos que completam o ciclo básico, e prosseguem os estudos para níveis mais avançados.

Esta estrutura educacional demonstra um esforço em atender às necessidades educacionais da população, com uma ampla rede para a educação infantil e básica, mas uma concentração maior nos níveis mais avançados.

Gráfico 66: Pessoal docente por nível de educação (N.º) no concelho de Sátão, ano letivo 2019-2020 e 2024-2025



Fonte: Carta Educativa do Município de Sátão

O gráfico 66 compara o número de pessoal docente no concelho de Sátão, por nível de educação, entre os anos letivos de 2019-2020 e 2024-2025, onde os dados estão organizados em categorias que abrangem desde a educação pré-escolar até à educação inclusiva.

No total, observa-se um aumento no número de docentes, passando de 154 professores em 2019-2020, para 183 professores em 2024-2025, evidenciando um reforço na capacidade docente ao longo dos anos.

Na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, os aumentos foram ligeiros, de 22 para 23 e de 29 para 30 professores, respetivamente, refletindo estabilidade nestes níveis. Já no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário, verificou-se o maior crescimento, de 92 para 119 docentes, evidenciando um esforço para atender à maior complexidade curricular, e ao aumento da procura. Na educação inclusiva, o número de professores manteve-se estável em 11, demonstrando compromisso com o suporte especializado.

De forma geral, os dados refletem uma ampliação da capacidade docente no concelho, especialmente nos níveis mais avançados do ensino básico e no ensino secundário. Os incrementos modestos nos níveis iniciais indicam que o número de professores já era adequado, enquanto que o reforço nos ciclos mais avançados pode estar alinhado a metas de melhoria no desempenho educacional e redução de retenção e desistência.

O gráfico 67 apresenta a distribuição do pessoal docente do concelho de Sátão, no ano letivo de 2024-2025, com base na habilitação literária. A maior parte dos professores possui licenciatura, representando 150 docentes, o que corresponde a uma esmagadora maioria do total, evidenciando que a licenciatura é o nível mínimo de qualificação exigido para a prática docente.

O segundo grupo mais numeroso é o de professores com mestrado, somando 30 docentes, o que reflete um número significativo de profissionais que procuraram qualificação adicional, além da licenciatura. Por fim, há um número reduzido de docentes com doutoramento, totalizando apenas 3 professores, o que corresponde a uma pequena parcela do corpo docente.

Estes dados destacam a prevalência de licenciados no sistema de ensino do concelho, com uma proporção relevante de mestres que indica um esforço por parte de alguns profissionais em aprimorar as suas competências e conhecimentos pedagógicos. A presença de doutorados, embora

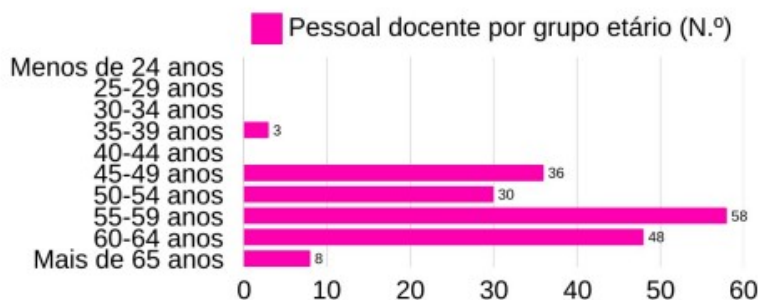
Gráfico 67: Caracterização do pessoal docente por habilitação literária (N.º) no concelho de Sátão, ano letivo 2024-2025



Fonte: Carta Educativa do Município de Sátão

limitada, pode representar um potencial recurso para projetos educacionais mais avançados ou especializados.

Gráfico 68: Caracterização do pessoal docente (N.º), por grupo etário, no concelho de Sátão, ano letivo 2024-2025



Fonte: Carta Educativa do Município de Sátão

avançadas, refletindo uma força de trabalho docente composta, em grande parte, por profissionais experientes e próximos da reforma.

As faixas dos 45-49 anos e 50-54 anos apresentam, igualmente, números significativos, com 36 e 30 docentes, respetivamente. Já a faixa etária dos 40-44 anos é menos expressiva, com apenas 8 docentes nesta situação, tal como, as faixas mais jovens, entre os 35-39 anos, que contam com somente com 3 professores.

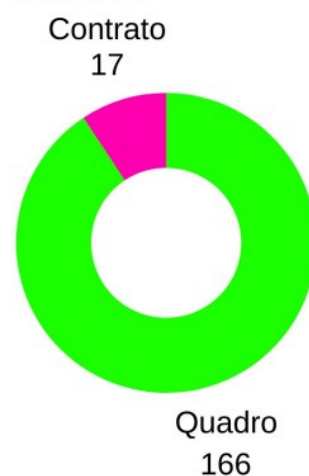
Esta distribuição etária evidencia uma necessidade de atenção à renovação do quadro docente no futuro, já que a ausência de docentes jovens pode representar um desafio para a sustentabilidade e a continuidade do sistema educacional, a médio e longo prazo.

O gráfico 69 apresenta a caracterização do pessoal docente, no concelho de Sátão, no ano letivo de 2024-2025, de acordo com o tipo de vínculo profissional. Observa-se que a maioria significativa dos docentes possui vínculo de quadro, no total de 166 professores. Este grupo representa a grande parte do corpo docente, refletindo uma estabilidade contratual predominante na rede de ensino, o que pode contribuir para a continuidade pedagógica e maior investimento dos professores nas escolas onde trabalham.

Por outro lado, os professores com contrato são 17, indicando que uma parcela reduzida do pessoal docente está vinculada por

No gráfico 68 é possível reconhecer que, dentro do corpo docente, a faixa etária mais representada é a de 55-59 anos, com 58 professores, seguida pela faixa dos 60-64 anos, que conta com 48 docentes. Estes números indicam uma predominância de professores em faixas etárias mais

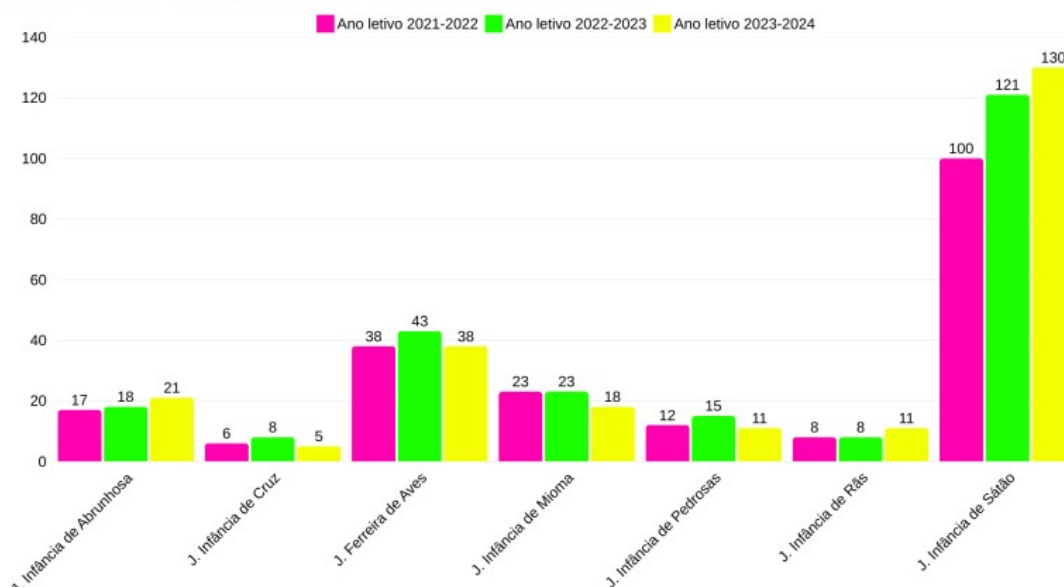
Gráfico 69: Caracterização do pessoal docente (N.º), por tipo de vínculo, no concelho de Sátão, ano letivo 2024-2025



Fonte: Carta Educativa do Município de Sátão

contratos temporários ou de curta duração. A presença limitada de docentes contratados sugere que a contratação temporária é utilizada de forma residual, provavelmente, para suprir necessidades pontuais ou substituições.

Gráfico 70: Alunos do ensino pré-escolar (N.º), por estabelecimento de ensino, inscritos no agrupamento de escolas de Sátão, anos letivos de 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024

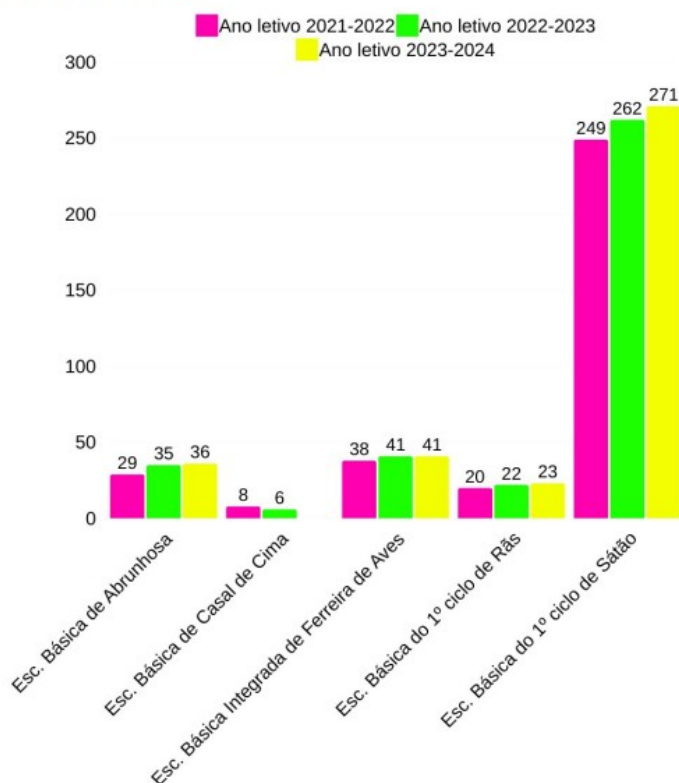


Fonte: Carta Educativa do Município de Sátão

No que concerne ao gráfico 70, este apresenta a evolução do número de alunos inscritos no ensino pré-escolar, em diferentes estabelecimentos do agrupamento de escolas de Sátão, ao longo dos anos letivos de 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024. Os dados refletem uma variação no número de matrículas entre os estabelecimentos, evidenciando tendências específicas em cada um deles.

O Jardim de Infância de Sátão destaca-se como o estabelecimento com maior número de alunos em todos os anos letivos, com um aumento significativo de inscrições, passando de 100 alunos em 2021-2022, para 121 em 2022-2023, e 130 em 2023-2024. Por outro lado, os Jardins de Infância de Ferreira de Aves e de Mioma, mantêm, da mesma forma, números consistentes ao longo dos três anos, com o Jardim de Ferreira de Aves a registar um pico de 43 alunos em 2022-2023, e 38 no ano letivo seguinte. Já o Jardim de Infância de Pedrosas, Cruz e Rãs apresentam números significativamente menores, com pequenas variações entre os anos analisados. O Jardim de Infância de Abrunhosa, embora tenha números mais modestos, mostra uma tendência de crescimento gradual.

Gráfico 71: Alunos do ensino básico do 1.º ciclo (N.º), por estabelecimento de ensino, inscritos no agrupamento de escolas de Sátão, anos letivos de 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024



Fonte: Carta Educativa do Município de Sátão

O gráfico 71 apresenta o número de alunos inscritos no ensino básico do 1.º ciclo, nos diversos estabelecimentos de ensino do agrupamento de escolas de Sátão, no decorrer dos anos letivos de 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024. A sua análise mostra variações no número de matrículas entre as escolas, com destaque para algumas instituições que concentram maior número de alunos.

A Escola Básica do 1.º Ciclo de Sátão regista o maior número de alunos em todos os anos letivos analisados, com um crescimento constante de matrículas. Por sua vez, a Escola Básica Integrada de Ferreira de Aves, de igual forma, apresenta um número estável de alunos, com um ligeiro aumento, com 38 alunos em 2021-2022, número que subiu para 41 nos anos

subsequentes. Já a Escola Básica de Abrunhosa mostra um crescimento mais modesto ao longo dos três anos letivos. Por outro lado, a Escola Básica do 1.º Ciclo de Rãs e a Escola Básica de Casal de Cima evidenciam números mais baixos e variações mínimas, sendo que, esta última escola, já não se encontra ativa, desde o ano letivo 2023-2024.

Gráfico 72: Alunos do ensino básico do 2.º e 3.º ciclo (N.º), por estabelecimento de ensino, inscritos no agrupamento de escolas de Sátão, anos letivos de 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024



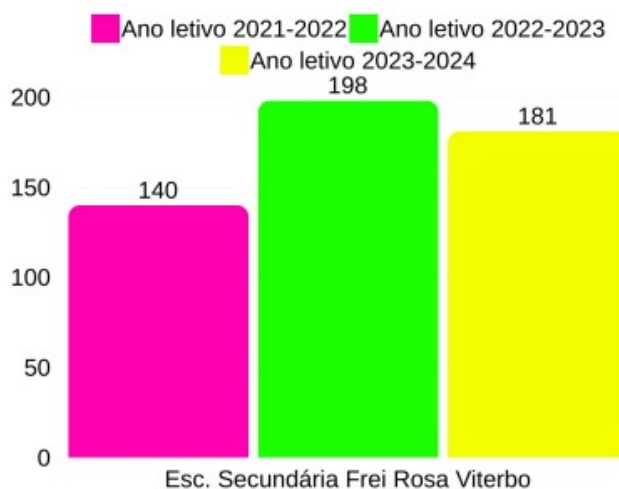
Fonte: Carta Educativa do Município de Sátão

Relativamente ao gráfico 72, podemos ver o número de alunos inscritos no ensino básico do 2.º e 3.º ciclo, nos diferentes estabelecimentos do agrupamento de escolas de Sátão, durante os anos letivos de 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024.

A Escola Básica Integrada de Ferreira de Aves mostra um crescimento no número de alunos ao longo dos anos, passando de 63 alunos em 2021-2022, para 74 em 2022-2023, e 76 alunos em 2023-2024, evidenciando uma ligeira tendência de aumento. Por seu turno, a Escola Básica Ferreira Lapa apresenta um crescimento consistente e significativo no mesmo período, consolidando-se como um dos principais centros educativos para o 2.º e 3.º ciclo no agrupamento. Já a Escola Secundária Frei Rosa Viterbo demonstra uma leve recuperação no número de matrículas, após uma diminuição nas mesmas.

Os dados evidenciam um aumento geral no número de matrículas no 2.º e 3.º ciclo em algumas escolas, refletindo uma procura crescente por estes níveis educacionais no concelho. Ao mesmo tempo, a recuperação de alunos na Escola Secundária Frei Rosa Viterbo, sugere esforços para atrair mais estudantes ou melhorar a retenção.

Gráfico 73: Alunos do ensino secundário (N.º), por estabelecimento de ensino, inscritos no agrupamento de escolas de Sátão, anos letivos de 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024



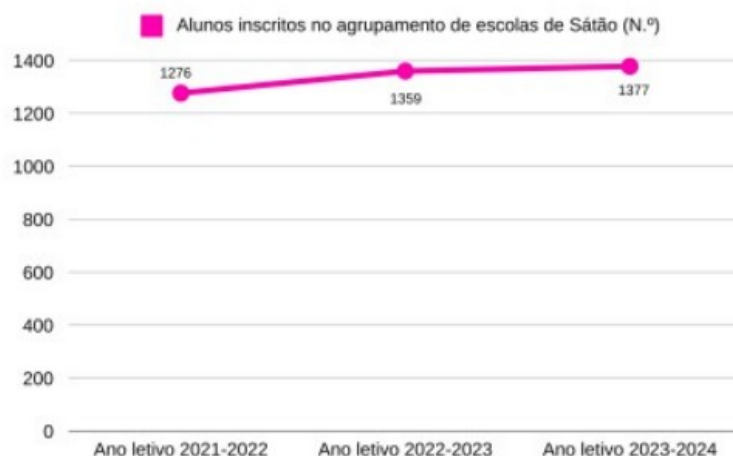
Fonte: Carta Educativa do Município de Sátão

O gráfico 73 apresenta o número de alunos inscritos no ensino secundário da Escola Secundária Frei Rosa Viterbo, durante os anos letivos de 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024, onde se constata um aumento expressivo de matrículas entre os anos letivos de 2021-2022 e 2022-2023, com o número de alunos a passar de 140 para 198. No entanto, no ano letivo de 2023-2024, há uma ligeira diminuição, com o número de alunos a reduzir para 181, contudo, apesar desta queda, o total de

matrículas permanece consideravelmente acima do registado em 2021-2022, indicando uma estabilização em níveis mais elevados.

Estes dados refletem um padrão de crescimento inicial, seguido de uma ligeira retração, o que pode ser atribuído a fatores como flutuações demográficas, opções educacionais alternativas ou dinâmicas locais.

Gráfico 74: Total de alunos (N.º) inscritos no agrupamento de escolas de Sátão, anos letivos de 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024



Fonte: Carta Educativa do Município de Sátão

Ao analisarmos o gráfico 74, podemos ver a evolução do número total de alunos inscritos no agrupamento de escolas de Sátão, nos anos letivos de 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024, observando-se um crescimento contínuo no número de matrículas durante o período referido.

No ano letivo de 2021-2022, o total de alunos era de 1.276, número que aumentou para 1.359 no ano seguinte, representando um crescimento significativo. No ano letivo de 2023-2024, o número total chegou aos 1.377 alunos inscritos, com um aumento em relação ao ano anterior mais modesto. Estes dados refletem uma tendência de expansão no número de matrículas no agrupamento, o que pode ser atribuído a fatores como o crescimento demográfico local, caracterizado pelo aumento do número de alunos imigrantes sendo que, atualmente, existem 16 nacionalidades em todo o agrupamento de escolas, ou mesmo relativo à redução de desistências e abandono escolar.

17.3. PROBLEMAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

PROBLEMAS

Altas taxas de analfabetismo em algumas freguesias:

- Apesar de uma redução global, algumas freguesias ainda apresentam taxas elevadas, de analfabetismo;
- A taxa de analfabetismo geral de 6,23% no concelho é superior à de concelhos vizinhos como Viseu (3,14%).

Disparidades no número de matrículas entre escolas:

- Algumas escolas, apresentam números muito baixos de alunos, indicando possível subutilização de infraestruturas;
- A centralização do número de alunos em algumas escolas, como a Escola Básica do 1.º Ciclo de Sátão, pode sobrecarregar recursos e gerar desigualdades.

Idade avançada do corpo docente:

- A predominância de professores com idade acima dos 50 anos e a ausência de docentes jovens (menos de 30 anos) representam um problema potencial para a sustentabilidade do sistema educativo a longo prazo.

Desigualdade de género no analfabetismo:

- As mulheres continuam a apresentar uma taxa de analfabetismo significativamente maior (8,36%) em relação aos homens (3,83%), refletindo barreiras históricas que precisam de ser superadas.

DESAFIOS

Renovação do corpo docente:

- A falta de docentes jovens indica a necessidade de atrair novos profissionais para a região, garantindo a continuidade e a inovação no ensino.

Redução das desigualdades educacionais:

- É essencial uniformizar a qualidade e a acessibilidade da educação em todas as freguesias, especialmente em áreas rurais ou mais afastadas.

Aumento da taxa de retenção e conclusão no ensino secundário:

- Apesar de avanços no básico, o ensino secundário apresenta taxas de retenção e desistência relativamente elevadas em comparação com o básico.

Adaptação às tendências demográficas:

- O aumento moderado no número total de alunos exige uma gestão equilibrada para evitar subutilização em escolas menores e sobrecarga nas maiores.

Desafios em Educação Inclusiva:

- Embora haja estabilidade no número de docentes especializados, as exigências específicas da educação inclusiva podem crescer, exigindo mais recursos.

OPORTUNIDADES

Potencial para melhorar as taxas de alfabetismo:

- As quedas significativas nas taxas de analfabetismo em algumas freguesias indicam que as estratégias implementadas estão a funcionar. Expandir essas iniciativas pode acelerar ainda mais a redução.

Reforço na infraestrutura educacional:

- Com o crescimento de matrículas em escolas como a Escola Básica Ferreira Lapa e a Escola Secundária Frei Rosa Viterbo, há espaço para investir em infraestruturas e recursos humanos.

Atenção à educação superior e à formação contínua:

- Com 12,5% da população a já ter completado o ensino superior, há uma base para estimular o acesso a cursos superiores e programas de formação técnica e profissional.

Investimento na inclusão digital e tecnológica:

- Dado o envelhecimento do corpo docente e as necessidades de modernização, capacitar professores em tecnologia e metodologias inovadoras pode melhorar a qualidade do ensino.

18. SAÚDE E SERVIÇOS

A área da saúde em Portugal constitui um pilar essencial para assegurar o bem-estar e a qualidade de vida das populações. O sistema de saúde português é caracterizado por um modelo misto, no qual coexistem um serviço público universal, financiado predominantemente pelos impostos, e iniciativas privadas, que incluem seguros de saúde e prestadores de serviços.

Desde a criação do Serviço Nacional de Saúde (SNS) em 1979, tem-se procurado garantir o acesso equitativo a cuidados de saúde de qualidade, promovendo a prevenção, o tratamento e a reabilitação em diferentes áreas. O SNS desempenha um papel central na resposta às necessidades de saúde da população, com uma rede abrangente de unidades de saúde que inclui hospitais, centros de saúde e extensões locais.

No entanto, a saúde em Portugal enfrenta desafios significativos que impactam a sua capacidade de resposta às exigências sociais, entre os quais, se destaca o envelhecimento da população, o aumento das doenças crónicas e não transmissíveis, as desigualdades no acesso a cuidados, e a escassez de recursos humanos e materiais em algumas regiões. Estes fatores sublinham a importância de realizar diagnósticos sociais que permitam compreender as necessidades específicas de diferentes comunidades e planear intervenções adequadas.

Por outro lado, é importante reconhecer os avanços alcançados no setor, como a melhoria nos indicadores de saúde pública, o aumento da esperança de vida e a expansão de programas de promoção de saúde e prevenção de doenças.

18.1. ACIDENTES E CAUSAS DE MORTE

Gráfico 75: Acidentes de viação com vítimas (N.º), por tipo de acidente e tipo de via, no concelho de Sátão, ano de 2022



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Com base no gráfico 75, acima apresentado, constata-se que o número total de acidentes de viação, reportados no concelho de Sátão, no ano de 2022, foi de 34. Estes acidentes podem ser analisados sob dois critérios principais: a gravidade do acidente e o tipo de via onde ocorreram.

Primeiramente, em relação à gravidade, nota-se que apenas um dos acidentes, em 2022, resultou em vítimas mortais, representando uma proporção mínima do total (2,94%). A grande maioria, os restantes 33 acidentes, resultaram em vítimas não mortais, correspondendo a 97,06% dos casos.

Em segundo lugar, considerando o tipo de via, observa-se que 11 dos acidentes ocorreram em estradas nacionais (32,35%), enquanto que os restantes 23 (67,65%) se sucederam em outros tipos de vias.

De forma geral, verifica-se que há uma maior prevalência de acidentes em vias secundárias ou urbanas em comparação com as estradas nacionais, o que pode estar relacionado a fatores como menor atenção ao tráfego ou maior densidade de veículos em zonas urbanas. Além disso, a análise revela um baixo índice de mortalidade em acidentes rodoviários.

Gráfico 76: Peões atropelados (N.º), total e mortos, no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023

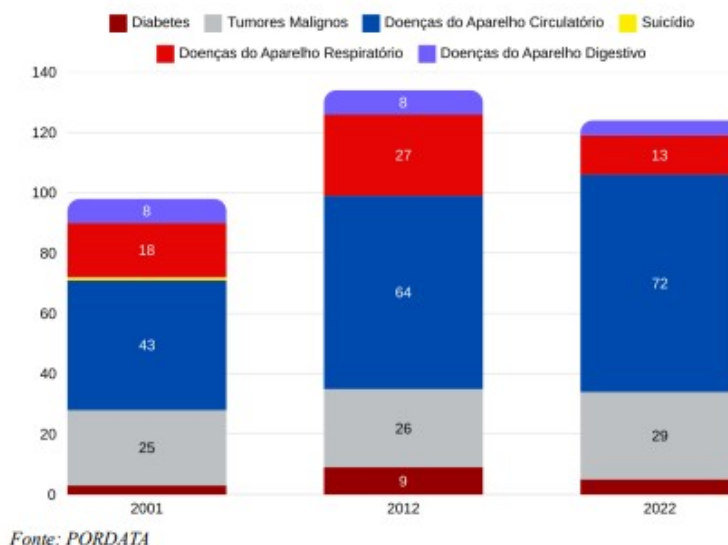


Fonte: PORDATA

Analisando os dados apresentados no gráfico 76, relativamente ao atropelamentos de peões no concelho de Sátão, nos anos de 2021, 2022 e 2023, é possível identificar que no ano de 2021, foram registados 2 atropelamentos de peões, sem ocorrências de fatalidades, enquanto que, em 2022, o número de atropelamentos diminuiu para 1, mantendo-se novamente sem mortes. Contudo, em 2023, houve um aumento significativo de atropelamentos, havendo registos de 5 peões atropelados, ainda que sem qualquer registo de mortes.

Esta análise aponta para a necessidade de ações preventivas e educativas direcionadas ao trânsito de pedestres e veículos no concelho, especialmente, considerando o aumento registado em 2023. Investimentos em infraestruturas, como passadeiras mais visíveis ou semáforos adequados, bem como, campanhas de consciencialização, podem constituir-se como estratégias essenciais para reduzir o número de atropelamentos nos anos que se seguem.

Gráfico 77: Óbitos de residentes (N.º), por algumas causas de morte, no concelho de Sátão, anos de 2001, 2012 e 2022



No gráfico 77 está representada a evolução do número de óbitos, por diferentes causas, no concelho de Sátão, nos anos de 2001, 2012 e 2022, onde se pode verificar algumas tendências importantes na saúde da população local ao longo do tempo.

Em 2011, as principais causas de morte estiveram relacionadas com doenças do aparelho circulatório (43 casos), seguidas pelos tumores malignos (25 casos), e pelas doenças do aparelho respiratório (18 casos). Outras causas, como diabetes e suicídio, evidenciaram pouca influência no número total de óbitos.

No ano de 2012, verificou-se um aumento significativo no número total de óbitos, especialmente nas doenças do aparelho circulatório, que passaram de 43 para 64 casos. As doenças do aparelho respiratório aumentaram, igualmente, de forma relevante, subindo de 18 para 27 casos. As restantes causas de morte mantiveram números relativamente estáveis em comparação com o ano anterior.

Por outro lado, em 2022, embora o número de óbitos relacionados com doenças do aparelho circulatório tenha continuado a crescer (72 casos), constatou-se uma redução no número de óbitos associados às doenças do aparelho respiratório (13 casos). As mortes por tumores malignos apresentaram um leve aumento (29 casos), enquanto que as outras categorias, como diabetes e suicídio, permaneceram com números baixos e constantes.

Este panorama revela que as doenças do aparelho circulatório continuam a ser a principal causa de mortalidade no concelho, com um crescimento gradual ao longo dos anos. Apesar disso, a redução

nos óbitos por doenças respiratórias em 2022 é um dado positivo, possivelmente associado a melhorias no diagnóstico, tratamento ou prevenção.

18.2. INDICADORES GERAIS DE SAÚDE NO CONCELHO

Tabela 17: Médicos/as por mil habitantes (N.º) em concelhos vizinhos, ano de 2023

	Médicos por mil habitantes (N.º)
SÁTÃO	3,2
AGUIAR DA BEIRA	1,3
CASTRO DAIRE	2,3
MANGUALDE	2,6
NELAS	3,3
PENALVA DO CASTELO	2,3
VILA NOVA DE PAIVA	1,5
UISEU	9

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

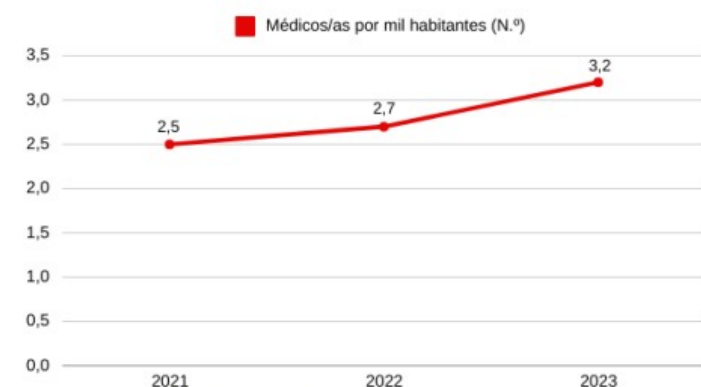
A tabela 17 demonstra o número de médicos por mil habitantes em diversos concelhos da região, com dados referentes ao ano de 2023. A análise destes números permite avaliar a distribuição dos profissionais de saúde entre os concelhos, e identificar possíveis desigualdades no acesso aos serviços médicos.

O concelho de Viseu destaca-se com 9 médicos por mil habitantes, um valor significativamente superior ao dos restantes concelhos aqui em análise. Este facto pode ser atribuído à maior centralidade de Viseu, que, enquanto cidade-polo, concentra uma infraestrutura de saúde mais robusta, como hospitais e clínicas especializadas, além de um maior número de habitantes que implica uma maior abrangência dos serviços médicos.

Entre os demais concelhos, Sátão apresenta uma proporção de 3,2 médicos por mil habitantes, o que está ligeiramente acima da média regional, excluindo Viseu. Este valor é semelhante ao de Nelas (3,3 médicos), e superior ao de concelhos como Penalva do Castelo e Castro Daire (ambos com 2,3 médicos), Mangualde (2,6 médicos), Aguiar da Beira (1,3 médicos) e Vila Nova de Paiva (1,5 médicos). Os concelhos de Aguiar da Beira e Vila Nova de Paiva têm o menor número de médicos por 1000 habitantes, sugerindo uma carência significativa de profissionais de saúde.

Esta disparidade reflete desigualdades no acesso a cuidados de saúde, com os concelhos menos populosos ou mais periféricos, a enfrentar desafios na atração e retenção de médicos e, portanto, é essencial considerar políticas de redistribuição e incentivo, de forma a atrair estes profissionais para concelhos menos atendidos, garantindo um acesso mais equitativo aos serviços de saúde na região como um todo.

Gráfico 78: Evolução do número de médicos/as por mil habitantes (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

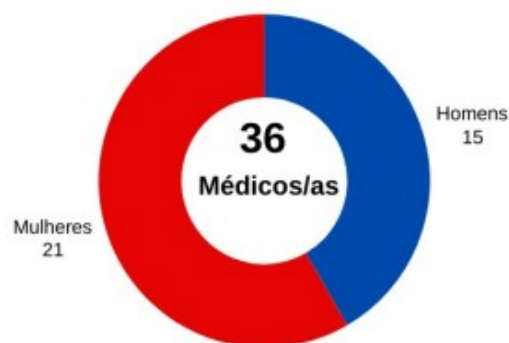
O gráfico 78 mostra a evolução do número de médicos por mil habitantes, no concelho de Sátão, entre os anos de 2021 e 2023, revelando um aumento progressivo e constante ao longo dos três anos, indicando melhorias no acesso aos serviços médicos da região.

Em 2021, o número de médicos por mil habitantes era de 2,5, um valor relativamente baixo, sendo que, em 2022, esse número subiu para 2,7, representando um crescimento modesto, mas consistente. Já em 2023, verificou-se um aumento mais significativo, alcançando 3,2 médicos por mil habitantes.

Esta tendência ascendente é um indicativo positivo, pois demonstra esforços na melhoria da disponibilidade de profissionais de saúde no concelho. No entanto, a nível nacional, a média situava-se em 5,8 médicos por mil habitantes em 2023, sendo que, esta diferença reflete uma desigualdade na distribuição de recursos médicos entre as regiões, o que pode impactar a qualidade do atendimento e do acesso à saúde para a população local.

A distribuição de médicos/as, por género, no concelho de Sátão, no ano de 2023, representada no gráfico 79, evidencia a existência de 36 médicos no total. Observa-se uma predominância do género feminino, com 21 médicas, em comparação com 15 médicos do género masculino. Isto equivale a uma representação de aproximadamente 58,3% para as mulheres, e 41,7% para os homens.

Gráfico 79: Médicos/as (N.º), por género, no concelho de Sátão, ano de 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

A diferença entre os géneros, embora não seja muito acentuada, destaca a importância de continuar a promover a equidade, e incentivar a presença de ambos os géneros no setor de saúde. Além disso, a representatividade equilibrada pode contribuir para um ambiente de trabalho mais diversificado e inclusivo.

Gráfico 80: Médicos/as (N.º), por tipo, no concelho de Sátão, ano de 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Destacando a distribuição dos tipos médicos existentes no concelho de Sátão, o gráfico 80, que se refere a dados do ano de 2023, categoriza os mesmos, entre médicos especialistas e não especialistas. No total, dos 36 médicos existentes, 14 são especialistas, enquanto que 22 não possuem qualquer especialização.

Estes dados indicam que a maioria dos médicos no concelho (aproximadamente 61,1%) é composta por não especialistas, ou seja, médicos que desempenham um papel essencial nos cuidados primários e no atendimento geral da população. Por outro lado, 38,9% dos médicos têm alguma especialização, o que é crucial para o atendimento de casos mais complexos e específicos.

O predomínio de médicos não especialistas pode estar relacionado com uma focalização em cuidados de saúde primários, em áreas menos urbanizadas, como é o caso do Sátão, onde a presença de médicos deste tipo é mais frequentemente. A existência de uma menor proporção de médicos especialistas neste concelho, pode indicar desafios no acesso a cuidados de saúde especializados, pois o seu encaminhamento é direcionado para centros urbanos, nomeadamente, para Viseu.

Gráfico 81: Médicos/as (N.º), por tipo de especialidade, no concelho de Sátão, ano de 2023



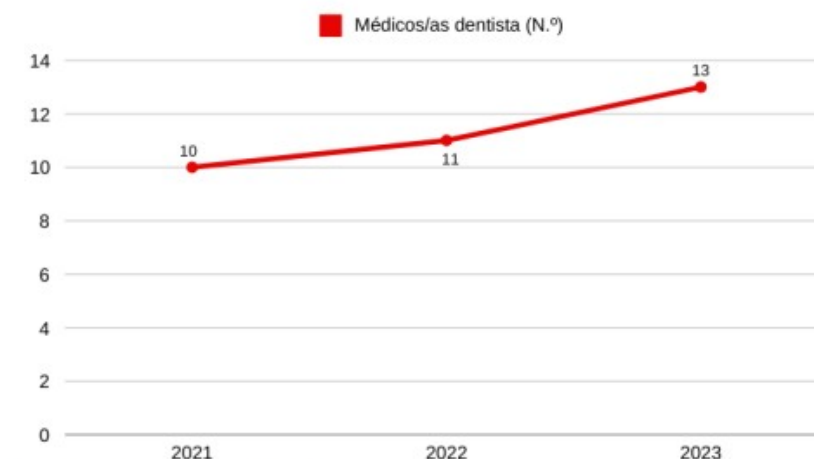
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O gráfico 81 ilustra a distribuição dos médicos especialistas, por especialidade, no concelho de Sátão, dados que remetem ao ano de 2023. Dentre as especialidades disponíveis, observa-se uma concentração significativa em medicina geral e familiar, com 8 médicos nesta condição, enquanto que, outras especialidades, possuem uma presença bastante reduzida.

Esta maior preponderância da medicina geral e familiar, reflete a ênfase nos cuidados de saúde primários, no atendimento à população em consultas de rotina/acompanhamento, e no tratamento de problemas de saúde mais gerais. Tal é fundamental para a manutenção da saúde da comunidade, considerando que os médicos de família são, muitas vezes, a porta de entrada para o sistema de saúde.

Em relação às restantes especialidades, no gráfico apresentadas, e presentes no concelho, a pediatria conta com 2 médicos, e especialidades como cirurgia geral, oftalmologia, otorrinolaringologia e reumatologia, são representadas por 1 médico.

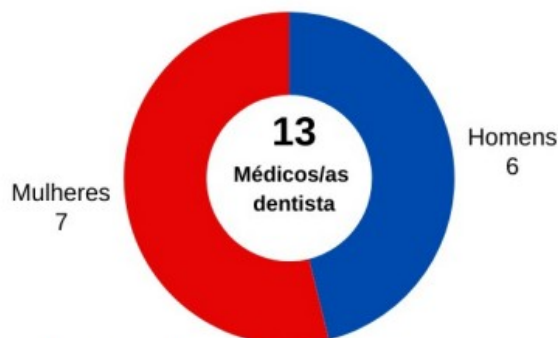
Gráfico 82: Evolução do número de médicos/as dentista (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

A evolução do número de médicos dentistas no concelho de Sátão, entre os anos de 2021 e 2023, está representada no gráfico 82. A sua análise permite afirmar que se tem verificado um aumento contínuo no número de profissionais desta área no concelho, que em 2021, o contava com 10 médicos dentistas, número que cresceu ligeiramente para 11 em 2022, representando um incremento modesto. Já em 2023, observou-se um aumento mais expressivo, com o registo de 13 profissionais, consolidando a tendência de crescimento na área da saúde oral, ampliando a oferta de serviços odontológicos no concelho, o que pode estar relacionado com uma maior procura destes serviços.

Gráfico 83: Médicos/as dentista (N.º), por género, no concelho de Sátão, ano de 2023



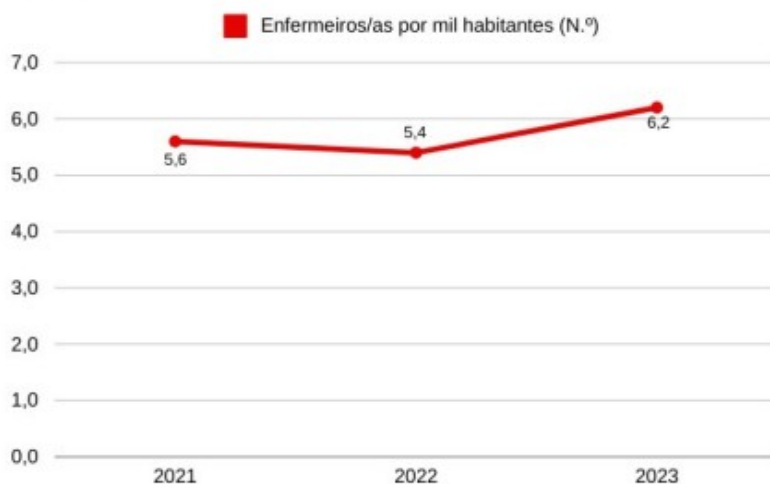
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O gráfico 83 apresenta a distribuição dos médicos dentistas, por género, no concelho de Sátão, no ano de 2023, totalizando 13 profissionais. Nota-se uma leve predominância feminina, com 7 médicas dentistas, enquanto que os homens correspondem a 6 profissionais.

A ligeira vantagem numérica das mulheres indica uma representação consistente no setor, contudo,

sem grandes disparidades de género, verificando-se uma distribuição equilibrada, destacando-se como uma profissão inclusiva e diversificada.

Gráfico 84: Evolução do número de enfermeiros/as por mil habitantes (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023



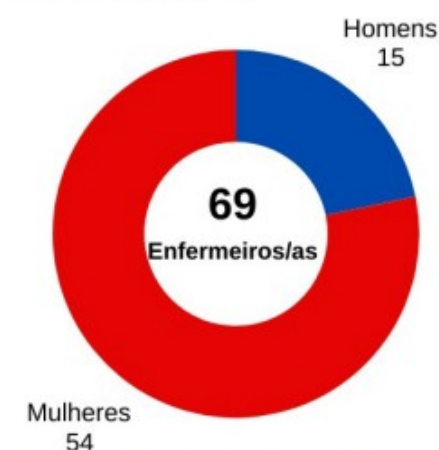
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

No que concerne ao gráfico 84, este retrata a evolução do número de enfermeiros por mil habitantes, no concelho de Sátão, entre os anos de 2021 e 2023. A análise revela um padrão de ligeira flutuação, com uma redução inicial entre 2021 e 2022, seguida por um aumento expressivo em 2023.

Em 2021, o número de enfermeiros por mil habitantes era de 5,6, valor que sofreu uma pequena redução para 5,4 em 2022, sugerindo uma possível diminuição temporária na força de trabalho ou uma ligeira variação populacional. No entanto, em 2023, houve uma recuperação significativa, com o número a subir para 6,2 enfermeiros por mil habitantes, representando um aumento considerável em relação ao ano anterior.

Esta tendência de recuperação, no ano de 2023, é um indicativo positivo para o reforço dos serviços de saúde no concelho, sendo que, o crescimento do número de enfermeiros é particularmente importante, dado o seu papel essencial nos cuidados de saúde primários, hospitalares e na promoção da saúde comunitária.

Gráfico 85: Enfermeiros/as (N.º), por género, no concelho de Sátão, ano de 2023

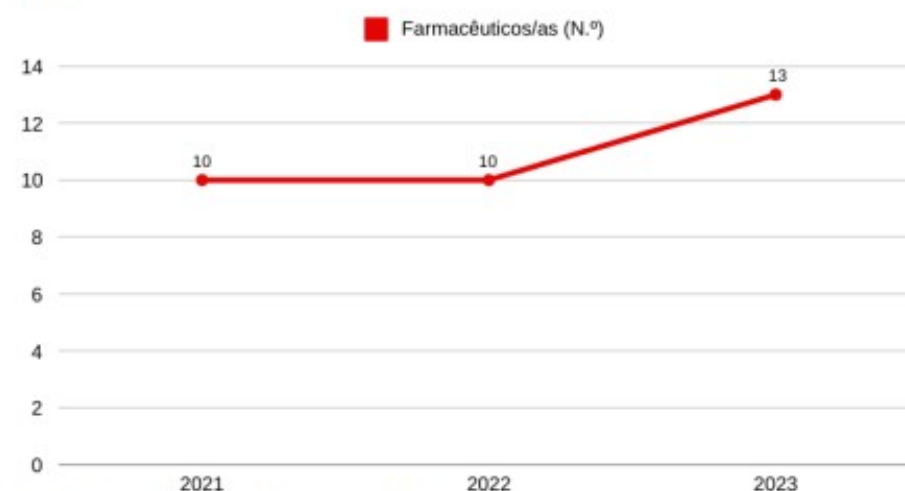


Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O gráfico 85 evidencia a distribuição de enfermeiros/as, por género, no concelho de Sátão, relativamente ao ano de 2023, com um total de 69 profissionais. Observa-se uma predominância significativa do género feminino, com 54 enfermeiras, representando aproximadamente 78,3% do total, enquanto que o género masculino corresponde a 15 enfermeiros, ou 21,7%.

Esta predominância feminina é coerente com a tendência nacional e internacional, onde a enfermagem, historicamente, tem uma maior representatividade feminina. Apesar disso, a presença masculina nesta área tem aumentado progressivamente em muitos contextos, o que é positivo para a diversidade de género dentro da profissão, o que pode contribuir para a criação de um ambiente de trabalho mais inclusivo e representativo.

Gráfico 86: Evolução do número de farmacêuticos/as (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Relativamente ao gráfico 86, que mostra a evolução do número de farmacêuticos no concelho de Sátão, entre os anos de 2021 e 2023, verifica-se que, durante este período, existiu um crescimento significativo no número de profissionais, especialmente entre 2022 e 2023.

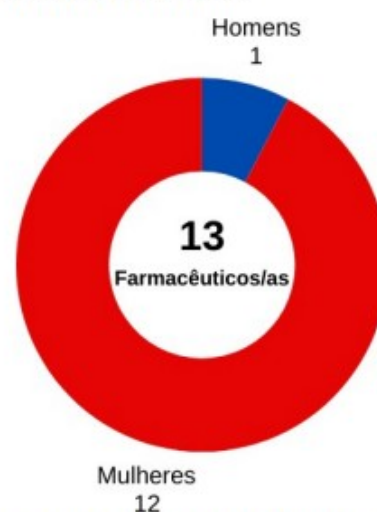
Nos anos de 2021 e 2022, o número de farmacêuticos manteve-se constante, com 10 profissionais no concelho. No entanto, em 2023, houve um aumento considerável, com o número de farmacêuticos a subir para 13. Este crescimento de 30% num só ano reflete um reforço na presença de profissionais de farmácia no concelho de Sátão, promovendo um melhor atendimento às necessidades da população local.

Este aumento pode estar relacionado com uma maior procura de serviços farmacêuticos, com a crescente relevância das farmácias na prestação de cuidados de saúde primários e preventivos, sendo que estas desempenham um papel essencial, não apenas na disponibilização de medicação, como também na promoção a vacinação e rastreios.

O gráfico 87 demonstra a distribuição de farmacêuticos, por género, no concelho de Sátão em 2023, totalizando 13 profissionais. Nota-se uma predominância marcante do género feminino, com 12 farmacêuticas (92,3%), enquanto que o género masculino é representado por apenas 1 farmacêutico (7,7%).

A disparidade de género reflete uma tendência comum na área farmacêutica, onde as mulheres, tradicionalmente, têm uma presença mais significativa.

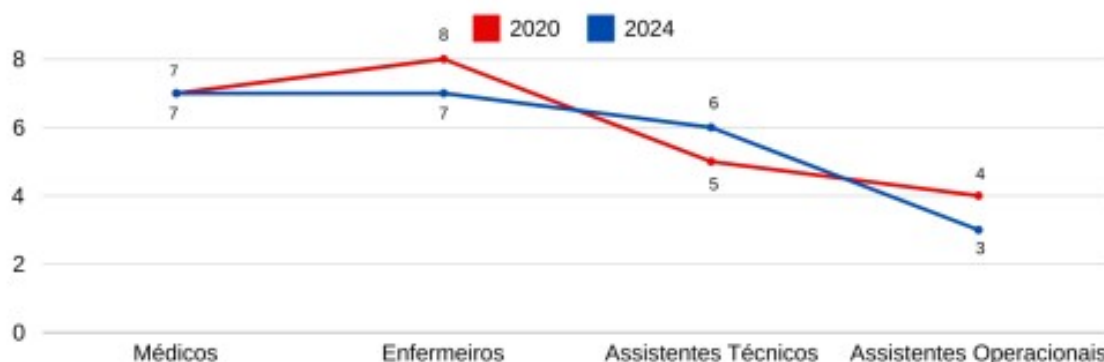
Gráfico 87: Farmacêuticos/as (N.º), por género, no concelho de Sátão, ano de 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

18.3. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR – USF VILA DE IGREJA

Gráfico 88: Profissionais (N.º) na USF Vila de Igreja (antigo centro de saúde de Sátão), anos de 2020 e 2024



Fonte: USF Vila de Igreja

No gráfico 88 está apresentada a evolução do número de profissionais, por categoria profissional, na Unidade de Saúde Familiar (USF) Vila de Igreja, com a antiga designação de centro de saúde de Sátão, entre os anos de 2020 e 2024.

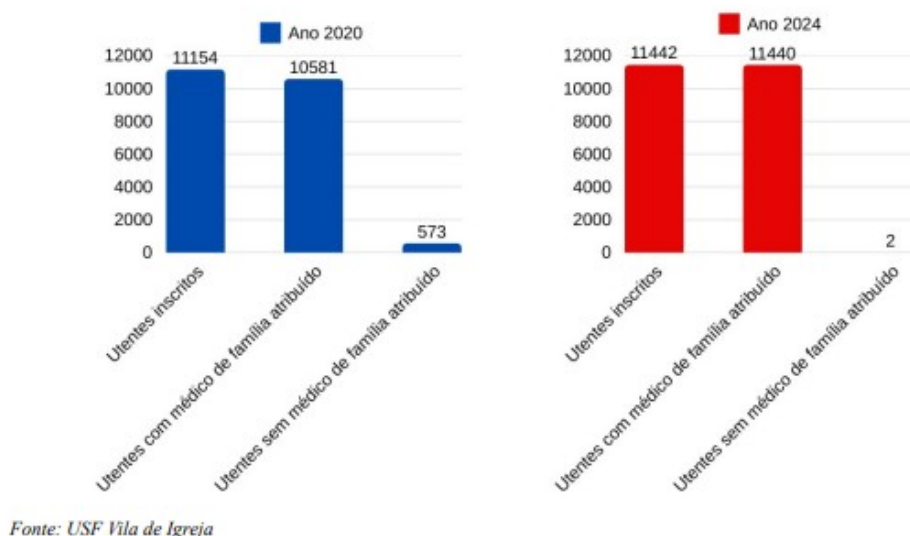
No caso dos médicos, o número de profissionais permaneceu constante, com 7 profissionais, em ambos os anos analisados, o que demonstra uma contínua disponibilidade dos médicos existentes.

Entre os enfermeiros, houve uma redução de 8 para 7 profissionais nesta categoria, indicando uma diminuição modesta, mas que, contudo, pode ter impacto na capacidade de atendimento, dada a sua importância.

Por seu turno, também o número de assistentes técnicos registou uma queda, passando de 6 elementos em 2020, para 5 em 2024, redução que pode gerar desafios administrativos na USF, considerando que estes profissionais desempenham funções essenciais para o suporte operacional.

No entanto, a maior diminuição de profissionais foi observada nos assistentes operacionais, cujo número caiu de 4 elementos, para 3. Todavia, com a transferência de competências para o município, os assistentes operacionais passaram a ser assegurados pela estrutura municipal que, apesar de continuarem a desempenhar funções essenciais nas instalações de saúde, não estão contabilizados oficialmente como parte do quadro da USF, mas integrados na gestão municipal. Esta reorganização representa uma mudança na estrutura de gestão, mas não implica, necessariamente, uma perda de recursos humanos disponíveis para o funcionamento da unidade.

Gráfico 89: Utentes inscritos na USF Vila de Igreja (antigo centro de saúde de Sátão), anos de 2020 e 2024



Relativamente ao gráfico 89, onde está representada uma comparação do número de utentes inscritos, com e sem médico de família, nos anos de 2020 e 2024, a sua interpretação remete para uma melhoria significativa no acesso a cuidados de saúde primários, no que à atribuição de médicos de família diz respeito.

Especificamente, em 2020, a USF contava com 11.154 utentes inscritos, dos quais 10.581 (94,9%) tinham um médico de família atribuído, enquanto que 573 pessoas (5,1%) permaneciam sem médico de família.

No entanto, em 2024, o número de utentes inscritos aumentou ligeiramente para 11.442, denotando-se uma grande diferença na atribuição de médicos de família, sendo que, praticamente a totalidade dos utentes já possui médico de família. Dos 11.440 utentes inscritos (99,98%) apenas 2 deles se encontravam sem médico de família (0,02%), até ao final do ano de 2024.

Este progresso reflete um esforço significativo na expansão do acesso a médicos de família, na organização da unidade de saúde, melhorando a qualidade dos cuidados de saúde primários no concelho. Também o aumento no número de inscritos na USF, evidencia o aumento de população.

Tabela 18: Utentes inscritos (N.º), por cada médico de família, no concelho de Sátão, ano de 2024

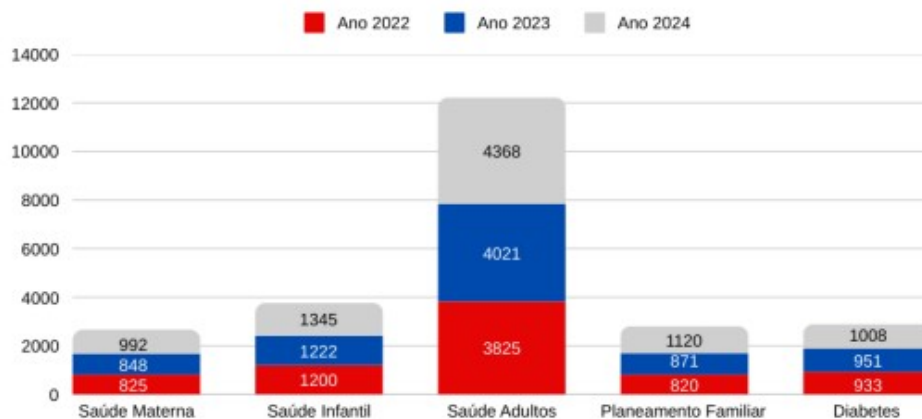
MÉDICOS DE FAMÍLIA	UTENTES (N.º)
MÉDICO A	1661
MÉDICO B	1636
MÉDICO C	1617
MÉDICO D	1685
MÉDICO E	1640
MÉDICO F	1599
MÉDICO G	1602

Fonte: USF Vila de Igreja

A tabela 18 ilustra o número de utentes inscritos, por cada médico de família existente na USF Vila de Igreja, no ano de 2024. A distribuição dos utentes entre os sete médicos de família é relativamente uniforme, com variações mínimas entre eles, destacando-se o médico “D”, que apresenta o maior número de utentes inscritos, contando com 1.685 pacientes, em contraste com o médico “F”, que atende o menor número de utentes, com 1.599 pessoas.

Embora o sistema esteja bem distribuído, o aumento do número de médicos de família pode ser necessário no futuro, caso o número de utentes inscritos continue a crescer, de forma a continuar a garantir um serviço de saúde mais acessível e eficaz.

Gráfico 90: Consultas (N.º) efetuadas na USF Vila de Igreja (antigo centro de saúde de Sátão), anos de 2022, 2023 e 2024



Fonte: USF Vila de Igreja

O gráfico 90 apresenta o número total de consultas realizadas na USF Vila de Igreja, entre os anos de 2022 e 2024, distribuídas pelas categorias: saúde materna, saúde infantil, saúde de adultos, planeamento familiar e diabetes. A análise revela variações significativas no número de consultas ao longo dos anos, com destaque para o aumento gradual em algumas categorias.

No que respeita à saúde materna, observa-se uma relativa estabilidade no número de consultas, com valores próximos entre os três anos analisados: 825 em 2022, 848 em 2023 e 992 em 2024. Este

crescimento moderado sugere um reforço no acompanhamento das gestantes, refletindo a relevância deste serviço na promoção da saúde materno-infantil.

Relativamente à saúde infantil, verifica-se um aumento progressivo das consultas, passando de 1.200 em 2022, para 1.222 em 2023, atingindo 1.345 em 2024. Este incremento demonstra um esforço contínuo na monitorização e prevenção da saúde na infância, assegurando um acompanhamento adequado das crianças.

A categoria da saúde de adultos apresenta a maior proporção de consultas, registando um crescimento significativo ao longo do período analisado. Em 2022, contabilizaram-se 3.825 consultas, número que subiu para 4.021 em 2023 e, posteriormente, para 4.368 em 2024. Este aumento contínuo reflete a elevada procura por serviços de saúde geral, tanto para cuidados preventivos como para o tratamento de condições crónicas.

No que toca ao planeamento familiar, os números revelam uma tendência de crescimento moderado, com 820 consultas registadas em 2022, 871 em 2023 e 1.120 em 2024. Este aumento sugere uma maior adesão aos serviços de planeamento reprodutivo, refletindo uma consciencialização crescente sobre a importância da saúde sexual e reprodutiva.

Por fim, no domínio da diabetes, também se verifica uma subida constante no número de consultas, que passaram de 933 em 2022 para 951 em 2023 e 1.008 em 2024. Estes dados apontam para uma preocupação crescente com o controlo desta condição crónica, sublinhando a importância de um acompanhamento médico regular para prevenir complicações associadas à doença.

Com a aplicação do questionário à ULS Vila de Igreja, foi possível recolher informações relevantes sobre outras respostas e apoios dinamizados por esta unidade de saúde. A análise dos dados revelou alguns aspetos importantes relacionados com o funcionamento e os serviços prestados no ano de 2024.

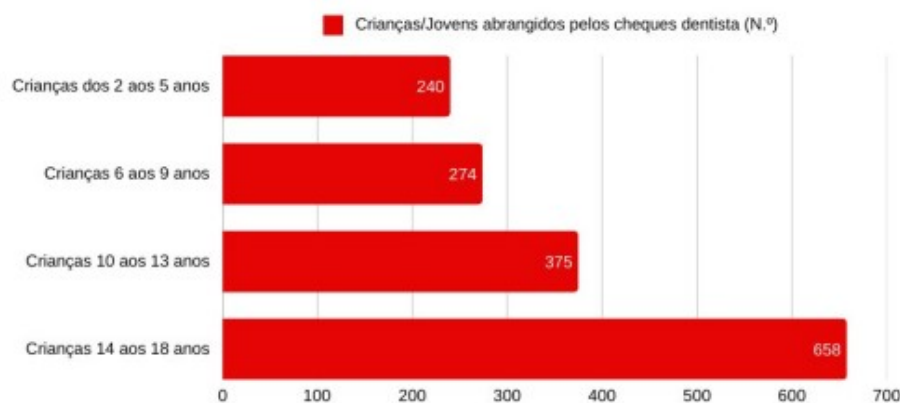
Em primeiro lugar, apurou-se que a Unidade Móvel de Saúde não esteve em funcionamento durante o ano de 2024. A ausência desta estrutura, que tradicionalmente desempenha um papel fundamental no acesso aos cuidados de saúde em zonas mais isoladas ou de difícil acesso, representa uma limitação no apoio à população residente que depende desse serviço para consultas e rastreios básicos.

No que respeita à promoção de rastreios de saúde pública, constatou-se que, também em 2024, apenas foi realizado o rastreio da retinopatia diabética. Este rastreio, uma medida essencial para a

prevenção e deteção precoce de complicações associadas à diabetes, é implementado de dois em dois anos, de acordo com o planeamento estabelecido.

Adicionalmente, foi investigada a abrangência do programa de cheques-dentista, um importante apoio que permite que crianças e jovens tenham acesso a cuidados de saúde oral gratuitos, tal como se pode analisar no gráfico que se segue.

Gráfico 91: Crianças/Jovens abrangidos pelos cheques dentista, por faixa etária, no concelho de Sátão, no ano de 2024



Fonte: USF Vila de Igreja

O gráfico 91 evidencia a distribuição de crianças e jovens abrangidos pelo programa de cheques-dentista no ano de 2024, totalizando 1.547 beneficiários. A maior abrangência ocorreu na faixa etária dos 14 aos 18 anos, com 658 jovens atendidos, seguida pelas crianças de 10 a 13 anos, com 375. Nas faixas mais jovens, dos 6 a 9 anos, e 2 a 5 anos, foram beneficiadas 274 e 240 crianças, respetivamente.

Esta distribuição reflete um foco crescente nas idades mais avançadas, possivelmente devido à maior prevalência de problemas orais acumulados. Apesar disso, este programa assume um papel central na promoção da saúde oral em todas as faixas etárias, assim como, na redução de desigualdades no acesso a tratamentos dentários, conforme evidenciado nos dados disponibilizados e representados graficamente.

18.4. EQUIPAMENTOS/ SERVIÇOS DE SAÚDE

Tabela 19: Equipamentos de saúde no concelho de Sátão

Designação	Unidade Local de Saúde - Vila de Igreja
Morada	Rua da Miusã, 41 3560-156 SÁTÃO
Contacto	232 980 120
Designação	Unidade de Cuidados na Comunidade Mirante do Seixo
Morada	Rua da Miusã, 41 3560-156 SÁTÃO
Contacto	232 980 122
Designação	Bruno Faro - Clínica Médica Dentária
Morada	Rua da Muisã, 334 3560-156 SÁTÃO
Contacto	232 982 250 938 343 118
Designação	Clínica Dentista - Santa Apolónia
Morada	Praça Paulo VI 3560-154 SÁTÃO
Contacto	911 586 347
Designação	Viladente - Clínica Médica Dentária, Lda.
Morada	Rua Luís de Camões, 170 3560-184 SÁTÃO
Contacto	232 981 707
Designação	Farmácia Andrade
Morada	Praça Paulo VI 3560-154 SÁTÃO
Contacto	232 982 028
Designação	Farmácia Carvalho
Morada	Rua Dr. Hilário de Almeida Pereira, 224, r/c SÁTÃO
Contacto	232 985 295

Designação	Farmácia Santo André
Morada	Avenida Marqueses de Ferreira, 1312 LAMAS -FERREIRA DE AVES
Contacto	232 665 186
Designação	Clínica Bártolo Saúde
Morada	Rua 20 de setembro, 122 3560-157 SÁTÃO
Contacto	936 681 554
Designação	Laboratório de Análises Clínicas Rodrigues e Saraiva
Morada	Rua Dr. Hilário de Almeida Pereira, 136 3560-172 SÁTÃO
Contacto	232 981 424
Designação	Policlínica de Sátão
Morada	Rua da Miusã, 334 3560-156 SÁTÃO
Contacto	232 982 250 938 343 118
Designação	Soares e Figueiredo Análises Clínicas
Morada	Rua da Premoreira, 2, r/c, 2º esq. 3560-200 SÁTÃO
Contacto	232 983 019

Nota: A tabela foi elaborada pela equipa do Radar Social de Sátão.

No concelho de Sátão, existem vários equipamentos de saúde que asseguram o acesso da população a diferentes serviços médicos e de acompanhamento, conforme se pode observar na tabela 19.

18.5. PROBLEMAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

PROBLEMAS

Falta de Funcionamento da Unidade Móvel de Saúde:

- A ausência deste serviço em 2024 limita o acesso aos cuidados de saúde em áreas mais remotas ou para populações com dificuldades de mobilidade.

Cobertura Limitada de Rastreamentos:

- Apenas o rastreio de retinopatia foi realizado em 2024, apontando para uma lacuna em outros rastreios importantes, como os de cancro e hipertensão, fundamentais para a prevenção de doenças.

Dependência de Recursos Humanos Externos:

- Com a transferência de competências para o município, a ULS depende agora de assistentes operacionais geridos pela estrutura municipal. Embora isso não represente uma perda de recursos humanos, pode trazer desafios em termos de coordenação e gestão direta, especialmente para garantir a continuidade e eficiência das funções essenciais nas instalações de saúde.

Sobrecarga de Médicos de Família:

- Cada médico de família atende, em média, mais de 1.600 utentes, o que pode comprometer a qualidade do acompanhamento individualizado.

DESAFIOS

Equilibrar a Carga de Trabalho:

- É necessário garantir que médicos e enfermeiros tenham recursos suficientes para atender à crescente exigência sem prejuízo da qualidade do atendimento.

Aumentar a Promoção da Saúde Preventiva:

- Expandir os rastreios e campanhas de saúde pública para cobrir uma gama mais ampla de condições e promover o diagnóstico precoce.

Atrair Profissionais Especializados:

- Aumentar a presença de especialistas na ULS para reduzir a dependência de deslocamentos a outros concelhos e reforçar o acesso a cuidados especializados.

Manter o Crescimento de Profissionais:

- Sustentar o crescimento positivo no número de enfermeiros, dentistas e farmacêuticos, garantindo que a oferta acompanhe a evolução das necessidades populacionais.

OPORTUNIDADES

Expansão de Programas como o Cheque-Dentista:

- A ampla cobertura do programa para crianças e jovens pode ser usada como modelo para implementar outras iniciativas preventivas e inclusivas em saúde.

Reativação da Unidade Móvel de Saúde:

- A retomada do funcionamento da unidade móvel pode aumentar significativamente o acesso a cuidados em áreas de difícil alcance.

Melhoria na Coordenação com o Município:

- A transferência de competências administrativas para o município pode ser uma oportunidade de otimizar a gestão de recursos, como os assistentes operacionais, garantindo que serviços essenciais não sejam prejudicados.

Fortalecimento de Ações Comunitárias:

- Ampliar a educação em saúde e as campanhas de rastreio pode envolver mais a comunidade e melhorar os indicadores gerais de saúde no concelho.

19. PROTEÇÃO SOCIAL

A proteção social desempenha um papel essencial no fortalecimento da coesão social e na promoção do bem-estar coletivo em Portugal. Fundamentada nos princípios da solidariedade e da universalidade, esta constitui um dos pilares fundamentais do Estado de Direito democrático, assegurando direitos básicos a todos os cidadãos, independentemente da sua condição socioeconómica.

O sistema de proteção social em Portugal é estruturado para responder às necessidades da população em diversas áreas, incluindo saúde, educação, segurança no emprego, pensões, subsídios de desemprego e outras prestações sociais. Este sistema combina contributos de diferentes regimes, como o sistema público de Segurança Social, regimes contributivos e não contributivos, e apoios complementares dirigidos aos mais vulneráveis.

Ao longo das últimas décadas, a proteção social tem evoluído para enfrentar desafios como o envelhecimento demográfico, as crises económicas e sociais, e as mudanças no mercado de trabalho. Estas dinâmicas exigem a implementação de políticas sociais inovadoras e sustentáveis, que garantam tanto a eficiência como a equidade.

Neste âmbito, a proteção social é fundamental destacando a sua relevância no combate às desigualdades e na construção de uma sociedade mais inclusiva.

Tabela 20: Beneficiários ativos da Segurança Social (N.º), em concelhos vizinhos, ano de 2022

	Beneficiários ativos da Segurança Social (N.º)
SÁTÃO	4 282
AGUIAR DA BEIRA	1 800
CASTRO DAIRE	4 641
MANGUALDE	7 646
NELAS	5 471
PENALVA DO CASTELO	2 641
VILA NOVA DE PAIVA	1 531
UISEU	44 689

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

A tabela 20 apresenta o número de beneficiários ativos da Segurança Social, em diferentes concelhos no ano de 2022, refletindo a quantidade de pessoas que contribuíram ativamente para o sistema de proteção social em cada localidade.

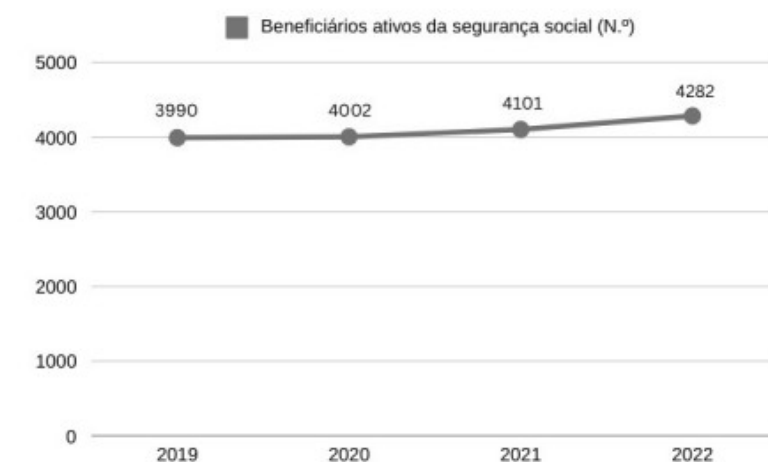
O concelho de Viseu destaca-se com o maior número de beneficiários ativos, totalizando 44.689 contribuições, um valor que supera amplamente os restantes concelhos. Segue-se Mangualde, com 7.646 beneficiários, e Nelas, com 5.471, apresentando também relevância no contexto regional. Outros concelhos, como Castro Daire (4.641) e Sátão (4.282), assumem números moderados de beneficiários, enquanto Penalva do Castelo (2.641) possui um volume menor. Aguiar da Beira (1.800) e Vila Nova de Paiva (1.531) registam os menores números de beneficiários ativos.

No geral, os dados evidenciam uma disparidade significativa entre os concelhos, coerente com suas características demográficas e económicas.

19.1. SEGURANÇA SOCIAL – CONTRIBUINTES

A Segurança Social desempenha um papel fundamental na proteção dos direitos sociais, garantindo apoio em momentos de vulnerabilidade, como na doença, desemprego, maternidade ou reforma. Os contribuintes são a base deste sistema, uma vez que suas contribuições permitem o financiamento das prestações sociais, assegurando a sustentabilidade e continuidade do regime. Cada contribuinte, seja trabalhador dependente, independente ou empregador, é responsável por contribuir de acordo com sua atividade e rendimento. A solidariedade intergeracional é um dos princípios centrais deste modelo, onde as contribuições atuais ajudam a financiar as necessidades das gerações mais velhas, enquanto as futuras serão sustentadas pelas novas gerações de contribuintes.

Gráfico 92: Beneficiários ativos da segurança social (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2019 a 2022



Fonte: PORDATA

O gráfico 92 demonstra a evolução do número de beneficiários ativos da Segurança Social no concelho de Sátão, entre os anos de 2019 e 2022. Durante este período, observa-se uma tendência de crescimento gradual do número de beneficiários, refletindo alterações no contexto socioeconómico local e nacional.

Em 2019, o número de beneficiários ativos era de 3.990. Em 2020, verificou-se um ligeiro aumento para 4.002, coincidindo com o início da pandemia de COVID-19, que levou a uma maior dependência de mecanismos de proteção social. Já em 2021, os números continuaram a crescer, atingindo 4.101 beneficiários ativos, o que reflete um contexto de recuperação económica e a manutenção de apoios relacionados com a crise pandémica. Finalmente, em 2022, o número subiu novamente para 4.282, representando o ponto mais alto do período analisado.

Estes dados sublinham a relevância da Segurança Social na mitigação de desigualdades e no suporte às populações em momentos de instabilidade económica.

Gráfico 93: Entidades empregadoras (N.º) com declaração de remunerações à segurança social, no concelho de Sátão, anos de 2019 e 2023



Fonte: PORDATA

Relativamente ao gráfico 93, este apresenta o número de entidades empregadoras, com declaração de remunerações à Segurança Social, no concelho de Sátão, no ano de 2019 e 2023. Em 2019, registavam-se 429 entidades empregadoras, número que aumentou para 465 em 2023, sendo que, esta variação reflete um

crescimento no número de empregadores ativos no período em análise.

O crescimento do número de entidades com declaração de remuneração à Segurança Social aponta para uma maior regularização e formalização no mercado de trabalho da região, reforçando o contributo das empresas locais para a sustentabilidade do sistema de proteção social.

Gráfico 94: Indivíduos (N.º) com contribuição de serviço doméstico paga à segurança social, no concelho de Sátão, anos de 2019 e 2023

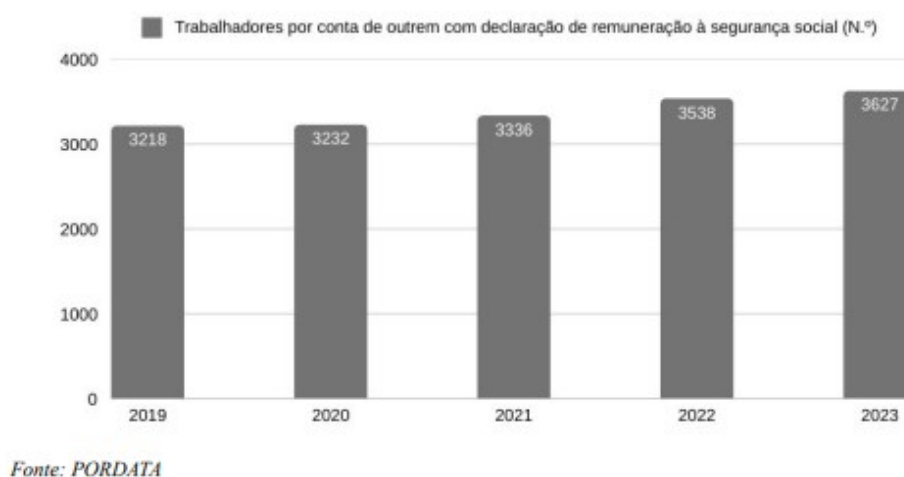


Fonte: PORDATA

Analisando o gráfico 94, verifica-se que existe uma redução significativa no número de indivíduos com contribuição de serviço doméstico pago à Segurança Social, no concelho de Sátão, entre os anos de 2019 e 2023. Enquanto que em 2019, se registavam 49 indivíduos nesta categoria, o número caiu para apenas 12 no ano de 2023.

Esta diminuição acentuada pode refletir diversas mudanças sociais e económicas no contexto local e nacional. Independentemente das causas, o número reduzido de contribuintes desta categoria em 2023, sublinha a necessidade de políticas que incentivem a formalização e proteção destes profissionais, garantindo-lhes acesso aos direitos e benefícios proporcionados pelo sistema de Segurança Social.

Gráfico 95: Trabalhadores (N.º) por conta de outrem com declaração de remuneração à segurança social, no concelho de Sátão, anos de 2019 a 2023



Os dados apresentados no gráfico 95 refletem a evolução do número de trabalhadores por conta de outrem, com declaração de remuneração à Segurança Social, no concelho de Sátão, entre o ano de 2019 e 2023. O período em análise mostra uma tendência de crescimento consistente no número de trabalhadores, evidenciando uma dinâmica positiva no mercado de trabalho local.

Em 2019, o número de trabalhadores por conta de outrem situava-se em 3.218, tendo aumentado ligeiramente para 3.232 em 2020. Apesar de ser um ano marcado pelos efeitos da pandemia de COVID-19, que impactou significativamente a economia, o número de trabalhadores manteve-se praticamente estável. A partir de 2021, verificou-se um aumento mais acentuado, com o número de trabalhadores a subir para 3.336. Este crescimento continuou nos anos seguintes, atingindo 3.538 em 2022, culminando em 3.627 trabalhadores em 2023, o valor mais elevado do período analisado. Esta evolução positiva reflete o impacto da retoma económica e do fortalecimento do emprego formal na região.

19.2. SEGURANÇA SOCIAL – PENSIONISTAS

Gráfico 96: Pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações (N.º) no concelho de Sátão, ano de 2022

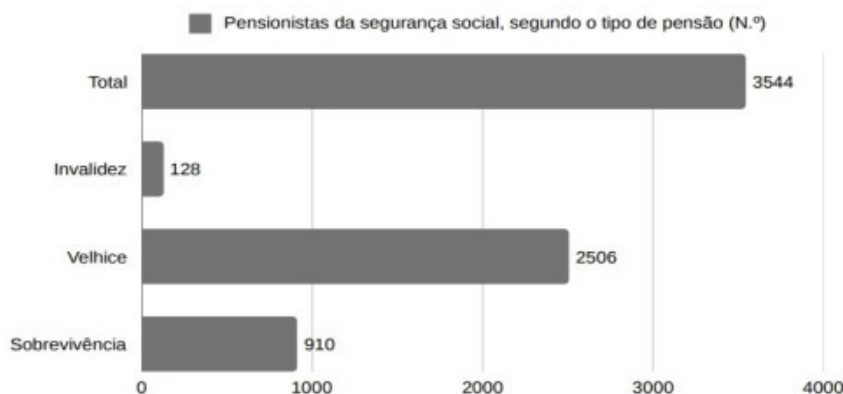


O gráfico 96, que remete para dados do ano de 2022, mostra o número total de pensões atribuídas no concelho de Sátão, divididas entre os dois principais sistemas de pensões em Portugal: a Segurança Social e a Caixa Geral de Aposentações (CGA). No total, foram registadas 3.921 pensões, das quais 3.344 foram atribuídas pela Segurança Social, e 577 pela Caixa Geral de Aposentações.

A predominância das pensões da Segurança Social reflete a maior abrangência deste sistema, que cobre a maioria dos trabalhadores do setor

privado, bem como, uma parte significativa de outros regimes contributivos. Por outro lado, as pensões atribuídas pela CGA representam, essencialmente, os beneficiários do setor público, cuja proporção, como evidenciado pelos números, é significativamente menor no concelho de Sátão.

Gráfico 97: Pensionistas da segurança social (N.º), segundo o tipo de pensão, no concelho de Sátão, ano de 2023



Os dados referentes ao número total de pensionistas da Segurança Social no concelho de Sátão, representados no gráfico 97, no ano de 2023, discriminados segundo o tipo de pensão, mostram uma predominância de pensões de velhice, seguidas pelas de sobrevivência e, por fim, pelas de invalidez.

No total, foram contabilizados 3.544 pensionistas, 2.506 das quais referentes a pensões de velhice, representando uma maioria significativa. Este número reflete o envelhecimento da população, uma

tendência comum em regiões do interior de Portugal, como o Sátão, onde há maior proporção de habitantes em faixas etárias mais avançadas.

O gráfico 98 representa o valor médio anual das pensões da Segurança Social, no concelho de Sátão, em 2023, distribuídos pelos três principais tipos de pensões: invalidez, velhice e sobrevivência. Estes valores

Gráfico 98: Valor médio das pensões anuais da segurança social (€), segundo o tipo de pensão, no concelho de Sátão, ano de 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

revelam diferenças significativas entre os montantes atribuídos, refletindo as particularidades de cada regime.

As pensões de invalidez apresentaram o valor médio anual mais elevado, com 4.837 euros, destacando-se como o apoio financeiro mais significativo entre as três categorias. As pensões de velhice seguem de perto, com um valor médio de 4.795 euros anuais, evidenciando a importância deste regime para a população idosa do concelho. Por outro lado, as pensões de sobrevivência registaram o valor médio mais baixo, com 2.709 euros anuais, o que pode ser explicado pelo facto de este tipo de pensão representar um complemento ao rendimento familiar.

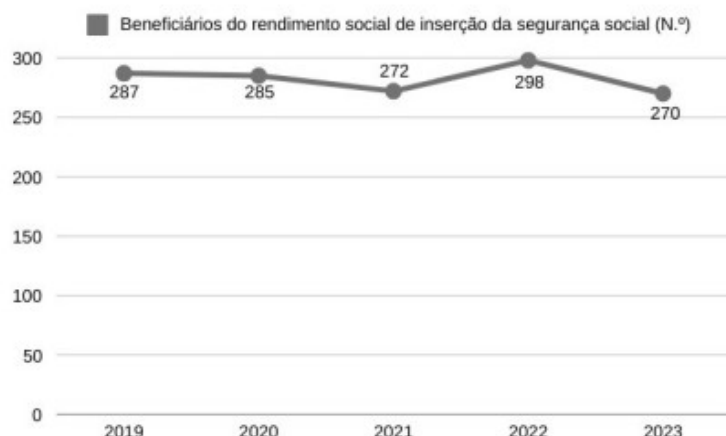
Os dados sublinham a relevância da Segurança Social na garantia de rendimentos mínimos e no combate às desigualdades económicas, ao mesmo tempo que levantam questões sobre a adequação dos valores atribuídos, sobretudo no caso das pensões de sobrevivência, que são essenciais para muitas famílias em situação de maior vulnerabilidade.

19.3. SEGURANÇA SOCIAL – BENEFICIÁRIOS

A Segurança Social desempenha um papel essencial ao garantir proteção e assistência aos seus beneficiários. Estes beneficiários, que incluem trabalhadores, pensionistas e dependentes, são aqueles que, direta ou indiretamente, usufruem dos apoios e prestações oferecidos pelo sistema.

As contribuições realizadas pelos trabalhadores ativos e empregadores são fundamentais para assegurar o funcionamento deste sistema, permitindo financiar pensões de reforma, subsídios de desemprego, abonos de família, entre outros. O equilíbrio entre contribuintes e beneficiários é crucial para a sustentabilidade da Segurança Social, especialmente em contextos de alterações demográficas, como o envelhecimento da população.

Gráfico 99: Beneficiários do rendimento social de inserção da segurança social (N.º), no concelho de Sátão, anos de 2019 a 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

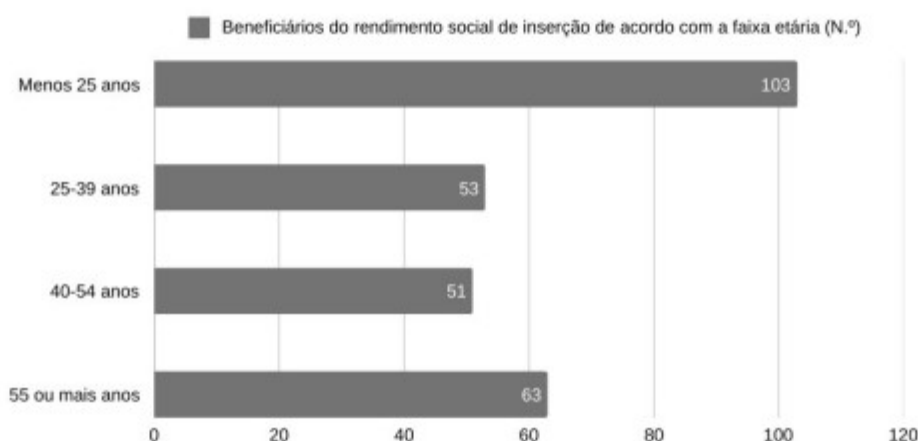
O gráfico 99 analisa a evolução do número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) no concelho de Sátão, entre 2019 e 2023, revelando flutuações ao longo deste período, refletindo mudanças nas condições socioeconómicas locais e no perfil da população beneficiária.

Em 2019, o número de beneficiários era de 287, registando-se uma ligeira

redução para 285 em 2020. No entanto, em 2021, verificou-se uma diminuição adicional para 272 beneficiários, sugerindo alguma estabilidade no número de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Em 2022, observou-se um aumento significativo para 298 beneficiários, o valor mais elevado do período, contudo, em 2023, sucedeu-se uma nova redução no número de beneficiários do rendimento social de inserção, totalizando 270, o valor mais baixo destes anos.

Esta evolução evidencia a importância do RSI como instrumento de proteção social para as famílias mais vulneráveis no concelho de Sátão, ao mesmo tempo que aponta para a complexidade das dinâmicas económicas e sociais locais.

Gráfico 100: Beneficiários do rendimento social de inserção da segurança social (N.º), por grupo etário, no concelho de Sátão, ano de 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Relativamente aos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) do concelho de Sátão, em 2023, distribuídos por diferentes faixas etárias, representado no gráfico 100, verifica-se a existência de uma maior concentração de beneficiários entre as camadas mais jovens.

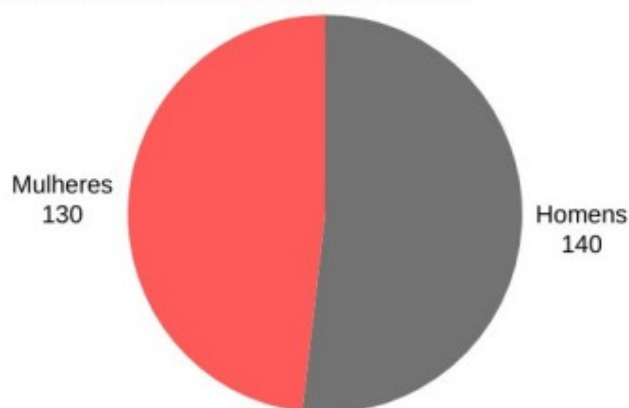
O grupo com menos de 25 anos destaca-se como o maior beneficiário, com 103 indivíduos nesta condição, representando uma parcela significativa do número total de beneficiários do RSI. Nas faixas etárias seguintes, observa-se uma distribuição mais equilibrada. O grupo entre os 25 e 39 anos conta com 53 beneficiários, enquanto que a faixa dos 40 aos 54 anos regista um número semelhante, com 51 beneficiários. Por sua vez, os indivíduos com 55 ou mais anos somam 63 beneficiários, um valor expressivo, embora inferior ao do grupo mais jovem.

A prevalência de beneficiários entre os menores de 25 anos pode refletir situações de maior vulnerabilidade social associadas a esta faixa etária, incluindo dificuldades de inserção no mercado de trabalho, condições familiares precárias ou outros fatores socioeconómicos. Por outro lado, o número considerável de beneficiários em faixas etárias mais avançadas sublinha a relevância do RSI como uma rede de segurança para grupos que enfrentam barreiras à empregabilidade ou vivem em condições de pobreza persistente.

O gráfico 101 distribui os beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) do concelho de Sátão, por sexo, relativamente ao ano de 2023, mostrando uma distribuição equilibrada entre homens e mulheres. O número de beneficiários do sexo masculino foi ligeiramente superior, com 140 homens, enquanto que as mulheres totalizam 130 beneficiárias.

Esta distribuição reflete uma ligeira predominância masculina entre os beneficiários do RSI, embora a diferença seja marginal. A presença, quase equitativa, de ambos os géneros sugere que as condições de vulnerabilidade socioeconómica que levam ao acesso do RSI afetam, de forma semelhante, homens e mulheres no concelho de Sátão.

Gráfico 101: Beneficiários do rendimento social de inserção da segurança social (N.º), por sexo, no concelho de Sátão, ano de 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Gráfico 102: Beneficiários da prestação social para a inclusão da segurança social (N.º), por sexo, no concelho de Sátão, ano de 2023



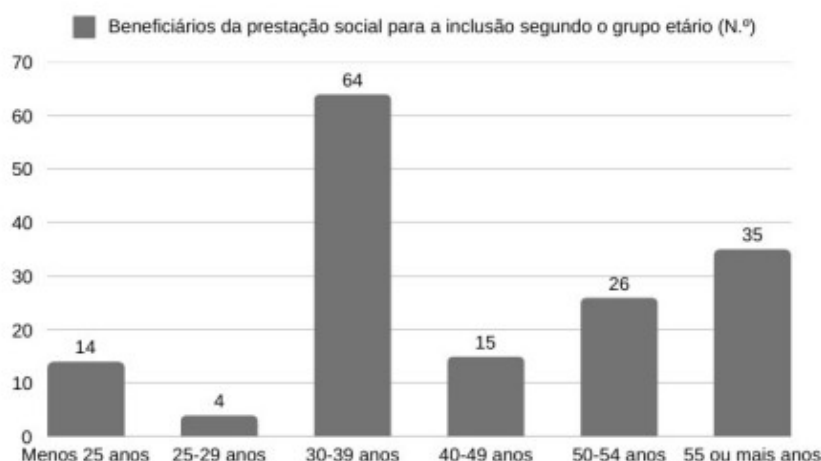
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Os dados apresentados no gráfico 102, relativos aos beneficiários da Prestação Social para a Inclusão (PSI) no concelho de Sátão, em 2023, mostram uma distribuição perfeitamente equilibrada entre homens e mulheres. Do total dos 158 beneficiários, 79 são homens e 79 são mulheres, evidenciando uma igualdade na utilização deste apoio social entre os géneros.

Esta prestação, destinada a pessoas com deficiência ou incapacidade, reflete o compromisso da Segurança Social em promover a inclusão e apoiar cidadãos em situação de vulnerabilidade. O

equilíbrio observado destaca a abrangência desta medida, independentemente do género, garantindo que ambos os grupos têm acesso equitativo aos benefícios necessários para enfrentar desafios associados à inclusão social e económica.

Gráfico 103: Beneficiários da prestação social para a inclusão da segurança social (N.º), por grupo etário, no concelho de Sátão, ano de 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O gráfico 103, refere-se aos beneficiários da Prestação Social para a Inclusão (PSI) no concelho de Sátão, no ano de 2023, classificados por grupo etário, revelando uma maior concentração na faixa dos 30-39 anos, com um total de 64 beneficiários. Este número representa a maior parcela entre os grupos analisados, destacando-se significativamente em comparação com os demais.

A segunda maior faixa etária em número de beneficiários corresponde ao grupo com 55 ou mais anos, que contabiliza 35 beneficiários. Em seguida, o grupo dos 50-54 anos regista 26 beneficiários, enquanto que as faixas dos 40-49 anos e dos menores de 25 anos apresentam valores mais baixos, com 15 e 14 beneficiários, respetivamente. O grupo etário dos 25-29 anos regista o menor número de beneficiários, com apenas 4 indivíduos.

Esta distribuição evidencia que a PSI desempenha um papel crucial para pessoas em idade ativa, especialmente, entre os 30 e 39 anos, grupo que possivelmente enfrenta desafios significativos de inclusão social e económica. Por outro lado, a relevância do apoio para os beneficiários com 55 ou mais anos reforça a importância da PSI para grupos que podem encontrar maiores barreiras no mercado de trabalho devido à idade ou à condição de saúde.

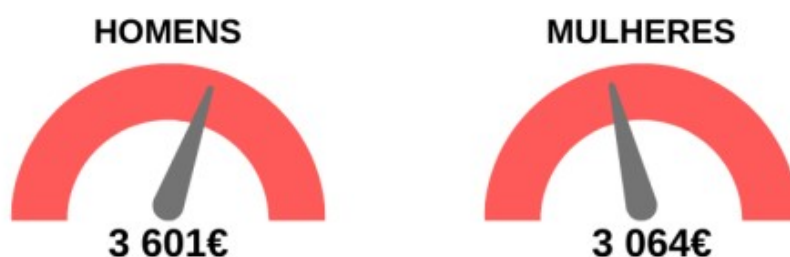
No gráfico 104 podemos observar que a duração média do subsídio de desemprego da segurança social no concelho de Sátão, no ano de 2023, foi de 184 dias.

Gráfico 104: Duração média do subsídio de desemprego da segurança social (dias), por sexo, no concelho de Sátão, ano de 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Gráfico 105: Valor médio anual do subsídio de desemprego da segurança social (€), por sexo, no concelho de Sátão, ano de 2023



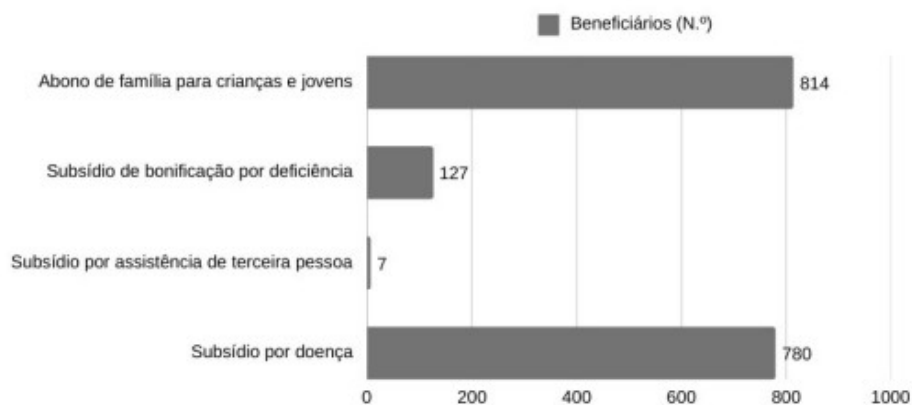
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Os dados relativos ao gráfico 105 mostram o valor médio anual do subsídio de desemprego da segurança social, por sexo, no concelho de Sátão, no ano de 2023. Observa-se que os homens receberam, em média, €3.601 por ano, enquanto que as mulheres receberam €3.064 no mesmo período.

Esta diferença evidencia uma disparidade de valores entre géneros, com os homens a receber um subsídio de desemprego anual mais elevado do que as mulheres, podendo refletir diversos fatores,

como variações nas condições de trabalho anteriores ao desemprego, diferenças nos salários médios entre homens e mulheres na região, ou outros critérios de cálculo adotados para a atribuição do subsídio.

Gráfico 106: Beneficiários de outros apoios e subsídios (N.º), no concelho de Sátão, ano de 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O gráfico 106 ilustra o número de beneficiários de outros apoios e subsídios no concelho de Sátão, em 2023. Os dados mostram que o abono de família para crianças e jovens é o apoio mais abrangente, com 814 beneficiários, seguido de perto pelo subsídio por doença, que foi concedido a 780 pessoas. Esses dois apoios destacam-se em relação aos demais, evidenciando a sua relevância para as famílias e trabalhadores do concelho.

O subsídio de bonificação por deficiência, por sua vez, foi atribuído a 127 beneficiários, enquanto que o subsídio por assistência de terceira pessoa teve apenas 7 beneficiários, configurando-se como o menos requerido entre os apoios analisados.

De forma geral, os dados evidenciam uma maior procura por apoios direcionados a famílias com crianças e jovens, assim como, à proteção de trabalhadores em situações de doença. Já os subsídios voltados a questões específicas, como deficiência ou assistência a terceiros, têm uma abrangência bem menor.

Em suma, embora os dados revelem desafios estruturais e problemas significativos relacionados à proteção social no concelho de Sátão, também apontam para oportunidades importantes de ação. Políticas sociais mais direcionadas, combinadas com incentivos à empregabilidade, à formalização e ao empreendedorismo, poderão contribuir para um sistema de proteção mais justo, sustentável e eficaz no combate às desigualdades sociais.

19.4. PROBLEMAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

PROBLEMAS

Envelhecimento demográfico:

- A predominância de pensões de velhice e o aumento da população em faixas etárias mais avançadas refletem o envelhecimento da população, comum em regiões do interior. Este fenómeno pressiona os sistemas de segurança social, tanto na sustentabilidade financeira quanto na capacidade de atender às necessidades crescentes dos idosos.

Desigualdade na formalização do trabalho:

- Embora se observe um crescimento no número de trabalhadores por conta de outrem e de entidades empregadoras, a queda acentuada no número de contribuintes do serviço doméstico pode indicar o aumento do trabalho informal ou a perda de formalização em setores específicos.

Dependência de apoios sociais:

- O número significativo de beneficiários de programas como o Rendimento Social de Inserção (RSI) e a Prestação Social para a Inclusão (PSI) destaca a vulnerabilidade socioeconómica de uma parte expressiva da população, especialmente entre jovens e pessoas em idade ativa.

Valor médio das pensões de sobrevivência:

- Os valores relativamente baixos das pensões de sobrevivência podem ser insuficientes para garantir uma qualidade de vida adequada aos beneficiários, sobretudo em situações de maior vulnerabilidade.

DESAFIOS

Sustentabilidade do sistema de proteção social:

- O envelhecimento populacional e o aumento do número de pensionistas colocam uma pressão crescente sobre a Segurança Social. Garantir a sustentabilidade do sistema a longo prazo será um dos maiores desafios, especialmente em territórios de menor densidade populacional.

Inclusão social de grupos vulneráveis:

- Apesar dos apoios existentes, há desafios em garantir que as políticas sociais sejam suficientemente abrangentes e eficazes, sobretudo para jovens em situação de exclusão e para grupos com maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho, como pessoas com deficiência ou idosos.

Estimular a empregabilidade e o empreendedorismo:

- O crescimento económico local depende da criação de condições para que mais pessoas entrem no mercado de trabalho formal. Isto exige esforços para atrair investimentos, capacitar a população e incentivar o empreendedorismo.

Redução das desigualdades de género:

- Embora os dados indiquem uma distribuição equilibrada entre homens e mulheres em alguns apoios, é importante continuar a monitorizar desigualdades de género no acesso ao emprego e na remuneração.

OPORTUNIDADES

Investimento em políticas inclusivas e direcionadas:

- O alto número de beneficiários do RSI e PSI em idade ativa representa uma oportunidade para criar políticas focadas na inclusão produtiva, como programas de formação profissional e incentivos à contratação.

Valorização do trabalho formal:

- Aumentar a formalização em setores como o serviço doméstico pode contribuir para a sustentabilidade da Segurança Social e para a proteção dos direitos dos trabalhadores.

Desenvolvimento de serviços para a população idosa:

- O envelhecimento demográfico pode ser visto como uma oportunidade para o desenvolvimento de setores voltados aos cuidados de longo prazo, saúde e serviços de apoio, criando empregos e melhorando a qualidade de vida das pessoas idosas.

Promoção do empreendedorismo local:

- O aumento de entidades empregadoras na região reflete uma dinâmica positiva que pode ser ampliada com incentivos fiscais e programas de apoio ao empreendedorismo, especialmente em setores estratégicos.

Digitalização e eficiência nos serviços sociais:

- Investir em ferramentas digitais para a gestão e monitorização de apoios sociais pode aumentar a eficácia e permitir uma adaptação mais ágil às necessidades locais.

20. AÇÃO SOCIAL - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

A ação social desempenha um papel fundamental em Portugal, sendo um pilar essencial para garantir a coesão social e a proteção dos cidadãos mais vulneráveis. Num contexto de desafios socioeconómicos, como o desemprego, a pobreza, o envelhecimento da população e a exclusão social, os serviços de ação social tornam-se instrumentos indispensáveis para promover a igualdade de oportunidades, a inclusão e o bem-estar das comunidades.

No concelho de Sátão, a ação social assume uma relevância particular, dado o compromisso de assegurar o apoio e acompanhamento de pessoas e famílias em situações de vulnerabilidade. Este trabalho é essencial para fortalecer a autonomia pessoal, social e profissional dos cidadãos, contribuindo para uma comunidade mais integrada e solidária. A transferência de competências para as autarquias locais, conforme previsto pelo Decreto-Lei nº 55/202 de 12 de agosto, reforça o papel do Município de Sátão como agente de proximidade, capaz de responder com eficácia às necessidades sociais do território e de mobilizar os recursos comunitários disponíveis para promover uma sociedade mais justa e equilibrada.

Tabela 21: Rede de serviços e equipamentos sociais (N.º) no concelho de Sátão, ano de 2024

EQUIPAMENTO / SERVIÇO	NÚMERO	CAPACIDADE	UTENTES
INFÂNCIA E JUVENTUDE			
Centro de Atividades de Tempos Livres	2	130	77
Creche	2	79	77
POPULAÇÃO ADULTA - IDOSOS			
Centro de Convívio	1	20	20
Centro de Dia	4	71	53
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	8	348	350
Serviço de Apoio Domiciliário	7	300	223
POPULAÇÃO ADULTA - DEFICIÊNCIA			
Lar Residencial	1	12	11
FAMÍLIA E COMUNIDADE EM GERAL			
Ajuda Alimentar a Carenciados	1	154	145
Refeitório / Cantina Social	1	65	23

Fonte: Carta Social

Na tabela 21, que apresenta os serviços e equipamentos sociais existentes no concelho de Sátão, no ano de 2024, constata-se que, neste concelho, os mesmos estão organizados de forma a responder às necessidades de diferentes públicos, desde a infância até a comunidade em geral, incluindo idosos e pessoas com deficiência.

Este panorama reflete um esforço contínuo em atender as necessidades sociais da comunidade de Sátão, embora alguns serviços operem além de sua capacidade, o que indica uma procura crescente por suporte em áreas específicas, como a população idosa e carenciada.

20.1. INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS'S)

20.1.1. INFÂNCIA E JUVENTUDE

Dentro do campo da infância e juventude, existem duas instituições particulares de solidariedade social no concelho de Sátão.

Tabela 22: Entidades de apoio à infância e juventude no concelho de Sátão, ano de 2024

ORGANIZAÇÃO	LOCAL	RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	UTENTES
Casa do Povo de Sátão	SÁTÃO	Centro de Atividades de Tempos Livres	90	49
Fundação Elísio Ferreira Afonso	SÁTÃO	Creche	46	46

Fonte: Carta Social

Na tabela 22 estão explanadas as entidades de apoio à infância e juventude no concelho, em 2024, existindo duas organizações responsáveis por estas respostas sociais: a Casa do Povo de Sátão, que gere um Centro de Atividades de Tempos Livres, localizado em Sátão, com capacidade para 90 crianças, e atendendo atualmente 49. Por outro lado, a Fundação Elísio Ferreira Afonso é responsável por uma Creche, também situada em Sátão, que funciona com sua capacidade total para 46 crianças.

20.1.2. POPULAÇÃO ADULTA – PESSOAS IDOSAS

As instituições para pessoas idosas são espaços dedicados ao acolhimento, cuidado e bem-estar da população desta faixa etária. Dentro destas, no concelho de Sátão, existem quatro diferentes respostas sociais: os centros de convívio, os centros de dia, estruturas residências para pessoas idosas e o serviço de apoio ao domicílio.

Tabela 23: Entidades de apoio à população adulta - idosos no concelho de Sátão, ano de 2024

ORGANIZAÇÃO	LOCAL	RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	UTENTES
Associação Recreativa Cultural e de Ação Social	FERREIRA DE AVES	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	36	36
		Serviço de Apoio Domiciliário	60	36
Casa do Povo de Sátão	SÁTÃO	Centro de Dia	30	25
		Serviço de Apoio Domiciliário	50	50
Cáritas Paroquial de Mioma	MIOMA	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	24	24
		Serviço de Apoio Domiciliário	50	24
Centro Social Paroquial de Rio de Moinhos	RIO DE MOINHOS	Centro de Dia	11	13
		Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	16	22
		Serviço de Apoio Domiciliário	30	34
Centro Paroquial de Águas Boas	ÁGUAS BOAS E FORLES	Centro de Dia	10	0
		Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	22	22
		Serviço de Apoio Domiciliário	30	30
Lar I da Fundação Elísio Ferreira Afonso	AVELAL	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	41	41
Lar II da Fundação Elísio Ferreira Afonso	AVELAL	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	68	68
Progresso XXI - Associação de Solidariedade Social, Cultural e Recreativa de Vila Boa	FERREIRA DE AVES	Centro de Dia	20	15

Fonte: Carta Social

Na tabela 23 encontram-se apresentadas as entidades de apoio à população idosa no concelho de Sátão em 2024, verificando-se uma diversidade de respostas sociais, distribuídas pelas várias freguesias. Estes dados evidenciam uma rede de apoio diversificada, com algumas instituições a funcionar a acima da sua capacidade, especialmente no SAD e em algumas ERPI's. Contudo, também há serviços que apresentam disponibilidade de vagas, sugerindo a necessidade de um possível ajustamento na distribuição da oferta ou no acesso aos serviços pela população.

20.1.3. POPULAÇÃO ADULTA – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Ao nível de respostas sociais para pessoas com deficiência, no concelho de Sátão, apenas existe um Lar Residencial, com o objetivo de garantir a acessibilidade, segurança e qualidade de vida dos residentes, proporcionando uma rotina adaptada às suas necessidades específicas, incentivando a sua autonomia e inclusão social.

Tabela 24: Entidades de apoio à população adulta – deficiência no concelho de Sátão, ano de 2024

ORGANIZAÇÃO	LOCAL	RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	UTENTES
Associação Recreativa Cultural e de Ação Social	FERREIRA DE AVES	Lar Residencial	12	11

Fonte: Carta Social

Como se constata na tabela 24, a resposta de lar residencial, assegurada pela Associação Recreativa Cultural e de Ação Social, localizada em Ferreira de Aves, tem capacidade para 12 utentes, e encontra-se atualmente ocupada por 11 residentes.

20.1.4. FAMÍLIA E COMUNIDADE

Relativamente às respostas sociais direcionadas para famílias e comunidade, no concelho de Sátão, existem dois apoios neste âmbito - a ajuda alimentar a pessoas carenciadas e o refeitório / cantina social – contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar e fornecimento de refeições a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas.

Tabela 25: Entidades de apoio à família e comunidade no concelho de Sátão, ano de 2024

ORGANIZAÇÃO	LOCAL	RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	UTENTES
Casa do Povo de Sátão	SÁTÃO	Ajuda Alimentar a Carenciados	154	145
Casa do Povo de Sátão	SÁTÃO	Refeitório / Cantina Social	65	23

Fonte: Carta Social

No concelho de Sátão, o apoio à família e à comunidade é assegurado pela Casa do Povo de Sátão, que desempenha um papel essencial nas respostas sociais – a ajuda alimentar a carenciados e o refeitório / cantina social, revelando um equilíbrio entre a oferta e a procura.

20.2. EMPRESAS PRIVADAS / LUCRATIVAS DO SETOR SOCIAL

No concelho de Sátão, as instituições privadas e/ou lucrativas desempenham um papel relevante no setor social, oferecendo diferentes respostas sociais, direcionadas à infância e população idosa.

Tabela 26: Instituições privadas / lucrativas do setor social, por resposta social, no concelho de Sátão, ano de 2024

ORGANIZAÇÃO	LOCAL	RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	UTENTES
Brinca Aprendo	SÁTÃO	Centro de Atividades de Tempos Livres Creche	40 33	28 31
ORGANIZAÇÃO	LOCAL	RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	UTENTES
A Casa da Madrinha e as Rosas	SÁTÃO	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	99	95
Lar Residencial de Santa Maria Rainha das Flores	DECERMILO	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	42	42

Fonte: Carta Social

Visualizando a tabela 26, é possível verificar o Brinca Aprendo, localizado em Sátão, presta apoio à infância através de um Centro de Atividades de Tempos Livres e uma Creche. Já no apoio à população idosa, a instituição - A Casa da Madrinha e as Rosas e o Lar Residencial de Santa Maria Rainha das Flores, constituem-se como ERPI's, um importante recurso para a população sénior. Estes dados demonstram que as instituições privadas no concelho de Sátão têm uma contribuição significativa para o bem-estar social, tanto na área da infância como no apoio à população idosa, mostrando uma gestão eficiente com taxas de ocupação elevadas em quase todas as respostas sociais oferecidas.

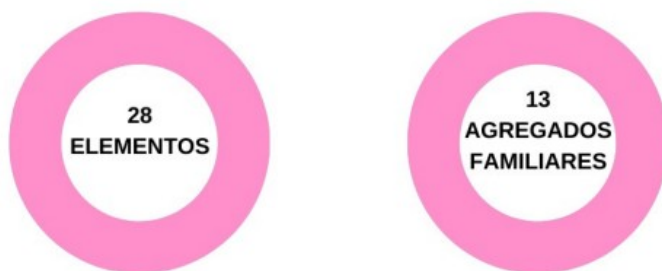
20.3. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) de Sátão garante o atendimento e acompanhamento social a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade ou exclusão social, incluindo beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), além de prestar apoio em casos de emergência social.

Os objetivos do SAAS incluem informar, orientar e encaminhar os cidadãos para respostas, serviços ou apoios sociais; apoiar em situações de pobreza e exclusão social; contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento de competências; assegurar o acompanhamento necessário para promover a inserção social; e mobilizar recursos comunitários que favoreçam a autonomia pessoal, social e profissional.

Este serviço é realizado por uma equipa técnica interdisciplinar, composta por profissionais das áreas de Serviço Social, Ciências da Educação e Psicologia.

Gráfico 107: Elementos e agregados familiares (N.º) acompanhados pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social no município de Sátão, ano de 2024



Fonte: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - Município de Sátão

No município de Sátão, no ano de 2024, o SAAS prestou apoio a um total de 28 elementos, pertencentes a 13 agregados familiares, tal como mostra o gráfico 107.

Este acompanhamento evidencia o esforço em proporcionar suporte social a famílias que enfrentam vulnerabilidades, reforçando a importância do SAAS como um

instrumento essencial na resposta às necessidades sociais da comunidade local, com impacto para as famílias que dele dependem para apoio e orientação.

Tabela 27: Casos acompanhados pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (N.º) por freguesia, agregado familiar e número total de elementos, no município de Sátão, ano de 2024

FREGUESIA	NÚMERO DE ELEMENTOS ACOMPANHADOS	NÚMERO DE AGREGADOS FAMILIARES ACOMPANHADOS
Rio de Moinhos	4	3
São Miguel de Vila Boa	3	2
Sátão	18	6
U.F. Romãs, Decermilo e Vila Longa	3	2

Fonte: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - Município de Sátão

Em 2024, o SAAS distribui o seu acompanhamento por diferentes freguesias, verificando-se na tabela 27, que a freguesia de Sátão apresenta o maior número de casos, seguida pela freguesia de Rio de Moinhos, São Miguel de Vila Boa e União de Freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa.

Estes dados mostram uma atuação significativa do SAAS em todo o concelho, com especial foco na freguesia de Sátão, onde se concentra a maioria dos casos acompanhados. Este panorama reforça a importância do serviço na promoção do bem-estar social e no apoio a famílias em situações de vulnerabilidade.

Tabela 28: Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, acompanhados pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, por freguesia e agregado familiar, no município de Sátão, ano de 2024

FREGUESIA	NÚMERO DE AGREGADOS FAMILIARES BENEFICIÁRIOS DO RSI
Rio de Moinhos	9
Ferreira de Aves	17
Mioma	28
São Miguel de Vila Boa	13
Sátão	31
Silvã de Cima	2
U.F. Águas Boas e Forles	2
U.F. Romãs, Decermilo e Vila Longa	10
TOTAL	112

Fonte: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - Município de Sátão

Na tabela 28 verifica-se que no município de Sátão, em 2024, o acompanhamento dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) pelo SAAS abrangeu um total de 112 agregados familiares, distribuídos por várias freguesias.

A freguesia de Sátão regista o maior número de agregados familiares beneficiários, com 31, seguida por Mioma, com 28 agregados. Estes valores indicam uma concentração significativa de beneficiários nestas áreas, refletindo uma maior necessidade de apoio social.

As freguesias de Ferreira de Aves e São Miguel de Vila Boa também apresentam números relevantes, com 17 e 13 agregados familiares, respetivamente. Já a União de Freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa conta com 10 agregados familiares beneficiários do RSI.

Por último, nas freguesias de Rio de Moinhos, Silvã de Cima e Águas Boas e Forles, o número de beneficiários é mais reduzido, com 9, 2 e 2 agregados familiares, respetivamente.

Este panorama evidencia a distribuição geográfica das situações de vulnerabilidade no concelho de Sátão, com maior incidência nas freguesias de Sátão e Mioma, reforçando a importância do RSI como uma medida de apoio social essencial para famílias em situação de carência económica.

Tabela 29: Beneficiários de ajuda alimentar (N.º), acompanhados pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, por número de elementos e agregado familiar, no município de Sátão, a 31 de dezembro de 2024

AJUDA ALIMENTAR A CARENCIADOS E REFEITÓRIO / CANTINA SOCIAL	NÚMERO DE ELEMENTOS	NÚMERO DE AGREGADOS FAMILIARES
Programa de Privação Material	136	52
Cantina Social	23	23

Fonte: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - Município de Sátão

A 31 de dezembro de 2024, a ajuda alimentar proporcionada pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) do Município de Sátão, abrange duas vertentes principais: o Programa de Privação Material e a Cantina Social. Os números sublinham a relevância dos serviços de apoio alimentar na redução das desigualdades sociais e no suporte às famílias em situações de maior fragilidade económica, sendo um recurso essencial no contexto do concelho de Sátão.

20.4. SEGURANÇA, PROTEÇÃO e CIDADANIA: UM PILAR DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

A segurança, a proteção e a cidadania são elementos fundamentais para a construção de uma sociedade equilibrada, justa e inclusiva. Estas dimensões interligam-se, promovendo não apenas a integridade física e emocional dos cidadãos, mas também a garantia dos seus direitos e a responsabilidade pelos seus deveres.

Num contexto de crescentes desafios globais e locais, desde questões de segurança pública até à proteção de grupos mais vulneráveis, é essencial fomentar a colaboração entre autoridades, instituições e a própria comunidade. A cidadania ativa, sustentada por um compromisso coletivo com os valores democráticos, constitui a base para uma sociedade onde todos os indivíduos possam viver em segurança, dignidade e respeito mútuo.

A promoção de políticas integradas e estratégias eficazes nestes domínios é, assim, uma prioridade para assegurar o bem-estar da população, reforçar a coesão social e garantir a construção de um futuro mais resiliente e sustentável.

20.5. COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE SÁTÃO

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Sátão, desempenha um papel crucial na salvaguarda dos direitos e no bem-estar das crianças e jovens do concelho, garantindo a sua segurança e promovendo o seu desenvolvimento integral em situações de risco. Atuando como uma entidade de referência na proteção dos mais vulneráveis, a comissão adota uma abordagem colaborativa com diversas entidades locais, incluindo escolas, serviços de saúde, forças de segurança e instituições de apoio social.

Esta atuação integrada permite uma intervenção eficaz e coordenada, essencial para abordar a complexidade das problemáticas que afetam as crianças e jovens na comunidade. Ao articular esforços, a CPCJ reforça a capacidade de prevenir e responder a situações de risco, contribuindo para um ambiente mais seguro e propício ao desenvolvimento saudável das novas gerações.

A CPCJ é uma entidade oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir, ou pôr termo, a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral, e foi constituída ao abrigo da Portaria de Instalação n.º 266/2008 de 9 de Abril.

Esta entidade desempenha um papel essencial na proteção e salvaguarda dos direitos das crianças, lidando com um número crescente de desafios relacionados com violência doméstica, negligência e comportamentos antissociais. A sua intervenção é vital para garantir a segurança, o bem-estar e o desenvolvimento saudável dos mais vulneráveis.

Apresentam-se, a seguir, os principais dados sobre a atuação da CPCJ em 2024, conforme descrito no respetivo relatório anual de atividades.

Com base no gráfico 108, constata-se uma variação no número de processos instaurados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Sátão, ao longo dos anos de 2022, 2023 e 2024.

No ano de 2022, o número de processos instaurados foi de 27,

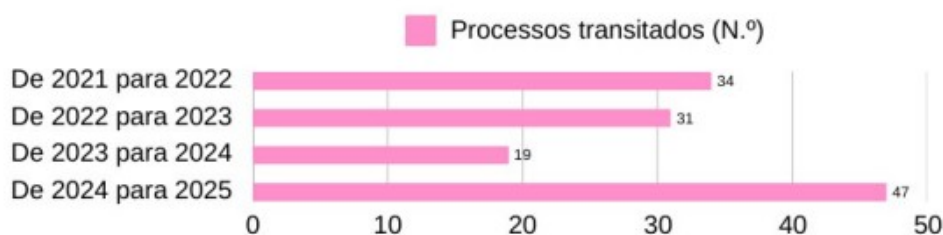
Gráfico 108: Processos instaurados (N.º) pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão, anos de 2022, 2023 e 2024



Fonte: Relatório anual de atividades de 2024 – CPCJ de Sátão

evidenciando um valor consideravelmente mais baixo em relação aos dois anos seguintes. Em 2023, verifica-se um aumento significativo para 45 processos, um crescimento expressivo que se manteve constante em 2024, com o mesmo número de processos instaurados, sugerindo uma estabilização após o aumento observado no ano anterior.

Gráfico 109: Processos transitados (N.º) na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão, anos de 2021 a 2024

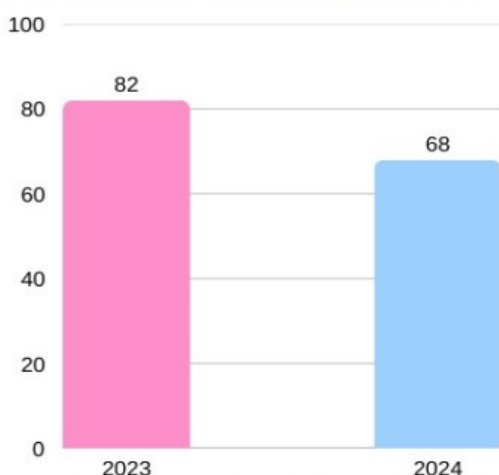


Fonte: Relatório anual de atividades de 2024 - CPCJ de Sátão

A análise do gráfico 109, sobre os processos transitados na CPCJ de Sátão, entre os anos de 2021 e 2024 revela uma variação interessante no número de processos ao longo do período analisado.

De 2021 para 2022, registaram-se 34 processos transitados, um número relativamente elevado. Já no ano seguinte, de 2022 para 2023, o número diminuiu ligeiramente para 31 processos, sugerindo uma ligeira redução na carga processual. No entanto, de 2023 para 2024, houve uma queda mais acentuada, com apenas 19 processos transitados. Por outro lado, na transição de 2024 para 2025, observa-se um aumento muito significativo, com 47 processos transitados, o valor mais elevado do período apresentado.

Gráfico 110: Processos (N.º) acompanhados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão, anos de 2023 e 2024



Fonte: Relatório anual de atividades de 2024 - CPCJ de Sátão

No gráfico 110 encontra-se representado o número total de processos acompanhados pela CPCJ de Sátão, nos anos de 2023 e 2024, demonstrando uma redução no número total de casos entre estes dois anos.

Em 2023, foram acompanhados 82 processos, o que representa o valor mais elevado entre os dois períodos. Este número diminuiu em 2024, quando se registaram 68 processos, correspondendo a uma redução significativa.

A diminuição de 14 processos entre os dois anos sugere uma tendência de redução no volume de trabalho ou na quantidade de casos que exigem intervenção contínua por parte da CPCJ neste intervalo temporal.

Gráfico 111: Caracterização processual (N.º) da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão, ano de 2024



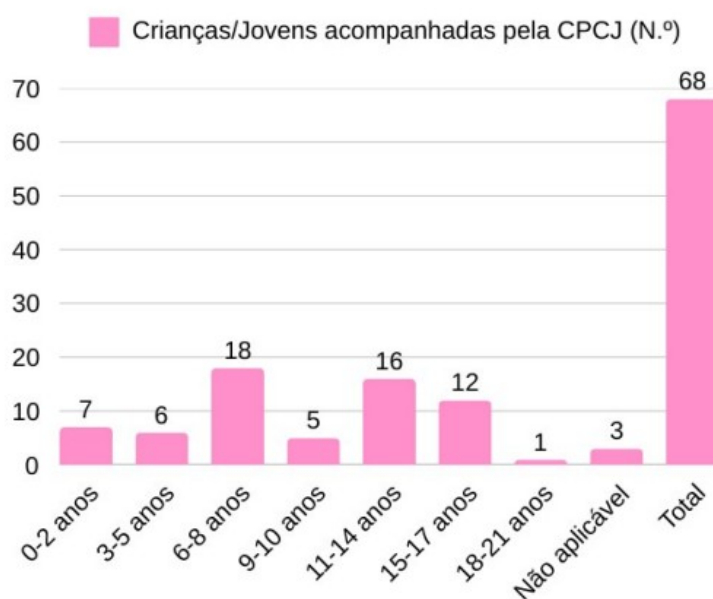
Fonte: Relatório anual de atividades de 2024 – CPCJ de Sátão

A análise da caracterização processual da CPCJ de Sátão, relativa ao ano de 2024, representada no gráfico 111, revela uma distribuição dos diferentes tipos de processos, com destaque para os arquivados e instaurados.

Desta forma, o maior segmento do gráfico corresponde aos processos arquivados, com um total de 47 casos, indicando que a maior parte das situações acompanhadas foi resolvida e encerrada durante o ano. Os 45 processos instaurados, representam uma parte significativa do total, sugerindo uma carga considerável de novos casos registados ao longo do período.

Por outro lado, os processos transitados de 2024 para 2025 totalizaram 21 casos, enquanto que os transitados de 2023 para 2024 somaram 19, sugerindo uma continuidade no acompanhamento de casos ao longo dos anos. Finalmente, os processos reabertos são o grupo mais pequeno, com apenas 4 casos, indicando que poucas situações, anteriormente encerradas, necessitaram de nova intervenção. Este padrão traduz um equilíbrio entre a resolução de casos e a manutenção de acompanhamento de situações mais complexas.

Gráfico 112: Crianças / Jovens (N.º), por grupo etário, acompanhadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão, ano de 2024



Fonte: Relatório anual de atividades de 2024 - CPCJ de Sátão

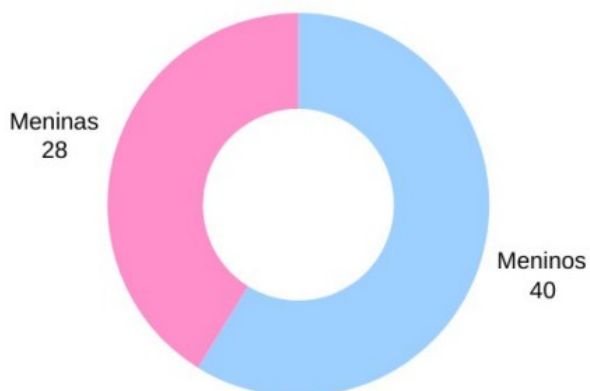
O gráfico 112 mostra a distribuição etária das crianças/jovens acompanhadas pela CPCJ de Sátão no ano de 2024, totalizando 68 crianças/jovens.

Entre os grupos etários, destaca-se a faixa dos 9 aos 10 anos, com 18 crianças acompanhadas, representando o maior grupo individual. Seguem-se os jovens entre os 15 e os 17 anos, que somam 16 casos, e os dos 18 aos 21 anos, que representam 12 situações. Estes grupos indicam uma maior concentração de acompanhamento em idades escolares e no início da vida adulta, o que pode estar relacionado com situações de maior vulnerabilidade nestas fases.

Os grupos etários mais jovens, como o de 0 a 2 anos e o de 3 a 5 anos, registam números mais baixos, com 7 e 6 crianças, respetivamente, o que pode indicar que as intervenções em idades precoces são menos frequentes, ou que os casos tendem a surgir em fases posteriores. O grupo de 6 a 8 anos apresenta apenas 5 casos, o que é relativamente baixo em comparação com outros intervalos.

Os números são bastante reduzidos para os casos não aplicáveis, com apenas 3 registos, e para os jovens entre 21 e 21 anos, com apenas 1 caso, sugerindo que a grande maioria das intervenções está concentrada nos intervalos até aos 18 anos.

Gráfico 113: Crianças (N.º), por sexo, acompanhadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão, ano de 2024



Fonte: Relatório anual de atividades de 2024 - CPCJ de Sátão

No que ao gráfico 113 diz respeito, a distribuição das crianças acompanhadas pela CPCJ de Sátão, no ano de 2024, de acordo com o sexo, evidencia uma diferença significativa entre os números de meninos e meninas.

Os dados mostram que 40 meninos foram acompanhados, representando a maioria dos casos, enquanto 28 meninas foram assistidas no mesmo período.

Este gráfico evidencia a contribuição de cada grupo etário para o total, evidenciando que 59% das crianças são meninos, enquanto que 41% são meninas, sendo que, este padrão de distribuição é relevante para compreender o perfil das crianças acompanhadas pela CPCJ de Sátão, útil para direcionar futuras estratégias de intervenção.

Tabela 30: Problemáticas sinalizadas (N.º) pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão, ano de 2024

PROBLEMÁTICAS	Crianças / Jovens sinalizados (N.º)
EXPOSIÇÃO A COMPORTAMENTOS QUE POSSAM COMPROMETER O BEM-ESTAR E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇAS	28
NEGLIGÊNCIA	17
A CRIANÇA OU JOVEM ASSUME COMPORTAMENTOS QUE AFETAM O SEU BEM ESTAR E/OU DESENVOLVIMENTO SEM QUE OS PAIS SE OPONHAM DE FORMA ADEQUADA	6
MAUS TRATOS	4
ABUSO SEXUAL	4
SITUAÇÕES DE PERIGO EM QUE ESTEJA EM CAUSA O DIREITO À EDUCAÇÃO	3
MAU TRATO PSICOLÓGICO / INDIFERENÇA AFETIVA	2
CRIANÇA ABANDONADA OU ENTREGUE A SI PRÓPRIA	1

Fonte: Relatório anual de atividades de 2024 - CPCJ de Sátão

A tabela 30 apresenta as principais problemáticas sinalizadas pela CPCJ de Sátão no ano de 2024, revelando a distribuição de crianças envolvidas em diferentes situações de risco ou vulnerabilidade. Verifica-se que a problemática mais frequente é a "Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e o desenvolvimento das crianças", com 28 casos sinalizados neste âmbito. Por sua vez, a negligência surge em segundo lugar, com 17 casos registados, destacando situações em que as necessidades básicas das crianças não são atendidas de forma adequada,

seguindo-se os casos em que "A criança ou jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e/ou desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada", contabilizando 6 ocorrências, o que sugere um número relevante de famílias que não conseguem intervir eficazmente.

Já os "Maus tratos" e o "Abuso sexual" registam 4 casos cada, a par com as "Situações de perigo em que esteja em causa o direito à educação" que somam 3 ocorrências, e os casos de "Mau trato psicológico/Indiferença afetiva" totalizam 2 ocorrências. Por último, foi identificado um único caso de "Criança abandonada ou entregue a si própria", uma situação extrema de vulnerabilidade.

Os dados apresentados fornecem um panorama claro das prioridades de intervenção da CPCJ no contexto envolvente do concelho de Sátão, sublinhando a importância de lidar com as situações mais prevalentes, como a exposição a ambientes adversos e a negligência.

Gráfico 114: Processos sinalizados (N.º) pelas entidades sinalizadoras da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão, ano de 2024



Fonte: Relatório anual de atividades de 2024 - CPCJ de Sátão

Os processos sinalizados à CPCJ de Sátão, no ano de 2024, discriminados pelas respetivas entidades sinalizadoras, encontra-se explanado no gráfico 114, evidenciando a diversidade de fontes responsáveis por identificar e reportar situações de risco ou vulnerabilidade, envolvendo crianças e jovens.

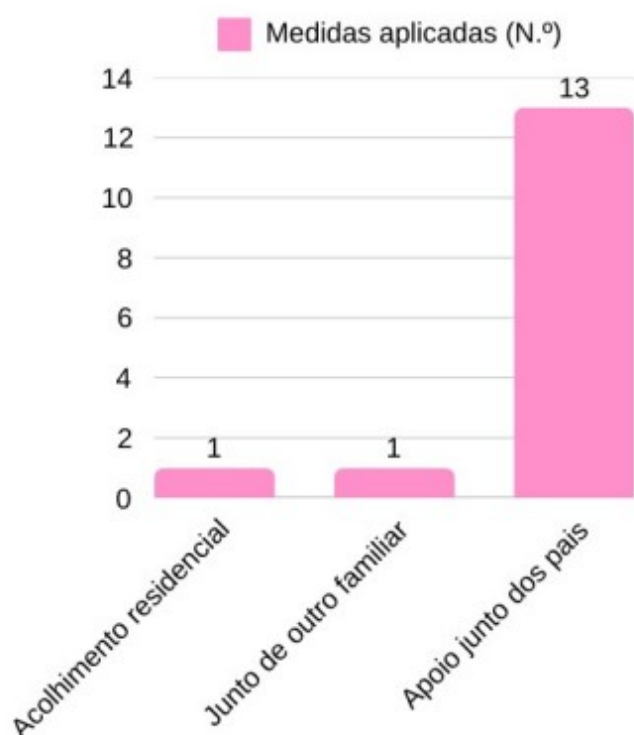
Neste sentido, a entidade com um papel mais ativo foi a GNR de Sátão, com a identificação de 19 casos, destacando-se como a principal fonte de sinalização. Segue-se o Agrupamento de Escolas de Sátão, com 8 casos sinalizados, o que reforça o papel das escolas como atores-chave na deteção de problemas que afetam crianças e jovens.

Outras entidades, como a Autarquia e a progenitora, contribuíram com 6 casos cada uma, mostrando que tanto os serviços municipais como as próprias famílias, desempenham um papel relevante na

comunicação de situações de risco. O Centro de Saúde e os cidadãos de forma anónima reportaram 5 casos cada, indicando que ambos estão atentos a estas situações.

Entidades como o Núcleo de Apoio às Crianças e Jovens em Risco e os Projetos comunitários sinalizaram 4 casos cada, demonstrando um envolvimento mais específico, enquanto que a própria Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco sinalizou 1 caso, possivelmente, em situações onde identificou risco direto durante o acompanhamento.

Gráfico 115: Medidas aplicadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão, ano de 2024



Fonte: Relatório anual de atividades de 2024 - CPCJ de Sátão

O gráfico 115 apresenta as medidas aplicadas pela CPCJ de Sátão no ano de 2024, destacando que, dos 68 processos acompanhados, foram aplicadas medidas a 15 deles.

Constata-se que a medida mais frequentemente aplicada foi o "Apoio junto dos pais", que totalizou 13 casos. Já as medidas de "Acolhimento residencial" e de colocação "Junto de outro familiar" foram aplicadas a apenas 1 caso cada uma.

A diferença expressiva entre o "Apoio junto dos pais" e as restantes medidas evidencia a prioridade da CPCJ em manter a criança no seu contexto familiar sempre que possível, alinhando-se com o princípio de intervenção mínima e proteção máxima dos direitos das

crianças.

Estes dados sublinham a importância de uma atuação integrada entre instituições, famílias e comunidade, garantindo a proteção e o bem-estar das crianças e jovens, com uma intervenção adaptada à gravidade de cada caso.

20.6. PROJETOS SOCIAIS

20.6.1. RADAR SOCIAL

O Radar Social é uma iniciativa institucional que responde de forma coordenada às necessidades identificadas, com o objetivo de consolidar um modelo de intervenção social mais ágil e próximo das populações. Com uma abordagem multidisciplinar e integrada, o projeto procura oferecer respostas eficazes às dinâmicas sociais do concelho, promovendo a inclusão social e a coesão territorial.

A implementação de equipas no terreno visa criar sinergias entre serviços públicos e entidades sociais, fomentando a articulação e cooperação necessárias para adaptar as respostas sociais às especificidades locais. A inovação do Radar Social está no uso de tecnologias de informação para monitorizar casos e criar redes de apoio digitais, otimizando a gestão de recursos e acelerando a execução de medidas de apoio.

Este projeto-piloto assume-se como um elemento fundamental na redefinição das políticas sociais locais, contribuindo para estratégias de intervenção mais inclusivas e ajustadas às transformações sociais. Até 31 de março de 2026, o objetivo geral é realizar um mapeamento abrangente das situações de vulnerabilidade pessoal, familiar, social e económica, assim como dos recursos e respostas disponíveis no território. A intervenção é focada em cada indivíduo, promovendo uma atuação colaborativa com parceiros sociais para mitigar as fragilidades identificadas.

Durante 27 meses, uma equipa multidisciplinar composta por duas técnicas especializados em Educação Social e Serviço Social irá conduzir avaliações, encaminhamentos e monitorizações das situações sinalizadas pelas Juntas de Freguesia, forças policiais, estabelecimentos de saúde, escolas, instituições e pela comunidade em geral. A sinalização de situações de vulnerabilidade pode ser feita por qualquer cidadão, inclusive de forma anónima, através do formulário disponível ou diretamente no Radar Social de Sátão.

20.6.2. CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 5G

Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 5G) são um programa promovido pelo Governo de Portugal que tem como objetivo combater a exclusão social e promover a coesão territorial, especialmente, em territórios marcados por maior vulnerabilidade económica e social. A

sigla "5G" refere-se à quinta geração do programa, reforçando o compromisso de intervenção estratégica para enfrentar os desafios sociais contemporâneos.

O programa atua em várias áreas, procurando promover a inclusão social e combater a pobreza, com especial atenção a grupos mais vulneráveis, como crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência. Além disso, pretende fomentar a empregabilidade, capacitando pessoas para o mercado de trabalho e incentivando o empreendedorismo. O apoio às famílias e comunidades é também uma prioridade, fortalecendo os laços comunitários e criando respostas que promovam bem-estar e autonomia. Outro objetivo essencial é reduzir as disparidades entre os territórios, promovendo o desenvolvimento local sustentável.

20.6.3. UNIVERSIDADE SÉNIOR DE SÁTÃO

A Universidade Sénior de Sátão é um projeto recente, que teve início a 6 de janeiro de 2025, possuindo como missão fundamental a promoção do envelhecimento ativo e saudável para pessoas com mais de 50 anos.

A participação em atividades culturais, científicas, desportivas, de lazer e sociais proporciona melhorias significativas na saúde física e mental, conforme reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Esta iniciativa alinha-se ao Objetivo 4 das Nações Unidas, que procura garantir uma educação inclusiva, de qualidade e equitativa, promovendo a aprendizagem ao longo da vida.

A Universidade Sénior reforça o compromisso do Município com a qualidade de vida e a inclusão social da população sénior.

20.6.4. PROJETO IDADE + ATIVA

O Projeto Idade + Ativa pretende promover o bem estar físico e psíquico dos idosos do concelho, com especial ênfase nos institucionalizados, através de atividades que exercitam os cinco sentidos: a motricidade fina, o relaxamento muscular e psicológico, assim como, a motivação pela competitividade saudável em contexto de mini-torneios inter-lares de atividades desportivas, lúdicas, sensoriais e de estimulação cognitiva. Estas práticas têm como objetivo minimizar as perdas e limitações naturais associadas ao processo de envelhecimento.

Os torneios de boccia intergeracional, realizados em escolas do 1º ciclo, destacam-se pela promoção de trocas de histórias e experiências entre diferentes gerações, enriquecendo tanto os idosos quanto

os jovens participantes. Além disso, os torneios inter-lares de boccia e sueca incentivam a interação social e o espírito de equipa entre os idosos.

Embora o programa siga uma estrutura definida, ele permanece flexível, estando sujeito a constante avaliação e melhoria para se adaptar às necessidades dos participantes e maximizar seus benefícios.

20.6.5. HABITAÇÃO SOCIAL

No âmbito da Nova Geração de Políticas de Habitação, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 50-A/2018, de 2 de maio, foi criado o 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, por meio do Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho. Este programa público visa promover soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições indignas e não dispõem de recursos financeiros suficientes para custear uma habitação adequada.

Este Decreto-Lei estabelece um conjunto de princípios a serem respeitados na execução do 1.º Direito, entre os quais se destaca o princípio da acessibilidade habitacional, que assegura às pessoas o direito a condições que tornem os custos de acesso a uma habitação permanente e adequada, compatíveis com o seu orçamento.

Em consonância com esses princípios e com o diagnóstico atualizado das carências habitacionais o município de Sátão, elaborou a sua Estratégia Local de Habitação, priorizando as soluções habitacionais a serem desenvolvidas no âmbito do 1.º Direito, em conformidade com as diretrizes definidas para o desenvolvimento do seu território, tendo sido aprovado e submetido ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU).

Além disso, o Município de Sátão solicitou a celebração de um Acordo de Colaboração, no qual estão identificadas as soluções habitacionais que pretende promover, de forma direta ou indireta, com financiamento do programa 1.º Direito. Este acordo também detalha o cronograma de execução das soluções propostas, bem como a estimativa dos montantes globais necessários para investimento e financiamento.

20.6.6. BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO

A Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário tem como objetivo oferecer soluções habitacionais temporárias, de emergência ou de transição a grupos populacionais mais vulneráveis

no território continental. Esta iniciativa está sob a responsabilidade do Instituto de Segurança Social, entidade gestora destas respostas habitacionais.

Os direitos e serviços prestados diretamente pelo Estado no âmbito desta iniciativa são essenciais para a prevenção e promoção da coesão social. Esses serviços incluem assistência personalizada, destinada a facilitar a inclusão social e a garantir direitos fundamentais, como o acesso à habitação social. Isso é viabilizado por meio da disponibilização de alojamento urgente ou transitório para cidadãos vulneráveis ou segmentos sociais desfavorecidos.

O Município de Sátão apresentou uma candidatura, que foi aprovada, com o objetivo de realizar a alteração e reabilitação de edifícios para atender à Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário. Estes edifícios incluem: antiga escola primária de Vila Boa de São Miguel de Vila Boa, antiga escola primária de Outeiro de Baixo; antiga escola primária de Aldeia Nova; antigo jardim de infância de Aldeia Nova; dois apartamentos no edifício da habitação social.

20.6.7. GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

Criado por meio de uma parceria entre a Câmara Municipal de Sátão e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) tem como objetivo apoiar jovens e adultos desempregados na definição, desenvolvimento e acompanhamento dos seus percursos de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Entre suas principais ações, destaca-se a oferta de informação profissional, que visa orientar os utentes na escolha de caminhos adequados para sua inserção no mercado de trabalho. O gabinete também presta apoio na procura ativa de emprego, proporcionando um acompanhamento personalizado a desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional.

Para as empresas, o GIP divulga medidas de apoio à contratação, programas como estágios profissionais e iniciativas de qualificação e emprego, além de promover as vagas disponíveis. O gabinete também realiza a pré-seleção e encaminhamento de candidatos cujos perfis se ajustam às necessidades das empresas, em colaboração com o IEFP.

20.6.8. GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE

O Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) é uma estrutura de suporte destinada a auxiliar os emigrantes, criada através de uma parceria entre a Câmara Municipal de Sátão e a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP). O gabinete tem como

principal objetivo prestar apoio a munícipes que estejam ou tenham estado emigrados, incluindo aqueles em vias de regresso, os que ainda residem no país de acolhimento e também àqueles que desejam emigrar.

Este serviço presta informações em diversas áreas relevantes para os emigrantes, como segurança social, acidentes de trabalho, doenças profissionais, pensões de velhice, viuvez ou invalidez. Além disso, auxilia na emissão de declarações para ingresso no ensino superior, passaportes, legalização de viaturas, equivalências ou reconhecimento de habilitações literárias, nacionalidade, e registos comunitários, além de dar suporte a quem deseja criar emprego ou planeia emigrar, fornecendo informações claras sobre direitos e deveres associados ao processo.

20.6.9. BALCÃO ÚNICO DO PRÉDIO DE SÁTÃO (BUPI)

O Balcão Único do Prédio de Sátão (BUPI) é um serviço que se destina aos proprietários de prédios rústicos e mistos e tem como objetivo facilitar o mapeamento, a compreensão e a valorização do território português de forma simples e eficiente. É um serviço gratuito, por isso os proprietários não terão custos para identificar e registar os seus prédios rústicos.

O BUPI desempenha um papel crucial na organização do cadastro predial em Portugal, promovendo a regularização de propriedades e combatendo problemas como o abandono de terras, conflitos de propriedade e ineficiências no uso do solo. Além disso, incentiva a economia local, facilitando a gestão sustentável e a valorização do território.

Com esta iniciativa, o Município de Sátão reforça o seu compromisso com a sustentabilidade e a organização do território, permitindo aos seus munícipes maior segurança e tranquilidade na gestão de suas propriedades.

20.6.10. PROTEÇÃO CIVIL

A Proteção Civil é um sistema organizado que visa prevenir, mitigar, responder e recuperar em situações de emergência ou catástrofe, protegendo vidas, bens, infraestruturas essenciais e o meio ambiente. Em Portugal, é coordenada pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e conta com a atuação de diversos agentes, como os bombeiros, forças de segurança, forças armadas, Cruz Vermelha Portuguesa e serviços municipais de proteção civil. Este sistema desenvolve ações para reduzir riscos, preparar as comunidades, responder a crises e recuperar as áreas afetadas, garantindo a segurança e a resiliência das populações.

20.7. APOIOS

O Município de Sátão, através do Regulamento de Ação Social, disponibiliza apoios em diversas áreas para melhorar as condições de vida das famílias, incluindo na habitação, no apoio à natalidade, na saúde, no apoio financeiro direcionado, em atividades de interesse municipal, no apoio informativo ou técnico, e em parcerias. Estes apoios podem ser concedidos diretamente às famílias ou por meio de ações que impactem positivamente a sua qualidade de vida.

20.7.1. APOIO À HABITAÇÃO

O município de Sátão oferece apoio ao arrendamento como uma modalidade de suporte habitacional. Este apoio consiste na atribuição de uma comparticipação financeira a fundo perdido, destinada a ajudar as famílias no pagamento da renda mensal devida por contratos de arrendamento. O montante de apoio é de até 250,00 € mensais, concedido por um prazo máximo de seis meses, quando não há realojamento imediato em habitação social.

Quanto aos seus critérios de elegibilidade, este apoio é destinado a famílias ou indivíduos residentes no concelho que enfrentem degradação ou precariedade habitacional, situações de violência doméstica, emergências ou calamidades que exijam soluções imediatas de alojamento.

Além disto, o município procura promover a dinamização do mercado de arrendamento, incentivando proprietários a disponibilizarem imóveis para arrendamento a custos acessíveis e promovendo a regulação do mercado, de forma a reduzir os desequilíbrios entre a oferta e a procura habitacional no concelho.

O Município de Sátão oferece ainda apoio para obras em habitações próprias e permanentes através de diversas modalidades. Este apoio pretende melhorar as condições de habitabilidade e atender necessidades específicas, como adaptações para pessoas com mobilidade reduzida ou em situações excecionais, como catástrofes naturais. As principais características do programa incluem o fornecimento de materiais de construção para pequenas obras de beneficiação ou reparação de habitações, que estejam com as condições mínimas de habitabilidade comprometidas; a adaptação de habitações, que inclui obras para adequar as residências às necessidades de pessoas doentes, com deficiência ou mobilidade reduzida; e o apoio direcionado a famílias em situações de emergência, como os efeitos de calamidades naturais.

20.7.2. APOIO À NATALIDADE

O apoio à natalidade consiste na atribuição de uma prestação pecuniária, de valor variável, suportado integralmente pelo município de Sátão, destinada a ajudar os progenitores das crianças nos seus primeiros dias de vida. Esta prestação pecuniária pode também ser atribuída em espécie, em bens e produtos destinados, exclusivamente, à criança a pedido dos requerentes.

O montante da prestação pecuniária a conceder será estabelecido por deliberação da Câmara Municipal de Sátão, que poderá entender atribuir um subsídio financeiro atípico, em função de determinados critérios que serão atempadamente definidos.

20.7.3. APOIOS NO ÂMBITO DA SAÚDE

A Câmara Municipal de Sátão apoia a aquisição de diversos materiais de apoio e auxiliares de mobilidade ou conforto, que visem a melhoria da dignidade da condição humana, designadamente o apoio financeiro para camas articuladas, cadeira de rodas, andarilhos, etc., mediante reembolso de 50 % do valor de aquisição, até um máximo de 500 €, desde que a pessoa se encontre numa das situações de elegibilidade definidas pelo município.

20.7.4. APOIO FINANCEIRO DIRECIONADO

O apoio financeiro direcionado constitui-se como um apoio financeiro em que o indivíduo/agregado familiar beneficia indiretamente desse apoio financeiro. Prevê-se que a prestação não seja atribuída ao próprio enquanto valor monetário, mas satisfaz uma necessidade temporária que compromete a dignidade da condição humana.

Os pagamentos serão efetuados diretamente pelo município de Sátão ao «credor» do beneficiário, podendo ser consideradas situações adversas ou de calamidade com carácter de resolução urgente e que comprometam significativamente a dignidade ou bem estar do agregado familiar ou do indivíduo.

20.7.5. APOIO INFORMATIVO OU TÉCNICO

Este apoio consiste na prestação de informação diversa, de ordem técnica ou não, sobre as diferentes respostas sociais existentes a nível nacional ou local, bem como a informação sobre programas passíveis de candidatura ou o encaminhamento para valências ou serviços, sejam eles públicos ou privados.

20.7.6. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, trouxe um reforço significativo no âmbito da educação ao transferir novas competências para os Municípios. Este regime visa reorganizar e consolidar, num único diploma legal, as responsabilidades das autarquias locais nas áreas de planeamento, investimento e gestão da educação.

No concelho de Sátão, a gestão da Ação Social Escolar ao nível da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico está a cargo da Câmara Municipal, sendo que, este trabalho se baseia na atribuição de apoios universais e diferenciados, com o objetivo de combater a exclusão social e reduzir o abandono escolar. Assim, o município assume um papel central na promoção da igualdade de oportunidades, garantindo que as crianças tenham acesso a recursos essenciais para o seu sucesso educativo.

Por outro lado, a gestão da Ação Social Escolar dos alunos do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário mantém-se sob a alçada do Agrupamento de Escolas de Sátão, conforme o estipulado no Decreto-Lei n.º 21/201 de 30 de janeiro .

As medidas de Ação Social Escolar da responsabilidade da Câmara Municipal destinam-se a todas as crianças e alunos matriculados nos estabelecimentos públicos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico no concelho de Sátão, desde que sejam beneficiários dos escalões 1 e 2 do abono de família, correspondendo respetivamente aos escalões A e B da Ação Social Escolar. Este esforço reflete o compromisso do Município em garantir que os alunos em maior vulnerabilidade económica tenham acesso aos apoios necessários para o seu desenvolvimento escolar e social.

20.8. PROBLEMAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

PROBLEMAS

Sobrecarga em Algumas Respostas Sociais:

- Serviços como a Ajuda Alimentar a Carenciados e algumas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) estão a trabalhar acima da sua capacidade, indicando uma procura maior do que a oferta disponível, apresentando sinais de sobrecarga em algumas localidades.

Concentração da Procura em Áreas Específicas:

- A maior parte dos casos acompanhados concentra-se em localidades como Sátão e Mioma, criando uma pressão desigual nos recursos disponíveis.

Baixa Ocupação em Alguns Serviços:

- Alguns Centros de Dia apresentam baixa taxa de ocupação, como em Águas Boas e Forles, indicando possíveis dificuldades no acesso ou falta de sensibilização para os benefícios deste serviço.

Persistência de Vulnerabilidades Sociais:

- O elevado número de beneficiários do RSI e da Ajuda Alimentar reflete a permanência de situações de pobreza e exclusão social no concelho.

Prevalência de problemáticas como negligência e exposição a comportamentos prejudiciais

- Estas situações representam os casos mais recorrentes e indicam fragilidades no ambiente familiar e social.

DESAFIOS

Equilíbrio na Distribuição de Recursos:

- Garantir uma melhor distribuição de recursos entre freguesias para evitar a sobrecarga em algumas localidades e a subutilização em outras.

Adaptação da Oferta às Necessidades Locais:

- Ajustar a oferta de serviços, como Centros de Dia e Cantinas Sociais, para corresponder às necessidades reais da população em diferentes freguesias.

Sustentabilidade Financeira:

- Garantir financiamento adequado para serviços que estão a operar acima da capacidade, como o Programa de Privação Material e a Ajuda Alimentar.

Inclusão de Populações Mais Isoladas:

- Melhorar o alcance dos serviços para freguesias com menor número de utentes acompanhados, como Silvã de Cima e Águas Boas e Forles, para garantir que todas as populações vulneráveis sejam atendidas.

Intervenção em famílias vulneráveis

- Garantir que o "Apoio junto dos pais" seja eficaz, dado que esta é a medida mais aplicada, exige suporte contínuo e programas de fortalecimento familiar.

Reforço de Parcerias Locais:

- Estabelecer parcerias com entidades privadas e instituições sociais para ampliar a capacidade de resposta, especialmente em serviços como o RSI, Ajuda Alimentar e ERPI.

Sensibilização e Promoção dos Serviços:

- Campanhas de sensibilização para promover os serviços menos procurados, como alguns Centros de Dia, e aumentar a adesão.

Expansão e Melhoria dos Serviços de Apoio Alimentar:

- Reforçar o Programa de Privação Material e a Cantina Social para atender ao aumento da procura e oferecer maior cobertura em localidades mais afastadas.

Aproveitamento de Serviços com Capacidade Disponível:

- Redirecionar utilizadores para serviços com maior disponibilidade de vagas, como Centros de Dia com baixa ocupação, promovendo um uso mais eficiente dos recursos existentes.

Capacitação e Planeamento Estratégico:

- Investir na capacitação dos profissionais e no planeamento estratégico para melhor gerir os serviços sociais, garantindo que as respostas atendam às dinâmicas demográficas e sociais do concelho.

Investimento na capacitação das famílias

- Desenvolver programas de apoio parental pode ser uma oportunidade para reduzir casos de negligência e fortalecer a autonomia das famílias.

OPORTUNIDADES

21. JUSTIÇA, CRIMINALIDADE E SEGURANÇA

A justiça, a criminalidade e a segurança em Portugal constituem pilares fundamentais para o funcionamento do Estado de Direito e para a garantia da ordem pública, do bem-estar social e da confiança dos cidadãos nas instituições. Estes temas assumem uma relevância central na definição das políticas públicas, envolvendo um equilíbrio entre a proteção de direitos e liberdades individuais, e a necessidade de assegurar um ambiente seguro e justo para todos.

Nos últimos anos, Portugal tem sido reconhecido como um dos países mais seguros do mundo, destacando-se pelo baixo índice de criminalidade violenta e pela estabilidade social, resultado de uma conjugação entre políticas eficazes de prevenção, atuação policial e funcionamento do sistema de justiça.

No entanto, desafios significativos permanecem, como o combate ao crime organizado, à cibercriminalidade e ao tráfico de drogas, que continuam a requerer uma resposta coordenada e adaptada aos avanços tecnológicos e às dinâmicas globais. Além disso, a justiça enfrenta críticas relacionadas com a morosidade dos processos judiciais, e a necessidade de maior transparência e acessibilidade. A articulação entre prevenção, repressão criminal e reabilitação social tem sido uma prioridade, com iniciativas que visam reforçar a cooperação entre forças de segurança, magistratura e sociedade civil.

A segurança em Portugal, enquanto fator de desenvolvimento social e económico, depende da confiança nas instituições e na capacidade do sistema de justiça de responder de forma célere e eficaz aos desafios contemporâneos. Este equilíbrio entre justiça, segurança e combate à criminalidade constitui um alicerce essencial para garantir a coesão social e o fortalecimento do modelo democrático do país.

A justiça, a criminalidade e a segurança no concelho de Sátão são também áreas cruciais para a promoção do bem-estar e da coesão social. Este concelho enfrenta desafios específicos que incluem a necessidade de reforçar a segurança pública, prevenir a criminalidade e assegurar um sistema de justiça acessível e eficaz para os seus cidadãos.

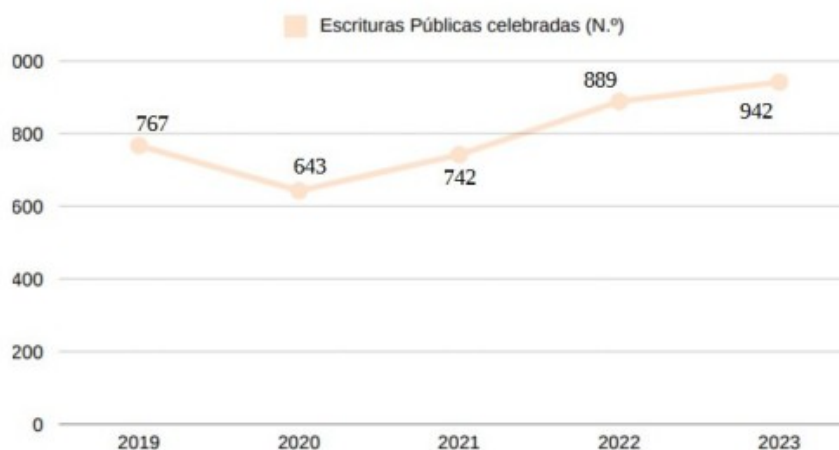
No âmbito da criminalidade, observa-se a prevalência de delitos de baixa e média gravidade, como furtos e vandalismo, que impactam o sentimento de segurança da população. A cooperação entre as autoridades locais, as forças de segurança e a comunidade tem-se revelado essencial para mitigar esses problemas e promover a prevenção de comportamentos desviantes.

A justiça, por sua vez, enfrenta desafios relacionados à celeridade processual e ao acesso aos serviços judiciários. Esforços para modernizar os processos judiciais e aproximar a justiça dos cidadãos são fundamentais para garantir a confiança nas instituições e promover uma sociedade mais justa e equitativa.

Assim, a análise das áreas de justiça, criminalidade e segurança no concelho de Sátão é essencial para compreender os desafios locais e promover estratégias que assegurem a paz social, o bem-estar coletivo e o desenvolvimento sustentável da região.

21.1. ATOS NOTARIAIS E REGISTOS

Gráfico 116: Escrituras públicas celebradas (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2019 a 2023



Fonte: PORDATA

No gráfico 116 encontra-se retratada a evolução do número total de escrituras públicas celebradas no concelho de Sátão, entre os anos de 2019 e 2023. Observa-se que, em 2019, foram celebradas 767 escrituras, valor que sofreu uma queda significativa para 643 em 2020, o que representa uma diminuição de 16,2%.

A partir de 2021, verifica-se uma clara tendência de recuperação, com o número de escrituras a aumentar para 742, representando um crescimento de 15,4% face ao ano anterior, crescimento que se acentuou em 2022, com a celebração de 889 escrituras, potenciando um aumento de 19,8%. Em 2023, esta tendência ascendente manteve-se, registando-se 942 escrituras, refletindo um crescimento de 6% relativamente ao ano anterior.

No total, de 2020 a 2023, houve um aumento de 46,5% no número de escrituras celebradas, evidenciando uma recuperação sustentada e um dinamismo crescente na área, refletindo uma

dinâmica positiva que poderá ter impactos significativos no desenvolvimento económico e social da região.

Gráfico 117: Principais atos notariais celebrados por escritura pública (N.º), por tipo de ato, no concelho de Sátão, ano de 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Relativamente aos principais atos notariais celebrados por escritura pública no concelho de Sátão no ano de 2023, o gráfico 117, categoriza-os por tipo de ato. A sua análise permite verificar que neste ano, os principais atos notariais celebrados por escritura pública se distribuem desigualmente, com clara predominância para a "Compra e Venda de Imóveis", que contabilizou 308 escrituras, posicionando-se como o tipo de ato mais frequente.

A alta frequência de "Habilitações", com 229 situações, poderá estar ligada a um envelhecimento demográfico, típico de regiões onde os processos de transmissão de bens por herança são mais comuns. Já as "Justificações", muitas vezes relacionadas com a posse de imóveis ou outros bens, podem refletir a necessidade de resolver situações de irregularidade, demarcando 220 situações no concelho de Sátão.

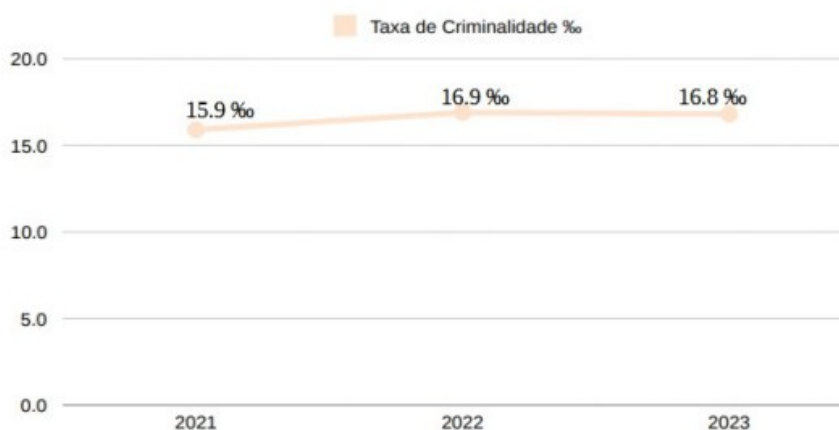
Atos como "Doações" (94 escrituras) e "Partilhas" (60 escrituras) apresentam valores mais modestos, mas ainda assim evidenciam uma presença importante, dado o contexto familiar e sucessório que, frequentemente, lhes está associado. Finalmente, os "Mútuos", com apenas 26 escrituras, são o tipo de ato menos frequente, o que pode indicar que os empréstimos privados, formalizados por escritura pública, não são uma prática comum no concelho.

Em suma, por um lado, a predominância da compra e venda de imóveis reflete o dinamismo do mercado imobiliário, um indicador de atividade económica significativa e potencial crescimento. Por outro lado, a relevância de atos como habilitação e justificação aponta para características

demográficas e sociais da região, marcadas pela transmissão de património e pela regularização de propriedades.

21.2. CRIMES

Gráfico 118: Taxa de Criminalidade (%) no concelho de Sátão, anos de 2021, 2022 e 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

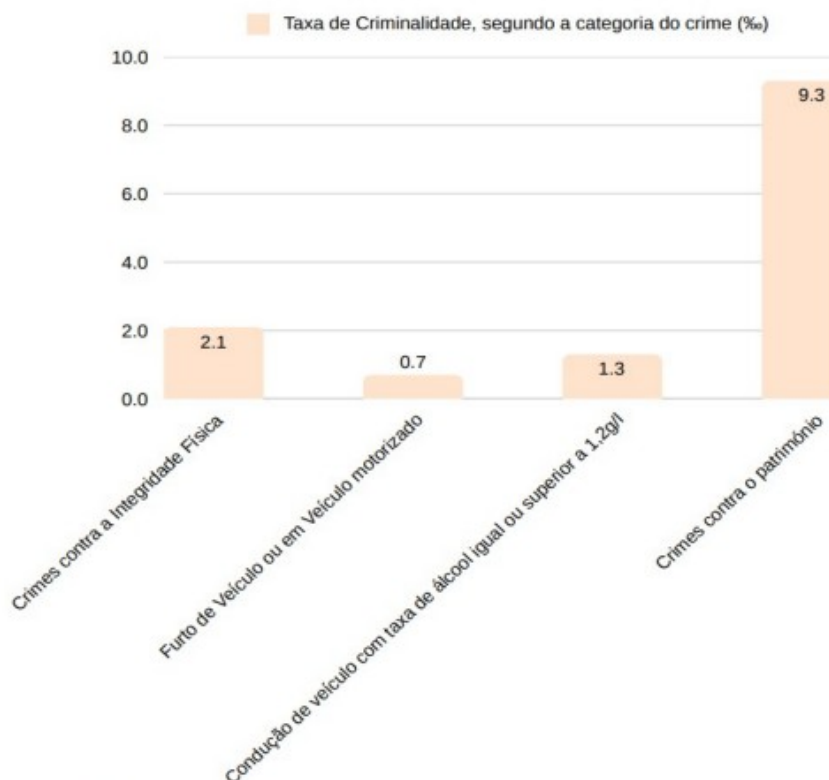
No gráfico 118 encontra-se representada a evolução da taxa de criminalidade no concelho de Sátão, entre os anos de 2021 e 2023, expressa em per milagem (‰), período em que se manteve relativamente estável, registando pequenas variações.

Em 2021, a taxa situava-se em 15,9‰, tendo aumentado ligeiramente para 16,9‰ em 2022. No entanto, em 2023 observou-se uma ligeira redução para 16,8‰, praticamente igual ao valor do ano anterior.

Esta evolução revela um cenário de estabilidade na criminalidade no concelho, com variações mínimas ao longo dos três anos analisados. O aumento registado em 2022 pode indicar uma ligeira intensificação da atividade criminosa, mas a descida em 2023 sugere que os esforços das autoridades locais, em manter a segurança e prevenir a criminalidade, foram eficazes.

Contudo, será importante continuar a investir na prevenção, na educação e na cooperação entre as forças de segurança e a comunidade local, para que esta estabilidade se mantenha, e que os fatores que contribuem para a criminalidade sejam continuamente mitigados.

Gráfico 119: Taxa de Criminalidade (%), segundo a categoria do crime, no concelho de Sátão, ano de 2023

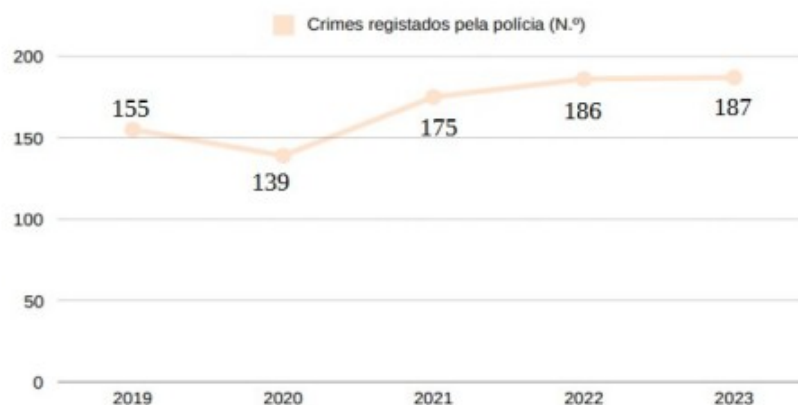


Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

A taxa de criminalidade no concelho de Sátão em 2023, representada no gráfico 119, por categorias de crime e expressa em per milagem (%), indica que os crimes contra o património são claramente predominantes, registando uma taxa de 9,3%, muito superior às restantes categorias, seguindo-se os crimes contra a integridade física, com uma taxa de 2,1%. Outras categorias apresentam valores consideravelmente mais baixos, como o furto de veículos ou em veículos motorizados (0,7%) e a condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 g/l (1,3%).

Esta distribuição evidencia que, no concelho de Sátão, a criminalidade em 2023 esteve maioritariamente centrada em delitos contra o património, incluindo furtos, vandalismos ou outros crimes relacionados com bens materiais. Este perfil de criminalidade reflete um concelho em que a segurança pessoal parece relativamente elevada, dada a baixa prevalência de crimes violentos ou contra a integridade física. No entanto, a elevada incidência de crimes contra o património evidencia a necessidade de reforçar medidas de prevenção e proteção de bens materiais, como sistemas de vigilância, campanhas de sensibilização e cooperação entre a população e as autoridades.

Gráfico 120: Crimes registados pela polícia (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2019 a 2023

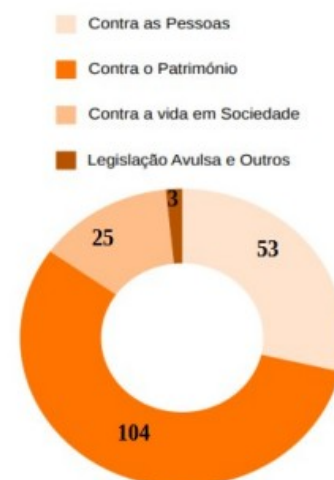


Fonte: PORDATA

O gráfico 120 mostra a evolução do número de crimes registados pela polícia no concelho de Sátão entre os anos de 2019 e 2023. Em 2019, foram registados 155 crimes, seguindo-se uma redução significativa em 2020, ano em que o número desceu para 139 crimes, o valor mais baixo do período analisado, sendo que, a partir de 2021, regista-se um aumento consistente no número de crimes, com 175 ocorrências neste ano, seguido por 186 em 2022, e 187 em 2023. A estabilização em torno dos 186-187 crimes, em 2022 e 2023, sugere que o concelho atingiu um novo patamar de criminalidade, mantendo-se relativamente constante nos dois últimos anos.

O concelho de Sátão apresenta uma evolução da criminalidade marcada por um impacto inicial da pandemia, seguido de uma recuperação e estabilização nos últimos anos. A manutenção de políticas de segurança adaptadas, e a promoção de iniciativas de sensibilização e prevenção são cruciais para garantir que os níveis de criminalidade permanecem controlados, reforçando a segurança e a qualidade de vida dos cidadãos.

Gráfico 121: Crimes registados pela polícia (N.º), segundo a categoria, no concelho de Sátão, ano de 2023



Fonte: PORDATA

No gráfico 121 verificamos que, em 2023, os crimes registados pela polícia no concelho de Sátão, distribuídos por diferentes categorias, evidenciam uma predominância dos crimes contra o património, que contabilizaram 104 ocorrências. Esta categoria representa, de forma destacada, a maior parte dos crimes registados, refletindo o impacto significativo de delitos como burlas, furtos, vandalismos, ou outros atos que afetam bens materiais.

Seguem-se os crimes contra as pessoas, com 53 ocorrências, o que demonstra uma presença relevante de delitos que afetam diretamente a integridade física ou emocional dos indivíduos, como agressões ou ameaças. Já os crimes contra a vida em sociedade totalizaram 25 situações deste tipo, englobando ações que prejudicam o bem-estar coletivo ou o funcionamento harmonioso da comunidade. Por último, a categoria de "Legislação Avulsa e Outros" registou apenas 3 ocorrências, representando uma proporção muito reduzida do total.

Os crimes registados pela polícia no concelho de Sátão, classificados por tipo, apresentado no gráfico 122, indica que os casos de violência doméstica contra o cônjuge se destacam com 8 ocorrências, representando a categoria mais frequente entre os crimes analisados.

Gráfico 122: Crimes registados pela polícia (N.º), segundo o tipo de crime, no concelho de Sátão, ano de 2023



Fonte: PORDATA

Segue-se o furto em veículos motorizados, com 7 ocorrências, evidenciando um tipo de crime associado à vulnerabilidade de propriedades móveis. Por último, o furto em residência regista 4 situações, indicando uma incidência mais reduzida, mas que não deve ser negligenciada, dado o impacto direto que estes crimes têm no sentimento de segurança dos cidadãos nas suas habitações.

Tabela 31: Crimes registados pela Polícia (N.º) em concelhos vizinhos, ano de 2023

	Crimes registados pela polícia (N.º)
SÁTÃO	187
AGUIAR DA BEIRA	121
CASTRO DAIRE	267
MANGUALDE	558
NELAS	425
PENALVA DO CASTELO	113
VILA NOVA DE PAIVA	117
UISEU	2943

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

A tabela 31 apresenta o número de crimes registados pela polícia em vários concelhos vizinhos no ano de 2023. Viseu destaca-se com o maior número de ocorrências, totalizando 2943 crimes. Seguem-se Mangualde e Nelas, com 558 e 425 crimes, respetivamente. Castro Daire registou 267 crimes, enquanto que o Sátão apresentou 187 ocorrências. Os concelhos com menor número de crimes registados foram Aguiar da Beira (121), Vila Nova de Paiva (117) e Penalva do Castelo (113). Estes dados evidenciam uma grande discrepância entre os concelhos, com Viseu a apresentar um número de crimes significativamente superior em relação aos concelhos vizinhos, o que reflete a sua maior dimensão populacional e dinâmica urbana, sendo o centro regional mais relevante.

Contudo, a estabilidade da criminalidade geral e os níveis moderados de delitos, ocorridos no Sátão, comparados com concelhos maiores, oferecem uma oportunidade para reforçar a segurança local e melhorar a qualidade de vida. Com políticas eficazes e colaboração comunitária, o Sátão pode consolidar-se como um concelho seguro e atrativo, promovendo a confiança dos seus habitantes nas instituições e no sistema de justiça.

21.3. EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA NO CONCELHO DE SÁTÃO

Tabela 32: Equipamentos de segurança no concelho de Sátão

Designação	GNR - Posto Territorial de Sátão
Morada	Rua Augusto Xavier de Sá 3560-227 Sátão
Contactos	232 981 141 ct.vis.dmgl.psatsat@gnr.pt
Designação	Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Cartório Notarial
Morada	Rua Dr. Hilário de Almeida Pereira, 27 3560-172 Sátão
Contactos	232 981 103 registos.satao@irn.mj.pt
Designação	Julgados de Paz do Agrupamento dos Concelhos de Aguiar da Beira, Penalva do Castelo, Sátão, Trancoso e Vila Nova de Paiva
Morada	Largo dos Monumentos 3570 - 032 Aguiar da Beira
Contactos	232 689 109 correio.abeira@julgadosdepaz.mj.pt
Designação	Tribunal - Juízo de Competência Genérica de Sátão
Morada	Praça Paulo VI 3560-154 Sátão
Contactos	232 980 060 satao.judicial@tribunais.org.pt

Nota: A tabela foi elaborada pela equipa do Radar Social

Na tabela 32 encontram-se explanados os equipamentos públicos na área da segurança e justiça do concelho de Sátão, que desempenham um papel fundamental na garantia da ordem, da proteção dos cidadãos e do funcionamento adequado do Estado de Direito.

21.4. PROBLEMAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

PROBLEMAS

Prevalência de Crimes Contra o Património:

- A predominância de crimes contra o património, representando a maior parte dos crimes registados em 2023 (104 ocorrências), evidencia uma vulnerabilidade significativa em relação à proteção de bens materiais, como furtos e vandalismo.

Casos de Violência Doméstica:

- A violência doméstica contra o cônjuge surge como um problema social relevante, com 8 ocorrências registadas, indicando que a proteção e o apoio às vítimas continuam a ser áreas críticas que necessitam de maior intervenção.

Criminalidade Estável em Patamares Moderados:

- O número total de crimes registados (187) mantém-se estável nos últimos anos, mas acima de concelhos vizinhos mais pequenos, o que indica uma necessidade de atenção contínua para evitar um agravamento da criminalidade.

DESAFIOS

Reforçar a Prevenção de Crimes Contra o Património:

- O elevado número de crimes contra o património exige uma resposta coordenada para reforçar a segurança de bens, como campanhas de sensibilização, aumento da vigilância e adoção de medidas de proteção por parte dos cidadãos.

Abordar a Violência Doméstica:

- Combater a violência doméstica continua a ser um desafio significativo, exigindo medidas integradas que envolvam policiamento eficaz, sensibilização da comunidade e criação de redes de apoio às vítimas.

Gestão da Criminalidade Relacionada com Veículos:

- Os furtos em veículos motorizados, embora não dominantes, requerem atenção, especialmente em termos de dissuasão e reforço da segurança pública em áreas de maior risco.

Adaptação às Características Locais:

- A comparação com concelhos vizinhos revela uma disparidade em termos de criminalidade. Enquanto Sátão tem um nível moderado, é necessário um planeamento preventivo específico, adaptado às suas dinâmicas locais.

OPORTUNIDADES

Investimento em Estratégias de Prevenção Comunitária:

- O envolvimento da comunidade local, através de ações de sensibilização e programas de vigilância de proximidade, pode ajudar a reduzir a criminalidade e aumentar o sentimento de segurança entre os cidadãos.

Cooperação entre Autoridades Locais e Regionais:

- A colaboração entre as forças de segurança de Sátão e os concelhos vizinhos pode criar sinergias no combate ao crime, partilha de recursos e troca de informações estratégicas.

Reforço da Sensação de Segurança:

- Apesar dos problemas identificados, os níveis de criminalidade relativamente baixos em comparação com concelhos maiores, como Viseu, podem ser aproveitados para promover o Sátão como um lugar seguro para viver e investir, reforçando a atratividade do concelho.

Melhoria dos Serviços de Apoio às Vítimas:

- A criação ou reforço de infraestruturas e serviços para apoiar vítimas de violência doméstica e outros crimes pode não apenas ajudar na recuperação das vítimas, mas também contribuir para a confiança no sistema de justiça.

22. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

O ambiente e a energia são pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida no planeta. O equilíbrio entre as necessidades humanas, o uso eficiente dos recursos naturais e a proteção ambiental é essencial para enfrentar os desafios do século XXI, como as mudanças climáticas, a escassez de recursos e a degradação ambiental.

A energia, como força motriz da sociedade moderna, desempenha um papel central nesse contexto. Ela sustenta a produção industrial, os transportes, as comunicações e as atividades diárias. No entanto, a dependência de fontes não renováveis, como combustíveis fósseis, tem causado impactos significativos no ambiente, incluindo a emissão de gases de efeito estufa e a contaminação dos ecossistemas.

Por outro lado, o ambiente fornece os recursos naturais necessários para a sobrevivência humana, como água, ar, solo e biodiversidade. Preservá-los requer um esforço coletivo para minimizar a poluição, conservar habitats naturais e adotar práticas de uso sustentável dos recursos.

A integração de tecnologias limpas, fontes renováveis de energia e políticas públicas voltadas para a sustentabilidade é crucial para mitigar os impactos ambientais e garantir um futuro equilibrado para as próximas gerações. Este equilíbrio entre ambiente e energia destaca a importância de práticas inovadoras e conscientes que promovam o desenvolvimento harmonioso entre as atividades humanas e os limites naturais do planeta.

22.1. ÁGUA E SANEAMENTO

A gestão sustentável da água e do saneamento é essencial para a saúde pública, o bem-estar das populações e a preservação ambiental. A água, recurso indispensável para a vida, enfrenta crescentes desafios devido à poluição, desperdício e alterações climáticas. Garantir o acesso universal à água potável e a sistemas de saneamento adequados é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, refletindo a sua importância global. Investimentos em infraestruturas, como estações de tratamento e redes de distribuição, aliados a políticas de uso consciente, são cruciais para assegurar a disponibilidade de água de qualidade e reduzir os impactos ambientais. A água e o saneamento adequados não só melhoram a qualidade de vida das comunidades, mas também contribuem para a proteção dos ecossistemas e para o desenvolvimento sustentável.

Tabela 33: Qualidade da água canalizada em concelhos vizinhos, ano de 2023

	Água canalizada controlada e de boa qualidade (%)
SÁTÃO	95,5
AGUIAR DA BEIRA	98,3
CASTRO DAIRE	97,3
MANGUALDE	99,0
NELAS	98,9
PENALVA DO CASTELO	98,1
VILA NOVA DE PAIVA	96,5
UISEU	100,0

Fonte: PORDATA

A tabela 33 apresenta os dados sobre a qualidade da água canalizada em vários concelhos vizinhos, com base no indicador da percentagem de água canalizada controlada e de boa qualidade, referente ao ano de 2023. Os números evidenciam que a região mantém um elevado padrão de qualidade no abastecimento de água, com todos os concelhos a assumirem valores superiores a 95%, sendo que, apesar do concelho de Sátão ter o menor índice, o valor de 95,5% ainda representa uma qualidade satisfatória, considerando que está bem acima de possíveis níveis críticos.

No geral, os dados refletem um panorama muito positivo para a qualidade da água canalizada nos concelhos analisados. A variação entre os valores é pequena, evidenciando que a região, como um todo, mantém um padrão elevado no controlo e na distribuição de água de boa qualidade para a população.

Gráfico 123: Evolução da qualidade da água (% de água segura) no concelho de Sátão, anos de 2019 a 2023



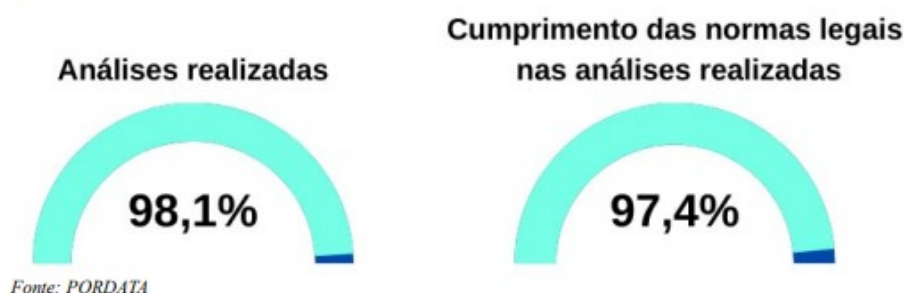
Fonte: PORDATA

O gráfico 123 mostra a evolução da percentagem de água segura no concelho de Sátão entre os anos de 2019 e 2023. Observa-se que, embora os valores permaneçam elevados ao longo do período, garantindo boa qualidade na distribuição de água, há uma tendência de ligeira oscilação e, por fim, uma diminuição mais acentuada em 2023.

No ano de 2019, o índice de água segura foi de 98,1%, aumentando ligeiramente em 2020 para 98,5%. Em 2021, foi registado o ponto mais alto no período analisado, com 99,2%, indicando uma melhoria no controlo da qualidade da água. No entanto, a partir de 2022, percebe-se um declínio, com o índice a cair para 97,9%, e, em 2023, atinge o valor mais baixo com 95,5%.

Esta variação pode refletir mudanças em fatores como a eficiência do tratamento, a infraestrutura de abastecimento, ou até mesmo, eventos pontuais que possam ter afetado a qualidade da água no concelho. Apesar da queda em 2023, os valores continuam dentro de um patamar elevado, indicando que a água fornecida no concelho de Sátão ainda é amplamente segura para consumo.

Gráfico 124: Análises realizadas e cumprimento das normas legais nas análises realizadas (%) no concelho de Sátão, ano de 2023

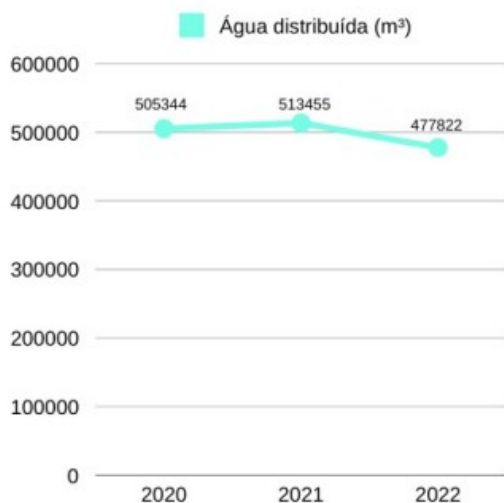


Os indicadores demonstrados no gráfico 124 mostram dados sobre a qualidade das análises realizadas e o cumprimento das normas legais nas análises de água realizadas no concelho de Sátão, no ano de 2023.

O primeiro indicador refere-se à percentagem de análises realizadas, que atingiu 98,1%, dado que demonstra um elevado compromisso com a monitorização da qualidade da água, garantindo que quase a totalidade das análises previstas foi executada.

O segundo indicador refere-se ao cumprimento das normas legais nas análises realizadas, que atingiu 97,4%. Este resultado sugere que a maioria dos parâmetros de qualidade da água atende os padrões estabelecidos pela legislação em vigor. Apesar de ser um valor elevado, observa-se uma ligeira discrepância em relação ao total de análises realizadas, o que indica que algumas análises podem ter identificado resultados fora dos padrões legais, mesmo que em pequena escala.

Gráfico 125: Quantidade de água distribuída (m³) no concelho de Sátão, anos de 2020, 2021 e 2022



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

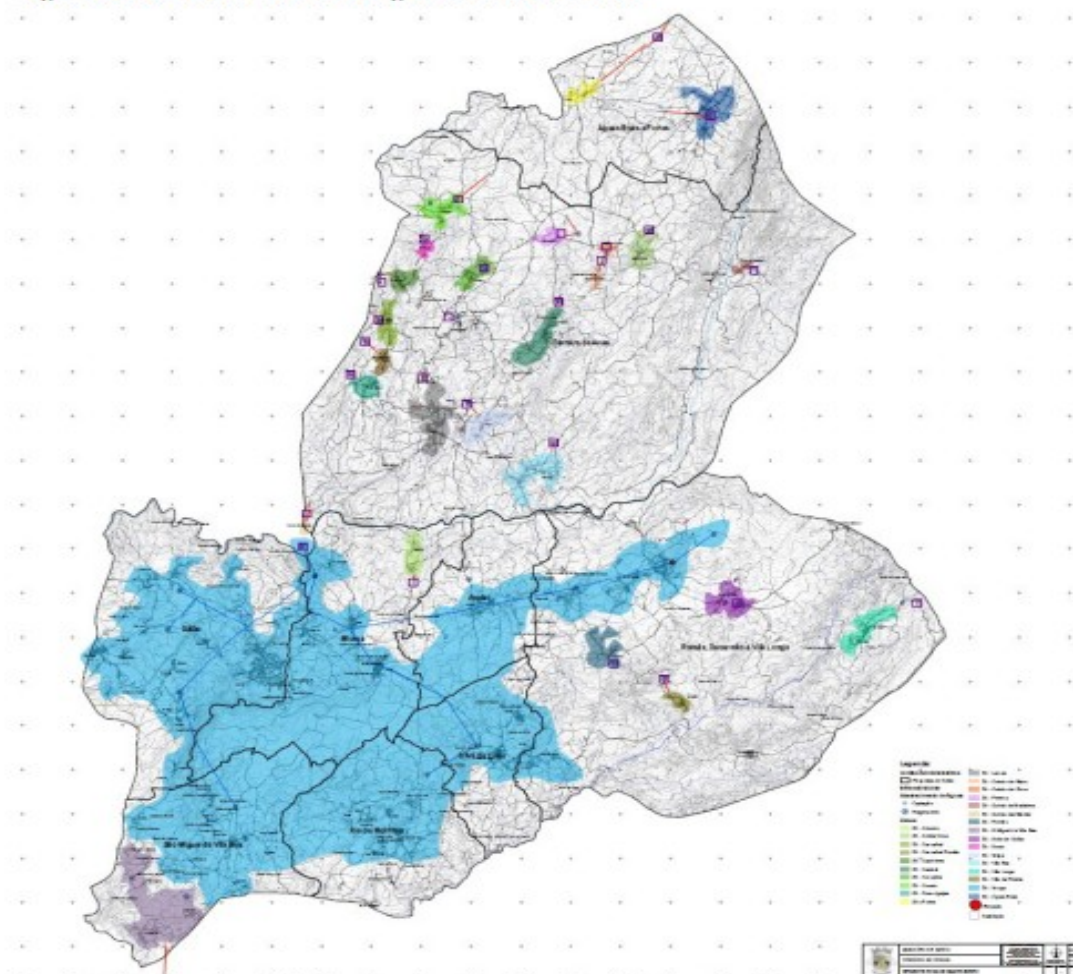
O gráfico 125 representa a evolução da quantidade de água distribuída no concelho de Sátão, entre os anos de 2020 e 2022, em metros cúbicos (m³). Em 2020, a quantidade de água distribuída foi de 505.344 m³, marcando o ponto inicial da análise e, em 2021, observa-se um aumento ligeiro, alcançando 513.455 m³, o valor mais alto registado no período em análise.

No entanto, em 2022, houve uma redução significativa na quantidade de água distribuída, com o valor a cair para 477.822 m³, o mais baixo do período analisado.

No geral, os dados mostram uma leve tendência de crescimento inicial, seguida por uma queda acentuada

no último ano.

Figura 6: Zonas de abastecimento de água no concelho de Sátão



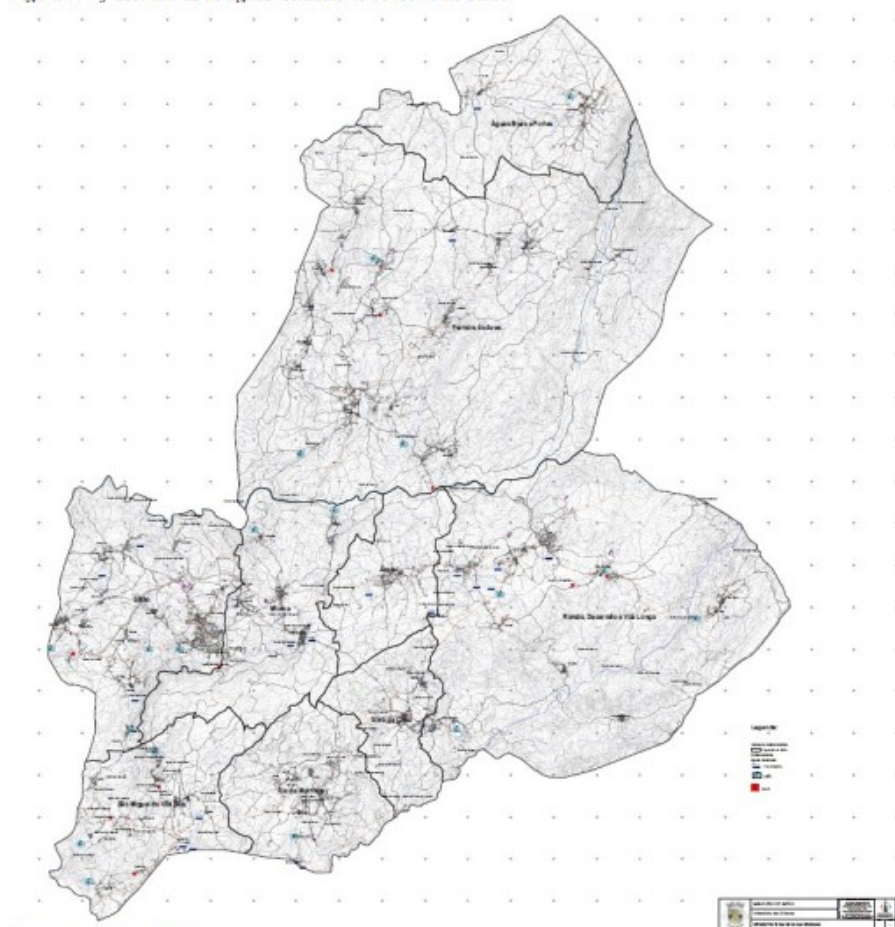
Fonte: Município de Sátão

O mapa apresentado, que corresponde à figura 6, é uma representação detalhada das infraestruturas e zonas de abastecimento de água do concelho de Sátão. Elaborado com base em sistemas de referência cartográfica modernos, este mapa oferece uma visão clara e precisa da organização e distribuição dos recursos hídricos na região.

As zonas de abastecimento (ZA) estão identificadas e abrangem áreas específicas, como Afonsim, Aldeia Nova, Carvalhal, Casfreires, entre outras. Cada zona é composta por infraestruturas essenciais, como captações de água, reservatórios e redes de distribuição, garantindo o acesso à água potável nas várias localidades do concelho.

O mapa também destaca os limites administrativos das freguesias, como Ferreira de Aves, Águas Boas e Forles, Sátão, Mioma, e Romãs, Decermilo e Vila Longa, permitindo uma visualização organizada e segmentada da região, essencial para o planeamento e a gestão eficiente dos recursos hídricos. Outro aspeto importante apresentado no mapa é a indicação da elevação e outras características geográficas que influenciam a captação, transporte e armazenamento da água, crucial para garantir uma gestão sustentável e eficiente do sistema de abastecimento.

Figura 7: Infraestruturas de águas residuais no concelho de Sátão



Fonte: Município de Sátão

A figura 7, que se refere a um mapa de representação detalhada das infraestruturas de águas residuais no concelho de Sátão, destaca as instalações e sistemas essenciais para o tratamento e gestão sustentável dos esgotos da região, refletindo o compromisso do município com a proteção ambiental e a melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.

Entre as infraestruturas identificadas, estão as ETARs (Estações de Tratamento de Águas Residuais), que desempenham um papel fundamental no tratamento dos efluentes antes do seu descarte ou reutilização. Além disso, o mapa apresenta fossas sépticas, utilizadas em áreas menos povoadas, ou sem ligação direta à rede de saneamento, e as EEARs (Estações Elevatórias de Águas Residuais), que permitem o transporte eficiente dos efluentes em terrenos com desníveis.

O mapa abrange as principais localidades do concelho, com os limites administrativos das freguesias bem demarcados, facilitando a gestão das infraestruturas e o planeamento de intervenções necessárias. Além disso, o documento é uma ferramenta indispensável para a gestão eficiente dos recursos hídricos residuais, contribuindo para a sustentabilidade e o bem-estar da comunidade local.

22.1.1. ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA)

Em junho de 2024, o concelho de Sátão deu um importante passo em direção à melhoria da qualidade de vida e ao desenvolvimento sustentável, com a inauguração da Estação de Tratamento de Água (ETA) do Vouga. Esta infraestrutura moderna beneficia diretamente 60% da população do concelho, atendendo às localidades de Sátão, Rio de Moinhos, Avelal, Decermilo, Mioma, além de parte de Romãs e São Miguel de Vila Boa.

Com um investimento significativo de cerca de 160 mil euros, a ETA foi projetada para uma capacidade de filtração de até 80 m³ de água por hora, garantindo um fornecimento eficiente e de qualidade. A entrada em operação desta estação eleva a cobertura da rede pública de abastecimento de água no concelho para 98%, consolidando o compromisso do Sátão com o acesso universal à água potável.

Esta realização reflete não apenas o impacto positivo imediato na vida dos cidadãos, mas também uma visão estratégica para promover a saúde pública e a sustentabilidade ambiental na região. A ETA do Vouga representa um marco na infraestrutura local, contribuindo para um futuro mais saudável e resiliente para a população do concelho.

22.2. AMBIENTE E PROTEÇÃO

O ambiente e a sua proteção são temas centrais para o equilíbrio do planeta e a sobrevivência das gerações futuras. Com o aumento dos desafios ambientais, como as alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a poluição, torna-se cada vez mais urgente adotar práticas sustentáveis e políticas eficazes que promovam a preservação dos recursos naturais. A proteção ambiental não é apenas uma responsabilidade governamental, mas um compromisso coletivo que envolve cidadãos, empresas e organizações. Investir em educação ambiental, tecnologias limpas e conservação dos ecossistemas é essencial para garantir um futuro mais saudável e sustentável para todos.

Tabela 34: Despesas em ambiente (€), segundo os domínios, do município de Sátão, ano de 2022

	Despesas em Ambiente (€)
TOTAL	1 471 000 €
Proteção da qualidade do ar e clima	6 000€
Gestão de águas residuais	603 000€
Gestão de resíduos	502 000€
Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	0 €
Proteção contra ruídos e vibrações	0 €
Proteção da biodiversidade e paisagem	360 000€
Proteção contra radiações	0 €
Investigação e desenvolvimento	0 €
Outras atividades de proteção do ambiente	0 €

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

A tabela 34 apresenta as despesas do município de Sátão, em diferentes domínios ambientais no ano de 2022, com um valor total de 1.471.000 euros, sendo que, as áreas de maior investimento refletem as prioridades do município em relação à gestão ambiental e à proteção dos recursos naturais.

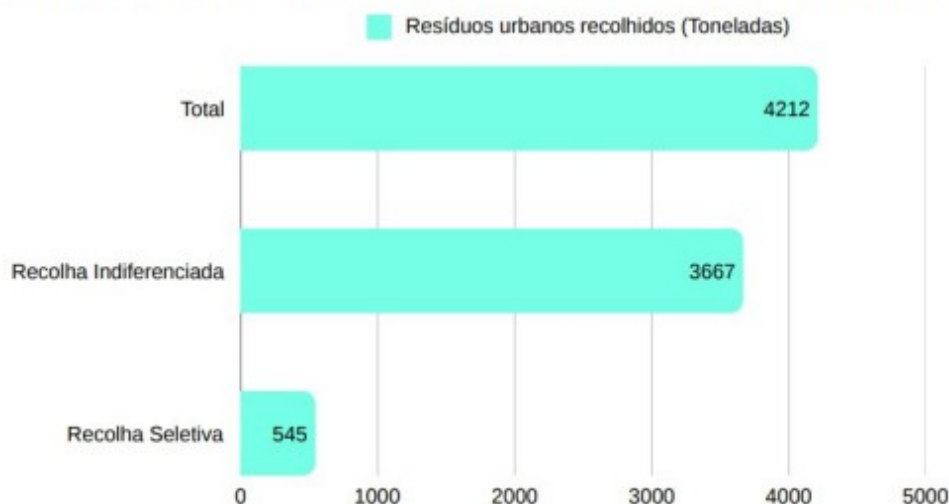
O maior volume de recursos foi destinado à gestão de águas residuais, com um total de 603.000 euros, representando cerca de 41% do orçamento total para o ambiente. Em seguida, a gestão de resíduos admitiu 502.000 euros, indicando um foco significativo na recolha e no tratamento adequado de resíduos sólidos e, por sua vez, a proteção da biodiversidade e paisagem recebeu um investimento expressivo, no valor de 360.000 euros.

Por outro lado, alguns domínios não tiveram recursos alocados, o que pode indicar uma menor prioridade ou a inexistência de ações específicas planeadas nessas frentes.

Embora os valores destinados às áreas prioritárias sejam significativos, a ausência de recursos em outras categorias pode sugerir oportunidades para ampliar o propósito das políticas ambientais no

futuro. No geral, os dados demonstram que o município de Sátão concentra esforços em áreas fundamentais, como a gestão de águas e resíduos, além da proteção da biodiversidade, mas pode expandir suas iniciativas para outros domínios importantes para a sustentabilidade ambiental.

Gráfico 126: Resíduos urbanos recolhidos (toneladas), por tipo de recolha, no concelho de Sátão, ano de 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

No gráfico 126 observamos o total de resíduos urbanos recolhidos no concelho de Sátão em 2023, categorizados por tipo de recolha (indiferenciada e seletiva), num total de 4.212 toneladas de resíduos urbanos recolhidos no município.

A maior parte dos resíduos, 3.667 toneladas, foram recolhidas por meio de recolha indiferenciada, representando aproximadamente 87% do total. Por outro lado, a recolha seletiva, que engloba resíduos recicláveis como papel, plástico, vidro e outros materiais segregados, somou 545 toneladas, representando apenas cerca de 13% do total recolhido.

Os dados sugerem que, embora a recolha indiferenciada ainda seja predominante, há espaço para melhorar os esforços em reciclagem e separação de resíduos. A ampliação das campanhas de sensibilização ambiental, e a disponibilização de infraestruturas para a recolha seletiva podem contribuir para aumentar o percentual de resíduos destinados a reciclagem, promovendo uma gestão mais sustentável dos resíduos no concelho de Sátão.

Os bombeiros voluntários desempenham um papel essencial na segurança e bem-estar das comunidades, especialmente, em localidades como o concelho de Sátão. Além de serem os primeiros a responder em situações de emergência, como incêndios, acidentes e catástrofes naturais, estes também promovem ações preventivas e educativas para garantir a proteção da população.

Tabela 35: Bombeiros Voluntários de Sátão

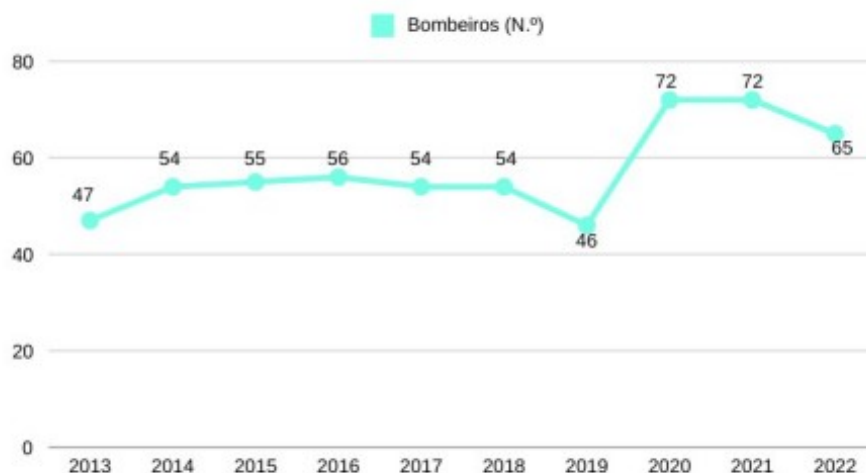
Designação	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sátão
Morada	Rua dos Bombeiros Voluntários, 24 3560-170 SÁTÃO
Contacto	232 981 325

Nota: A tabela foi elaborada pela equipa do Radar Social

No Sátão, o trabalho dos bombeiros voluntários (tabela 35) é essencial para proteger a rica biodiversidade da região, demonstrando que a defesa do ambiente é uma extensão do compromisso com a qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

O combate a incêndios florestais, que são uma das principais ameaças aos ecossistemas locais, é uma das suas missões mais desafiadoras e vitais. Além disso, atuam na sensibilização da comunidade para práticas sustentáveis, como a prevenção de queimadas descontroladas e a gestão responsável de recursos naturais.

Gráfico 127: Evolução do número de bombeiros (N.º) no concelho de Sátão, anos de 2013 a 2022



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O gráfico 127 incide sobre a evolução do número de bombeiros no concelho de Sátão, entre os anos de 2013 e 2022. A sua análise revela flutuações ao longo do período, com uma tendência geral de aumento em anos mais recentes, apesar de algumas variações pontuais, sendo que, em 2013, o número de bombeiros no concelho era de 47, e, nos anos subsequentes, houve um crescimento moderado, atingindo 56 em 2016.

Entre 2016 e 2019, observa-se uma ligeira redução no efetivo, culminando no menor valor registado - 46 bombeiros em 2019. A partir deste ano, verificou-se um aumento significativo, com o número

de bombeiros a subir para 72, em 2020, e mantendo-se neste patamar em 2021, o maior valor da série analisada. No entanto, 2022 sofreu uma nova redução ao chegar aos 65 bombeiros, ainda que acima dos valores observados nos anos anteriores a 2020.

Os dados evidenciam um aumento geral no número de bombeiros ao longo do período, destacando a fase de maior expansão em 2020 e 2021. A oscilação em 2022 aponta para a importância de uma monitorização contínua para manter um efetivo adequado às exigências do concelho.

Gráfico 128: Evolução da superfície ardida (hectares) no concelho de Sátão, anos de 2014 a 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Relativamente ao gráfico 128, este retrata a evolução da superfície ardida, em hectares, no concelho de Sátão entre os anos de 2014 e 2023, constatando-se que o período foi marcado por uma grande variabilidade, com destaque para um pico extremamente significativo no ano de 2019, quando a área ardida atingiu 124,7 hectares.

Nos demais anos, os valores foram notavelmente mais baixos e relativamente estáveis, oscilando entre 1,2 hectares em 2020 e um máximo de 15,6 hectares em 2018, antes do pico. É notável que, após o ano de 2019, houve uma redução drástica na superfície ardida, com os números a retornar a patamares muito baixos. Em 2023, por exemplo, a área ardida foi de apenas 1,6 hectares, refletindo uma tendência de estabilização em níveis mínimos nos anos recentes.

Esta análise salienta que 2019 foi um ano atípico, possivelmente, associado a condições climáticas extremas ou outros fatores específicos que contribuíram para a expansão dos incêndios. A recuperação nos anos seguintes, com áreas queimadas bastante reduzidas, pode indicar melhorias na prevenção e no combate aos incêndios ou mudanças nas condições ambientais e de gestão florestal.

Gráfico 129: Tipo de superfície ardida (hectares) no concelho de Sátão, ano de 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O gráfico 129 destaca os tipos de superfície ardida no concelho de Sátão, no ano de 2023, onde as áreas queimadas foram predominantemente florestais, totalizando 1 hectare. Em menor escala, foram afetados 0,6 hectares de matos e pastagens.

Esta distribuição evidencia que, embora os incêndios tenham tido impacto limitado em termos absolutos, as florestas foram as mais atingidas, representando a maior parte da área ardida. Já os matos e pastagens, embora menos afetados, também sofreram alguma influência dos incêndios, demonstrando a vulnerabilidade destas áreas.

O valor, apresentado no gráfico 130, refere-se à superfície das Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) no concelho de Sátão em 2022, que engloba 4422 hectares.

As ZIF representam áreas florestais contínuas que são submetidas a um plano de intervenção com carácter vinculativo, geridas por uma única entidade. Estes planos têm como objetivo promover uma gestão florestal integrada e sustentável, reduzindo os riscos associados, principalmente os incêndios florestais.

A aplicação prioritária destas zonas, às áreas anteriormente percorridas por incêndios, reflete a preocupação com a recuperação e resiliência do território. A criação e gestão das ZIF permite implementar medidas de prevenção e combate aos incêndios, como limpeza de matos, gestão de combustíveis e reflorestação com espécies adequadas. Além disso, contribuem para a valorização económica e ambiental das florestas, fortalecendo a sua sustentabilidade a longo prazo.

O número significativo de hectares dedicados às ZIF no concelho de Sátão, indica uma abordagem estratégica para minimizar os impactos dos incêndios e promover a recuperação das áreas florestais. Este esforço é essencial, considerando o histórico de incêndios na região e a importância das florestas como recurso natural, ambiental e económico.

Gráfico 130: Superfícies das zonas de intervenção florestal (hectares) no concelho de Sátão, ano de 2022



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

22.3. ENERGIA

A energia é essencial para o funcionamento da sociedade moderna, sendo um pilar fundamental para o desenvolvimento económico, social e tecnológico. Desde o abastecimento de residências e indústrias até a garantia de serviços essenciais como saúde, educação e transportes, a energia permite que as atividades humanas prosperem.

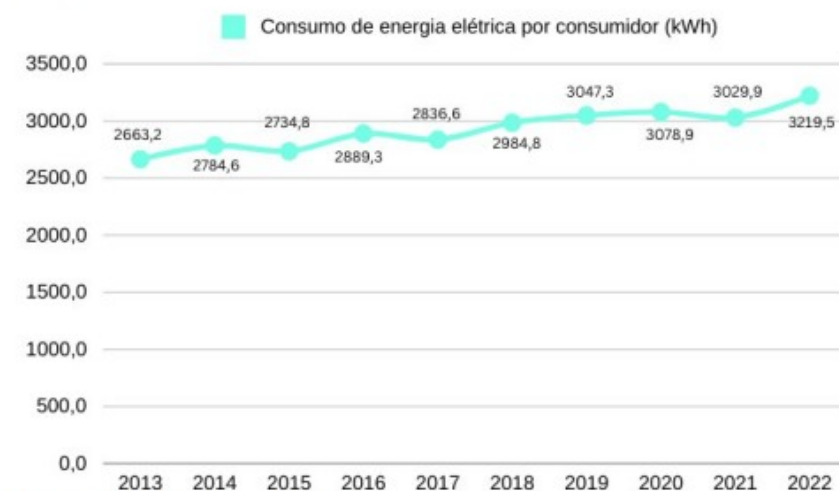
A transição para fontes renováveis, como solar e eólica, torna-se cada vez mais importante, não apenas para assegurar um abastecimento sustentável, mas também para mitigar os impactos das alterações climáticas.

O concelho de Sátão reafirmou o seu compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento local ao investir em soluções energéticas mais eficientes e acessíveis. Novas iniciativas foram implementadas para modernizar a rede elétrica e promover o uso de energias renováveis, contribuindo para um futuro mais sustentável e alinhado com as metas de transição energética.

Entre as ações destacadas está a instalação de sistemas fotovoltaicos em edifícios públicos e foram feitos investimentos na melhoria da eficiência energética, como a substituição de iluminação pública convencional por lâmpadas LED, reduzindo significativamente os consumos energéticos e as emissões de carbono.

Estas iniciativas reforçam o papel do município como um concelho comprometido com a inovação e a preservação ambiental, garantindo à sua população um acesso mais eficiente e sustentável à energia, ao mesmo tempo que impulsiona o desenvolvimento local e contribui para um futuro mais verde.

Gráfico 131: Evolução do consumo total de energia elétrica por consumidor (kWh/cons.) no concelho de Sátão, anos de 2013 a 2022



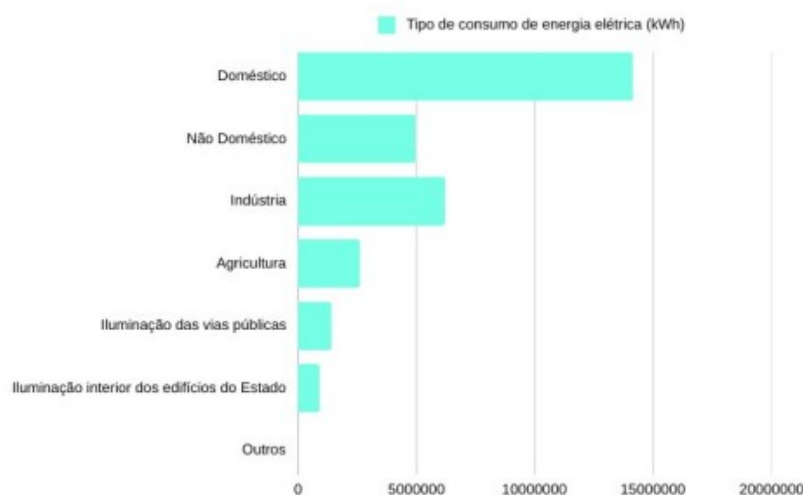
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O gráfico 131 retrata a evolução do consumo total de energia elétrica por consumidor no concelho de Sátão, entre os anos de 2013 e 2022. Ao longo deste período, nota-se uma tendência geral de crescimento no consumo médio por consumidor, passando de 2663,2 kWh em 2013, para 3219,5 kWh em 2022. Esta variação representa um aumento significativo no consumo, o que pode estar associado a diversos fatores, como o aumento da utilização de equipamentos elétricos, alterações nos padrões de consumo ou maior acesso a serviços e tecnologias dependentes de energia elétrica. Nos primeiros anos, o consumo apresentou variações relativamente pequenas, com um leve aumento de 2663,2 kWh em 2013, para 2784,6 kWh em 2014 e, posteriormente, para 2889,3 kWh em 2016. A partir de 2017, o consumo começou a registar um crescimento mais consistente, ultrapassando os 3000 kWh pela primeira vez em 2019, com 3047,3 kWh, mantendo-se próximo deste patamar nos anos seguintes.

O aumento mais expressivo ocorreu entre 2021 e 2022, quando o consumo passou de 3029,9 kWh para 3219,5 kWh, indicando uma aceleração nestes anos.

De forma geral, os dados traduzem uma modernização e intensificação do uso de energia elétrica no concelho, o que pode exigir adaptações na infraestrutura de fornecimento e na promoção de medidas de eficiência energética para atender a uma exigência crescente de maneira sustentável.

Gráfico 132: Consumo de energia elétrica (kWh), segundo o tipo de consumo, no concelho de Sátão, ano de 2022



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O consumo de energia elétrica no concelho de Sátão, no ano de 2022, distribuído por diferentes tipos de utilização, representado no gráfico 132, demonstra que, a maior parcela do consumo foi destinada ao setor doméstico, apresentando valores significativamente superiores em comparação com as restantes categorias, aproximando-se da marca de 15 milhões de kWh.

A indústria aparece como o segundo maior consumidor. Tal, indica a presença de atividade industrial significativa no concelho, mas com um impacto energético inferior ao setor doméstico. O terceiro maior consumo foi registado no setor não doméstico, que abrange atividades comerciais e serviços, demonstrando a importância deste setor para a economia local, embora em escala menor quando comparado ao doméstico. Outros setores, como a agricultura, a iluminação das vias públicas e a iluminação interior dos edifícios do Estado, tiveram consumos mais modestos.

A iluminação pública e a iluminação de edifícios públicos apresentaram consumos bastante baixos, evidenciando esforços de eficiência, ou menor intensidade no uso desses serviços. Por fim, a categoria "Outros" representa uma parcela muito pequena do total, indicando usos diversos que não se encaixam nas categorias principais.

Estes dados revelam que o setor doméstico domina amplamente o consumo de energia no concelho de Sátão, seguido pela indústria e o não-doméstico. Este perfil de consumo pode orientar políticas públicas, como incentivo à eficiência energética no setor residencial, ou estratégias de diversificação e sustentabilidade no uso da energia noutros setores.

22.4. PROBLEMAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

PROBLEMAS

Degradação dos solos e ecossistemas:

- Incêndios de grandes proporções contribuem para a perda de vegetação, erosão dos solos e redução da capacidade de retenção de água, agravando o esgotamento dos recursos hídricos.

Impactos nos recursos hídricos:

- A superfície ardida pode levar à contaminação de águas superficiais e subterrâneas devido ao aumento de sedimentos e substâncias químicas provenientes das cinzas.

Aumento das emissões de carbono:

- Incêndios florestais libertam grandes quantidades de dióxido de carbono, contribuindo para as mudanças climáticas, que, por sua vez, intensificam fenómenos como a seca, afetando a disponibilidade de água.

Gestão ineficiente de resíduos e águas residuais:

- Conjuntamente, a sobrecarga de resíduos mal geridos ou águas residuais pode dificultar a recuperação das áreas afetadas pelos incêndios.

DESAFIOS

Prevenção de incêndios:

- Melhorar a gestão florestal e a implementação de sistemas de vigilância para reduzir a ocorrência e a propagação de incêndios.

Garantir a qualidade e quantidade de água:

- Investir em infraestruturas e políticas de conservação de água para lidar com a escassez decorrente das mudanças climáticas e dos impactos dos incêndios.

Reflorestamento sustentável:

- Promover práticas de reflorestamento com espécies nativas que aumentem a resiliência ao fogo e ajudem a recuperar a capacidade dos solos em reter água.

Educação ambiental:

- Envolver as comunidades locais na preservação das florestas e no uso consciente dos recursos hídricos.

Justiça Ambiental:

- Garantir que comunidades vulneráveis não sejam desproporcionalmente afetadas por impactos ambientais.
- Promover o acesso igualitário a recursos naturais e energia limpa.

OPORTUNIDADES

Tecnologias de monitorização ambiental:

- Uso de drones, sensores e imagens de satélite para prever e controlar incêndios e monitorizar os impactos sobre a qualidade da água e os solos.

Apoio a projetos de conservação da água:

- Desenvolver sistemas de reutilização de águas residuais e programas de armazenamento de água da chuva para mitigar os efeitos da escassez.

Economia circular e sustentabilidade:

- Implementar práticas de gestão de resíduos e reciclagem que reduzam a pressão sobre os recursos naturais e melhorem a resiliência ambiental.

Turismo sustentável e educação ambiental:

- Investir em programas de ecoturismo que promovam a consciencialização sobre a importância da floresta e da água, ao mesmo tempo que gerem benefícios económicos para a região.

Parcerias e Financiamento:

- Cooperação público-privada para financiar projetos sustentáveis;
- Acesso a fundos internacionais para mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

23. TRANSPORTES E MOBILIDADE

Os transportes e a mobilidade são elementos essenciais para o desenvolvimento sustentável, a coesão territorial e a qualidade de vida das populações. Em Portugal, este tema tem recebido crescente atenção, especialmente no contexto das metas de descarbonização, digitalização e melhoria da eficiência das infraestruturas de transporte. A integração de soluções de mobilidade sustentável, como os transportes públicos, o uso de veículos elétricos e as redes de mobilidade ativa (bicicletas e percursos pedonais), tem sido uma prioridade tanto a nível nacional como local.

No caso do concelho de Sátão, as especificidades do território rural apresentam desafios únicos. Este município é caracterizado por uma dispersão populacional significativa, o que aumenta a dependência do transporte individual. Contudo, existe um potencial considerável para a implementação de soluções inovadoras que promovam a acessibilidade e reduzam a pegada ambiental, ao mesmo tempo que se alinham com as necessidades da população local.

Tabela 36: Duração média dos movimentos pendulares (min.) da população residente, empregada ou estudante, em concelhos vizinhos, ano de 2021

	Duração média dos movimentos pendulares da população residente (min.)
SÁTÃO	17.75
AGUIAR DA BEIRA	14.96
CASTRO DAIRE	18.83
MANGUALDE	15.65
NELAS	15.43
PENALVA DO CASTELO	16.45
VILA NOVA DE PAIVA	16.11
UISEU	15.63

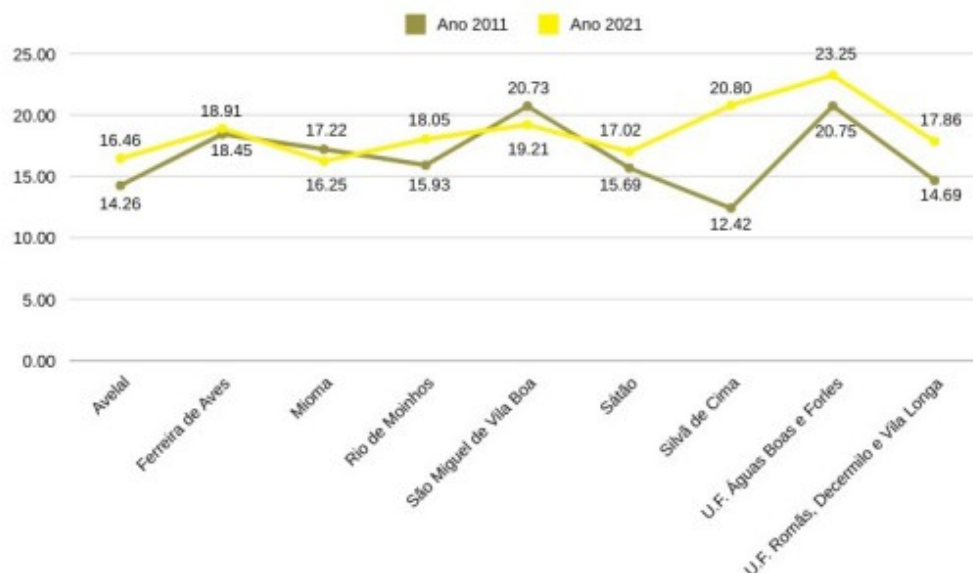
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2021

A tabela 36 analisa a duração média dos movimentos pendulares da população residente, empregada ou estudante, nos concelhos vizinhos em 2021, destacando diferenças na mobilidade regional. O Sátão apresenta uma das durações mais elevadas (17,75 minutos), sugerindo deslocações frequentes para concelhos como Viseu, onde há mais emprego e serviços.

Por outro lado, Aguiar da Beira regista o menor tempo (14,96 minutos), refletindo uma mobilidade mais local, enquanto que Castro Daire tem o mais alto (18,83 minutos), possivelmente, devido à geografia acidentada e à menor oferta interna de oportunidades.

A maioria dos concelhos regista tempos entre 15 e 17 minutos, sendo as variações influenciadas por fatores como infraestruturas, transportes públicos e distribuição de empregos e serviços.

Gráfico 133: Duração média dos movimentos pendulares (min.) da população residente, empregada ou estudante, no concelho de Sátão, anos de 2011 e 2021



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2011 e 2021

O gráfico 133 apresenta a evolução da duração média dos movimentos pendulares (em minutos) da população residente, empregada ou estudante no concelho de Sátão, entre 2011 e 2021.

De um modo geral, observa-se um aumento do tempo médio de deslocação na maioria das freguesias. Destacam-se Silvã de Cima, que passou de 12,42 minutos em 2011 para 20,80 minutos em 2021, e a União de Freguesias de Águas Boas e Forles, que passou de 20,75 para 23,25 minutos. Também se verificaram aumentos em Ferreira de Aves (de 18,91 para 18,45 minutos), Avelal (de 14,26 para 16,46 minutos), Rio de Moinhos (de 15,93 para 18,05 minutos), a União de Freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa (de 14,69 para 17,86 minutos) e o Sátão (de 15,69 para 17,02 minutos).

Por outro lado, algumas freguesias registaram uma redução no tempo médio de deslocação, como é o caso de São Miguel de Vila Boa que passou de 20,73 para 19,21 minutos e Mioma (de 17,22 para 16,25 minutos).

No geral, os dados indicam uma tendência de aumento na duração média das deslocações em várias freguesias, refletindo os desafios associados à mobilidade em zonas predominantemente rurais, como o concelho de Sátão.

Tabela 37: População empregada ou a frequentar o ensino (N.º) que vive no alojamento a maior parte do ano, e que utiliza transporte nas deslocações casa/trabalho/escola, por principal meio de deslocação, nas freguesias do concelho de Sátão, ano de 2021

PRINCIPAL MEIO DE DESLOCAÇÃO, POR FREGUESIA (N.º)	A pé	Automóvel ligeiro – como condutor	Automóvel ligeiro – como passageiro	Autocarro	Transporte coletivo da empresa ou escola	Motociclo	Bicicleta	Outros
Avelal	38	96	29	13	8	0	0	0
Ferreira de Aves	90	360	128	51	30	1	2	2
Mioma	38	322	160	24	21	7	0	6
Rio de Moinhos	21	163	36	23	13	6	0	1
São Miguel de Vila Boa	54	323	78	61	56	2	0	4
Sátão	352	1170	410	93	46	13	2	11
Silva de Cima	25	82	19	23	10	3	0	1
U.F. Águas Boas e Forles	10	40	8	10	3	0	1	0
U.F. Romãs, Decermão e Vila Longa	43	164	66	20	24	1	3	1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) - Censos 2021

Os dados da tabela 37 referem-se aos meios de deslocação da população empregada ou em idade escolar no concelho de Sátão, em 2021, indicando uma forte dependência do automóvel ligeiro. No Sátão, 1.170 pessoas utilizam-no como condutor e 410 como passageiro, números que superam amplamente os restantes meios de transporte.

A deslocação a pé é a segunda opção mais comum em freguesias como Ferreira de Aves (90 pessoas) e Sátão (352 pessoas), refletindo a proximidade entre residências e locais de trabalho ou estudo. O transporte coletivo tem pouca representatividade, destacando-se São Miguel de Vila Boa (61 pessoas) e Ferreira de Aves (51 pessoas), evidenciando as limitações na oferta pública.

Outros meios, como bicicletas e motociclos, são pouco utilizados, indicando falta de infraestruturas e menor aceitação cultural. Ferreira de Aves e Sátão registam apenas 2 utilizadores de bicicleta cada, enquanto os motociclos são mais comuns no Sátão (13 pessoas) e Mioma (7 pessoas), mas ainda pouco expressivos.

A elevada dependência do automóvel revela desafios de sustentabilidade e acessibilidade, reforçando a necessidade de investimentos em transportes coletivos, ciclovias e mobilidade ativa. A oferta de transportes é assegurada pela União de Sátão e Aguiar da Beira, Lda, que conecta freguesias e concelhos vizinhos, embora a escassez de horários comprometa a conveniência. O Sátão integra ainda a Rede Expresso, facilitando ligações nacionais e promovendo melhor conectividade.

23.1. SERVIÇO DE TRANSPORTE A PEDIDO “IR e VIR”

O serviço de transporte flexível, “IR e VIR”, oferece aos habitantes da região de Viseu Dão Lafões a possibilidade de se deslocarem de táxi de forma prática, rápida e por um preço equivalente ao de um bilhete de autocarro. Este serviço foi criado para atender localidades onde a rede de transportes coletivos não é suficientemente eficiente.

O “IR e VIR” funciona de segunda a sexta-feira, exceto aos sábados, domingos e feriados, com quatro horários: dois para ida e dois para volta.

O serviço é realizado por táxis identificados com um dístico próprio, e o custo da viagem (pago diretamente ao taxista no início) é o mesmo que o de um autocarro para a mesma distância. Ao contrário do transporte público regular, no sistema “IR e VIR” o utilizador aciona o serviço previamente, bastando ligar para a central de reservas por meio de uma chamada telefónica gratuita.

Os táxis apenas efetuam os trajetos previamente solicitados. No dia e horário agendados, o utilizador deve dirigir-se ao ponto de paragem identificado com o nome do serviço “IR e VIR” e aguardar pela chegada do táxi.

Para utilizar o “IR e VIR”, é necessário reservar o serviço até às 12h00 do dia útil anterior à viagem. As reservas são realizadas através do número gratuito 800 10 20 30, onde o centro de atendimento também está disponível para esclarecer dúvidas. O atendimento funciona nos dias úteis, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00.

23.2. SISTEMA PÚBLICO DE BICICLETAS PARTILHADAS DE VISEU DÃO LAFÕES

O Sátão conta com um sistema público de bicicletas partilhadas bora!, implementado pela CIM Viseu Dão Lafões, visando promover a mobilidade sustentável e hábitos saudáveis entre os habitantes da região. Disponível nos municípios que compõem a CIM, o sistema conta com 153 bicicletas, distribuídas por 245 docas em 39 estações. A utilização é gratuita nos primeiros 60 dias, incentivando a adesão ao projeto.

O bora! é parte do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) e está alinhado com a criação de novas ciclovias e vias pedonais. A iniciativa pretende reduzir a dependência de transporte individual poluente, promovendo alternativas ecológicas e saudáveis, que melhorem a qualidade de vida e reduzam as emissões de CO₂.

As bicicletas podem ser desbloqueadas através de um cartão de utilizador ou de uma aplicação móvel, após inscrição nos serviços municipais. O horário de funcionamento vai das 08h00 às

20h00, com um limite de utilização de uma hora por viagem e duas horas diárias. É necessário devolver as bicicletas às estações dentro do concelho de levantamento.

O sistema também inclui um seguro de responsabilidade civil e acidentes pessoais, estando disponível para maiores de 18 anos ou para jovens entre 16 e 18 anos com consentimento de um encarregado de educação. O bora! é uma alternativa ecológica e prática para deslocações urbanas, contribuindo para uma região mais sustentável e amiga do ambiente.

23.3. PROBLEMAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

PROBLEMAS

Oferta Insuficiente de Transportes Públicos:

- A limitada cobertura de transportes públicos é inadequada para atender às necessidades da população, dificultando a mobilidade dos residentes, especialmente daqueles que dependem exclusivamente destes serviços.

Dependência Excessiva de Transporte Individual:

- A predominância do automóvel como principal meio de transporte (segundo os dados) reflete a falta de alternativas eficazes e acessíveis, como transportes públicos de qualidade ou meios de mobilidade suave.

Falta de Infraestruturas para Mobilidade Suave:

- O baixo uso de bicicletas e deslocações a pé indica a ausência de ciclovias, passeios adequados e condições que incentivem modos de mobilidade ativa e não poluentes.

Dificuldades de Conectividade Regional:

- Apesar de ser um ponto de paragem da Rede Expresso, a integração com outros concelhos e regiões mais urbanizadas, como Viseu, ainda apresenta barreiras logísticas e operacionais.

DESAFIOS

Melhorar a Frequência e Cobertura dos Transportes Públicos:

- O grande desafio é tornar o transporte público mais atrativo, garantindo horários regulares, maior frequência e percursos que atendam a uma maior diversidade de necessidades da população.

Reduzir a Dependência do Transporte Individual:

- A promoção de alternativas ao automóvel particular exige investimentos tanto em infraestruturas como em campanhas de sensibilização para a adoção de modos de transporte mais sustentáveis.

Adaptação às Condições Rurais:

- A dispersão populacional e a geografia do território tornam mais complexa a implementação de um sistema de transporte público eficiente. O desafio é equilibrar a acessibilidade e a sustentabilidade financeira dos serviços.

Aumentar a Aderência às Iniciativas Sustentáveis:

- Projetos como o sistema de bicicletas partilhadas "bora!" precisam de apoio adicional em termos de infraestruturas e sensibilização para serem efetivamente adotados pela população.

PROBLEMAS

Oferta Insuficiente de Transportes Públicos:

- A limitada cobertura de transportes públicos é inadequada para atender às necessidades da população, dificultando a mobilidade dos residentes, especialmente daqueles que dependem exclusivamente destes serviços.

Dependência Excessiva de Transporte Individual:

- A predominância do automóvel como principal meio de transporte (segundo os dados) reflete a falta de alternativas eficazes e acessíveis, como transportes públicos de qualidade ou meios de mobilidade suave.

Falta de Infraestruturas para Mobilidade Suave:

- O baixo uso de bicicletas e deslocações a pé indica a ausência de ciclovias, passeios adequados e condições que incentivem modos de mobilidade ativa e não poluentes.

Dificuldades de Conectividade Regional:

- Apesar de ser um ponto de paragem da Rede Expresso, a integração com outros concelhos e regiões mais urbanizadas, como Viseu, ainda apresenta barreiras logísticas e operacionais.

24. TURISMO, CULTURA, E DESPORTO

O turismo, a cultura e o desporto são pilares fundamentais para o desenvolvimento social, económico e humano de qualquer sociedade. Estes três domínios interligam-se e promovem a valorização do património, a diversidade cultural, a inclusão social e a qualidade de vida das populações.

O turismo, gera oportunidades económicas, fomenta o intercâmbio entre culturas e impulsiona a conservação do património natural e arquitetónico. A cultura por sua vez, preserva e promove a identidade de um povo, incentivando a criatividade, a expressão artística e o intercâmbio de saberes. Já o desporto contribui para o bem-estar físico e mental, fortalecendo valores como disciplina, trabalho em equipa e resiliência.

A sinergia entre turismo, cultura e desporto é essencial para o crescimento sustentável das comunidades, criando experiências enriquecedoras tanto para os residentes quanto para os visitantes. Através de políticas integradas e iniciativas inovadoras, é possível promover destinos turísticos mais atrativos, preservar tradições e impulsionar o desenvolvimento local.

24.1. TURISMO

O Município de Sátão marca anualmente presença na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), um dos mais prestigiados certames de turismo a nível mundial, integrando o stand da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões. Este evento constitui uma plataforma privilegiada para a promoção do concelho, permitindo divulgar as suas riquezas naturais, culturais e gastronómicas, bem como a hospitalidade das suas gentes.

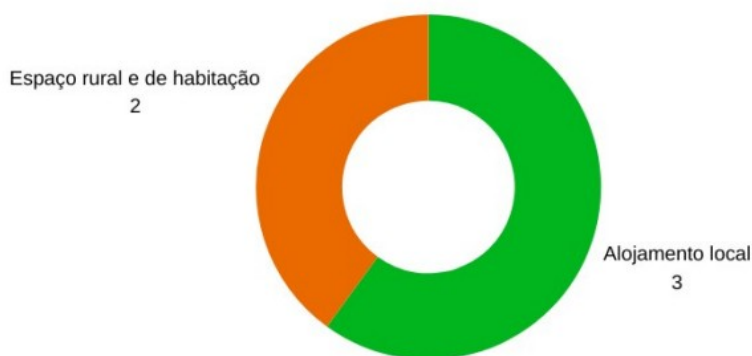
A participação do Sátão na BTL visa atrair visitantes e turistas à região, evidenciando os seus inúmeros atrativos, desde o vasto património edificado aos eventos culturais, sem esquecer a autenticidade da sua gastronomia. Neste contexto, o concelho tem proporcionado aos visitantes experiências gastronómicas únicas, destacando-se a degustação de Arroz de Mísscaros, as tradicionais cavacas, bem como produtos regionais de excelência, como o queijo e os vinhos da Quinta da Taboadella.

Para além da vertente gastronómica, a BTL constitui também um momento estratégico para a apresentação e divulgação da agenda de atividades e dos principais pontos de interesse do concelho. A participação na Bolsa de Turismo de Lisboa representa, assim, um elemento essencial na

estratégia de promoção do concelho, consolidando a sua identidade e reforçando o seu posicionamento no panorama turístico nacional e internacional.

O Sátão é reconhecido como a "Capital do Míscao", um cogumelo endógeno da região. A Feira do Míscao, realizada anualmente em novembro, celebra este produto local e atrai visitantes de diversas partes.

Gráfico 134: Estabelecimentos de alojamento turístico (N.º), por tipo, no concelho de Sátão, ano de 2023

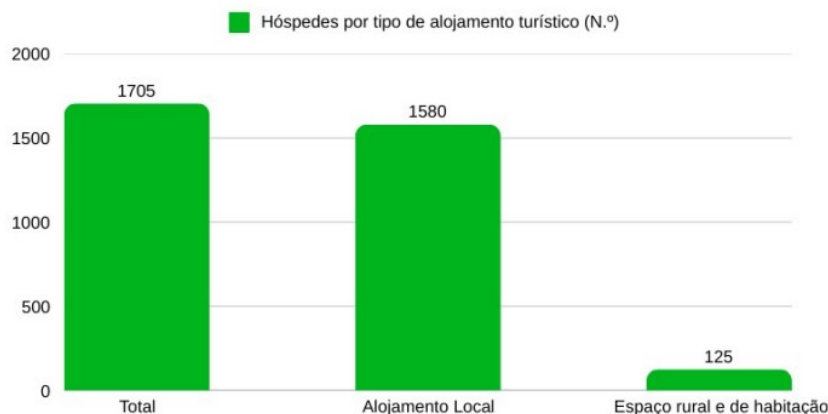


Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

O gráfico 134 representa a distribuição dos estabelecimentos de alojamento turístico no concelho de Sátão, relativamente ao ano de 2023. O alojamento local é o tipo predominante, com 3 estabelecimentos, enquanto que o espaço rural e de habitação conta com 2 unidades. Isto indica uma maior presença de alojamento local

refletindo, provavelmente, uma preferência por opções mais práticas ou urbanas no setor turístico, ou a predominância de políticas locais no desenvolvimento do alojamento local.

Gráfico 135: Hóspedes (N.º), por tipo de estabelecimento de alojamento turístico, no concelho de Sátão, ano de 2023



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

No que concerne ao gráfico 135, onde está apresentado o número de hóspedes, em diferentes tipos de estabelecimentos de alojamento turístico no concelho de Sátão, em 2023, verifica-se que, no total, houve 1.705 hóspedes, sendo a maioria atendida em alojamentos locais, com 1.580 hóspedes,

enquanto que os espaços rurais e de habitação receberam apenas 125 hóspedes. Estes dados refletem a clara predominância do alojamento local em termos de procura turística na região.

24.2. CULTURA

Figura 8: Santuário Nossa Senhora dos Caminhos - Rãs



Fonte: Município de Sátão

O património arquitetónico de Sátão inclui diversos conventos, santuários e capelas, como o Santuário de Nosso Senhor da Agonia em Avelal, Santuário de Nosso Senhor dos Caminhos, situado no lugar de Rãs, na União das Freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa; a Capela de Nossa Senhora da Esperança, em Abrunhosa, freguesia de São Miguel de Vila Boa; o Convento de Santa Eufémia, no lugar do Convento; e o

Convento do Santo Cristo da Fraga, na localidade da Fraga, ambos na freguesia de Ferreira de Aves. O município oferece diversas atrações naturais, como a Praia Fluvial do Trabulo, que possui uma paisagem deslumbrante e foi galardoada com o Prémio Praia Revelação em 2017.

Em termos de eventos culturais, destacam-se as Festas de São Bernardo, realizadas em agosto, que apresentam artistas da música nacional, atividades culturais e desportivas, e o Festival da Sopa. Além disso, o município organiza a Feira do Míscao em novembro, celebrando este produto endógeno da região.

Figura 9: Feira do Míscao



Fonte: Município de Sátão

O município de Sátão combina uma rica herança histórica e cultural com uma natureza exuberante, oferecendo aos seus habitantes e visitantes uma experiência única no coração de Portugal.

Tabela 38: Despesas da câmara municipal em cultura e desporto no total de despesas (%), em concelhos vizinhos, ano de 2023

	Despesas da Câmara Municipal em Cultura e Desporto no total de despesas (%)
SÁTÃO	11,7 %
AGUIAR DA BEIRA	7,1 %
CASTRO DAIRE	4,3 %
MANGUALDE	3,9 %
NELAS	3,1 %
PENALVA DO CASTELO	9,4 %
VILA NOVA DE PAIVA	8,2 %
UISEU	9,8 %

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

A tabela 38 apresenta a percentagem das despesas municipais, dedicadas à cultura e desporto no ano de 2023, em concelhos alguns concelhos ao redor do concelho de Sátão, este que lidera com 11,7%, destacando-se como o aquele que mais investiu proporcionalmente referidas áreas.

Penalva do Castelo (9,4%) e Viseu (9,8%) também demonstraram um significativo comprometimento com a cultura e o desporto mas, por outro lado, Nelas (3,1%) e Mangualde (3,9%) apresentaram os menores valores percentuais, demonstrando uma prioridade menor em relação a estas áreas, evidenciando diferentes estratégias de alocação de recursos públicos entre os concelhos.

Tabela 39: Equipamentos culturais do concelho de Sátão

Biblioteca Municipal	EQUIPAMENTOS CULTURAIS
Cineteatro Municipal	
Casa da Cultura	
Escola Municipal de Dança	
Escola Municipal de Teatro	
Escola Municipal de Acrobacia Aérea	

Fonte: Município de Sátão

Os equipamentos culturais disponíveis no concelho de Sátão, explanados na tabela 39, evidenciam a diversidade de infraestruturas para promover atividades culturais. Entre os equipamentos destacados estão a Biblioteca Municipal, o Cineteatro Municipal e a Casa da Cultura, que atendem a necessidades gerais da população. Além disso, o concelho conta com escolas específicas, como a Escola Municipal de Dança, de Teatro e de Acrobacia Aérea, reforçando o compromisso com a formação artística e cultural. Este conjunto diversificado de espaços reflete um investimento significativo no acesso à cultura e na promoção de atividades artísticas na região.

Tabela 40: Museus existentes no concelho de Sátão

Museu Municipal Camila Loureiro	MUSEUS
Museu Etnográfico de Rio de Moinhos	
Museu Municipal de Gufar	
Museu de Arte Naïf	
Centro Interpretativo de Ferreira de Aves	
Centro Interpretativo de Forles	

Fonte: Município de Sátão

A tabela 40 destaca os museus e centros interpretativos presentes no concelho de Sátão, mostrando a riqueza cultural e histórica da região, que possui o Museu Municipal Camila Loureiro, o Museu Etnográfico de Rio de Moinhos, o Museu Municipal de Gufar e o Museu de Arte Naïf, abrangendo diferentes domínios do património local. Além disso, os Centros Interpretativos de Ferreira de Aves e de Forles reforçam o compromisso com a preservação e interpretação da história e cultura locais. Todos estes espaços evidenciam uma forte aposta na valorização do património cultural do concelho de Sátão.

24.3. DESPORTO

O desporto é uma atividade essencial para o desenvolvimento físico, mental e social, desempenhando um papel central na promoção de estilos de vida saudáveis e na construção de comunidades mais unidas. Mais do que uma prática física, o desporto fomenta valores como disciplina, trabalho em equipa, respeito e superação pessoal, sendo um poderoso instrumento de inclusão social e bem-estar. Pensando no bem-estar dos munícipes, o Município tem apostado em investir em diversas infraestruturas desportivas, criando espaços que incentivem a prática desportiva e promovam a qualidade de vida da população.

Tabela 41: Equipamentos desportivos e de lazer do concelho de Sátão

EQUIPAMENTO DE DESPORTO / LAZER	FREGUESIA
Polidesportivo do Avelal	AVELAL
Parque Infantil de Avelal	
Campo de Futebol do Castelo	FERREIRA DE AVES
Estádio de Ferreira de Aves	
Polidesportivo do Castelo	
Polidesportivo das Quintas de Santo António	
Parque Infantil de Lamas	MIOMA
Campo de Futebol das Lages	
Polidesportivo de Rio de Moinhos	RIO DE MOINHOS
Parque Infantil da Pré-escolar de Rio de Moinhos	
Campo de Futebol da Silvã	SILVÃ DE CIMA
Parque Infantil da Silvã de Cima	
Polidesportivo da Silvã de Cima	
Estado Municipal da Premoreira de Sátão	SÁTÃO
Pavilhão Gimnodesportivo	
Piscinas Municipais	
Parque Infantil Pré-escolar de Sátão	
Parque Infantil da Escola Primária de Sátão	
Parque Infantil Largo São Bernardo	
Parque Infantil da Urbanização da Vila Rosa	
Polidesportivo de Contige	
Ginásio Municipal	
Polidesportivo de Sátão	
Parque Infantil Maria José Xavier Meneses	SÃO MIGUEL DE VILA BOA
Parque Infantil de São Miguel de Vila Boa	
Campo de Futebol do Ladário	
Polidesportivo do Ladário	U.F. ÁGUAS BOAS E FORLES
Campo de Futebol de Forles	
Campo de Futebol de Onze de Forles	
Campo de Futebol de Águas Boas	
Campo de Futebol de Onze de Águas Boas	
Parque Infantil do Largo do Chãozinho	U.F. ROMÃS, DECERMILO E VILA LONGA
Polidesportivo das Rãs	
Parque Infantil da Praia Fluvial do Trabulo	
Parque Infantil de Decermilo	
Polidesportivo de Decermilo	
Polidesportivo de Douro Calvo	

Fonte: Município de Sátão

A tabela 41 lista os equipamentos desportivos e de lazer disponíveis no concelho de Sátão, distribuídos por várias freguesias. Inclui polidesportivos, campos de futebol e parques infantis, presentes em localidades como Avelal, Ferreira de Aves, Mioma, Rio de Moinhos, Sátão, entre

outras freguesias. Destaca-se o Estádio Municipal da Premoreira, as Piscinas Municipais e o Ginásio Municipal na freguesia de Sátão, importantes infraestruturas centrais. Esta ampla rede de equipamentos reflete um compromisso significativo com a promoção de práticas desportivas, lazer e qualidade de vida para os residentes em todas as áreas do concelho.

24.3.1. TRAIL DO TRABULO

O Trail do Trabulo é um evento de trail running promovido pelo Município de Sátão, como parte do seu compromisso em investir no desporto e proporcionar experiências únicas para os munícipes e visitantes. Realizado na deslumbrante paisagem da Praia Fluvial do Trabulo, este evento oferece percursos adaptados a diferentes níveis de experiência, com distâncias de 23 km, 14 km e 12 km, permitindo a participação de atletas profissionais e amadores.

A criação do Trail do Trabulo reflete a aposta da autarquia no desenvolvimento de iniciativas desportivas que não só promovam a prática de atividade física, mas também valorizem o património natural do concelho. A cada edição, o evento reúne entusiastas do trail e da natureza, reforçando o papel do desporto na construção de uma comunidade mais ativa e saudável, enquanto destaca a beleza e o potencial turístico da região.

O Município continua a investir em eventos e infraestruturas desportivas, consolidando o Sátão como um destino atrativo para os amantes do desporto e do lazer ao ar livre. O Trail do Trabulo é um exemplo claro dessa visão, combinando desafio, aventura e um cenário natural inesquecível.

24.3.2. ROTAS PEDESTRES

Explorar o concelho de Sátão a pé é uma experiência enriquecedora, onde a natureza, a história e o património cultural se entrelaçam harmoniosamente. As várias rotas pedestres disponíveis oferecem percursos que permitem não só praticar exercício físico, mas também mergulhar nas tradições locais e apreciar paisagens únicas.

A PR1 – Rota do Míscaro é uma excelente escolha para quem deseja percorrer cerca de 18 km em contacto com a biodiversidade local. Com partida e chegada no Santuário de Nosso Senhor dos Caminhos, na freguesia de Romãs, Decermilo e Vila Longa, este trilho leva os caminhantes por caminhos repletos de vegetação, onde se podem observar diversas espécies de fauna e flora. Além disso, permite passar por locais de grande valor religioso e atravessar zonas ribeirinhas que conferem ao percurso uma beleza especial.

Já a PR2 – Rota do Barroco, com os seus 20 km de extensão, transporta-nos para um universo de riqueza arquitetónica e patrimonial. O percurso inicia-se junto à Igreja de Santa Maria e à Biblioteca Municipal, antiga residência do Solar dos Albuquerque, e segue por diversos monumentos de interesse, como a Capela de Nossa Senhora da Esperança, o Convento de Nossa Senhora da Oliva e a Igreja Matriz de Rio de Moinhos. Este trilho é ideal para os apaixonados pela história e pelo esplendor do barroco, uma arte que aqui se manifesta em toda a sua grandiosidade.

Para aqueles que procuram um percurso mais curto, mas igualmente fascinante, a PR3 – Rota do Barrocal é uma excelente opção. Com cerca de 14 km, este trajeto parte do Santuário de Nosso Senhor da Agonia e leva os caminhantes à Capela de Nossa Senhora do Barrocal, onde se encontra uma gruta envolta em mistério. O percurso continua por entre paisagens naturais até à povoação de Douro Calvo, onde se destacam o antigo pelourinho, o Museu Municipal de Gulfar e a Capela de Nossa Senhora da Conceição, proporcionando uma viagem no tempo através do património local.

Por fim, a PR4 – Rota das Lagaretas transporta-nos para um passado remoto, onde o engenho humano e a natureza se fundem. Esta rota passa pelo Castelo, uma das Aldeias de Portugal, onde se podem encontrar gravuras rupestres e antigos lagares escavados na rocha, testemunhos da ancestral ligação do território à produção de vinho. A cultura da vinha pode já não ser predominante, mas a paisagem continua marcada por penedos imponentes, muros em pedra, casas tradicionais e moinhos que contam histórias de gerações passadas.

Independentemente da rota escolhida, cada trilho oferece uma experiência única, permitindo descobrir o concelho de Sátão através da sua natureza, cultura e património. Estas caminhadas não são apenas um convite à aventura, mas também uma oportunidade de conectar-se com a essência da região, onde cada pedra e cada trilho têm uma história para contar.

24.4. VOLUNTARIADO

O voluntariado é uma prática profundamente vinculada ao exercício da cidadania, representando uma relação solidária e altruísta com o próximo. É um ato realizado de forma livre, responsável e organizada, contribuindo para a resolução de problemas que afetam a sociedade como um todo.

No concelho de Sátão, foi identificada a ausência de uma estrutura capaz de apoiar, mobilizar e sensibilizar a comunidade para o voluntariado. Em resposta a esta necessidade, a Câmara Municipal de Sátão, através da sua Rede Social, criou o Banco de Voluntariado de Sátão (BVS), enquadrado juridicamente pela Lei n.º 71/98, de 3 de novembro. Este projeto tem como objetivo principal

promover o espírito de solidariedade e incentivar as práticas de voluntariado no concelho, fortalecendo a participação cidadã em ações de interesse social e comunitário.

O BVS estabelece normas claras e regulamenta as suas atividades, definindo as relações entre os seus intervenientes: o próprio Banco, as entidades promotoras e os cidadãos voluntários. A iniciativa procura preencher a lacuna existente, proporcionando uma estrutura local que, de forma flexível e descentralizada, facilite o acesso ao voluntariado.

Mais do que uma estrutura de apoio, o Banco de Voluntariado de Sátão constitui-se como um ponto de encontro entre pessoas interessadas em dedicar o seu tempo e competências de forma solidária e entidades aptas a receber e coordenar os esforços desses voluntários. Assim, contribui para o fortalecimento da coesão social e para a construção de uma comunidade mais participativa e solidária.

24.5. PROBLEMAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

PROBLEMAS

Desigualdade na Distribuição de Infraestruturas:

- Embora o concelho disponha de diversas infraestruturas desportivas e culturais, a sua distribuição entre as freguesias nem sempre é equilibrada, podendo limitar o acesso de alguns munícipes.

Baixa Procura em Alguns Setores:

- Apesar da presença de alojamentos turísticos, os dados indicam que o espaço rural e de habitação têm um número muito reduzido de hóspedes (apenas 125 em 2023), o que aponta para uma baixa atratividade ou promoção desses serviços.

Baixa Captação de Visitantes para Espaços Culturais

- Apesar da existência de vários museus e centros interpretativos no concelho, a sua atratividade e impacto turístico podem ser limitados pela falta de promoção ou dinamização adequada, resultando em baixa afluência de visitantes.

DESAFIOS

Aumento da Atração Turística:

- É necessário promover mais ativamente o turismo no concelho, especialmente em alojamentos ligados ao espaço rural e de habitação, para aumentar o número de hóspedes.

Manutenção e Modernização de Infraestruturas:

- Garantir a atualização e a manutenção de equipamentos desportivos e culturais, para que atendam às expectativas de qualidade e segurança dos utilizadores.

Envolvimento da População Local:

- Estimular a participação dos munícipes na utilização de infraestruturas culturais e desportivas existentes, garantindo que estas sejam efetivamente aproveitadas.

OPORTUNIDADES

Valorização do Património Local:

- Equipamentos como museus e centros interpretativos oferecem uma grande oportunidade para atrair visitantes e valorizar a história e cultura locais.

Diversidade de Infraestruturas:

- O concelho possui uma ampla variedade de equipamentos desportivos e culturais, como ginásios, piscinas municipais e escolas de dança e teatro, que podem ser usados para promover atividades regulares e eventos de grande escala.

Crescimento do Turismo:

- O alojamento local, que já atrai a maior parte dos hóspedes no concelho, pode ser ainda mais explorado e promovido como alternativa turística, alinhado a iniciativas que combinem cultura, lazer e desporto.

Potencial de Cooperação Regional:

- Considerando os concelhos vizinhos, há a oportunidade de criar redes de colaboração, promovendo eventos culturais e desportivos integrados que envolvam várias comunidades.

25. IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMÁTICAS E PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

No contexto do Diagnóstico Social do Município de Sátão, a participação das entidades que mantêm um contacto direto e regular com a população assume um papel determinante. As Juntas de Freguesia e as diversas Instituições locais possuem um conhecimento aprofundado das realidades e necessidades das comunidades que servem, sendo, por isso, fundamentais para a recolha de informações fidedignas e representativas.

Com vista a garantir um diagnóstico social o mais abrangente e rigoroso possível, foram contactadas várias instituições do concelho para o preenchimento de um questionário, reiterando-se a importância do envolvimento contínuo de todas as partes interessadas neste processo, de modo a garantir um planeamento social mais abrangente, ajustado, inclusivo e eficaz.

Foi ainda colocado um questionário online na página do município para que a população, com idade superior a 18 anos, pudesse dar o seu contributo. O mesmo teve pouca adesão, a este responderam apenas 35 pessoas.

A seguir serão apresentados e analisados os dados das respostas obtidas pelos diferentes intervenientes.

25.1. DADOS OBTIDOS DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS DO CONCELHO

No âmbito da realização do diagnóstico social do concelho de Sátão, foi conduzida uma recolha de dados através de questionários aplicados a 12 instituições sociais locais. Deste conjunto, apenas 9 instituições responderam ao pedido, o que representa 75% do total. Apesar da elevada taxa de participação, 3 instituições não forneceram qualquer resposta, correspondendo a 25% do universo contactado. A colaboração das entidades envolvidas revelou-se essencial para a obtenção de uma visão mais abrangente e representativa da realidade social do concelho.

As respostas foram obtidas das seguintes instituições:

- A.R.C.A.S. – Associação Recreativa, Cultural e de Ação Social de Lamas de Ferreira de Aves
- Fundação Elísio Ferreira Afonso
- Centro Social e Paroquial da Freguesia de Romãs

- Centro de Dia Progresso XXI
- Centro Social e Paroquial de Vila Longa
- Cáritas Paroquial de Mioma
- Casa do Povo de Sátão
- Centro Social Paroquial de Águas Boas
- Casa da Madrinha e as Rosas

Estas instituições abrangem diversas respostas sociais, como Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), Serviços de Apoio Domiciliário (SAD), Creches, Centros de Dia, ATL, entre outros. A seguir apresenta-se uma análise estruturada dos problemas identificados, destacando as principais necessidades e propostas de intervenção sugeridas pelas instituições.

Tabela 42: Principais problemas e propostas de intervenção identificados pelas instituições sociais do concelho de Sátão

PRINCIPAIS PROBLEMAS IDENTIFICADOS	PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO
Problemas Estruturais e de Infraestruturas - Falta de instalações adequadas para a institucionalização de idosos - Carência de viaturas adaptadas para o transporte de idosos e para os serviços de apoio domiciliário. - Infraestruturas deficitárias e necessidade de melhorias nas condições habitacionais dos idosos mais carenciados. - Falta de espaços recreativos e de lazer para idosos, como salas de convívio, parques desportivos e lojas sociais.	Melhorias de Infraestruturas - Criação de um parque desportivo ao ar livre para idosos. - Estabelecimento de uma loja social destinada a idosos carenciados. - Melhoria das condições habitacionais dos idosos mais desfavorecidos. - Aquisição de viaturas adaptadas para transporte de utentes.
Recursos Humanos e Financeiros - Escassez de recursos humanos, tanto na área administrativa como no apoio direto aos utentes. - Dificuldade na captação de voluntários para órgãos sociais. - Insuficiência de financiamento para respostas sociais, nomeadamente para CATL, Centros de Dia e Cantinas Sociais.	Reforço de Recursos Humanos e Financeiros - Sensibilização das entidades municipais e governamentais para o reforço do apoio financeiro às IPSS's. - Criação de incentivos para recrutamento de voluntários e colaboradores qualificados. - Formação contínua para os profissionais das instituições.
Isolamento e Saúde Mental - Forte isolamento social e geográfico dos idosos. - Dificuldade no acesso a acompanhamento especializado, especialmente na área da Saúde Mental. - Falta de transporte público adequado para deslocação dos utentes a serviços essenciais. - Necessidade de maior parceria entre os serviços de saúde e as instituições.	Combate ao Isolamento Social e Melhoria da Saúde Mental - Criação de equipas técnicas para visitas regulares aos idosos isolados. - Desenvolvimento de programas de saúde mental para idosos e crianças. - Implementação de um serviço de transporte solidário para deslocações essenciais.
Falta de Sensibilização e Apoio Governamental - O trabalho das IPSS's não é suficientemente valorizado pela comunidade e entidades	Sensibilização e Parcerias - Promoção de campanhas de sensibilização sobre a importância do trabalho das IPSS's. - Maior envolvimento da comunidade nas

públicas. - Falta de formação comum para as IPSS's. - Insuficiência de verbas municipais destinadas às respostas sociais.	atividades das instituições. - Organização de eventos e encontros interinstitucionais para troca de experiências e necessidades.
---	---

Nota: Dados obtidos através das respostas dos questionários das instituições sociais

As instituições sociais do concelho de Sátão desempenham um papel essencial no apoio a crianças, idosos e famílias carenciadas. No entanto, enfrentam desafios significativos, principalmente relacionados com infraestruturas, financiamento, recursos humanos e isolamento social dos utentes. Deste modo, é crucial que sejam adotadas medidas concretas para colmatar estas lacunas, garantindo um serviço de maior qualidade e uma resposta social mais eficaz para a população do concelho. O envolvimento das entidades públicas e da comunidade será determinante para a implementação destas melhorias e para assegurar uma melhor qualidade de vida aos utentes destas instituições.

25.2. DADOS OBTIDOS DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO

No que respeita às Juntas de Freguesia do concelho, das 9 contactadas, apenas 4 responderam ao inquérito, o que equivale a uma taxa de participação de aproximadamente 44,44%. As respostas obtidas são das Juntas de Freguesia de: Avelal, Ferreira de Aves, Sátão e União de Freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa. A análise das respostas permitiu identificar um conjunto de desafios e carências em diversas áreas fundamentais para o desenvolvimento social das freguesias. Na tabela a seguir encontra-se uma análise estruturada das respostas, destacando os principais problemas identificados em diversas áreas sociais.

Tabela 43: Principais problemas identificados pelas juntas de freguesia do concelho de Sátão

PRINCIPAIS PROBLEMAS IDENTIFICADOS
População e Mobilidade - Tendência recente de migração, com destaque para a chegada de cidadãos brasileiros. - Falta de dados concretos sobre mobilidade populacional.
Educação - Necessidade de melhoria nos transportes escolares, pois algumas paragens são distantes. - Oferta de infraestruturas educativas limitada, especialmente na necessidade de novas creches.
Emprego e Economia - Dificuldades de emprego para indivíduos em idades próximas da reforma. - Falta de iniciativas locais e de investimento de grandes empresas para fomentar o emprego e formação profissional em algumas freguesias. - Maior dificuldade de inserção das mulheres no mercado de trabalho.
Saúde e Bem-Estar - Dificuldades na marcação de consultas, apesar de melhorias no acesso à saúde. - Falta de médicos e enfermeiros. - Existência de problemas de saúde pública (doenças crónicas, saúde mental e dependências). - Rede de apoio a idosos e pessoas com mobilidade reduzida insuficiente. - Poucas iniciativas de promoção da saúde e bem-estar.
Habitação - Presença de habitações degradadas ou insalubres. - Alguma carência de habitação acessível para a população. - Falta de iniciativas habitacionais que possam responder à necessidade de alojamento.
Apoio Social - Falta de vagas nos lares e dificuldades no acesso a apoios sociais. - Existência de algumas famílias em situação de pobreza ou exclusão social. - Fraca articulação entre as Juntas de Freguesia e outras entidades sociais. - Falta de informação e burocracia.
Infraestruturas e Mobilidade

- Rede de transportes públicos insuficiente em algumas freguesias.
- Falta de infraestruturas críticas, como um pavilhão multiusos, centro desportivo e espaços de lazer.
- Dificuldades de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida em algumas localidades.
- Falta de saneamento em algumas localidades.
- Défice nas telecomunicações.

Cultura, Desporto e Lazer

- Falta de espaços e atividades culturais e desportivas suficientes.
- A população idosa é a mais afetada pela falta de acesso às atividades culturais e recreativas.
- Principais dificuldades na organização de eventos: falta de recursos financeiros e humanos.

Sustentabilidade e Ambiente

- Problemas ambientais relevantes, como gestão inadequada de resíduos, abandono de monos, poluição por herbicidas, e lixeiras ao ar livre.
- Áreas verdes insuficientes e necessidade de melhor manutenção.
- Ausência de programas ou ações locais para promoção da sustentabilidade ambiental.

Participação Cívica e Associativismo

- Baixo envolvimento da população nas decisões locais.
- Existência de associações e coletividades, mas com dificuldades de participação da comunidade.
- Principais barreiras à participação cívica: falta de disponibilidade e interesse da população.

Nota: Dados obtidos através das respostas dos questionários das juntas de freguesia

Com base nos problemas identificados, a tabela a seguir apresenta as áreas prioritárias para o desenvolvimento social das freguesias.

Tabela 44: Áreas prioritárias para o desenvolvimento social identificadas pelas juntas de freguesia do concelho de Sátão

ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Saúde e Bem-Estar – Melhorar o acesso aos serviços de saúde e rede de apoio aos idosos.
Habitação – Criar soluções para habitação acessível e melhoria das condições habitacionais degradadas.
Emprego e Formação Profissional – Incentivar programas de capacitação e estímulo ao emprego.
Infraestruturas e Transportes – Melhorar a rede de transportes públicos e criar novas infraestruturas de lazer.
Sustentabilidade Ambiental – Melhorar as políticas de gestão de resíduos e proteção ambiental.

Nota: Dados obtidos através das respostas dos questionários das juntas de freguesia

Com base nestes dados, torna-se evidente que as principais prioridades para o desenvolvimento social das freguesias passam pela melhoria do acesso à saúde e ao bem-estar, pela criação de soluções habitacionais acessíveis, pelo incentivo ao emprego e à formação profissional e pelo reforço das infraestruturas e transportes. Além disso, é essencial implementar mais medidas de sustentabilidade ambiental e incentivar uma maior participação cívica da população.

O diagnóstico social do concelho de Sátão evidencia carências estruturais em diversas áreas essenciais para o bem-estar da população. A melhoria destas condições exige uma maior articulação entre as juntas de freguesia, o município e outras entidades locais, no sentido de implementar projetos estratégicos que respondam às necessidades identificadas. Apenas através de um planeamento estruturado e de um investimento adequado será possível promover um desenvolvimento social mais equilibrado e sustentável para estas comunidades.

25.3. DADOS OBTIDOS DA POPULAÇÃO DO CONCELHO

O presente tópico apresenta uma análise detalhada dos resultados obtidos através do questionário online que foi realizado pela equipa do Radar Social e disponibilizado na página do Município de Sátão, no âmbito da atualização do Diagnóstico Social do concelho. O inquérito contou com a participação de 35 indivíduos, tendo sido considerada válida a resposta de 34 inquiridos. Estes dados oferecem uma visão geral da perceção da população adulta sobre diversas áreas da vida no concelho, permitindo a identificação de desafios e oportunidades de melhoria.

A amostra deste inquérito é composta exclusivamente por indivíduos de nacionalidade portuguesa, com uma média de idades de aproximadamente 42,63 anos, abrangendo uma faixa etária entre os 18 e os 70 anos. Relativamente ao género, observa-se um predomínio da participação feminina, representando 27 dos 34 inquiridos, enquanto que apenas 8 se identificaram como sendo do género masculino. Quanto ao nível de escolaridade, verifica-se que a maioria dos participantes possui um nível académico elevado, com 13 licenciados, 7 mestres e 1 doutorado, sendo que apenas 4 pessoas reportaram habilitações iguais ou inferiores ao 9.º ano de escolaridade.

No que concerne à distribuição geográfica dos inquiridos, destaca-se a freguesia de Sátão como a mais representada, com 23 respostas, seguida da freguesia de Avelal, onde residem 8 dos participantes. Outras freguesias, como Ferreira de Alves e Mioma, registaram uma presença muito reduzida, com apenas duas respostas cada, e várias freguesias não obtiveram qualquer participação.

A análise da situação profissional dos participantes revela que a grande maioria, 28 pessoas, trabalha por conta de outrem, enquanto apenas 3 são trabalhadores independentes. No que toca ao desemprego, verifica-se apenas um caso de desemprego superior a um ano, sendo que existe igualmente um estudante e uma pessoa identificada como doméstica. Quanto às condições habitacionais, a maior parte dos inquiridos reside em habitação própria, sendo que 13 possuem encargos financeiros associados à sua casa e 11 já liquidaram esse compromisso. No que respeita ao rendimento mensal do agregado familiar, verifica-se que a maioria dos inquiridos auferem entre 1.000€ e 1.999€, enquanto apenas uma pessoa reporta um rendimento inferior a 499€.

Relativamente às áreas de maior necessidade de intervenção no concelho, os participantes do questionário classificaram a saúde como uma prioridade, com 23 pessoas a considerá-la “muito importante”. A educação, a ação social e o emprego também figuram entre as áreas mais relevantes, com um número significativo de inquiridos a classificá-las como “muito importantes” ou “importantes”. Os transportes e acessibilidades, bem como a habitação, também foram apontados como domínios fundamentais para a qualidade de vida no concelho.

No que se refere à perceção sobre a pobreza e a exclusão social, 20 participantes consideram que existem muitas pessoas carenciadas no concelho. Adicionalmente, 18 indicaram que o acesso a serviços essenciais, como saúde, educação e habitação, é “difícil” e 6 classificaram-no como “muito difícil”. Entre os grupos considerados mais vulneráveis e prioritários ao nível da intervenção social, destacam-se as pessoas com deficiência, assinaladas por 25 inquiridos, seguidas das pessoas idosas, com 22 respostas. As crianças também foram apontadas como um grupo que necessita de apoio, sendo mencionadas por 11 participantes. Relativamente ao isolamento social, 19 dos inquiridos consideram que este constitui um problema no concelho, sendo os principais fatores apontados para esta realidade o envelhecimento da população e as desigualdades económicas.

No domínio da educação, a maioria dos inquiridos considera que existem escolas suficientes e próximas das suas áreas de residência. No entanto, os horários escolares são apenas parcialmente adequados às necessidades da comunidade. Quanto à saúde, 21 participantes mencionam a escassez de médicos no concelho, e 12 expressam insatisfação com o acesso aos serviços de saúde locais. No que respeita às infraestruturas e serviços públicos, verifica-se uma perceção geral de satisfação em relação ao abastecimento de água, recolha de lixo e sistema de esgotos, embora haja alguma insatisfação quanto à rede de comunicações e ao abastecimento de gás.

No que diz respeito ao emprego e formação profissional, apenas um inquirido considera que existem oportunidades de emprego adequadas às suas expectativas no concelho. As principais dificuldades identificadas na procura de emprego incluem a baixa oferta de trabalho na área desejada, a falta de oportunidades de progressão na carreira e a discriminação no recrutamento com base na idade, género ou outros fatores. No que toca à habitação, verifica-se que a grande maioria dos participantes dispõe de acesso a serviços essenciais, como água potável, eletricidade e saneamento. Relativamente ao estado de conservação das habitações, 20 pessoas classificam-no como “bom” e 9 como “excelente”.

Os resultados do questionário evidenciam diversos desafios sociais e económicos no concelho de Sátão, com especial destaque para a perceção generalizada de dificuldades no acesso à saúde, emprego e transportes. A necessidade de reforço dos apoios sociais, particularmente dirigidos às pessoas idosas e às pessoas com deficiência, é também amplamente reconhecida. Adicionalmente, a carência de médicos e a falta de oportunidades de emprego são percecionadas como fatores preocupantes. No que respeita à inclusão social, a existência de isolamento social e de grupos vulneráveis marginalizados são aspetos que merecem especial atenção.

Os dados recolhidos permitem traçar um panorama abrangente das condições de vida no concelho de Sátão, contribuindo para a definição de estratégias municipais mais eficazes na resposta às necessidades da população. Através da análise das perceções e dificuldades expressas pelos inquiridos, será possível delinear políticas e ações mais ajustadas, com vista à melhoria da qualidade de vida e ao desenvolvimento social do concelho.

26. ANÁLISE SWOT DO CONCELHO DE SÁTÃO NO ÂMBITO DO PROJETO RADAR SOCIAL

A análise SWOT apresentada para o concelho de Sátão oferece uma visão abrangente e estratégica sobre os fatores que influenciam o desenvolvimento local, dividindo-os em quatro categorias principais: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Este diagnóstico revela-se especialmente significativo no âmbito do projeto Radar Social, cujo propósito é atenuar as vulnerabilidades sociais e fomentar um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Figura 10: Análise SWOT do concelho de Sátão



Nota: O esquema foi elaborado pela equipa do Radar Social de Sátão

Pontos Fortes:

- **Localização geográfica:** a localização privilegiada de Sátão proporciona fácil acesso a diversos recursos e mercados, posicionando-o como um ponto estratégico na região.
- **Proximidade com os itinerários principais:** a proximidade de Sátão aos itinerários principais facilita a conectividade com outras localidades, promovendo o desenvolvimento económico e o turismo.

- Universidade Sénior: um elemento de valor para a comunidade, dado o envelhecimento populacional, que promove a inclusão social, valorizando o conhecimento e a experiência da população sénior.
- Rentabilização e ampliação dos centros de apoio à infância e terceira idade: excelente oportunidade para melhorar os cuidados à infância e à população sénior, melhorando a qualidade de vida das famílias e idosos.

Pontos Fracos:

- Desemprego: o desemprego no concelho de Sátão é um desafio significativo, exigindo estratégias que fomentem a criação de emprego e o desenvolvimento económico.
- Falta de qualificação profissional: a falta de qualificação profissional representa um entrave ao crescimento económico de Sátão, destacando a necessidade de programas de capacitação e formação técnica.
- Fracas acessibilidades: as fracas acessibilidades dificultam a conectividade e o acesso a bens e serviços no concelho de Sátão, limitando o desenvolvimento regional.
- Falta de indústria: a ausência de um setor industrial sólido em Sátão restringe as oportunidades de emprego e a diversificação económica.
- Inexistência de infraestruturas hoteleiras: a inexistência de infraestruturas hoteleiras no concelho de Sátão prejudica a capacidade de atrair e reter turistas, limitando o crescimento do setor turístico.
- Inexistência de escola profissional: a ausência de uma escola profissional no Sátão impede a formação técnica de jovens, afetando diretamente a qualificação da mão de obra local.
- Infraestruturas de lazer insuficientes: a carência de infraestruturas de lazer em Sátão reduz as opções de entretenimento e bem-estar para a população, impactando negativamente a qualidade de vida.
- Rede de transportes públicos fraca: a pouca oferta de transportes públicos em Sátão compromete a mobilidade dos residentes e a acessibilidade aos serviços essenciais.

Oportunidades:

- Investimento em infraestruturas de apoio social: o investimento em infraestruturas de apoio social em Sátão é essencial para melhorar as condições de vida e promover a inclusão das populações mais vulneráveis.
- Turismo sustentável: a aposta no turismo sustentável em Sátão visa preservar o património natural e cultural, enquanto dinamiza a economia local de forma responsável.
- Valorização do património religioso e cultural: a valorização do património religioso e cultural no concelho de Sátão reforça a identidade cultural da região e atrai visitantes interessados na história e tradição local.
- Criação de uma escola profissional: a criação de uma escola profissional em Sátão é uma oportunidade estratégica para formar mão de obra qualificada e fomentar o desenvolvimento económico do concelho.
- Criação de espaços de lazer e desporto: a criação de novos espaços de lazer e desporto no Sátão contribuirá para o bem-estar da população e para a promoção de um estilo de vida mais saudável e ativo.
- Investimento em energias renováveis e sustentabilidade: a tendência crescente por energias limpas pode beneficiar o concelho ao atrair empresas e investimentos nesta área.
- Investimento em infraestruturas hoteleiras: a melhoria da oferta hoteleira pode criar novas oportunidades económicas, além de apoiar outras indústrias locais, contribuindo para a criação de postos de trabalho e para a diversificação da economia local.

Ameaças:

- Fraco tecido empresarial: o fraco tecido empresarial em Sátão limita a diversificação económica e a capacidade de gerar empregos, afetando o crescimento sustentável da região.
- Desertificação e envelhecimento populacional: a fuga de jovens para os grandes centros urbanos e o envelhecimento da população são ameaças significativas para o crescimento demográfico e económico local.
- Baixa natalidade: a baixa natalidade em Sátão contribui para o declínio populacional, colocando em risco a renovação geracional e a sustentabilidade da comunidade.

- Fuga dos jovens para os grandes centros urbanos: a falta de oportunidades de emprego e lazer pode levar à fuga de jovens, enfraquecendo, ainda mais, a força de trabalho local.
- Escassez na habitação: a falta de habitação adequada no Sátão constitui um obstáculo à fixação de famílias e ao crescimento demográfico do concelho.
- Pouca oferta de empregos: a escassez de ofertas de emprego em Sátão acentua as dificuldades económicas e incentiva a emigração, sobretudo entre os jovens.

Com base nos dados apresentados, o concelho de Sátão enfrenta uma série de desafios e oportunidades que moldam o seu desenvolvimento socioeconómico. Por um lado, fatores como, a localização geográfica ou proximidade com itinerários principais, destacam-se como forças capazes de impulsionar o crescimento regional. Além disso, iniciativas como a criação de uma Universidade Sénior, e o investimento em infraestruturas de apoio social, oferecem caminhos claros para um futuro mais inclusivo e sustentável.

Por outro lado, o concelho enfrenta fragilidades significativas, como o fraco tecido empresarial, a falta de indústria, as insuficiências na qualificação profissional e a carência de infraestruturas essenciais, como hotéis, escolas profissionais e espaços de lazer. Estas limitações são agravadas por fenómenos demográficos preocupantes, como a desertificação, a baixa natalidade e o envelhecimento da população, que ameaçam a renovação geracional e o equilíbrio social da região. Ademais, a pouca oferta de emprego e a falta de habitação dificultam a retenção de habitantes e limitam a atratividade do concelho.

Desta forma, a análise dos dados sublinha a importância de ações estratégicas e integradas que transformem os desafios em oportunidades, promovendo o desenvolvimento de infraestruturas, o fortalecimento do tecido empresarial e o incentivo à fixação populacional. Com uma abordagem orientada para a sustentabilidade, a inovação e a inclusão, o Sátão tem o potencial de superar as suas fragilidades e construir um futuro mais resiliente e próspero para a sua população.

27. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do Diagnóstico Social do Concelho de Sátão para 2025-2030 evidencia uma realidade complexa, marcada por desafios significativos e oportunidades estratégicas. O concelho enfrenta um envelhecimento populacional acentuado, aliado a uma redução da população jovem e uma desertificação demográfica em diversas freguesias. Esses fatores geram pressões sociais e económicas que exigem respostas coordenadas e sustentáveis.

Apesar desses desafios, o diagnóstico destaca a localização estratégica do Sátão e a sua importância no contexto regional, o que representa uma oportunidade para reverter algumas tendências negativas. Iniciativas como o Radar Social têm desempenhado um papel crucial na identificação de vulnerabilidades sociais e na implementação de soluções inovadoras e colaborativas. O alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável reforça o compromisso do concelho com a redução das desigualdades, a promoção da inclusão e o desenvolvimento sustentável.

No entanto, o desemprego, a falta de infraestruturas adequadas, a escassez de transportes públicos e a ausência de habitação acessível continuam a ser limitações significativas para o crescimento e a retenção da população. A fragilidade do tecido empresarial e a baixa capacidade de atração de investimentos agravam o cenário socioeconómico.

Dessa forma, este diagnóstico não se limita a um retrato do presente, mas serve como uma ferramenta estratégica para a implementação de políticas e iniciativas que promovam um concelho mais dinâmico, atrativo e capaz de responder às necessidades da sua população. A construção de um território mais coeso e sustentável exige um compromisso coletivo entre entidades públicas, setor privado e sociedade civil, garantindo que cada passo dado contribua para um futuro mais promissor para o concelho.

28. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Carta Educativa (2025). Câmara Municipal de Sátão.

Carta Social (2025). Obtido de <https://www.cartasocial.pt/>

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sátão (2024). *Relatório Anual de Atividades*.

Comunidade Intermunicipal Dão Lafões (período de consulta, janeiro de 2025). Serviço de transporte a pedido “IR e VIR”. Obtido de <https://www.cimvdl.pt/servico-de-transporte-a-pedido-ir-e-vir-ja-ultrapassou-os-10-mil-passageiros/>

Comunidade Intermunicipal Dão Lafões. Projeto Bora. Obtido de <https://www.cimvdl.pt/>

Concelho Local de Ação Social de Sátão (2014). *Diagnóstico Social de Sátão*. Câmara Municipal de Sátão.

Concelho Local de Ação Social de Sátão (2022). *Plano de desenvolvimento social*. Câmara Municipal de Sátão.

FFMS (2025). *Estatística: Indicadores 2011-2023*. Lisboa: PORDATA. Obtido de <https://www.pordata.pt/pt/estatisticas>

Guerra, I. (2002). *Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Ação: O Planeamento em Ciências Sociais* (2ª ed). Cascais: Principia.

INE (2024) *Anuário estatístico da região Centro, 2023*. Obtido de <https://www.ine.pt/xurl/pub/439483509>

INE (2002) *Censos de 2001 – Resultados Definitivos região Centro*. Instituto Nacional de Estatística. Obtido de <url:<https://www.ine.pt/xurl/pub/377711>>. ISBN 972-673-604-8

INE (2012) *Censos de 2011 – Resultados Definitivos região Centro*. Instituto Nacional de Estatística. Obtido de [www:<url:https://www.ine.pt/xurl/pub/156644135>](http://www.ine.pt/xurl/pub/156644135). ISBN 978-989-25-0184-0

INE (2022) *Censos de 2021 – Resultados Definitivos região Centro*. Instituto Nacional de Estatística. Obtido de https://censos.ine.pt/xportal/xmainxpgid=censos21_main&xpid=CENSOS21&xlang=pt

Município da Sátão (2020). *Estratégia Local de Habitação de Sátão*. Obtido de https://www.cm-satao.pt/cmsatao/uploads/writer_file/document/432/estrategia_local_de_habitacao.pdf

Município de Sátão (2020-2029). *Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Sátão*, CADERNO I - Obtido de

https://www.cm-satao.pt/cmsatao/uploads/document/file/742/caderno_ii_plano_de_acao_1_.pdf

Município de Sátão (2020-2029). *Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Sátão (2020-2029)*, CADERNO II - Obtido de https://www.cm-satao.pt/cmsatao/uploads/document/file/742/caderno_ii_plano_de_acao_1_.pdf

Município de Sátão (2009). *Regulamento de Ação Social para a Melhoria das Condições de Vida das Famílias* - Obtido de https://www.cm-satao.pt/cmsatao/uploads/writer_file/document/447/regulamento_de_acao_social_para_a_melhoria_das_condicoes_de_vida_das_familias.pdf

Município de Sátão (período de consulta; 2025). *Regulamento do SAAS* - Obtido de https://www.cm-satao.pt/cmsatao/uploads/writer_file/document/431regulamento_do_saas.pdf

Nações Unidas, (1995). *Relatório da Conferência Mundial sobre o Desenvolvimento Social: Copenhaga, 6-12 de março de 1995*. Nações Unidas. Obtido de <https://www.un.org/>.

Organização Mundial da Saúde (2020). *WHO guidelines on physical activity and sedentary behavior: at a glance*. Genebra. Obtido de <https://www.who.int/publications/i/item/9789240015128>

Legislação

Decreto-Lei n.º 127/2005, de 5 de agosto – estabelece o regime de criação do zonas de intervenção florestal (ZIF), bem como os princípios reguladores da sua constituição, funcionamento e extinção.

Lei n.º 61/2008, de 31 de Outubro - altera o regime jurídico do divórcio.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97 de 18 de novembro. Obtido de <https://www.seg-social.pt/a-rede-social>

Mapas

Geneall (2025). Mapa concelho de Sátão. Obtido de <https://geneall.net/pt/mapa/288/satao/>

Figuras

Imagens obtidas de <https://www.cm-satao.pt/conhecer-satao/vamos-explorar/galerias/galeria>